



SOA A FUTURO COMUM.

Município de Braga
Relatório de Sustentabilidade 2024

SOBRE O RELATÓRIO

O Relatório de Sustentabilidade do Município de Braga 2024 foi preparado como uma resposta voluntária e em conformidade com as mais recentes Normas da GRI.

Esta é a terceira edição do Relatório de Sustentabilidade do Município de Braga, consolidando o ciclo de publicação anual. Para a edição de 2024, foi realizada uma nova análise de materialidade, sustentada numa auscultação alargada das partes interessadas e da comunidade em geral do concelho.

Os resultados deste processo foram incorporados na definição dos tópicos materiais, constituindo também um elemento essencial na construção e atualização da estratégia de Desenvolvimento Sustentável do Município.

O Relatório de 2024 evidencia o desempenho do Município nos diferentes tópicos materiais identificados, assegurando o enquadramento e alinhamento com as agendas nacionais, europeias e internacionais de sustentabilidade, em particular com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas.

Assim, o Relatório apresenta uma perspetiva estratégica e integrada da ação municipal em Braga, evidenciando como a sua estrutura contribui de forma concreta para enfrentar os desafios da sustentabilidade, mais do que apenas relatar indicadores ou metas cumpridas.

Período, âmbito e limites do Relatório

O Relatório de Sustentabilidade cobre o período compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2024, reunindo informação consolidada das iniciativas desenvolvidas ao longo desse ano. Sempre que possível, os indicadores apresentados foram atualizados com dados mais recentes, assegurando uma leitura rigorosa da evolução até 2024.

Para garantir uma perspetiva de comparabilidade, o relatório integra ainda, na maioria dos casos, informação desde 2020, permitindo acompanhar tendências e avaliar a trajetória de desenvolvimento sustentável do Município, ainda que a extensão temporal varie consoante a disponibilidade de dados em cada área.

Os limites da informação apresentada estão definidos pelas atividades operacionais e pelo impacto direto do Município de Braga, tendo por base o exercício das competências dos seus órgãos representativos eleitos, no contexto da sua atuação enquanto autarquia local.

Verificação externa

A informação validada neste Relatório diz respeito unicamente à componente financeira, baseada no Relatório e Contas. Sendo este um exercício de reporte voluntário, os restantes conteúdos resultam de contributos recolhidos junto dos órgãos do Município de Braga, bem como de entidades públicas e privadas, organismos reguladores e instituições de produção estatística.

MENSAGEM

Presidente da Câmara Municipal de Braga

O ano de 2024 foi, para Braga, mais uma etapa marcante num caminho que temos percorrido com convicção e sentido de responsabilidade: o de afirmar a sustentabilidade como um desígnio coletivo e uma prática efetiva na gestão municipal. Mais do que um objetivo, a sustentabilidade tornou-se parte da identidade de Braga — presente nas decisões, nos projetos e na forma como pensamos o futuro da cidade.

Os resultados confirmam esse percurso. O Índice de Sustentabilidade Municipal atingiu os 70,8%, o valor mais elevado de sempre. Este reconhecimento traduz o esforço conjunto de uma comunidade que tem sabido responder com visão e empenho aos desafios ambientais, sociais e económicos do nosso tempo.

A nível internacional, Braga reforçou a sua posição de referência com a realização da Conferência Anual da Rede de Cidades Criativas da UNESCO, de que resultou o Braga Manifesto — um documento que coloca a cultura no centro do

desenvolvimento sustentável e que foi subscrito por centenas de cidades de todo o mundo. Foi um momento de afirmação e de liderança que projetou Braga como uma cidade que pensa globalmente e age localmente.

Também no contexto nacional, continuámos entre os municípios com melhores políticas de sustentabilidade, segundo o programa ECO XXI da ABAE — uma distinção que muito nos honra e que confirma a consistência e a qualidade do trabalho desenvolvido ao longo dos anos. Mantemos igualmente a nossa adesão aos princípios da Global Reporting Initiative (GRI), que asseguram transparência e rigor na forma como avaliamos e comunicamos o impacto das nossas políticas e projetos.

Continuamos a implementar o Plano Estratégico para o Desenvolvimento Sustentável, que orienta as políticas municipais até 2030 e que tem vindo a demonstrar plena coerência com os objetivos traçados. As suas linhas de ação mantêm-se como referência

na consolidação de um modelo de governação que valoriza a qualidade de vida, o equilíbrio ambiental e a coesão social — pilares de uma cidade que progride com estabilidade, confiança e visão de futuro.

Tudo isto só é possível graças à participação ativa da comunidade bracarense — das instituições, das empresas e dos cidadãos — que são, em última análise, os protagonistas desta transformação.

A sustentabilidade faz-se de escolhas diárias, de compromissos assumidos e de resultados partilhados. É esse o caminho que continuaremos a trilhar, com a mesma determinação de sempre e a convicção de que Braga pode ser, cada vez mais, um exemplo de futuro bem construído.

Ricardo Rio

Presidente da Câmara Municipal de Braga



ÍNDICE

1	Braga em destaque	4	5	Desempenho face à Agenda 2030	54	6.15 Serviços e administração municipal eficiente	138
			5.2 Resultados globais		55	6.16 Longevidade e envelhecimento ativo	142
2	A identidade de Braga	7	5.3 Resultados por 5P's		56	6.17 Proteção, socorro e segurança	146
2.1	História e identidade	8	5.4 Resultados por dimensões GESA		57	6.18 Património histórico e valorização da identidade local	151
2.2	Território e demografia	9	5.5 Resultados por Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)		58	6.19 Turismo sustentável	157
3	Ecossistema municipal	11				6.20 Bem-estar animal	163
3.1	Missão, visão e valores	12	6	Desempenho de sustentabilidade	59	6.21 Promoção da empregabilidade	168
3.2	Governança	13	6.1 Mobilidade sustentável e transportes públicos		60	6.22 Cultura e indústrias criativas	173
3.3	Gestão de pessoas	21	6.2 Espaços verdes e proteção da biodiversidade		67	6.23 Juventude e associativismo	179
3.4	Gestão de recursos energéticos	30	6.3 Habitação digna e acessível para todos		74	6.24 Inteligência urbana e inovação	185
3.5	Desempenho financeiro	32	6.4 Qualidade do ar e combate à poluição		81	6.25 Empreendedorismo e inovação	189
			6.5 Transparéncia, ética pública e combate à corrupção		85	6.26 Segurança da informação e proteção de dados	194
4	Abordagem estratégica de sustentabilidade	36	6.6 Ação climática e transição energética		89	6.27 Inovação e impacto social	197
4.1	Modelo estratégico	37	6.7 Saúde e bem-estar		95	6.28 Voluntariado e participação cívica e democrática	204
4.2	Envolvimento e auscultação da comunidade	38	6.8 Gestão de resíduos e economia circular		100	6.29 Cooperação internacional e redes	208
4.3	Megatendências globais e os desafios emergentes para as cidades	43	6.9 Educação, talento e formação de qualidade		106	7	Anexos
4.4	Redes e projetos de cooperação	48	6.10 Inclusão e desenvolvimento social		114	7.1	GRI Content Index
4.5	Políticas	51	6.11 Gestão da água		120		212
4.6	Prioridades	52	6.12 Desporto e estilos de vida saudáveis		126		
4.7	Plano Estratégico para o Desenvolvimento Sustentável 2030	53	6.13 Ordenamento e planeamento do território		129		
			6.14 Atração de investimento e dinamização económica		133		



BRAGA EM DESTAQUE



2 A identidade
de Braga

3 Ecossistema
municipal

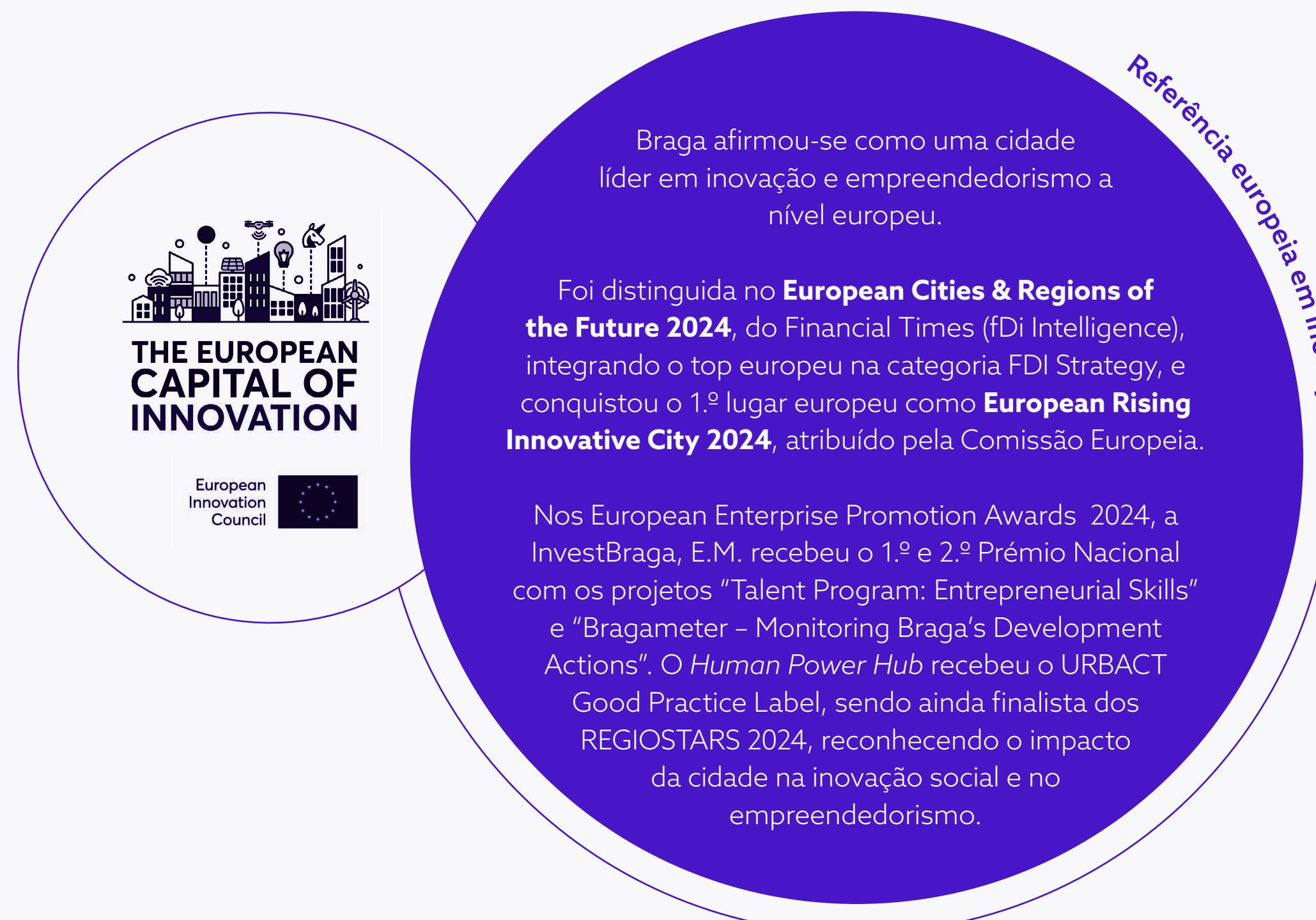
4 Abordagem estratégica
de sustentabilidade

5 Desempenho face
à Agenda 2030

6 Desempenho de
sustentabilidade

7 Anexos
GRI Content Index

O ano de 2024 reafirmou Braga como uma referência nacional e internacional em sustentabilidade, com reconhecimentos externos e melhorias claras de desempenho municipal.







A IDENTIDADE DE BRAGA

1 Braga em destaque

3 Ecossistema municipal

4 Abordagem estratégica de sustentabilidade

5 Desempenho face à Agenda 2030

6 Desempenho de sustentabilidade

7 Anexos GRI Content Index

2.1 História e identidade

Fundada pelos Celtas em 300 a.C., foram as populações castrejas as primeiras a povoar o território que hoje conhecemos como Braga. Desde então, a diversidade da cidade de hoje está marcada pela passagem dos movimentos migratórios e das diversas ocupações.

Nomeado centro administrativo do Império Romano em 27 a.C., o território viria a ser elevado a cidade pelo Imperador Augusto, em 16 a.C., que lhe concedeu o nome de Bracara Augusta, em sua própria homenagem. Em 411 d.C., após a queda do Império Romano do Ocidente, Bracara Augusta tornou-se capital política e intelectual da Galécia, Reino fundado pelos Suevos, povo de origem germânica.

O período medieval abriu um novo capítulo na História da cidade tendo como principal protagonista a sua notável Sé, em torno da qual se desenvolveu o centro histórico. Ainda nesse período e em data anterior à fundação de Portugal, Braga foi doada aos Arcebispos transformando-se um importante centro religioso na Península Ibérica.

A forte presença religiosa na cidade foi sendo assinalada, ao longo de séculos, por um número crescente de igrejas, de diferentes períodos e estilos arquitetónicos, e um valioso espólio de arte sacra, que lhe granjearam o título de "Roma Portuguesa".

A arte de representar as Armas da Cidade inicia-se nesta época, quando se constituem os elementos da Heráldica de Braga.

O Barroco, no século XVIII, deixa uma marca notável na cidade, tornando Braga um dos maiores ex-libris portugueses deste estilo. A industrialização trouxe à cidade o comboio e dotou-a de infraestruturas básicas, dando espaço para o florescimento de um forte setor industrial.

Na década de 90 do século XX, em resposta à crise nos setores industriais tradicionais, Braga soube reinventar o seu tecido económico com o nascimento de um cluster tecnológico que abriu caminho a uma nova era na cidade, catapultando-a para o estatuto de polo de inovação e conhecimento.

 Saiba mais
História e Património

 Saiba mais
Etnografia e Tradição

Brasão da Cidade

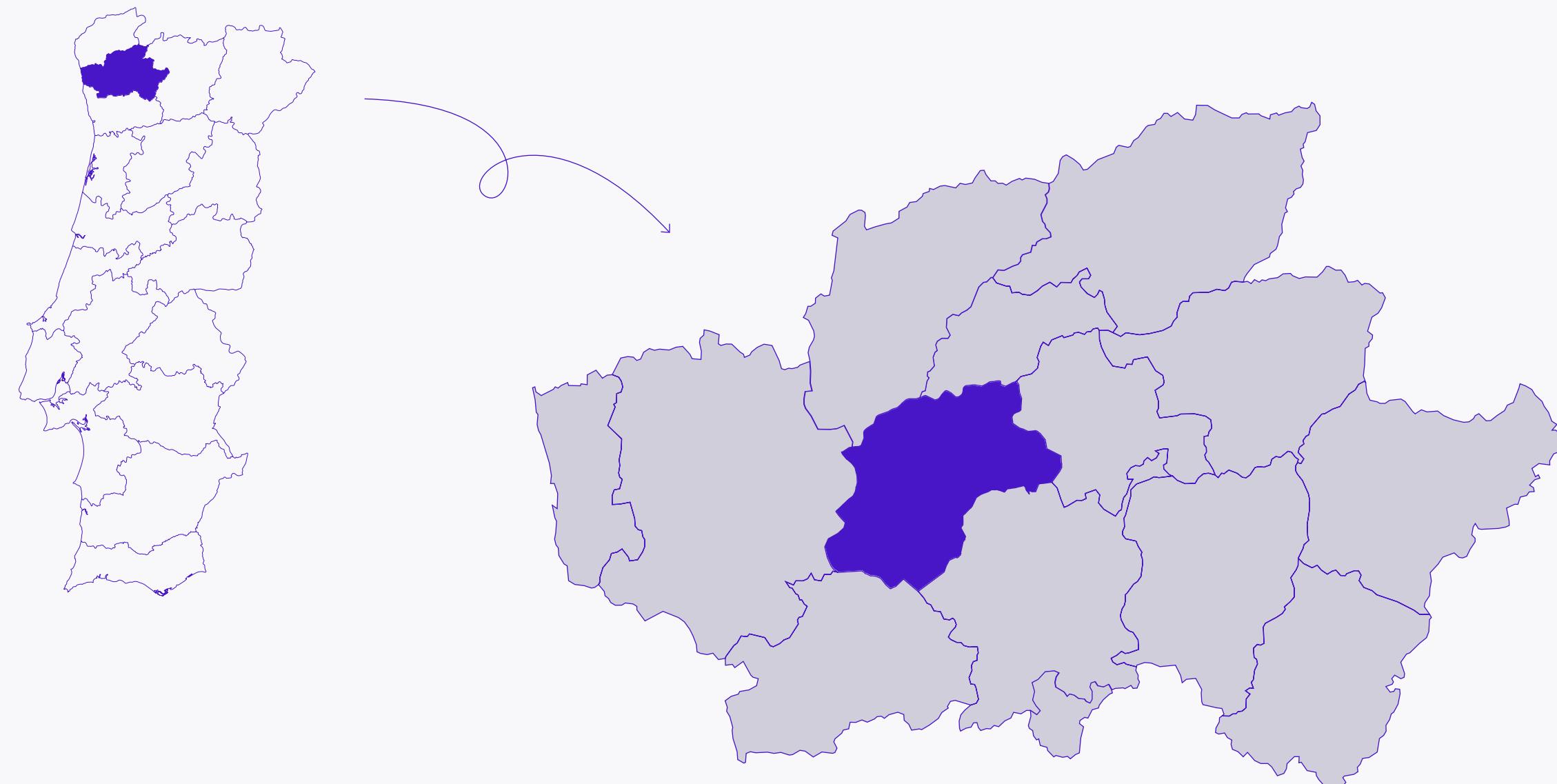
Nossa Senhora vestida com uma túnica púrpura e com manta azul cerúleo, coroada à antiga com prata, tendo um lírio na mão e sustentando o Menino Jesus no braço esquerdo. Ladeada de duas torres de prata, lavradas de negro e acompanhadas de três escudos de Portugal antigo com cinco escudetes em azul postos em cruz, cada escudete carregado de cinco besantes de prata. Coroa mural de cinco torres de prata e na parte inferior um listel com a legenda «Braga»

Bandeira Municipal

Azul e branco com cordões e borlas de prata e azul. Haste e lança de ouro. A bandeira, retangular (em proporções 2x3) ou quadrada, exige-se que ao centro se encontre o brasão d'armas da autarquia.

2.2 Território e demografia

Braga é um dos concelhos mais relevantes de Portugal, destacando-se pelo seu dinamismo demográfico e económico. Com uma área aproximada de 183 km², o território municipal distribui-se por 37 freguesias, combinando zonas urbanas consolidadas com áreas rurais em transformação.



O concelho afirma-se como um polo de inovação, cultura e juventude, com uma identidade própria profundamente enraizada na história e na tradição minhota.

O Município de Braga é limitado a norte pelo rio Cávado, a sul pelo conjunto de elevações que formam a Serra dos Picos (566 m) e a nascente pela Serra dos Carvalhos (479 m). Ao nível das unidades territoriais, o Município de Braga insere-se na NUTS I – Continente, da NUTS II – Região Norte e da NUTS III – Cávado.

A par das cidades de Barcelos, Guimarães e Vila Nova de Famalicão, forma o Quadrilátero Urbano, uma rede urbana focada no fortalecimento da competitividade e inovação do território partilhado pelos 4 Municípios.

A sua posição geográfica privilegiada é reforçada pelas boas acessibilidades que a colocam à distância de menos de uma hora do Porto e de Vigo (Galiza, Espanha). Está próxima dos principais portos marítimos da região – Leixões, Viana do Castelo e Vigo – e do Aeroporto Francisco Sá Carneiro, principal *hub* aéreo do noroeste da Península Ibérica. Além disso, Braga é a principal porta de entrada do Parque Nacional da Peneda-Gerês, uma das mais emblemáticas áreas protegidas do país, considerada Reserva Mundial da Biosfera pela UNESCO.

O Município de Braga registou 201 583 habitantes em 2023 (Gabinete de Estatística e Estudos – República Portuguesa) e apresentava densidade de 1 081 hab./km² em 2022, valores acima da média regional e nacional. A população residente no concelho representa cerca de 2% da população nacional em 2023.

Numa análise global à estrutura etária dos residentes, a população idosa (65 e mais anos) representa 19,7% do total em 2023. A população jovem mantém peso significativo no concelho, sendo Braga consistentemente destacado como um dos municípios mais jovens da Região Norte em termos de número de residentes com menos de 25 anos.

Entre 2011-2023, Braga registou crescimento médio anual de +0,8%, superando o Norte (0,0%) e Portugal (+0,1%). Dentro da região do Cávado, Braga concentra cerca de 47% da população (2023) e foi um dos municípios que registou crescimento populacional no período analisado. Acompanhando a tendência nacional de forte crescimento da população estrangeira, Braga registou um aumento significativo de residentes estrangeiros, que totalizavam 11 280 pessoas em 2021 (PORDATA), representando cerca de 5,8% da população residente (face ao número de residentes do concelho em 2021).

2.2

Território e demografia

Braga em números

Estrutura territorial

183,4 km² área

37 freguesias

População residente – 2023

201 583 habitantes

~2% da população nacional

~47% da população do Cávado

Crescimento demográfico – 2011 a 2023

+0,8% / ano

Norte 0,0%

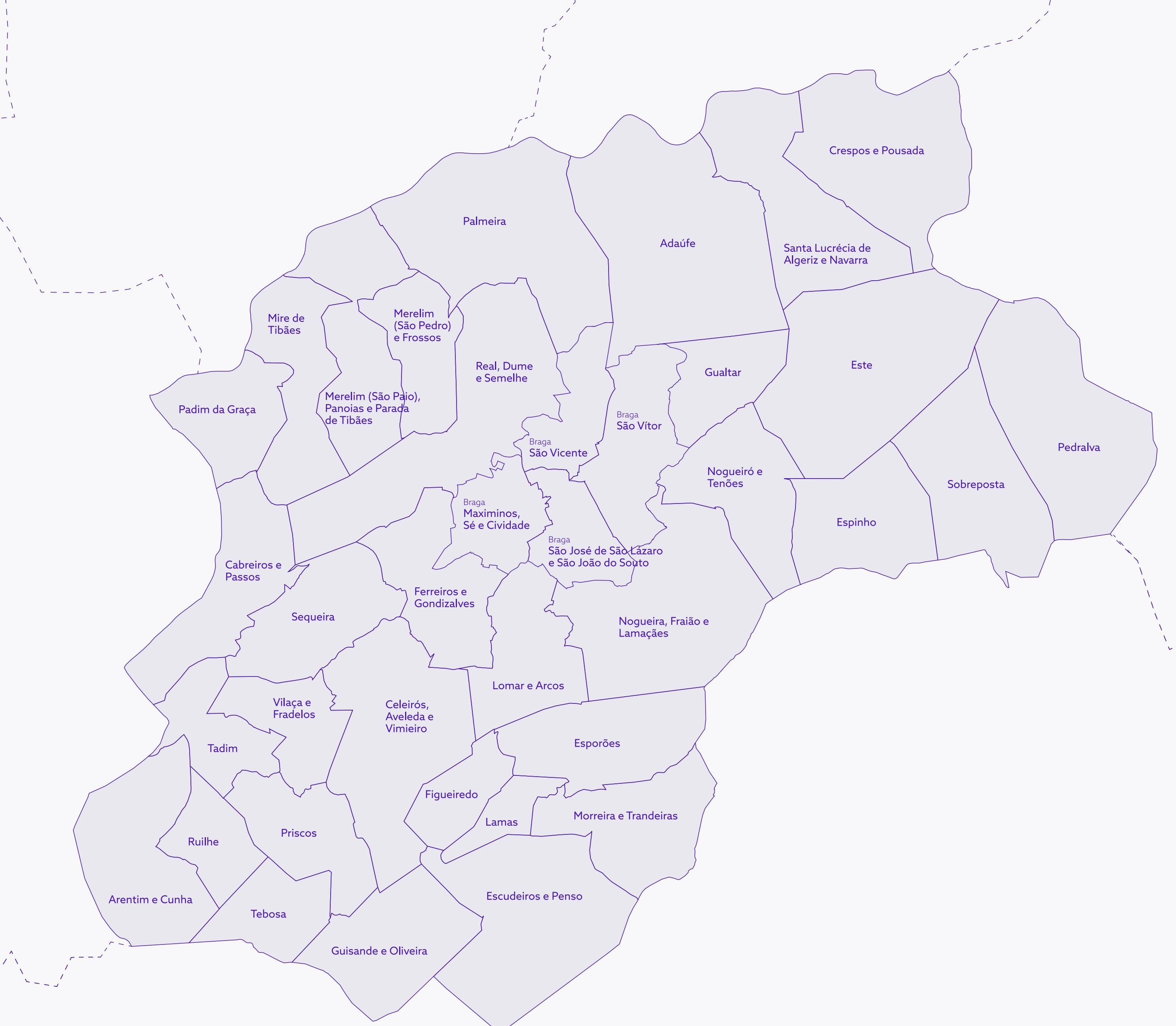
Portugal +0,1%

Estrutura etária

19,7% população com 65 anos ou superior

População estrangeira

~5,8%





A forma como o Município se organiza para cumprir a sua missão, sustentando a confiança dos cidadãos através de princípios, governança e gestão responsáveis.

ECOSISTEMA MUNICIPAL



1 Braga em destaque

2 A identidade de Braga

4 Abordagem estratégica de sustentabilidade

5 Desempenho face à Agenda 2030

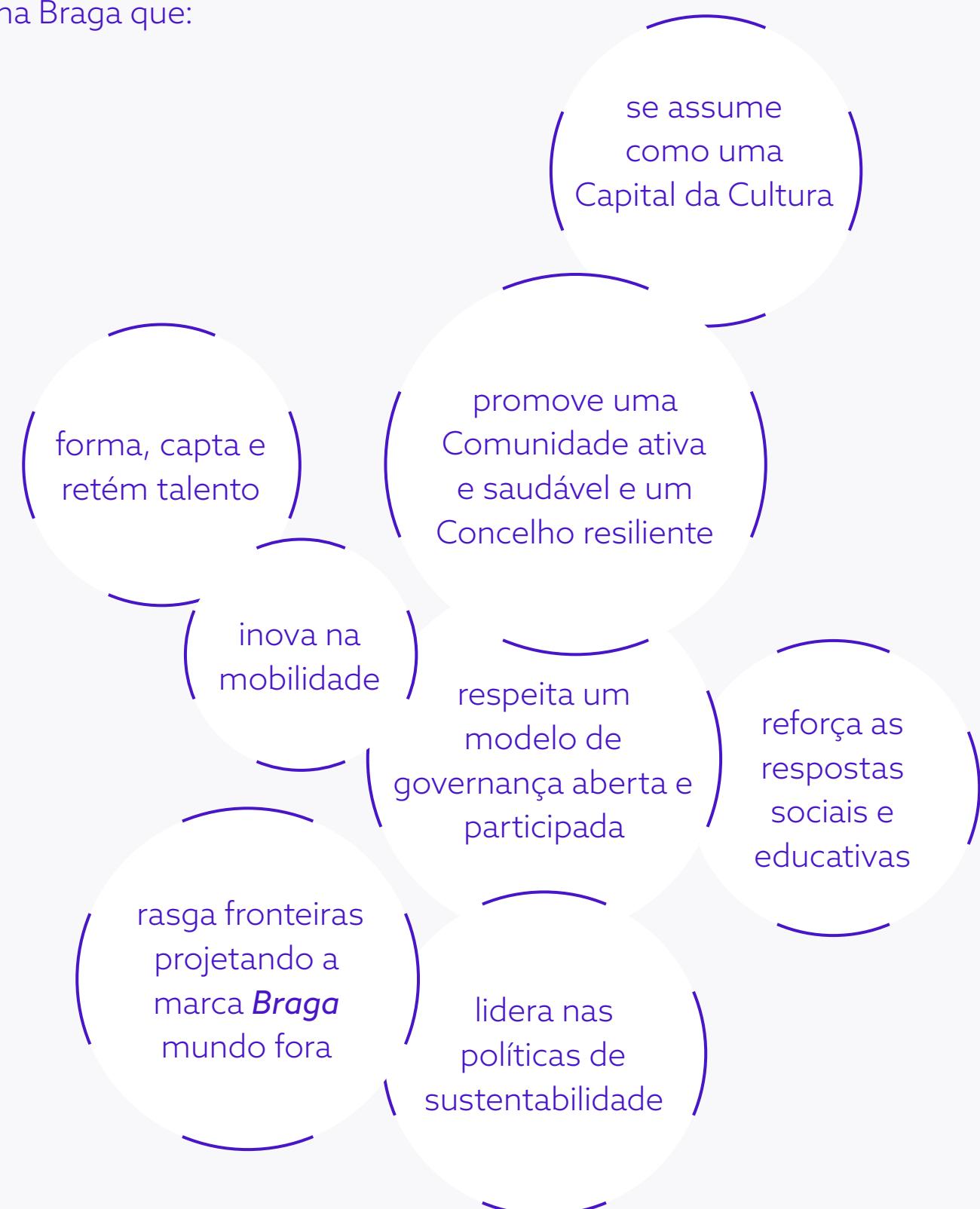
6 Desempenho de sustentabilidade

7 Anexos GRI Content Index

3.1 Missão, visão e valores

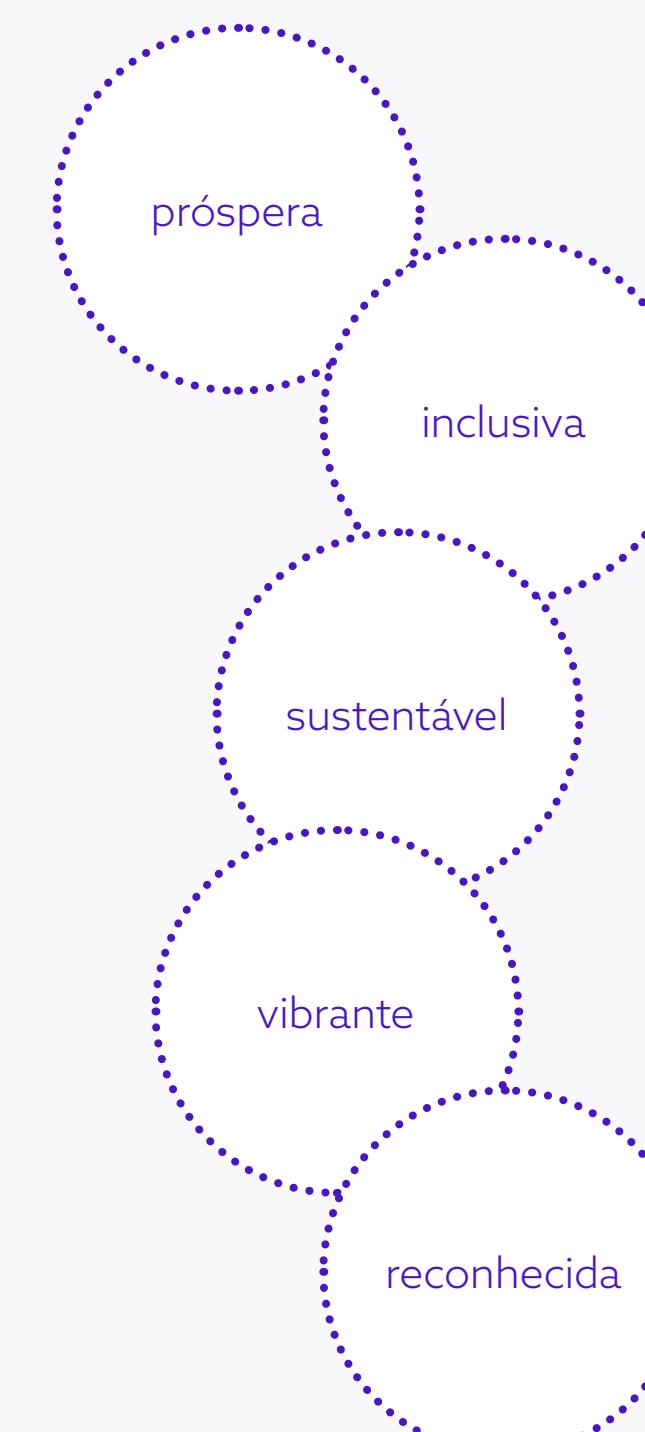
Missão

Lançar novos alicerces para uma cidade feliz do futuro, numa Braga que:

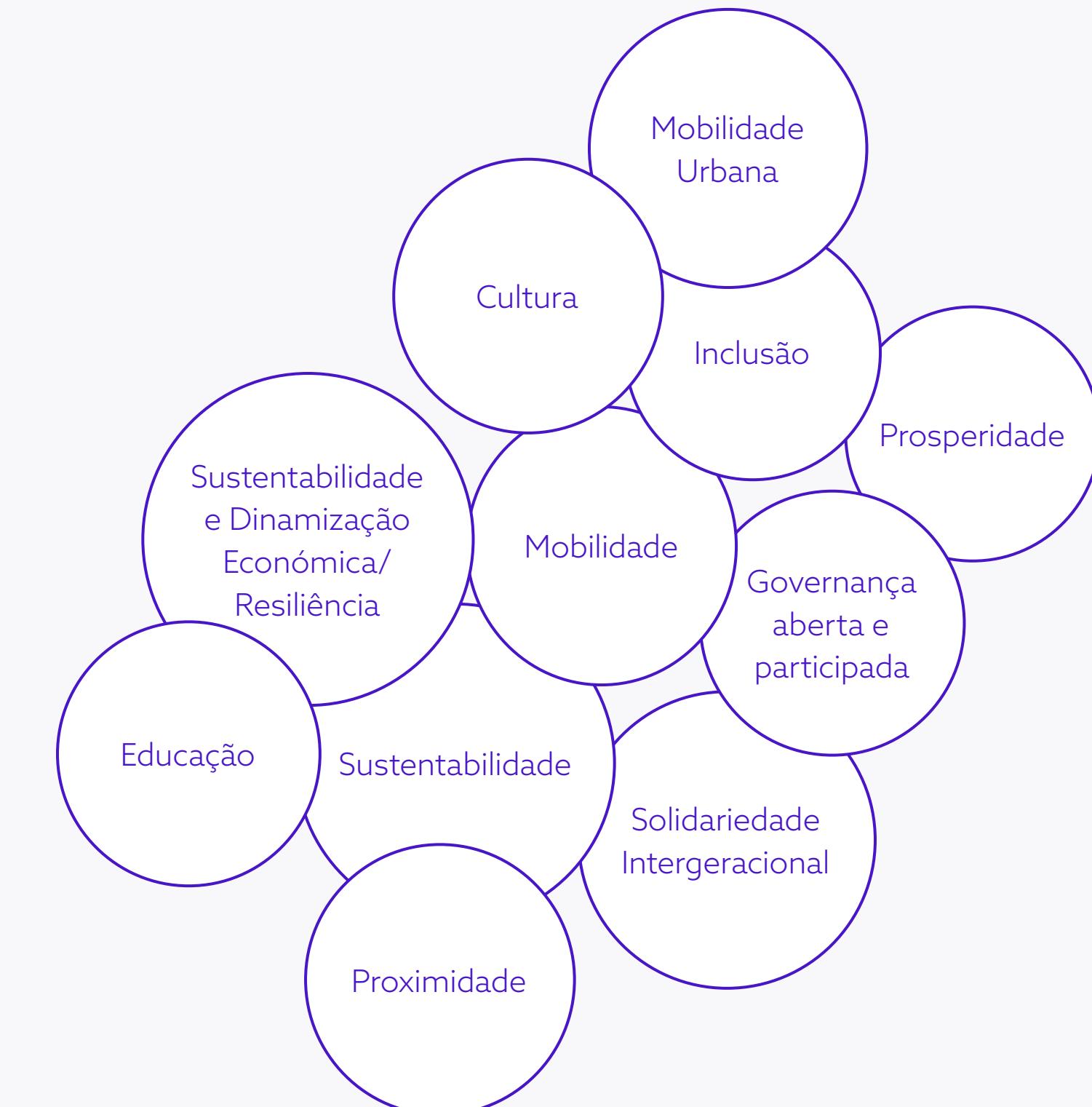


Visão

Braga, uma cidade:



Valores



3.2

Governança Constituição da República Portuguesa

Com um modelo organizacional focado na eficiência, desburocratização e aproximação aos cidadãos, o Município é administrado e estruturado de acordo com a Constituição da República Portuguesa, destacando-se pela existência de órgãos representativos que asseguram a prossecução de interesses próprios da população local.

Nos termos da Constituição da República Portuguesa, a organização democrática do Estado compreende a existência de autarquias locais, as quais são pessoas coletivas territoriais dotadas de órgãos representativos e que visam a prossecução de interesses próprios

das populações respetivas (artigo 235.º). Os municípios são as autarquias locais que visam a prossecução de interesses próprios da população residente na circunscrição do concelho, mediante órgãos representativos por ela eleitos.

O modelo organizacional dos serviços do Município de Braga, tem o objetivo de contribuir para a implementação, com maior eficiência e eficácia, da visão e estratégia de médio prazo do Município, numa perspetiva de aproximação aos cidadãos, de desburocratização e eficiência na afetação dos recursos públicos e da melhoria quantitativa e qualitativa dos serviços prestados.

Os órgãos representativos do Município de Braga compreendem uma assembleia eleita dotada de poderes deliberativos e um órgão executivo colegial perante ela responsável, designadamente:

Assembleia Municipal

É o órgão deliberativo do Município de Braga constituída por membros eleitos diretamente em número superior ao dos presidentes de Junta de Freguesia, que a integram.

É composto por:

75 membros

38 membros eleitos diretamente
37 presidentes das Juntas de Freguesia

Câmara Municipal

Órgão executivo colegial do Município de Braga:

Presidente da Câmara Municipal

10 vereadores

Ao nível político, a Câmara Municipal de Braga é, assim, governada por um executivo municipal atualmente constituído por 11 representantes eleitos, liderado por um presidente.

O executivo foi composto por 6 representantes eleitos (incluindo o Presidente da Câmara Municipal de Braga) da coligação *Juntos por Braga*, aos quais foram atribuídos todos os pelouros, 4 do Partido Socialista (PS) e 1 da CDU-Coligação Democrática Unitária (PCP-PEV).

3.2 Governança Atribuição dos Pelouros

Ricardo Rio
Presidente

Sameiro Araújo
Vice-Presidente

Altino Bessa
Vereador

João Rodrigues
Vereador

Olga Pereira
Vereadora

Carla Sepúlveda
Vereadora

Desenvolvimento Económico

Desporto

Ambiente e Alterações climáticas

Planeamento e Ordenamento

Obras Municipais

Educação

Sustentabilidade

Juventude

Proteção Civil e
Bombeiros Sapadores

Gestão Urbanística

Mobilidade

Inovação e Coesão Social

Freguesias

Saúde e Bem-estar

Energia

Regeneração Urbana

Gestão e Conservação de
Equipamentos Municipais

Finanças

Associativismo

Desenvolvimento Rural

Habitação

Gestão e Conservação
de Espaço Público

Relações Internacionais

Cidadania e Participação

Inteligência Urbana e
Inovação Tecnológica

Polícia Municipal

Cooperação Regional

Administração Municipal

Relação com Ensino Superior

Setor Empresarial Local

Recursos Humanos

Cultura, Património e Turismo

Interculturalidade e Integração

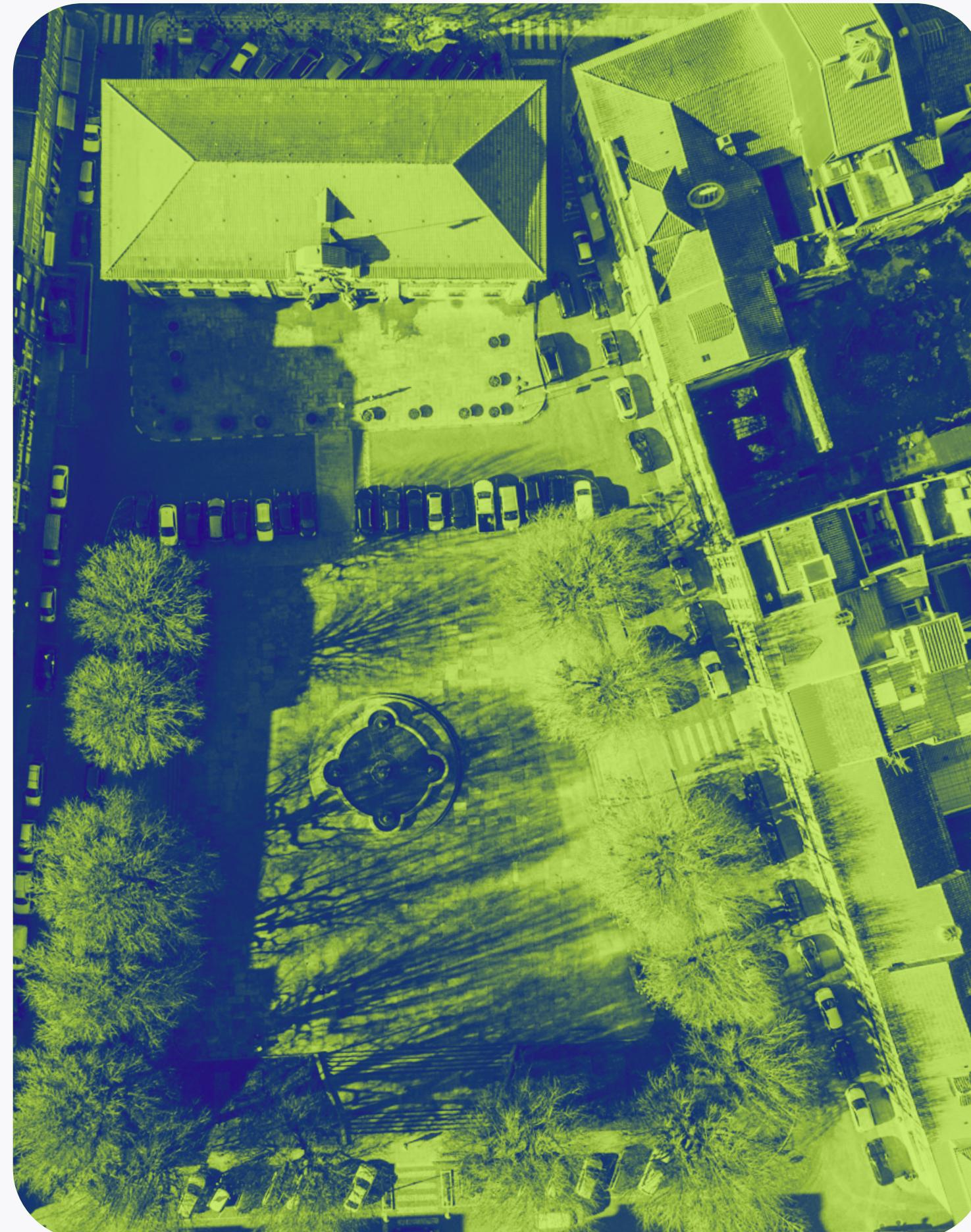
Política Animal

3.2 Governança

Código Regulamentar do Município de Braga

O Código Regulamentar do Município de Braga é um diploma que agrupa os principais regulamentos com eficácia externa do Município. Neste código, encontram-se reunidos, os principais regulamentos com eficácia com exclusão dos instrumentos de gestão territorial municipais.

 Consulte
Código Regulamentar



Estrutura orgânica

O Município de Braga adota um modelo organizacional baseado na Estrutura Orgânica, Nuclear e Flexível dos Serviços Municipais, elaborada ao abrigo do Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de outubro, que estabelece o regime jurídico da organização dos serviços das autarquias locais.

A versão atualmente em vigor foi aprovada em sessão da Assembleia Municipal de 1 de abril de 2022, sob proposta da Câmara Municipal aprovada em reunião de 21 de março de 2022.

A organização, estrutura e funcionamento dos serviços municipais orientam-se pelos princípios da unidade e eficácia da ação administrativa, da proximidade aos cidadãos, da desburocratização, da racionalização de meios e recursos públicos, da eficiência, da melhoria contínua dos serviços prestados e da participação cidadã, em conformidade com os princípios constitucionais e o Código do Procedimento Administrativo.

O regulamento orgânico municipal foi objeto de sucessivas alterações e atualizações.

30 de setembro de 2022

Alteração aprovada em Assembleia Municipal, com publicação pelo Despacho n.º 12033/2022, de 13 de outubro.

24 de julho de 2023

Nova alteração aprovada por deliberação da Câmara Municipal, com publicação pelo Despacho n.º 8834/2023, de 30 de agosto.

21 de junho de 2024

Revisão aprovada em Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal de 29 de abril de 2024, culminando na alteração e republicação integral do regulamento, publicada através do Despacho n.º 8132/2024, de 22 de julho.

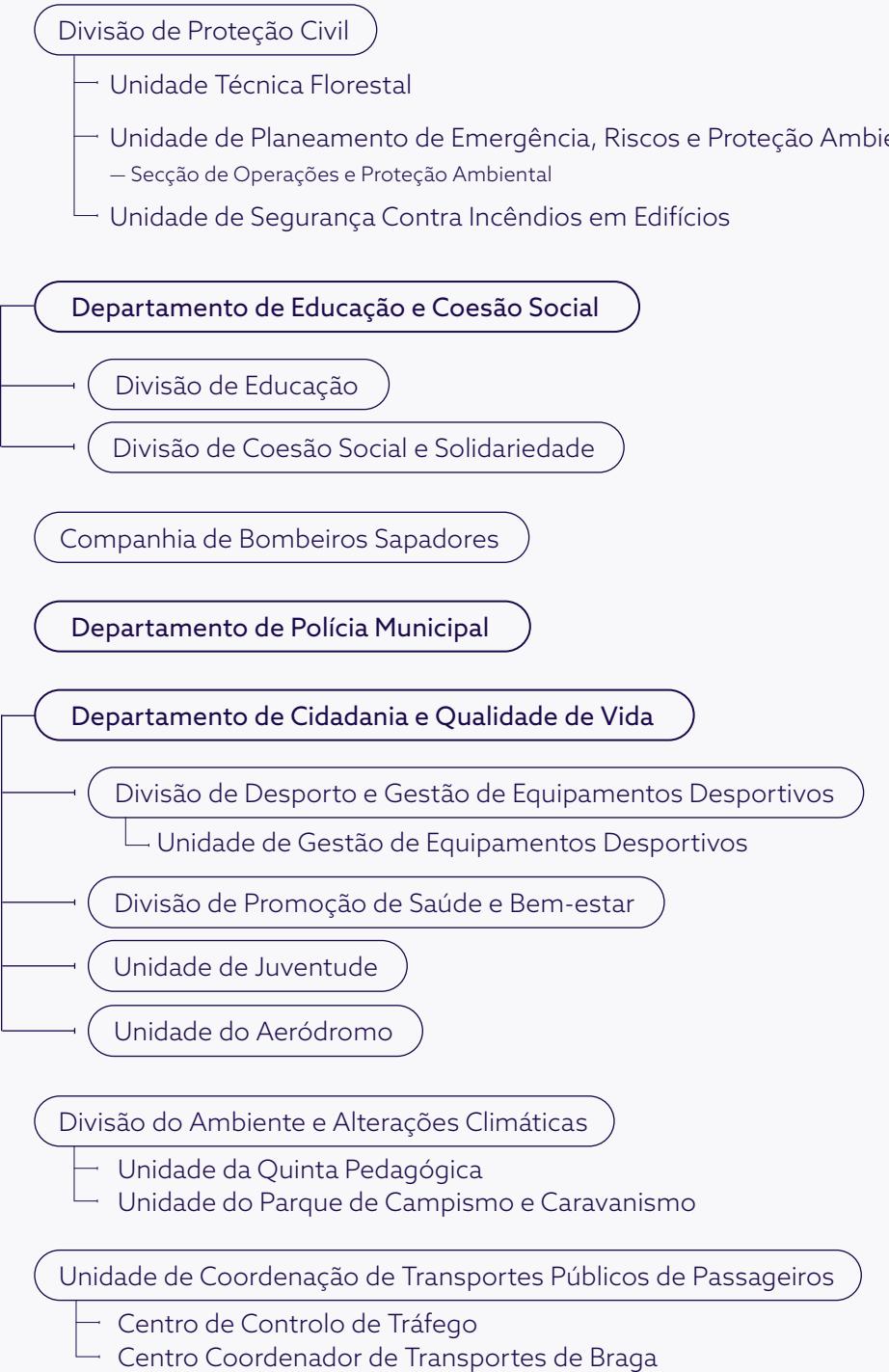
3.2

Governança

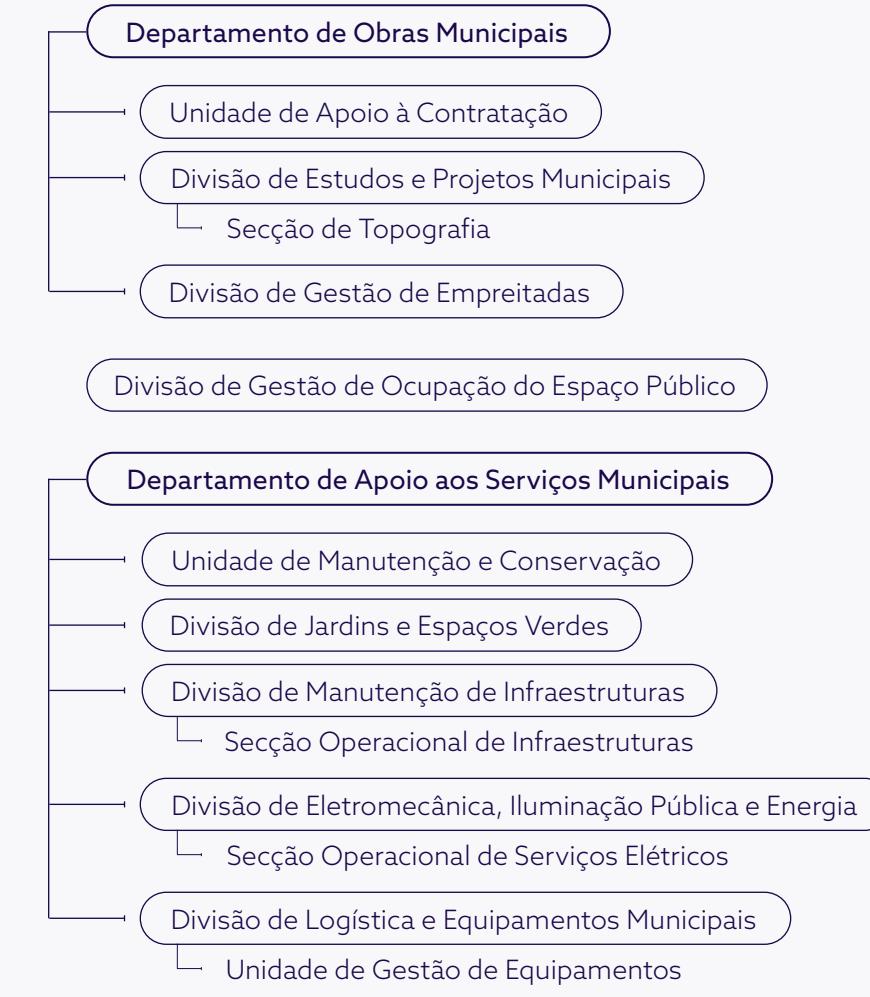
Presidente da Câmara



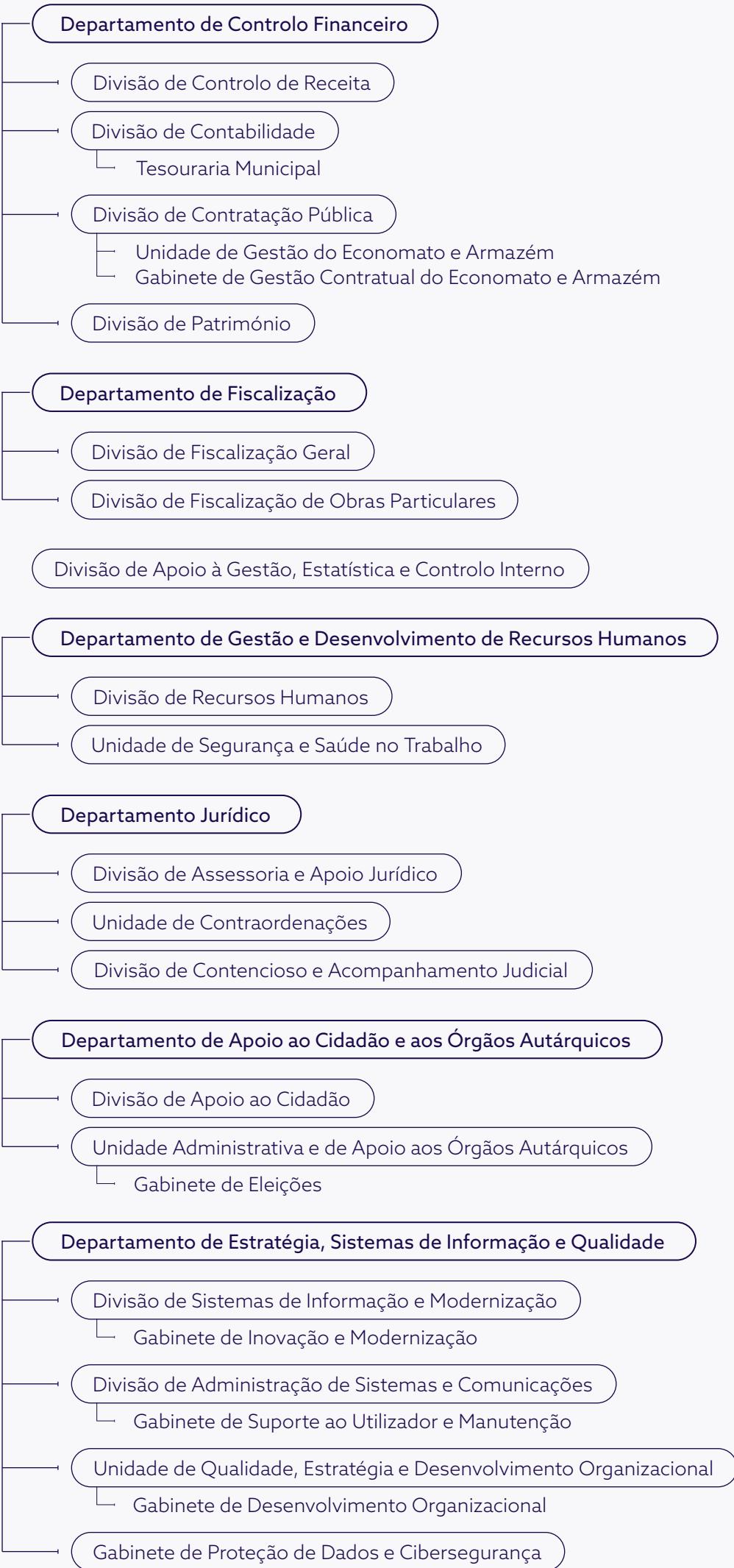
Vereadores



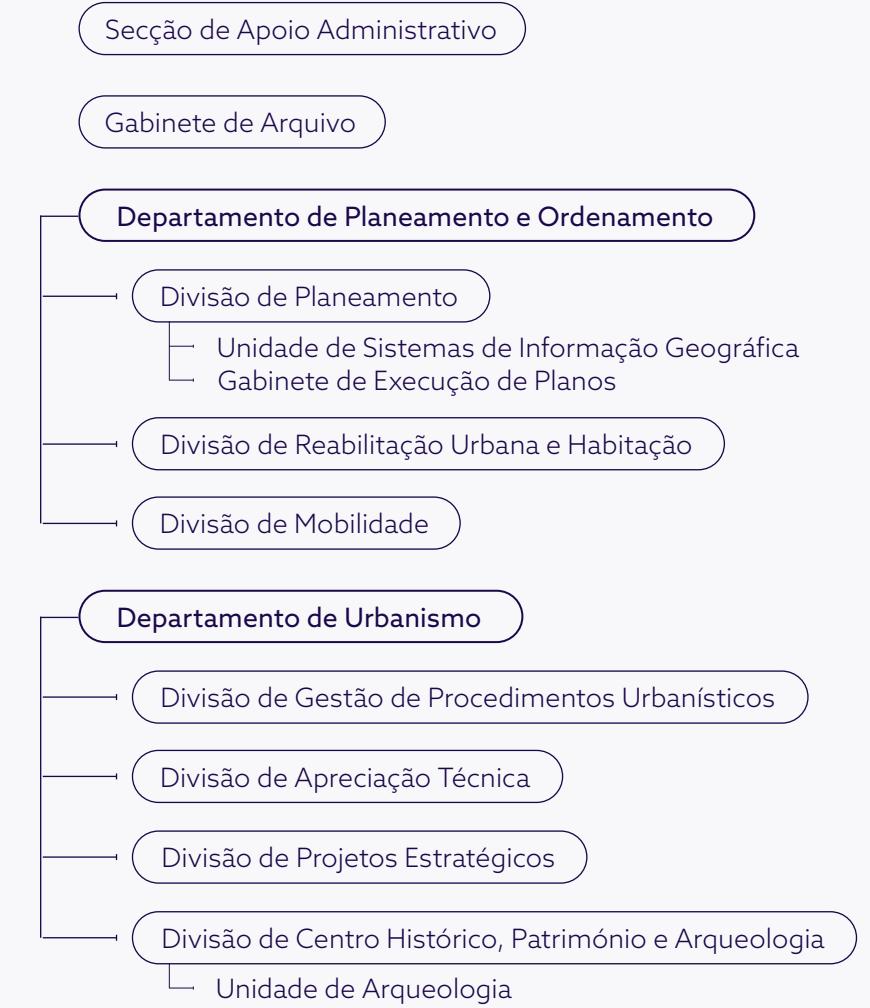
Direção Municipal de Obras e Serviços Municipais



Direção Municipal de Gestão



Direção Municipal de Gestão do Território



3.2 Governação Juntas de Freguesia

O Município de Braga integra 37 freguesias que representam o nível mais próximo de administração pública e de contacto direto com os cidadãos.

As Juntas de Freguesia são parceiras fundamentais da Câmara Municipal, exercendo competências próprias em áreas como a gestão e manutenção de espaços públicos, apoio social de proximidade, dinamização comunitária e preservação da identidade local.

Os presidentes das Juntas de Freguesia, enquanto autarcas eleitos, desempenham um papel político de grande relevância, promovendo a articulação entre as necessidades locais e a estratégia municipal.

Freguesias e Uniões de Freguesias

Gualtar	Pedralva
Guisande e Oliveira (São Pedro)	Priscos
Adaúfe	Lamas
Arentim e Cunha	Lamaçães
Cabreiros e Passos (São Julião)	Lomar e Arcos
Celeirós, Aveleda e Vimieiro	Merelim (São Paio), Panóias e Parada de Tibães
Crespos e Pousada	Merelim (São Pedro) e Frossos
Escudeiros, Penso Santo Estêvão e Penso São Vicente	Mire de Tibães
Espinho	Morreira e Trandeiras
Esporões	Nogueira, Fraião e Lamaçães
Este (São Pedro e São Mamede)	Nogueiró e Tenões
Ferreiros e Gondizalves	Padim da Graça
Figueiredo	Palmeira
	Vilaça e Fradelos

3.2

Governança

Empresas municipais e participadas

As empresas municipais e participadas de Braga são peças centrais na concretização das políticas públicas. Representam especialização, proximidade ao território e eficiência na gestão, permitindo ao Município internalizar competências estratégicas, optimizar recursos e garantir serviços públicos de qualidade, ajustados às necessidades reais da população.

Estas entidades afirmam-se como vetores de coesão territorial, inovação institucional e sustentabilidade social e económica, traduzindo na prática a visão estratégica do Município.

A sua ação abrange áreas determinantes para a qualidade de vida – da cultura à habitação, da mobilidade à gestão da água e resíduos – reforçando o compromisso com uma cidade mais equilibrada e sustentável. A integração destas empresas no perímetro de consolidação das contas municipais assegura ainda maior articulação entre governação local e gestão financeira responsável, consolidando a confiança da comunidade na ação pública.



3.2

Governança

Empresas municipais e participadas

Empresas municipais



A AGERE – Empresa de Águas, Efluentes e Resíduos de Braga, E.M. é responsável pela captação e distribuição de água, tratamento de águas residuais e gestão de resíduos urbanos em Braga.

Atua na manutenção de infraestruturas, na recolha seletiva e na limpeza pública, garantindo qualidade ambiental e saúde pública.

A sua missão é prestar um serviço sustentável e eficiente, promovendo o bem-estar da comunidade no concelho.



A TUB – Transportes Urbanos de Braga, E.M. é responsável pela operação do transporte público rodoviário de passageiros no concelho de Braga.

Opera rotas fixas, define horários e garante a mobilidade urbana, promovendo soluções sustentáveis e inclusivas.

A sua missão é assegurar um serviço de transporte eficiente, acessível e amigo do ambiente. Atua em todo o concelho, integrando modalidades de mobilidade urbana e coordenação futura de sistemas como o BRT.



A InvestBraga – Agência para a Dinamização Económica de Braga, E.M. é responsável por promover o desenvolvimento económico do concelho de Braga, atraindo investimento nacional e internacional, estimulando empreendedorismo e fomentando eventos estratégicos.

Implementa ações como programas de aceleração para startups (via Startup Braga), organização de feiras e congressos (no Fórum Braga) e gestão de projetos para retenção e captação de talento.

A sua missão baseia-se em posicionar Braga como polo competitivo, inovador e atrativo para negócios, valorizando inovação como fator de diferenciação.



A Faz Cultura – Empresa Municipal de Cultura de Braga, E.M. é responsável pela gestão e programação dos espaços culturais de Braga — como o Theatro Circo e o gnration — e pela coordenação de projetos culturais como Braga Media Arts e Braga 25.

A sua missão é promover o acesso de toda a comunidade a iniciativas artísticas de qualidade, fomentando cultura diversa e inclusiva.

Atua no concelho de Braga, com o objetivo de consolidar Braga como polo de referência cultural regional.



A BragaHabit – Empresa Municipal de Habitação de Braga, E.M. gera habitação social, reabilitação urbana e apoios habitacionais no concelho de Braga.

Promove intervenções no parque habitacional, programas de arrendamento acessível e medidas de inclusão social, com a missão de garantir habitação digna e sustentável às famílias em situação de vulnerabilidade.

Articula ainda a sua intervenção com o *Human Power Hub*, apoiando a incubação, aceleração e capacitação de projetos empreendedores orientados para o impacto social, fortalecendo o ecossistema local de inovação.

3.2

Governança

Empresas municipais e participadas

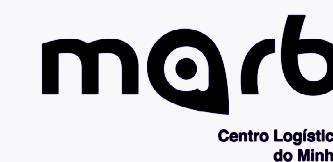
Empresas participadas



A BRAVAL – Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A. gera a recolha, triagem, valorização e tratamento de resíduos sólidos em vários municípios da região de Braga.

Implementa ações como a operação de ecoparques, valorização de biorresíduos e produção de energia via biogás, promovendo a redução do envio para aterros.

A sua missão é transformar resíduos em recursos, contribuindo para uma economia circular e proteção ambiental. A sua atuação desenvolve-se numa escala intermunicipal, abrangendo a região do rio Cávado.



A MARB – Mercado Abastecedor da Região de Braga, S.A. é responsável por gerir um mercado abastecedor logístico e alimentar que centraliza operações de frescos, pescado, carnes, flores e serviços associados para a região noroeste.

Opera centro de distribuição alimentar moderno, com pavilhões para grossistas e pequenos comerciantes, assegurando o abastecimento regional.

A sua missão é garantir eficiência, qualidade e segurança alimentar, promovendo a proximidade entre produtores e mercados. Atua numa escala intermunicipal, servindo Braga e toda a região do Minho e norte de Portugal.

3.3 Gestão de pessoas

Reconhecendo que as pessoas são o maior ativo da organização, o Município de Braga assumiu como prioridade a promoção do bem-estar, da valorização profissional e da qualidade de vida dos seus colaboradores, dando origem ao projeto "ver BRAGA pelas PESSOAS" – uma iniciativa estruturante no âmbito da gestão de pessoas e da transformação organizacional. Este projeto tem como objetivo promover um clima organizacional propício ao alcance de metas e resultados, incentivando a mudança e a inovação. Pretende ainda apoiar as transformações internas em curso, como a transição digital, a revisão da estrutura orgânica e a transferência de competências, bem como garantir a execução do Programa Estratégico do Executivo.

Paralelamente, o projeto dá especial atenção à melhoria da qualidade de vida dos colaboradores municipais, através da valorização das suas condições de trabalho e do seu bem-estar geral.

Este compromisso foi concretizado num Plano de Ação com medidas específicas que acompanham todo o ciclo de vida do trabalhador no Município – desde o recrutamento até à saída.

Para 2024, foram definidos cinco objetivos estratégicos:



3.3 Gestão de pessoas

Perfil e estrutura de Recursos Humanos

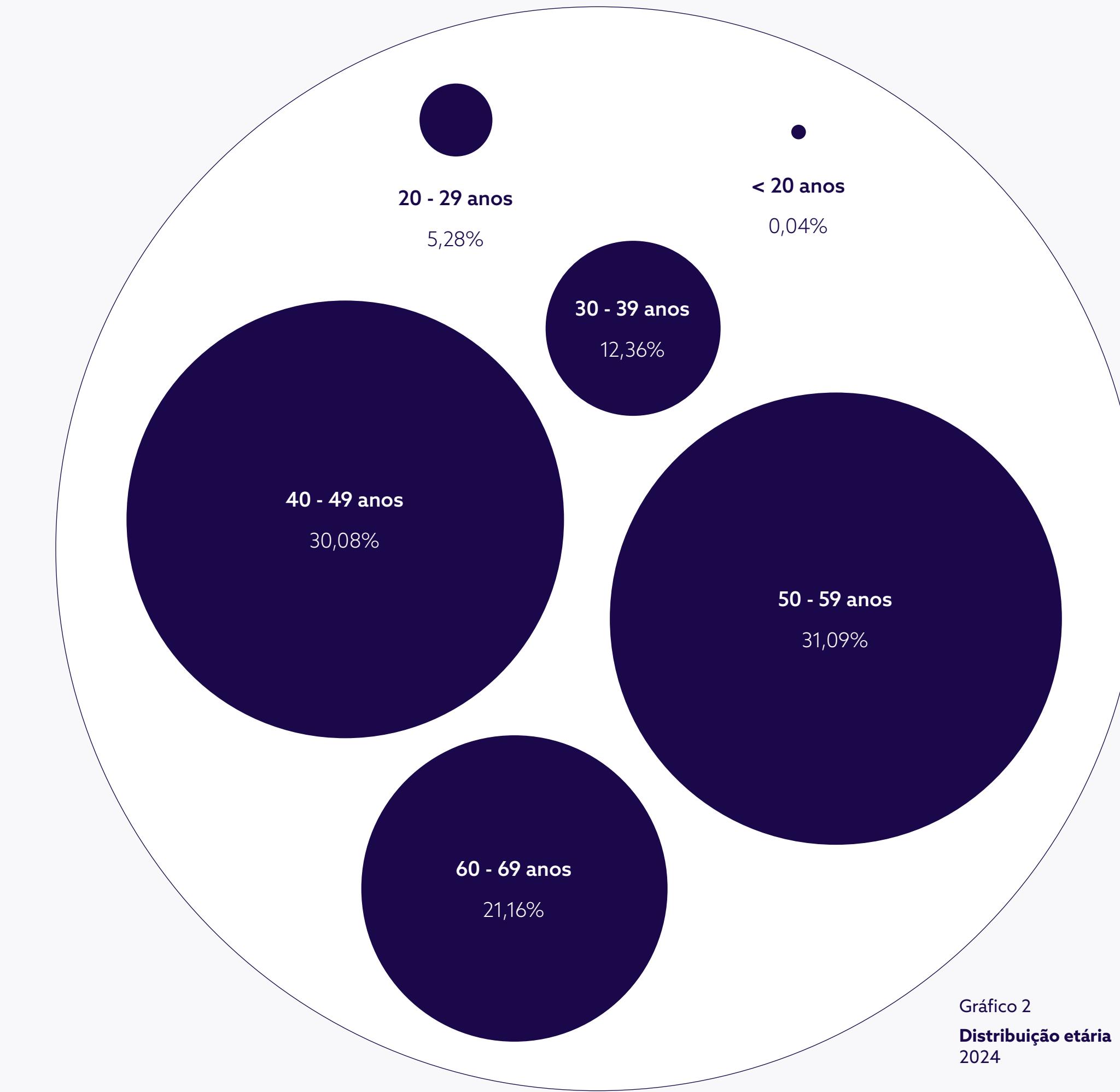
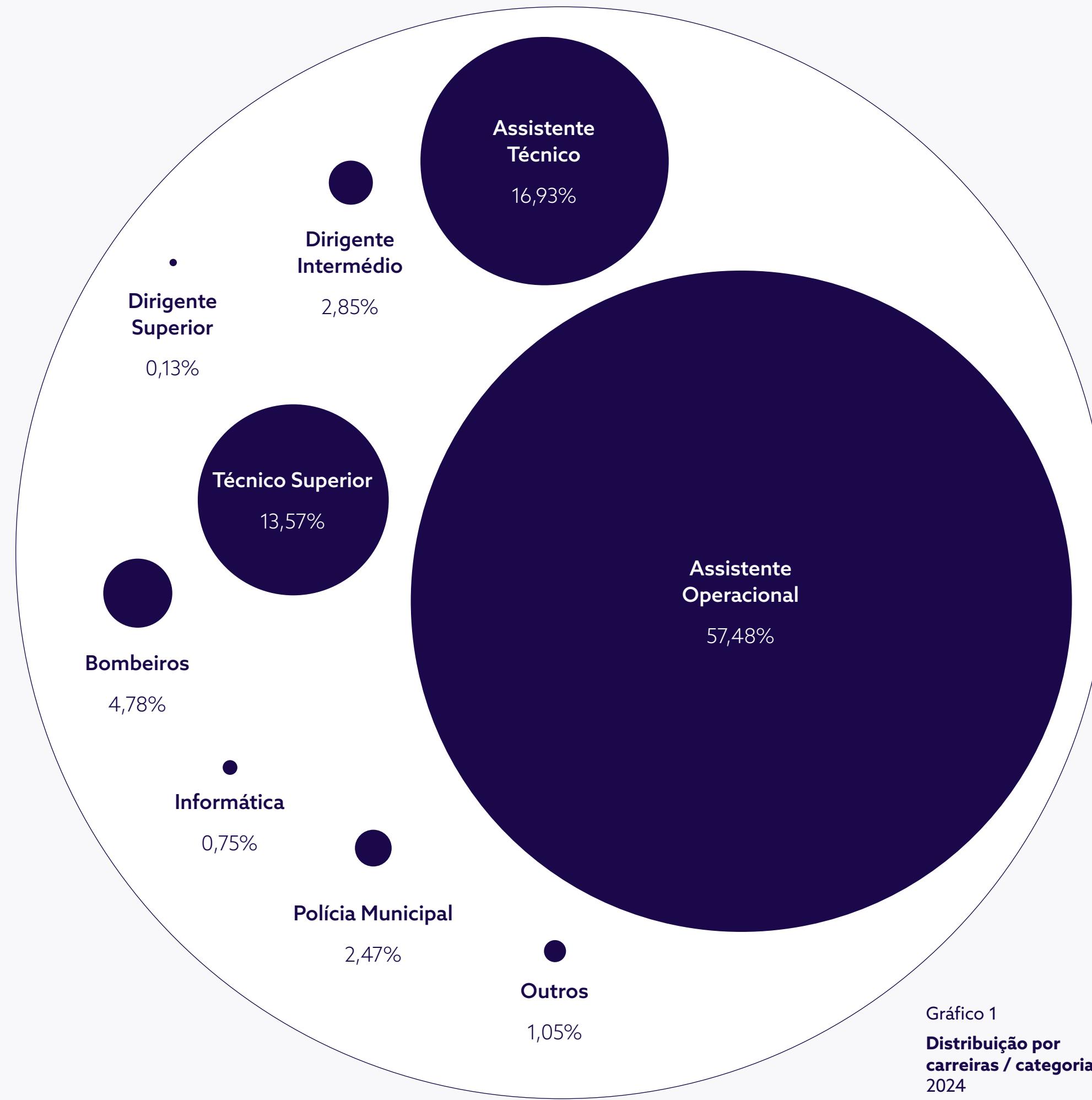
Indicador		2021	2022	2023	2024
N.º de Efetivos		1 737	2 033	2 267	2 387
Taxa de feminização	%	55	61	61	62
Nível etário médio	anos	50	50	50	49
Leque etário		3,29	3,14	3,63	3,63
Taxa de envelhecimento	% >55 anos	39,15	36,84	37,72	35,61
Índice de tecnicidade - ensino superior		11,51	11,21	12,13	16,93
Nível médio de antiguidade	anos	24	18	16	15
Taxa de admissões	%	13,07	27,99	21,70	19,60
Taxa de saídas	%	7,89	13,43	11,38	14,60
Taxa de reposição	%	165,69	208,42	190,70	134,50
Taxa de absentismo	%	11,65	11,78	11,72	13,24
Trabalhadores com deficiência	%	3,91	3,25	3,48	3,69
Trabalhadores estrangeiros	%	0,17	0,44	0,49	0,50
Taxa de participação em formação	%	36,97	39,06	30,30	199,04
Tempo investido em formação	%	0,60	0,53	0,60	1,50
Investimento em formação	%	0,28	0,24	0,42	0,74
Taxa de incidência de acidentes de trabalho	%	8,12	9,44	8,47	8,88
Taxa de saúde ocupacional	%	44,67	69,06	56,90	58,60
Taxa de indisciplina	%	0,06	0,20	0,13	0,46

Tabela 1
Perfil e estrutura de
Recursos Humanos

3.3

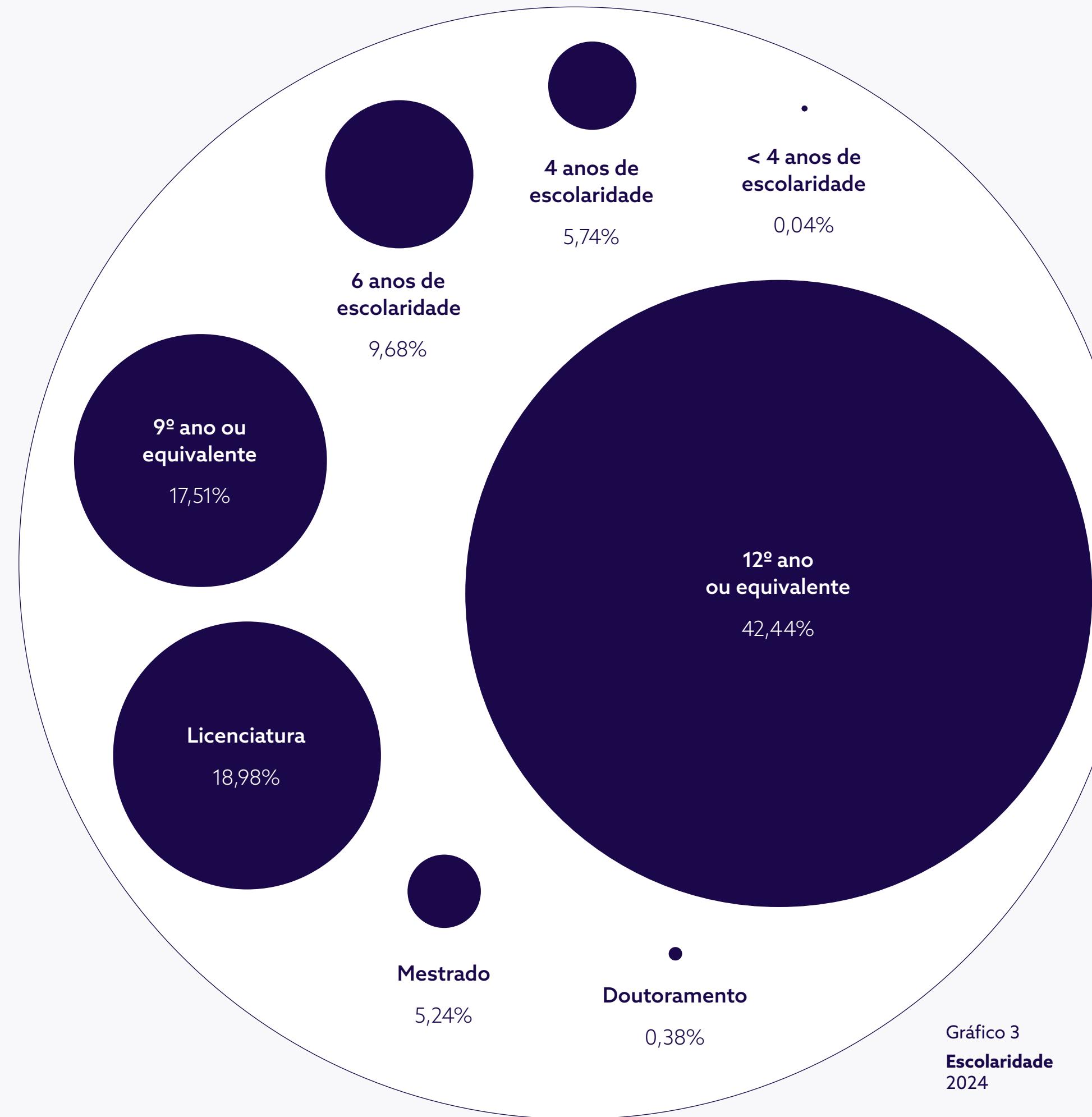
Gestão de pessoas

Perfil e estrutura de Recursos Humanos



3.3 Gestão de pessoas

Perfil e estrutura de Recursos Humanos



De forma a garantir os recursos humanos necessários à prestação dos serviços municipais, foi essencial proceder à revisão das funções e dos perfis de competências por área. Neste processo, destacaram-se ainda a aprovação de um plano de recrutamento e do mapa de pessoal anual por serviço, com o objetivo de reforçar as equipas — sobretudo nas áreas especializadas —, aumentar o índice de tecnicidade, preparar a saída de trabalhadores por aposentação e integrar os processos de transferência de competências nas áreas da educação, saúde e ação social.

Os principais resultados alcançados foram:

Aumento em 50% do número de trabalhadores na carreira técnica

Em 2021, o Município contava com 200 Técnicos Superiores (11% do total de trabalhadores municipais); em 2024, esse número subiu para 404, representando 17% do total.

Redução significativa dos prazos médios de recrutamento em 348 dias

O tempo médio de recrutamento passou de 473 dias (2021/2022) para 125 dias em 2024.

Aumento de 27% no número total de colaboradores

O número de trabalhadores efetivos cresceu de 1 737 em 2021 para 2 387 em 2024. Este aumento deveu-se, por um lado, à integração de recursos resultante da transferência de competências nas áreas da educação e da saúde e, por outro, ao reforço de equipas técnicas essenciais, incluindo técnicos superiores nas áreas de arquitetura, jurídico, ambiente, engenharia civil, gestão e organização; bem como bombeiros sapadores, agentes da polícia municipal, entre outros.

3.3

Gestão de pessoas

Programa de formação e desenvolvimento

No sentido de promover o desenvolvimento contínuo das competências dos seus colaboradores e de responder aos desafios crescentes da administração pública, o Município de Braga implementou um Programa de Formação e Desenvolvimento centrado na qualificação, inovação e valorização profissional.

Em 2024, foi aprovado o primeiro Plano de Formação anual do Município, construído a partir das necessidades identificadas pelos serviços municipais e alinhado com cinco áreas estratégicas de desenvolvimento de competências, consideradas essenciais para alcançar níveis elevados de eficácia, qualidade e melhoria contínua. Estas áreas são:

Competências digitais

Gestão, inovação e sustentabilidade

Direito administrativo

Serviço público

Técnicas específicas

Para além do Plano de Formação, foram criados três programas formativos específicos:

Programa de Conhecimento Organizacional

direcionado à integração de novos colaboradores, promovendo o conhecimento da dinâmica, estratégia e funcionamento do Município.

Programa de Liderança

destinado ao desenvolvimento de competências de liderança dos dirigentes municipais, abrangendo áreas como sustentabilidade, comunicação, gestão de pessoas, gestão orçamental e gestão emocional.

Academia de Formação
"Capacitar para Educar"

vocacionada para assistentes operacionais da área educativa, com ações centradas em primeiros socorros infantis, intervenção com crianças com necessidades específicas e práticas de educação consciente e positiva.

Ainda durante o ano de 2024, foram promovidas diversas ações internas de formação, informação e sensibilização, destacando-se:

Gestão de Ética, Cultura e Integridade nas Organizações

em parceria com o Departamento Jurídico, no seguimento da aprovação do Código de Ética, Conduta e Assédio no Trabalho.

Proteção de Dados e Cibersegurança

Ambiente e Sustentabilidade

através de iniciativas como:

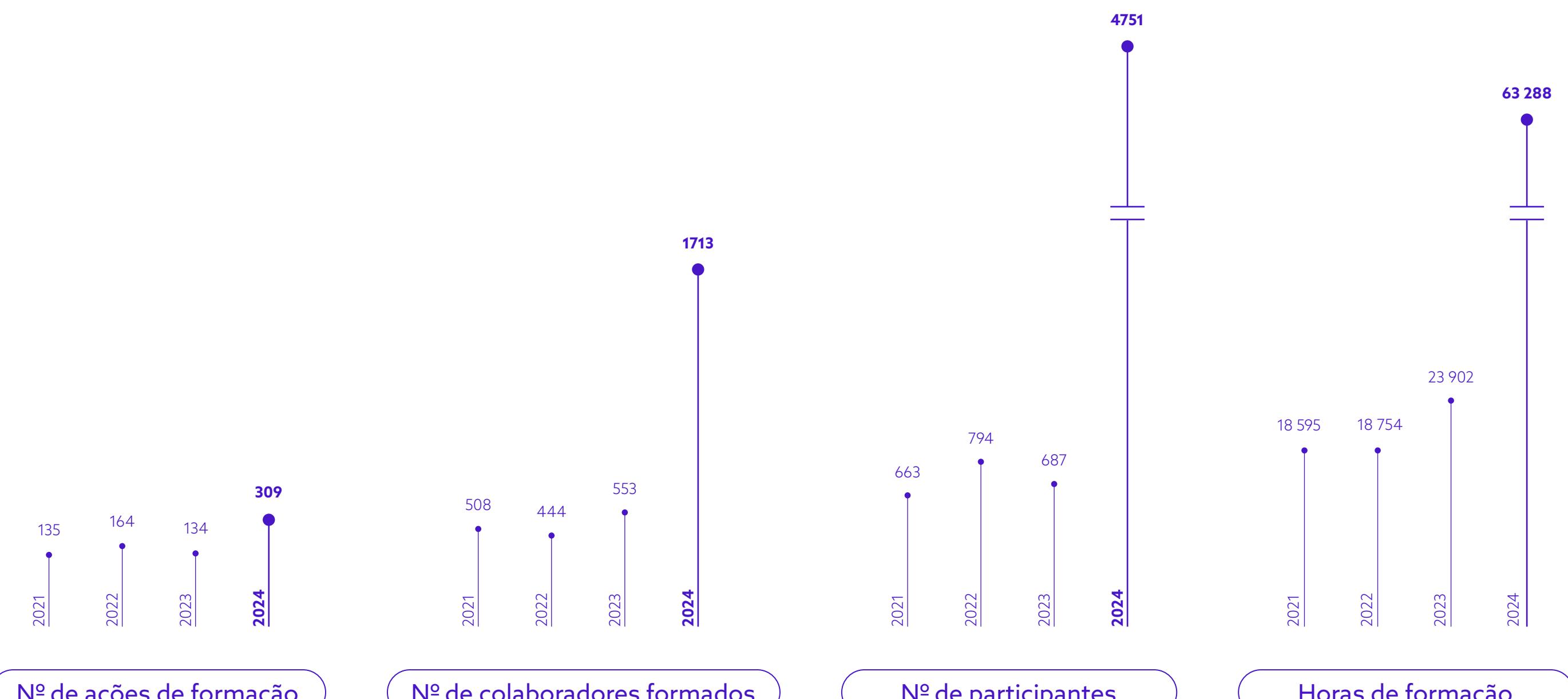
- Sustentabilidade em Eventos
- Alterações Climáticas e Sustentabilidade
- Programa Avançado de Sustentabilidade e Liderança
- Sustentabilidade 1.0: Pensar Global, Agir Local
- Critérios Ambientais na Contratação Pública: obrigação ou oportunidade?
- Curso sobre Contraordenações nas Autarquias Locais, com foco nas contraordenações ambientais

3.3 Gestão de pessoas

Programa de formação e desenvolvimento

Este investimento na qualificação interna traduziu-se num aumento de 162% na participação em ações de formação. Em 2021, a taxa de participação era de 36,97%, tendo aumentado para 199,04% em 2024, o que representa uma taxa de cobertura de formação efetiva de 71%.

Gráfico 4
Programa de formação e desenvolvimento
2021 – 2024



3.3

Gestão de pessoas

Programa de bem-estar organizacional

Programa Equilíbrio

O Programa Equilíbrio é uma iniciativa de saúde e bem-estar criada para todas as pessoas que trabalham no Município de Braga. Estruturado em três eixos — Equilíbrio Físico, Mental e Social — integra mais de 20 medidas orientadas para a promoção de estilos de vida saudáveis e o aumento do bem-estar global.

Entre as iniciativas desenvolvidas destacam-se: sessões de pilates, yoga, ginástica laboral (online e presencial), consultas gratuitas de psicologia, nutrição e medicina familiar, webinares sobre saúde, atividades de comemoração de dias festivos em equipa e o Encontro de Colaboradores, entre outras.

Em 2024, 23% dos colaboradores participaram em iniciativas regulares do programa e registou-se uma taxa de 300% de participação nas ações pontuais. Segundo os dados recolhidos, 78% dos participantes estão satisfeitos ou muito satisfeitos com o programa.

Segurança e Saúde no Trabalho

Também em 2024, foi reforçada a área de Segurança e Saúde no Trabalho, com o aumento da equipa técnica, permitindo uma monitorização contínua das atividades de risco e a avaliação de riscos em todos os postos de trabalho. Foram ainda internalizados os serviços de Medicina no Trabalho, o que contribuiu para maior proximidade e eficácia.

Outro avanço importante foi a revisão e modernização do vestuário e dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI), acompanhada pela implementação de um procedimento de fornecimento contínuo com gestão centralizada no Armazém Municipal, melhorando significativamente as condições de segurança.

Os principais resultados foram:

Implementação de 399 medidas de correção e melhoria.

Diminuição de 6% nas despesas gerais relacionadas com segurança.

Redução de 23% nos dias perdidos por acidente de trabalho.

Teletrabalho

Foi também elaborado o Regulamento de Teletrabalho, em colaboração com a equipa dirigente e representantes dos trabalhadores. Este regulamento viabiliza um modelo de trabalho híbrido, ajustado à realidade municipal e com impacto positivo ao nível da motivação, satisfação e envolvimento dos colaboradores.

Estudo de satisfação

Ainda em 2024, o Município realizou um Estudo de Satisfação dos Colaboradores, conduzido por uma entidade externa — o Observatório Nacional de Recursos Humanos (ONRH). O estudo abrangeu 2.263 colaboradores e teve como objetivo avaliar o clima organizacional e medir os níveis de satisfação, lealdade e envolvimento dos trabalhadores. Os resultados obtidos revelaram valores médios superiores à média nacional em todas as dimensões avaliadas. Os principais resultados obtidos estão descritos na página seguinte.

3.3

Gestão de pessoas

Programa de bem-estar organizacional

Nível de satisfação acima da média nacional

O estudo de satisfação realizado em 2024 revelou que os colaboradores do Município de Braga atribuíram uma pontuação global de 67,6 em 100, superando a média registada pelo Observatório Nacional de Recursos Humanos (ONRH), incluindo a das entidades públicas. A nota média de satisfação global foi de 7,3 em 10.

Áreas de destaque positivo

O Município de Braga destacou-se em vários indicadores face à média nacional, nomeadamente na satisfação com as atividades desportivas, culturais e de convívio, nas regalias e benefícios concedidos, no orgulho em trabalhar na Câmara Municipal, na percepção de equilíbrio entre vida pessoal e profissional e na vontade de permanecer ligado à autarquia.

Diferenças de percepção por género

O estudo revelou que as colaboradoras tendem a demonstrar níveis de satisfação superiores aos dos colaboradores do género masculino, evidenciando uma percepção mais positiva nas diversas dimensões avaliadas.

Maior satisfação entre colaboradores recentes

Os profissionais com menos de dois anos de vínculo à Câmara Municipal apresentaram as avaliações mais elevadas em todas as dimensões, o que pode refletir uma boa integração inicial e expectativas alinhadas com a realidade organizacional.

O impacto do contexto organizacional

A análise do modelo de satisfação permitiu concluir que o contexto organizacional – nomeadamente o ambiente de trabalho, a cultura interna e a relação entre colegas – é a dimensão que mais contribui para a satisfação global dos colaboradores.



3.3 Gestão de pessoas

Certificação e reconhecimentos

Para o Município de Braga, ver reconhecido externamente o esforço e o compromisso com a qualidade, o bem-estar e a valorização dos seus colaboradores constituem um motivo de orgulho e um estímulo à melhoria contínua.

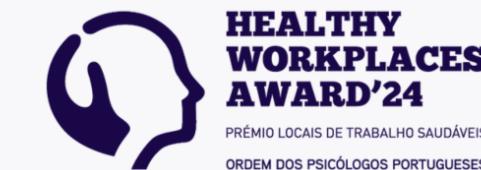
No seguimento da implementação das várias iniciativas e políticas de valorização dos colaboradores, o Município de Braga alcançou em 2024 importantes certificações e reconhecimentos que refletem o compromisso com a qualidade organizacional, a segurança e o bem-estar no trabalho, nomeadamente:

Certificação na

Norma ISO 9001:2015

de todas as atividades do Departamento de Gestão e Desenvolvimento de Recursos Humanos.

Atribuição do Selo, nível II



PRÉMIO LOCAIS DE TRABALHO SAUDÁVEIS

ORDEM DOS PSICÓLOGOS PORTUGUESES

A atribuição vem no âmbito da candidatura à iniciativa Healthy Workplaces Award'24, sendo um reconhecimento na apostila contínua em práticas promotoras da segurança, do bem-estar e da saúde física e mental.

3.4 Gestão de recursos energéticos

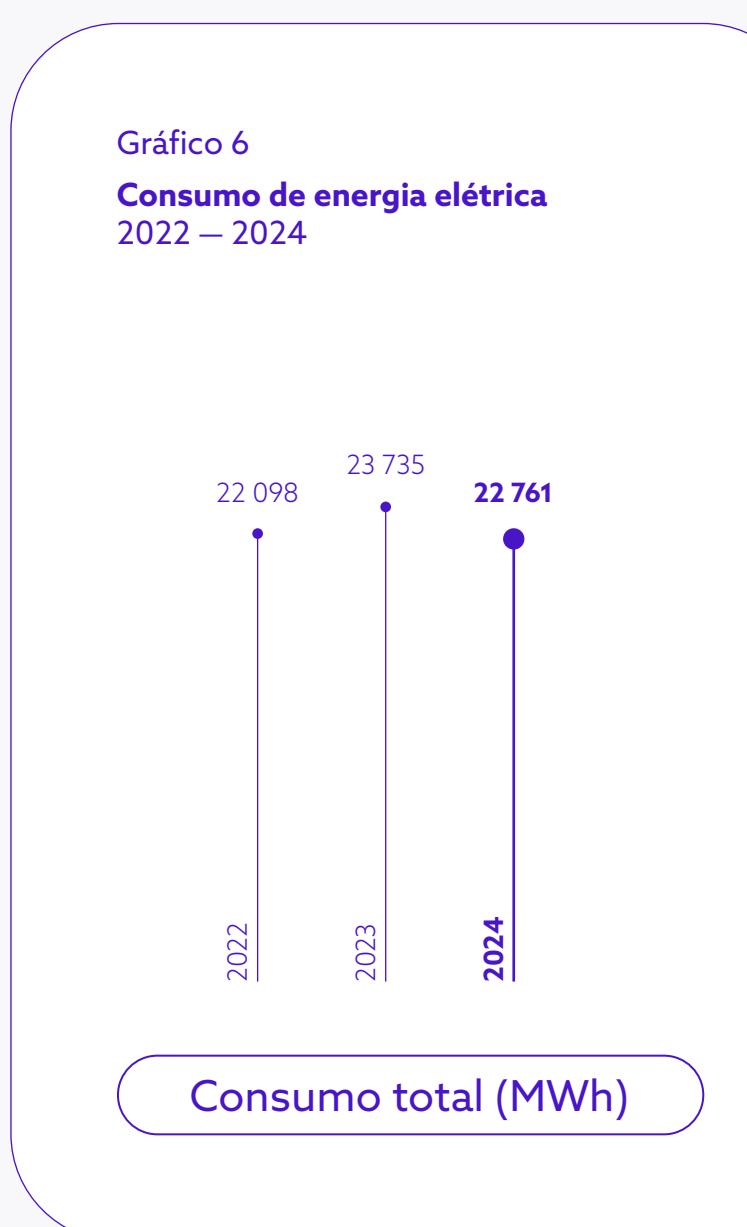
Consumo e produção de energia

No âmbito do seu compromisso com a sustentabilidade e a gestão responsável dos recursos, o Município de Braga tem vindo a monitorizar e otimizar o consumo e a produção de energia, promovendo a eficiência energética e a redução do impacto ambiental nas diferentes áreas da sua atuação.

Uma das áreas mais relevantes neste esforço é o consumo de energia elétrica, que representa uma parcela significativa dos recursos energéticos municipais, abrangendo edifícios administrativos, escolas, equipamentos desportivos e culturais, infraestruturas de apoio e iluminação pública. Entre 2022 e 2024,

o consumo elétrico global manteve-se estável, mas registou-se uma alteração significativa na distribuição interna do consumo. A proporção de energia associada a edifícios e equipamentos públicos aumentou de 35% em 2022 para 46% em 2024, refletindo o crescimento do número de instalações monitorizadas

e de edifícios sob gestão direta da autarquia. Em contrapartida, a iluminação pública reduziu o seu peso relativo de 64% para 53%, evidenciando os ganhos de eficiência energética resultantes da substituição progressiva das luminárias por tecnologia LED.



3.4 Gestão de recursos energéticos

Consumo e produção de energia

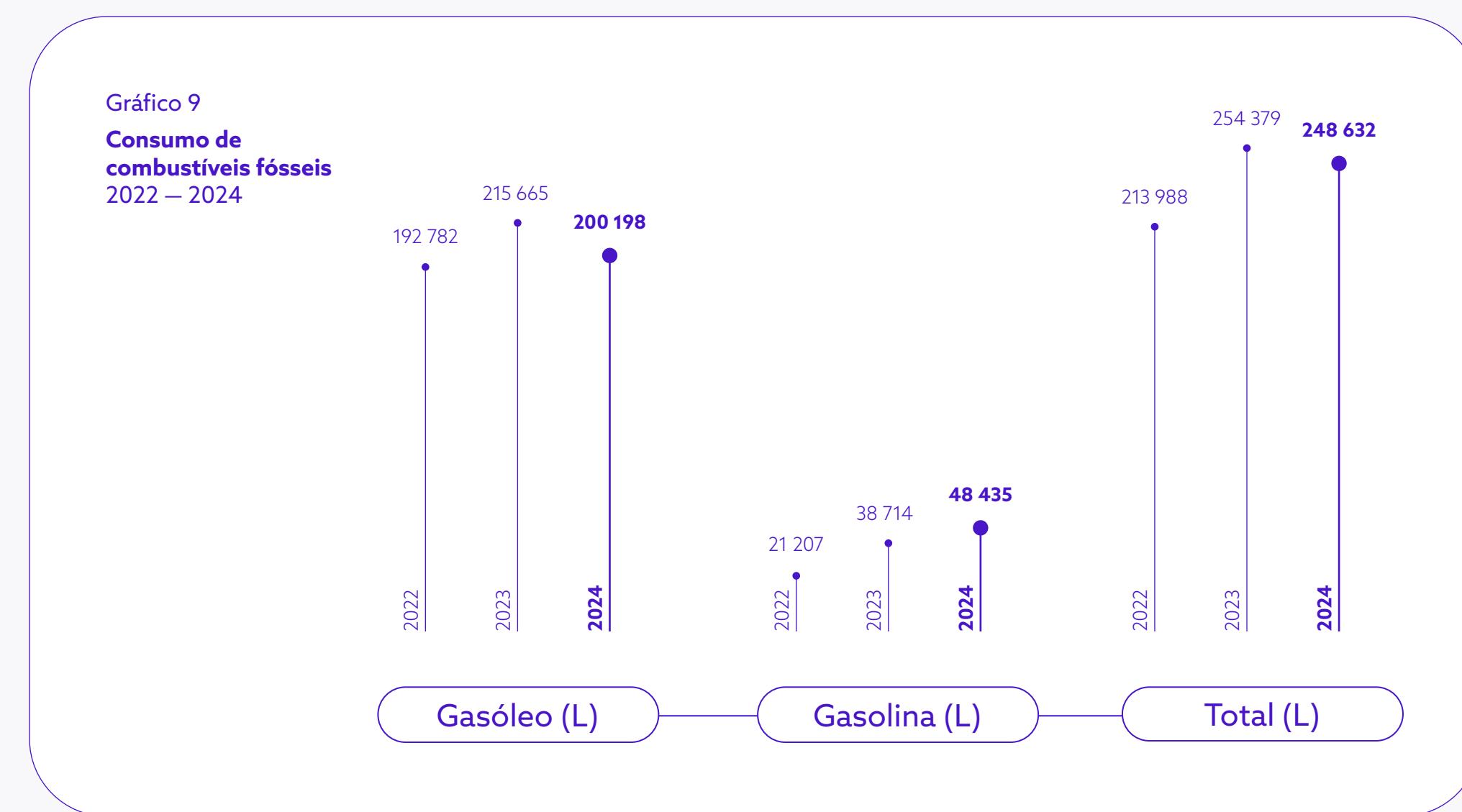
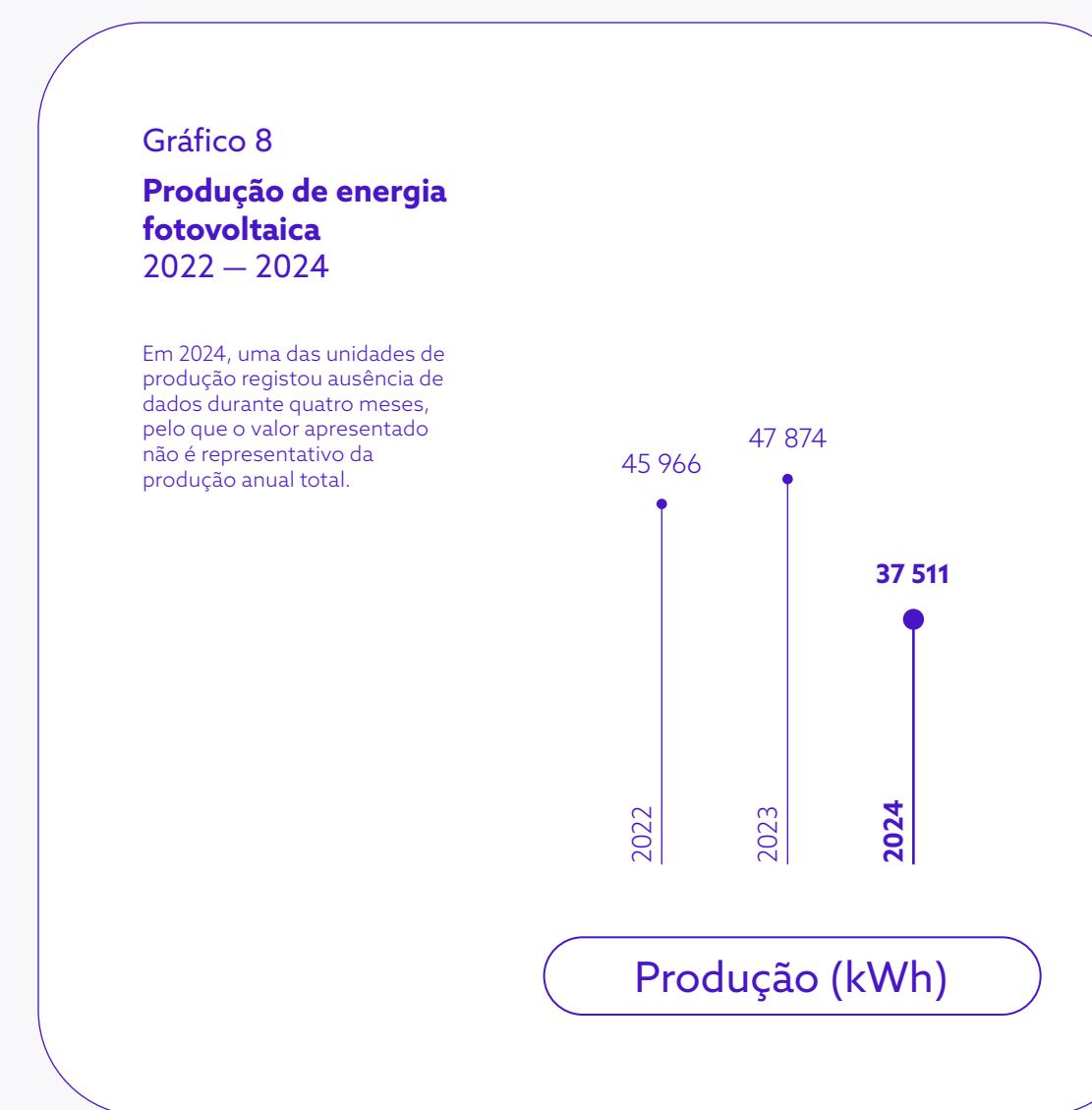
No que diz respeito à produção de energia, o Município dispõe de sistemas solares fotovoltaicos instalados em edifícios municipais, como o Edifício Pópulo e o Quartel dos Bombeiros Sapadores. Estes sistemas contribuem para a redução do consumo da rede elétrica e para a diminuição das emissões de gases com efeito de estufa, alinhando-se com os objetivos de neutralidade carbónica.

Relativamente ao consumo de combustíveis fósseis (gasóleo e gasolina), este está associado à operação da frota municipal, nomeadamente nos serviços de manutenção de espaços públicos, transportes de colaboradores e apoio logístico.

No triénio 2022–2024, verificou-se um aumento global de 16% no consumo, com o gasóleo a representar cerca de 80% desse total. Ainda assim, em 2024 registou-se uma redução de 2,3% face a 2023, evidenciando o compromisso do Município em continuar a reduzir gradualmente a dependência de combustíveis fósseis.

Consumo de água

O consumo de água municipal está associado a diversas áreas operacionais, nomeadamente edifícios e equipamentos públicos, manutenção de espaços verdes, limpeza urbana e infraestruturas de apoio. Entre 2022 e 2024, observou-se uma tendência de crescimento do consumo total, com um aumento expressivo em 2024, refletindo tanto a expansão dos serviços municipais como o reforço das atividades de manutenção urbana e ambiental.



3.5 Desempenho financeiro

Demonstração de Resultados do Município de Braga

Refere-se exclusivamente à atividade financeira e económica do Município enquanto entidade isolada. Inclui as receitas e despesas diretamente geridas pelos serviços municipais (como impostos, taxas, transferências do Estado, despesas de pessoal, investimentos municipais, etc.), sem considerar o desempenho das empresas municipais ou participadas.

Em 2024, a atividade do Município de Braga gerou rendimentos de 165 milhões de euros e gastos de 188 milhões de euros, resultando num resultado líquido negativo de aproximadamente 23 milhões de euros.

O aumento da despesa face ao exercício anterior foi de cerca de 19% (+29,7 milhões de euros), impulsionado sobretudo pelo crescimento dos gastos com pessoal (+5,6 milhões de euros; +12%), das transferências e subsídios concedidos (+9,9 milhões de euros; +23%) e dos juros suportados (+0,6 milhões de euros; +77%), refletindo o maior recurso ao crédito e a subida das taxas de juro.

Do lado dos rendimentos, registou-se uma evolução positiva de +12,1 milhões de euros (+8%), com destaque para o crescimento das transferências e subsídios correntes obtidos (+10,8 milhões de euros; +18%) e para o aumento dos impostos, contribuições e taxas (+2,6 milhões de euros; +4%). Em contrapartida, verificou-se a eliminação de rendimentos imputados de entidades controladas (-3,8 milhões de euros) e uma redução de outros rendimentos.

Os resultados de 2024 evidenciam um reforço da receita fiscal e das transferências do Estado, bem como uma evolução positiva dos rendimentos totais (+8%), que atenuaram parcialmente o impacto do aumento da despesa. Apesar do resultado líquido negativo, o Município demonstra capacidade de crescimento na geração de receita própria e maior robustez na atração de financiamentos externos, fatores que consolidam as bases para a sustentabilidade financeira futura e para a manutenção do investimento em áreas estratégicas para o desenvolvimento da cidade.

3.5 Desempenho financeiro

Demonstração de Resultados do Município de Braga

Gastos	2023		2023 (reexpresso)		2024		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
CMVMC	1 022 162	0,7	1 022 162	0,6	1 130 393	0,6	108 231	11
FSE	37 427 008	24,7	37 427 008	23,7	41 612 589	22,1	4 185 581	11
Gastos com o pessoal	46 285 308	30,5	46 285 308	29,3	51 877 753	27,6	5 592 445	12
Transferências e subsídios concedidos	33 807 634	22,3	33 807 634	21,4	43 756 453	23,3	9 948 819	29
Gastos de depreciação e amortização	24 494 344	16,2	24 494 344	15,5	24 965 061	13,3	470 716	2
Provisões (aumentos)	223 159	0,1	6 947 223	4,4	12 660 251	6,7	5 713 028	82
Outros gastos	7 419 209	4,9	7 419 209	4,7	3 527 289	1,9	-3 891 919	-52
Juros e gastos similares suportados	834 956	0,6	834 956	0,5	1 479 579	0,8	644 623	77
Rendimentos imputados de entidade controladas	0	0,0	0	0,0	6 874 135	3,7	6 874 135	-
Imparidade de dívidas a receber (ganhos)	0	0,0	0	0,0	43 418	0,0	43 418	-
Total	151 513 780	100	158 237 844	100	187 926 921	100	29 689 077	19
Rendimentos	Valor		Valor		Valor		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Impostos, contribuições e taxas	73 177 111	48,0	73 177 111	48,0	75 772 743	46,1	2 595 632	4
Vendas e prestações de serviços e concessões	2 541 191	1,7	2 541 191	1,7	3 010 411	1,8	469 221	18
Rendimentos imputados de entidade controladas	3 815 850	2,5	3 815 850	2,5	0	0,0	- 3 815 850	-
Transferências e subsídios correntes obtidos	60 172 801	39,5	60 172 801	39,5	70 937 694	43,1	10 764 893	18
Trabalhos para a própria entidade	25 549	0,0	25 549	0,0	48 222	0,0	22 673	89
Outros rendimentos	11 561 023	7,6	11 561 023	7,6	14 577 260	8,9	3 016 236	26
Imparidade de dívidas a receber (ganhos)	887 124	0,6	887 124	0,6	0	0,0	- 887 124	-
Juros e rendimentos similares obtidos	182 912	0,1	182 912	0,1	161 231	0,1	-21 681	-12
Total	152 363 560	100	152 363 560	100	164 507 561	100	12 144 001	8
Resultado Líquido do Período	849 779		-5 874 285		-23 419 360		-17 545 075	299

Consulte
Relatório de Contas Consolidadas
2024

Tabela 2
Demonstração de Resultados
por Natureza comparada.



3.5

Desempenho financeiro

Demonstração de Resultados Consolidadas do Grupo Municipal de Braga

Integra a informação do Município em conjunto com as empresas municipais e participadas que fazem parte do perímetro do grupo. Apresenta uma visão global e consolidada do desempenho económico-financeiro, permitindo avaliar o impacto combinado da administração direta do Município e das suas entidades, bem como a articulação entre governação local e gestão das empresas municipais.

Em 2024, o Grupo Municipal de Braga registou um resultado líquido negativo de 23 milhões de euros, influenciado sobretudo pela integração da Sociedade Gestora de Equipamentos de Braga (SGEB), que apresentou perdas de 5,4 milhões de euros. Ainda assim, várias empresas municipais alcançaram resultados positivos, contribuindo para equilibrar o esforço global.

Os rendimentos consolidados atingiram 209 milhões de euros, refletindo um crescimento de 7% face a 2023. Este desempenho foi impulsionado pelo aumento das receitas fiscais municipais – em especial do IMI e da Derrama –, pelas transferências do Estado e por outras fontes relevantes de receita.

Do lado da despesa, os 229 milhões de euros gastos refletem sobretudo:



Despesas com pessoal, um acréscimo de 11% associado a progressões de carreira e novas contratações.



Serviços externos, necessários para garantir a resposta operacional.



Encargos com juros, superiores aos de 2023 devido ao maior recurso ao crédito e à subida das taxas de juro.

Na estrutura patrimonial, o ativo consolidado aumentou para 1.056 milhões de euros (mais 58 milhões do que em 2023). O passivo cresceu para 252 milhões de euros, refletindo novos empréstimos destinados a financiar investimentos estruturais no concelho. Apesar deste acréscimo de responsabilidades, o património líquido manteve-se robusto em 804 milhões de euros e a autonomia financeira permaneceu sólida em 76%, ainda que acompanhada por uma subida do rácio de endividamento para 23,9%.

Resultado líquido do exercício de 2024 das empresas municipais de Braga:



TUB
Transportes Urbanos de Braga



AGERE
Águas, Efluentes e Resíduos



Bragahabit
Habitação



Faz Cultura
Cultura e Artes



InvestBraga
Dinamização Económica

3.5 Desempenho financeiro

Demonstração de Resultados Consolidadas do Grupo Municipal de Braga

	2024	2023 (reexpresso)	2023
	Valor	Valor	Valor
Rendimentos			
Impostos, contribuições e taxas	75 772 743,13	73 177 110,66	73 177 110,66
Vendas	9 097 761,34	8 766 433,59	8 766 433,59
Prestações de serviços e concessões	28 111 359,96	33 808 357,64	33 808 357,64
Rendimentos / Gastos imputados de entidade controladas associadas e empreendimento conjunto	0	4 679,47	4 679,47
Transferências e subsídios correntes obtidos	71 746 747,73	61 196 907,18	61 196 907,18
Trabalhos para a própria entidade	1 372 511,90	1 125 848,75	1 125 848,75
Imparidade de dívidas a receber (reversões)		726 497,76	726 497,76
Provisões	0	0	0
Juros e rendimentos similares obtidos	625 226,21	293 397,70	293 397,70
Outros rendimentos	22 643 295,28	16 442 809,04	16 442 809,04
Total	209 369 645,55	195 542 041,79	195 542 041,79
Gastos			
Rendimentos / Gastos imputados de entidade controladas associadas e empreendimento conjunto	15 165 350,59	0	0
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5 084 494,49	4 750 328,28	4 750 328,28
Fornecimentos e serviços externos	54 344 197,85	54 932 247,92	54 932 247,92
Gastos com pessoal	80 859 369,80	72 507 709,78	72 507 709,78
Transferências e subsídios concedidos	15 976 271,23	17 639 095,24	17 639 095,24
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	232 884,85	0	0
Provisões	2 675 627,27	6 927 223,19	203 159,19
Outros gastos	9 830 355,15	12 287 958,20	12 287 958,20
Gastos/reversões de depreciação e amortização	37 609 774,38	33 295 051,87	33 295 051,87
Juros e gastos similares suportados	7 753 866,01	2 568 856,13	2 568 856,13
Total	229 532 191,62	204 908 470,61	198 184 406,61
Resultado Líquido do Período	-20 162 546,07	-9 366 428,82	-2 642 364,82
Interesses que não controlam	2 850 071,62	41 085,21	41 085,21
Resultado líquido atribuível aos detentores de capital da entidade mãe	-23 012 617,69	-9 407 514,03	-2 683 450,03

Consulte
Relatório de Contas Consolidadas
2024

Tabela 3
Demonstração de
Resultados Consolidados

Uma visão holística e integradora da sustentabilidade, orientada para responder de forma estruturada e consistente aos desafios emergentes.

ABORDAGEM ESTRATÉGICA DE SUSTENTABILIDADE



4.1 Modelo estratégico

Num tempo marcado por mudanças profundas e desafios globais sem precedentes, Braga escolhe responder com visão e determinação. O compromisso do Município é claro: transformar a cidade num território capaz de antecipar tendências, integrar inovação e colocar as pessoas no centro das decisões.

Este percurso não é apenas sobre planear o futuro — é sobre agir agora, mobilizando cidadãos, instituições e empresas para que Braga seja, cada vez mais, uma referência de sustentabilidade, inclusão e resiliência no panorama nacional e internacional.

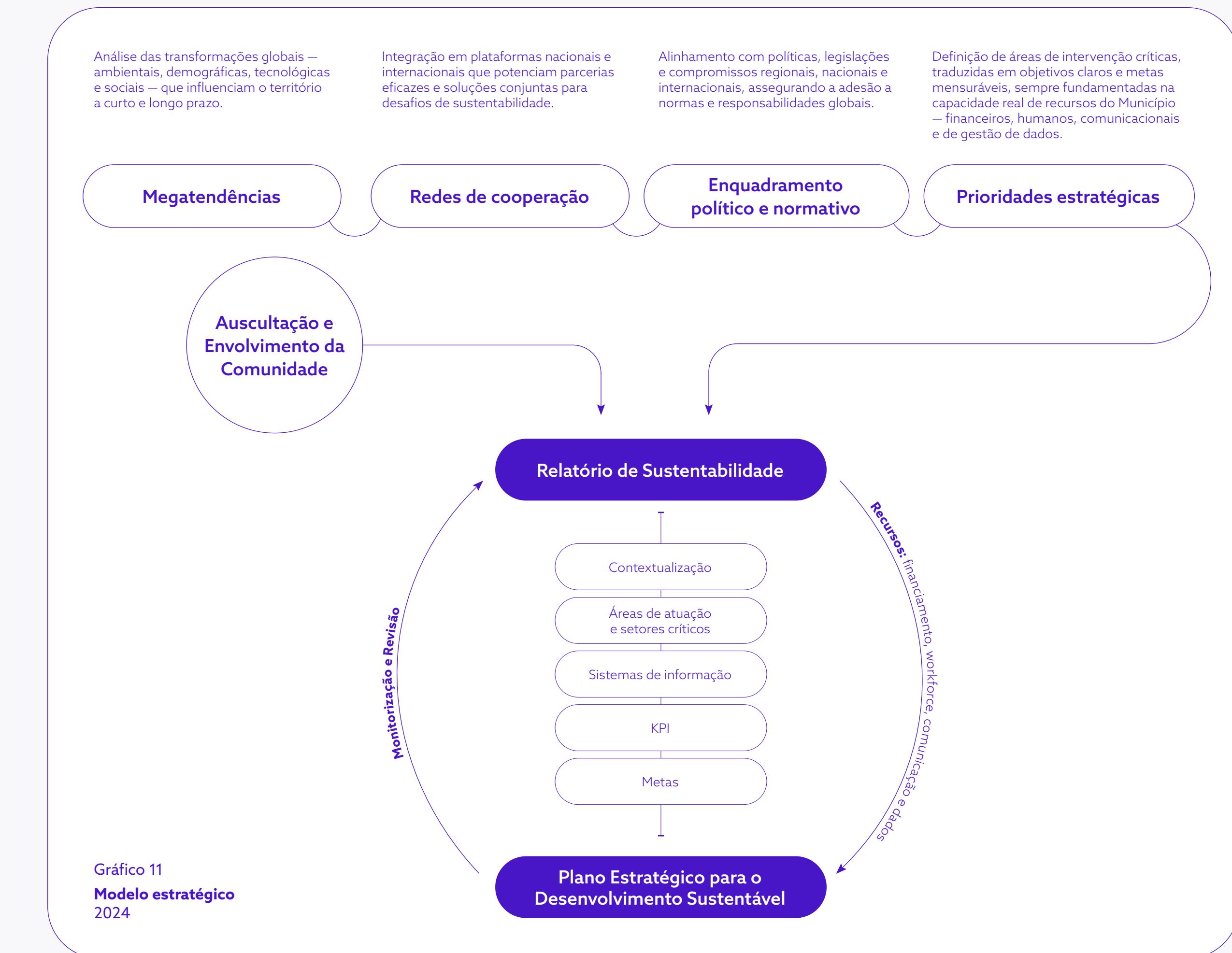
Para dar corpo a esta visão, o Município de Braga delineou um modelo estratégico orientado para os desafios do século XXI, com o objectivo de construir um futuro mais sustentável, inclusivo e resiliente. Este modelo resulta de um processo participado e alargado de auscultação da comunidade, garantindo que as preocupações, expectativas e ambições dos cidadãos estão reflectidas nas decisões tomadas.

A estratégia assenta em quatro pilares fundamentais: Megatendências, Redes de cooperação, Enquadramento político e normativo e Prioridades estratégicas.

Este enquadramento pragmático permitiu formular ações viáveis e realistas, capazes de fortalecer a resposta do Município perante os desafios futuros. Nesse sentido, o Plano Estratégico para o Desenvolvimento Sustentável de Braga 2030 surge como a concretização estruturada desta visão.

Desenvolvido em parceria com a Universidade do Minho, o plano consolida os princípios orientadores num documento integrador, com a ambição clara de promover uma mudança estrutural na organização municipal, tornando-a mais preparada, ágil e alinhada com os compromissos da Agenda 2030.

Assente numa abordagem holística, o plano identifica alavancas transformadoras capazes de posicionar Braga como um modelo de inovação e liderança urbana, acelerando de forma concreta a transição para uma cidade mais sustentável.



4.2 Envolvimento e auscultação da comunidade

Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Sustentável

O envolvimento das partes interessadas é um elemento central na elaboração da Estratégia para o Desenvolvimento Sustentável. Através deste processo, o Município de Braga assegura que as políticas e ações implementadas refletem as preocupações reais da comunidade, fortalecendo a transparência, legitimando as decisões e criando espaço para soluções inovadoras e adaptadas ao contexto local.

Em 2023, foi criado o Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Sustentável (CEDS), um órgão que reúne especialistas de referência, instituições académicas, organizações influentes e cidadãos comprometidos. O seu papel consiste em assegurar que as decisões estratégicas de Braga são fundamentadas em contributos qualificados e orientadas para uma implementação eficaz das metas de sustentabilidade.

O CEDS integra representantes da Universidade do Minho, INL, Universidade Católica Portuguesa, IPCA, CIM Cávado, CCDR-N, ODS Local, CESOP Local e BCSD Portugal, reunindo conhecimento científico, experiência prática e visão comunitária. Esta diversidade garante uma abordagem abrangente às prioridades da cidade.

O Conselho reúne-se duas vezes por ano, assegurando o acompanhamento regular da estratégia e a atualização das prioridades em função dos desafios emergentes.

Em 2024, o CEDS deu continuidade ao trabalho iniciado, aprofundando a aplicação do Modelo Estratégico para o Desenvolvimento Sustentável. Foram consolidadas metas e ações concretas, reforçando o compromisso de Braga em afirmar-se como uma referência nacional e internacional em desenvolvimento sustentável, unindo diferentes perspetivas e promovendo progresso com responsabilidade ambiental e social.



4.2

Envolvimento e auscultação da comunidade

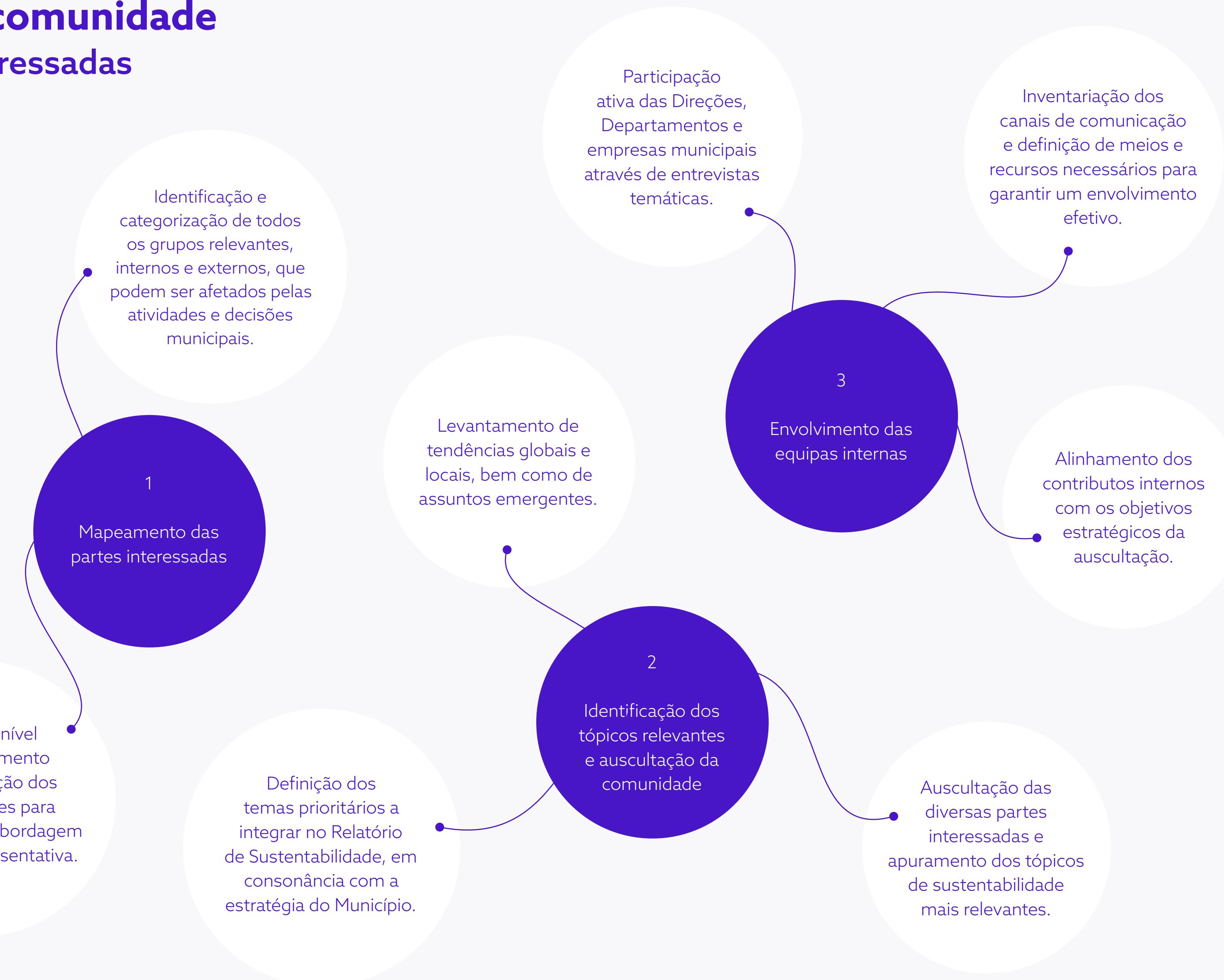
Processo de auscultação às partes interessadas

No âmbito da preparação do Relatório de Sustentabilidade, foi conduzido um processo estruturado de auscultação às partes interessadas, com o objetivo de apoiar a definição da materialidade dos tópicos a incluir no documento.

Este processo permitiu recolher diferentes perspetivas e expectativas da comunidade e assegurar que os temas abordados no relatório refletem não apenas a visão estratégica do Município, mas também as prioridades manifestadas pelos diversos grupos de partes interessadas.

A auscultação desenvolveu-se em três etapas fundamentais, que garantiram uma abordagem inclusiva e participada.

Este processo consolidou a colaboração entre cidadãos, entidades e administração municipal, estabelecendo uma base robusta para a definição das prioridades estratégicas do Município.



4.2 Envolvimento e auscultação da comunidade

Grupos de partes interessadas

No âmbito do processo de auscultação, o Município de Braga definiu um conjunto alargado de grupos de partes interessadas, representativos da diversidade social, económica, cultural e institucional do concelho. Esta identificação assegura que diferentes perspetivas e expectativas são consideradas, promovendo um diálogo inclusivo e transparente.

A inclusão destes grupos assegura que a auscultação é abrangente e participada, refletindo a multiplicidade de interesses e responsabilidades existentes no Município de Braga.



4.2 Envolvimento e auscultação da comunidade

Apuramento dos tópicos relevantes

A identificação dos tópicos de sustentabilidade mais relevantes para o desenvolvimento sustentável do Município é um processo fundamental que permite perceber quais são as questões mais relevantes, tanto para os órgãos de gestão municipal como para os cidadãos, entidades locais e restantes partes interessadas.

Para essa definição, foram realizados questionários dirigidos a diferentes grupos da comunidade, ao longo do 3.º e 4.º trimestres de 2025. As respostas recolhidas foram ponderadas de forma diferenciada, de acordo com o contributo de cada grupo, garantindo que todas as perspetivas fossem tidas em conta na seleção dos temas mais significativos.

A matriz apresentada representa os tópicos mais relevantes para o desenvolvimento sustentável do Município de Braga, resultantes do cruzamento entre a percepção da gestão municipal (eixo horizontal) e das partes interessadas externas (eixo vertical), como cidadãos, instituições e organizações da comunidade.

Cada ponto da matriz corresponde a um tópico prioritário, cuja posição reflete o grau de importância atribuído por cada um dos lados. Os eixos estão organizados em três níveis de relevância: Relevante, Muito relevante e Extremamente relevante.

Destaca-se nesta análise o elevado grau de alinhamento entre a percepção da gestão municipal e das partes interessadas externas, nomeadamente em áreas como:

- 1 Mobilidade sustentável e transportes públicos
- 2 Espaços verdes e proteção da biodiversidade
- 3 Habitação digna e acessível para todos
- 8 Transparência, ética pública e combate à corrupção
- 10 Gestão de resíduos e economia circular
- 7 Educação, talento e formação de qualidade
- 4 Saúde e bem-estar
- 13 Ação climática e transição energética

Este alinhamento demonstra que as prioridades definidas pelo executivo municipal vão ao encontro das expectativas e preocupações da comunidade, reforçando a legitimidade das políticas públicas e das estratégias de sustentabilidade em curso. A matriz evidencia ainda uma abordagem equilibrada e transversal, com temas que refletem as três dimensões da sustentabilidade – ambiental, social e económica – e que apresentam uma distribuição representativa e coerente face aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, contribuindo para uma visão integrada do desenvolvimento do território.

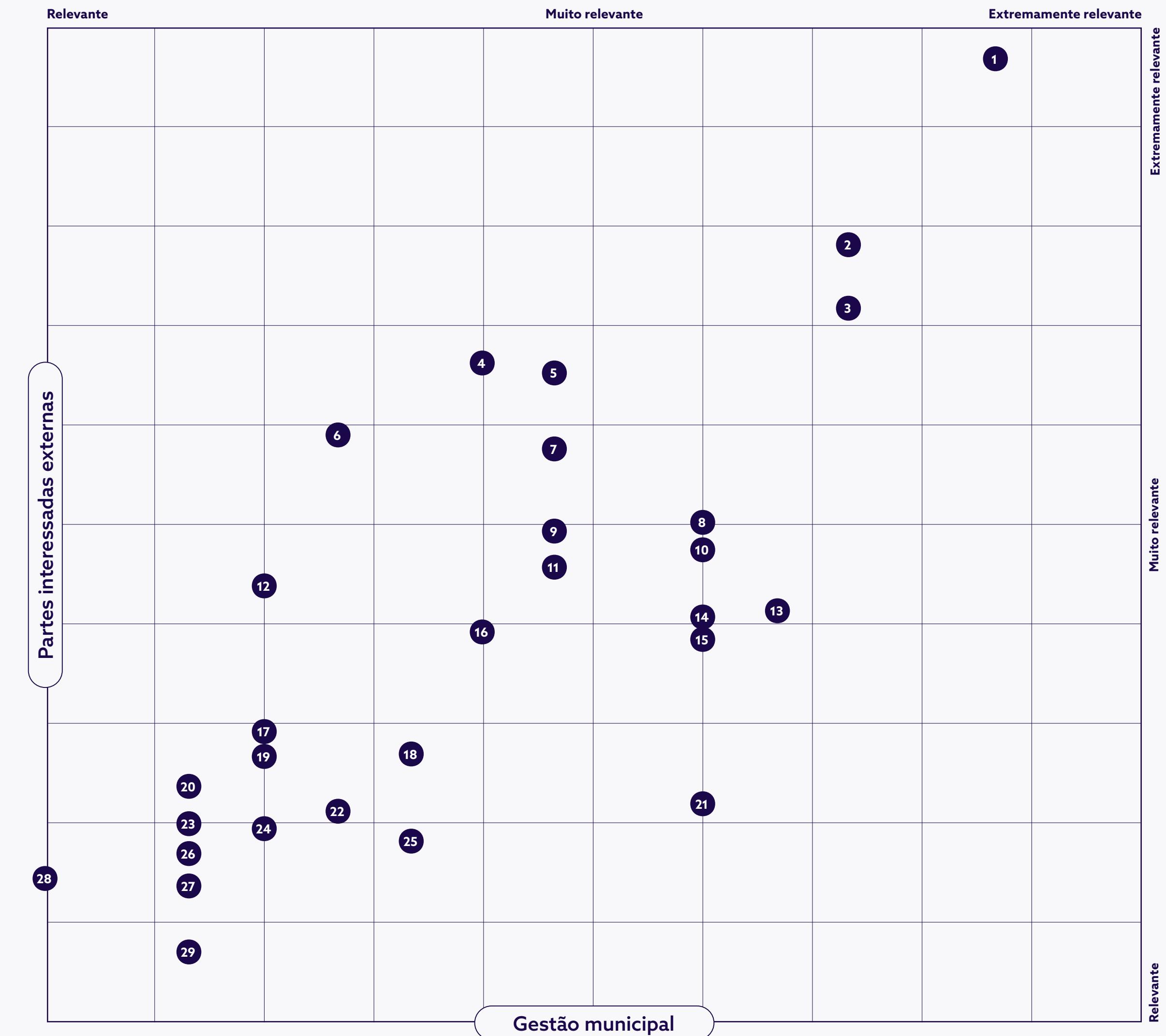
Apesar de apenas parte dos temas ter sido identificada como muito ou extremamente relevante, o Município optou por disponibilizar informação sobre todos os tópicos presentes na matriz, de forma voluntária, reforçando assim o seu compromisso com a transparéncia, a prestação de contas e a inclusão de todas as áreas relevantes para o território.

4.2 Envolvimento e auscultação da comunidade

Apuramento dos tópicos relevantes

Matriz 1
Tópicos relevantes

- | | |
|--|---|
| 1 Mobilidade sustentável e transportes públicos | 16 Serviços e administração municipal eficiente |
| 2 Espaços verdes e proteção da biodiversidade | 17 Promoção da empregabilidade |
| 3 Habitação digna e acessível para todos | 18 Património histórico e valorização da identidade local |
| 4 Saúde e bem-estar | 19 Bem-estar animal |
| 5 Qualidade do ar e combate à poluição | 20 Inteligência urbana e inovação |
| 6 Longevidade e envelhecimento ativo | 21 Atração de investimento e dinamização económica |
| 7 Educação, talento e formação de qualidade | 22 Turismo sustentável |
| 8 Transparéncia, ética pública e combate à corrupção | 23 Empreendedorismo e inovação |
| 9 Gestão da água | 24 Juventude e associativismo |
| 10 Gestão de resíduos e economia circular | 25 Cultura e indústrias criativas |
| 11 Ordenamento e planeamento do território | 26 Segurança da informação e proteção de dados |
| 12 Proteção, socorro e segurança | 27 Inovação e impacto social |
| 13 Ação climática e transição energética | 28 Voluntariado e participação cívica e democrática |
| 14 Inclusão e desenvolvimento social | 29 Cooperação internacional e redes |
| 15 Desporto e estilos de vida saudáveis | |



4.3 Megatendências globais e os desafios emergentes para as cidades

Transformações demográficas e sociais	A análise das megatendências globais constitui uma etapa essencial no processo de planeamento estratégico e de sustentabilidade do Município de Braga.	As megatendências correspondem, assim, a forças de transformação de longo prazo, resultantes de dinâmicas globais interligadas - demográficas, tecnológicas, ambientais, económicas, políticas e culturais - que moldam profundamente a evolução das sociedades e dos territórios.
Disrupção digital e tecnológica	Compreender as tendências globais permite identificar fatores externos que influenciam direta ou indiretamente o desempenho ambiental, social e económico da cidade, reforçando a capacidade de antecipação e adaptação do Município e contribuindo para uma gestão mais resiliente e alinhada com os ODS.	Neste contexto, o presente capítulo identifica e descreve as principais megatendências com potencial para impactar o território e a comunidade de Braga. A análise centra-se na
Expectativa dos cidadãos		
Alterações climáticas e sustentabilidade dos recursos		

Relatório Documento	Instituição Entidade	Âmbito principal	Relevância para as cidades e o desenvolvimento sustentável
 Global Risks Report 2024	Fórum Económico Mundial (WEF, em inglês)	Riscos globais e sistémicos	Aponta os principais riscos emergentes e de longo prazo – climáticos, tecnológicos e sociais – com impacto na resiliência urbana e global.
 OECD Regions and Cities at a Glance 2024	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OECD, em inglês)	Desempenho económico, social e ambiental das regiões e cidades	Fornece dados comparativos sobre demografia, economia e sustentabilidade urbana, essenciais para detetar padrões estruturais.
 ESPAS Global Trends Report 2024	Sistema de Análise da Estratégia e das Políticas Europeias (ESPAS)	Megatendências globais e europeias até 2050	Identifica as forças de transformação – demográficas, tecnológicas, ambientais e geopolíticas – que influenciam diretamente as cidades europeias.
 World Cities Report 2024 Cities and Climate Action	UN-Habitat	Urbanização, alterações climáticas e ação local	Analisa como a urbanização e a ação climática moldam o futuro das cidades, oferecendo uma leitura integrada das tendências globais.

caracterização das tendências e identificação dos riscos e oportunidades associados a cada uma delas, com o objetivo de reforçar a capacidade de planeamento, inovação e gestão integrada do Município, numa perspetiva de desenvolvimento sustentável.

Para a elaboração desta análise foram consultados os principais relatórios de instituições internacionais de referência que estudam sistematicamente os desafios e as megatendências globais.

Além destes relatórios que analisam várias megatendências de forma integrada e transversal, foram ainda consultadas outras fontes que se concentram numa área específica (por exemplo, clima, digitalização ou demografia), e que foram cruciais para aprofundar determinadas tendências.

Tabela 4

Principais documentos para análise das megatendências globais

4.3 Megatendências globais e os desafios emergentes para as cidades



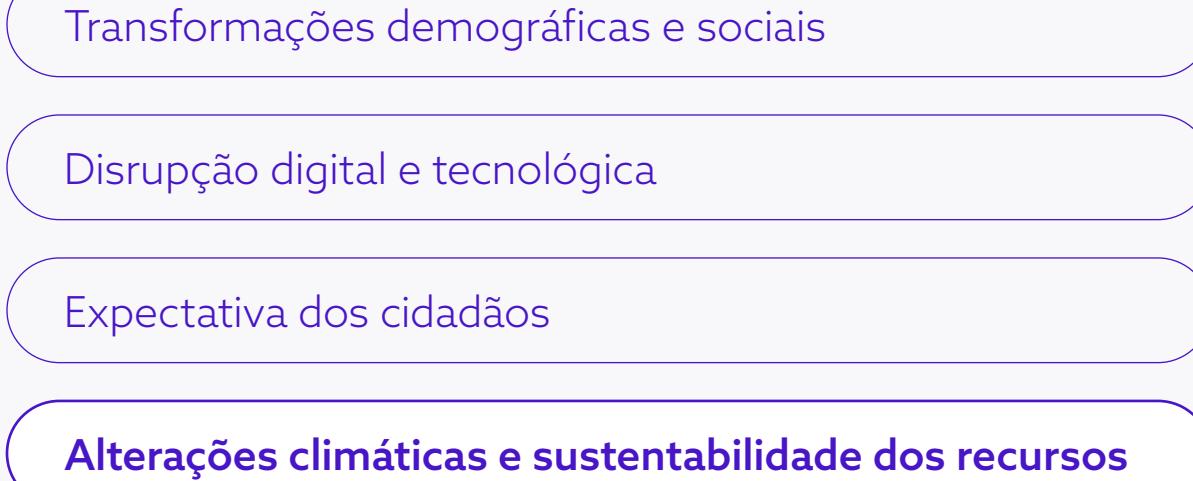
4.3 Megatendências globais e os desafios emergentes para as cidades



4.3 Megatendências globais e os desafios emergentes para as cidades



4.3 Megatendências globais e os desafios emergentes para as cidades



As alterações climáticas constituem um dos principais fatores de transformação global, com impactos crescentes nos ecossistemas, nos recursos naturais e nas dinâmicas socioeconómicas. Estas transformações afetam diretamente o desenvolvimento urbano sustentável e exigem políticas integradas de mitigação, adaptação e transição energética.

Escala Temporal

Médio a longo prazo

Dados

2024 foi o ano mais quente
já registado com temperaturas médias globais +1,55°C acima dos níveis pré-industriais

Fonte: Organização Meteorológica Mundial/
Copernicus

70% da população do sul da Europa vive em regiões com escassez sazonal de água durante o verão, enquanto 30% reside em áreas com stress hídrico permanente

Fonte: EEA

17% das áreas urbanas globais encontram-se em risco de inundação devido à subida do nível do mar e eventos climáticos extremos

Fonte: Agência Europeia do Ambiente (EEA, em inglês)

€ 738 mil milhões foi o valor estimado das perdas económicas causadas por eventos climáticos extremos, na União Europeia, entre 1980 e 2023, dos quais cerca de € 162 mil milhões ocorreram apenas entre 2021 e 2023.

Fonte: EEA

Oportunidades

Implementação de políticas locais de mitigação e adaptação climática

Promoção de uma economia local assente em princípios de sustentabilidade e circularidade

Adoção de infraestruturas verdes e soluções baseadas na natureza

Promoção da transição energética e da mobilidade descarbonizada

Aumento da frequência e severidade de fenómenos climáticos extremos

Danos em infraestruturas críticas e património urbano

Escassez de recursos e aumento de custos energéticos

Vulnerabilidade social e económica das comunidades urbanas

Riscos

4.4 Redes e projetos de cooperação

Nenhum território constrói o futuro isoladamente. A força de Braga reside também na sua capacidade de se ligar a outras cidades, instituições e comunidades, criando pontes que potenciam conhecimento, inovação e soluções partilhadas. As redes – globais, europeias e nacionais – são o espaço onde se cruzam experiências e se desenham respostas coletivas para desafios globais como a transição climática, a inclusão social ou a digitalização.

Redes nacionais



CESOP
LOCAL



Universidade Católica Portuguesa

Monitorização da implementação da Agenda 2030 a nível local.



rede de municípios
para a adaptação local
às alterações climáticas

Reúne municípios e parceiros (academia, ONG e empresas) para dinamizar a adaptação local às alterações climáticas em Portugal.

ODS local



ASSOCIAÇÃO NACIONAL
MUNICÍPIOS
PORTUGUESES

Secção ODS

Espaço de coordenação e partilha de práticas municipais alinhadas com os ODS.



Cidades
PELO
Clima

Iniciativa da Associação Nacional de Municípios Portugueses para ação climática local.



Projeto UniMunicípios

Rede académica e autárquica para acelerar a transição sustentável em Portugal, no âmbito da Sustainable Development Solutions Network.

4.4 Redes e projetos de cooperação

Redes europeias



Maior rede europeia de grandes cidades, onde Braga participa em grupos de trabalho ligados à sustentabilidade urbana, inovação e cultura.



Covenant of Mayors
for Climate & Energy
EUROPE

Pacto dos Autarcas para o Clima e Energia

Compromisso europeu das cidades para reduzir emissões, aumentar a eficiência energética e reforçar a resiliência climática.



Rede de cidades selecionadas para liderar o caminho rumo à neutralidade carbónica até 2050, no âmbito da Missão Cidades da UE.



Cities for Sustainability Governance

Projeto centrado na governação participativa e implementação dos ODS a nível municipal.

Cities After Dark

Rede que explora políticas urbanas para tornar as cidades mais inclusivas, seguras e sustentáveis no período noturno.



Local Governments
for Sustainability

Rede internacional de municípios comprometidos com a sustentabilidade, a ação climática e a resiliência urbana.



UN@HABITAT

Iniciativa das Nações Unidas que certifica e apoia cidades na implementação local da Agenda 2030.

Braga detém o nível "Silver", reconhecendo o seu alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.



Fórum internacional que reúne cidades de todo o mundo para discutir governança urbana global, com forte ligação ao desenvolvimento sustentável.

4.4 Redes e projetos de cooperação

Projetos de cooperação internacional | Redes setoriais via programas UE e protocolos bilaterais



*International Urban and Regional
Cooperation (desde 2021)*

Cidade-parceira: St. John — Canadá

Projetos / Temas: mobilidade urbana sustentável, inclusão social, cultura e participação cidadã.



*Cooperação Internacional da UE
(2021-2023)*

Cidade-parceira: Villa María — Argentina

Projetos / Temas: desenvolvimento urbano sustentável.



International City Partnerships (2022-2024)

Cidade-parceira: Taoyuan — Taiwan

Projetos / Temas: inovação tecnológica, cidades inteligentes, economia circular e transportes sustentáveis.

Adelante 2

*Cidadania Digital para o Talento Inteligente
(2023-2025)*

Parceiros: Costa Rica (Instituto Tecnológico da Costa Rica) e Santa Fé (Argentina).

Projetos / Temas: alfabetização digital, inclusão social de comunidades vulneráveis, capacitação em competências digitais e inovação urbana.

Projeto Tripartido
Braga
Luanda
Villa María

*2024
financiado pelo Camões I.P. e SEGIB*

Cidades-parceiras: Luanda (Angola) e Villa María (Argentina).

Projetos / Temas: educação para o desenvolvimento, cidadania global, participação cívica e cooperação Sul-Sul.

4.5 Políticas

O Município desenvolve a sua estratégia de sustentabilidade inserido num quadro político e regulamentar alargado, fortemente marcado por orientações internacionais, europeias e nacionais. A ação local, embora adaptada às especificidades territoriais e sociais, deve alinhar-se com compromissos globais que moldam as políticas públicas e os instrumentos de planeamento em todas as escalas de governação.

Neste sentido, a orientação metodológica adotada assenta em três grandes referências estruturantes: Agenda 2030 das Nações Unidas e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), Acordo de Paris sobre o Clima (2015) e o Pacto Ecológico Europeu (European Green Deal, 2019).

Agenda 2030 Nações Unidas e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

A Agenda 2030, aprovada em 2015 pelas Nações Unidas, estabelece um quadro global de referência para a promoção do desenvolvimento sustentável. Os 17 ODS e as suas 169 metas constituem um guia de ação para governos, empresas, instituições e comunidades locais, incentivando a integração equilibrada das dimensões social, ambiental e económica. No contexto municipal, a Agenda 2030 orienta a definição de prioridades estratégicas e políticas públicas, permitindo alinhar a atuação local com metas globais e assegurar que as práticas de sustentabilidade respondam a desafios universais como a erradicação da pobreza, a transição energética, a mobilidade sustentável e a resiliência climática.

Acordo de Paris sobre o Clima 2015

O Acordo de Paris, adotado no âmbito da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas (UNFCCC), estabelece um compromisso internacional para limitar o aumento da temperatura média global a valores bem abaixo dos 2 °C, procurando não exceder 1,5 °C relativamente aos níveis pré-industriais. Este tratado internacional vincula os países à adoção de políticas e medidas concretas de mitigação e adaptação às alterações climáticas, promovendo a descarbonização progressiva da economia. No plano municipal, o Acordo de Paris traduz-se na necessidade de implementar estratégias locais de redução de emissões de gases com efeito de estufa, de adaptação a riscos climáticos e de promoção da eficiência energética, em coerência com os contributos nacionais determinados.

Pacto Ecológico Europeu European Green Deal 2019

O Pacto Ecológico Europeu é a estratégia da União Europeia para alcançar a neutralidade climática até 2050, assegurando simultaneamente crescimento económico e inclusão social. Este plano de transformação estabelece metas ambiciosas em áreas como a transição energética, economia circular, mobilidade sustentável, proteção da biodiversidade e descarbonização dos setores produtivos. Para o Município, o Pacto Ecológico Europeu funciona como um quadro estratégico e regulatório de referência, incentivando a adoção de medidas alinhadas com o financiamento europeu e com políticas comunitárias que apoiam a transição verde.

4.6 Prioridades

Considerando as megatendências globais e os tópicos mais relevantes para o Município, o esquema seguinte sintetiza as interações entre estes e as dimensões do desenvolvimento sustentável, permitindo identificar os domínios onde cada megatendência exerce maior influência.

Tabela 5
Influência das Megatendências nas diferentes dimensões.

- Indireta
- Moderada
- Direta

TÓPICOS	TRANSFORMAÇÕES DEMOGRÁFICAS E SOCIAIS	DISRUPÇÃO DIGITAL E TECNOLÓGICA	EXPECTATIVAS DOS CIDADÃOS	ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E SUSTENTABILIDADE DOS RECURSOS
	1	2	3	4
1 Mobilidade sustentável e transportes públicos	●	•	●	●
2 Espaços verdes e proteção da biodiversidade	•	•	●	●
3 Habitação digna e acessível para todos	●	•	●	•
4 Saúde e bem-estar	●	•	●	●
5 Qualidade do ar e combate à poluição	•	•	●	●
6 Longevidade e envelhecimento ativo	●	•	●	•
7 Educação, talento e formação de qualidade	●	●	●	•
8 Transparéncia, ética pública e combate à corrupção	•	●	●	•
9 Gestão da água	•	●	•	●
10 Gestão de resíduos e economia circular	•	●	●	●
11 Ordenamento e planeamento do território	●	•	●	●
12 Proteção, socorro e segurança	•	●	●	●
13 Ação climática e transição energética	•	•	●	●
14 Inclusão e desenvolvimento social	●	•	●	•
15 Desporto e estilos de vida saudáveis	●	•	●	•
16 Serviços e administração municipal eficiente	•	●	●	•
17 Promoção da empregabilidade	●	●	●	●
18 Património histórico e valorização da identidade local	•	•	●	•
19 Bem-estar animal	•	•	●	•
20 Inteligência urbana e inovação	•	●	●	•
21 Atração de investimento e dinamização económica	•	●	●	●
22 Turismo sustentável	●	•	●	●
23 Empreendedorismo e inovação	•	●	●	•
24 Juventude e associativismo	•	●	●	•
25 Cultura e indústrias criativas	•	•	●	•
26 Segurança da informação e proteção de dados	•	●	●	•
27 Inovação e impacto social	•	●	●	●
28 Voluntariado e participação cívica e democrática	●	•	●	•
29 Cooperação internacional e redes	•	●	●	•



4.7 Plano Estratégico para o Desenvolvimento Sustentável 2030

O Plano Estratégico para o Desenvolvimento Sustentável de Braga 2030 marca um passo decisivo na forma como a cidade se prepara para o futuro.

Mais do que alinhar políticas com a Agenda 2030 das Nações Unidas, este plano traduz a ambição de transformar Braga numa cidade onde cada decisão gera impacto positivo para as pessoas e para o território.

O plano estrutura-se em dez medidas estratégicas que vão muito além da definição de metas. São medidas transversais, desenhadas para quebrar silos organizacionais e promover trabalho em equipas multidisciplinares, onde a sustentabilidade se torna o eixo de ligação entre diferentes áreas. Esta abordagem promove uma visão integrada e colaborativa, mobilizando recursos e competências de forma mais eficaz.

Medida 1
Estabelecer o Plano Diretor Municipal (PDM) como quadro estratégico fundamental para o desenvolvimento territorial sustentável, incorporando indicadores e metas específicas dos ODS.

Medida 2
Promover políticas de incentivos sustentáveis, incluindo benefícios fiscais, parcerias estratégicas e a implementação de uma política de compras públicas alinhada com critérios ambientais e sociais.

Medida 3
Implementar uma política de formação abrangente sobre os ODS, capacitando os trabalhadores municipais para integrarem a sustentabilidade nas suas práticas diárias.

Medida 4
Criar um Laboratório de Inovação para os ODS, estimulando o empreendedorismo sustentável, a colaboração intersetorial e a sensibilização da comunidade para práticas inovadoras.

Medida 5
Integrar os ODS como princípios orientadores nas competências municipais, assegurando que todas as áreas de atuação e projetos do Município estejam alinhados com os objetivos globais.

Medida 6
Reforçar o papel das empresas municipais como embaixadoras da Agenda 2030, incorporando práticas sustentáveis nas suas operações, contratos e modelos de gestão.

Medida 7
Garantir a integração dos ODS nos grandes eventos de Braga, promovendo a sua realização de forma sustentável, com critérios de gestão de recursos, mobilidade e redução de impactos ambientais.

Medida 8
Fomentar a cooperação multinível, assegurando a colaboração entre diferentes níveis de governo e redes internacionais para desenvolver políticas sustentáveis integradas.

Medida 9
Estruturar os ODS no sistema de relato e reporte do Município, criando mecanismos de monitorização e transparência alinhados com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Medida 10
Garantir o financiamento da Agenda 2030 através do Orçamento Municipal, direcionando recursos financeiros e diversificando fontes de financiamento para apoiar projetos sustentáveis.

As medidas representam também uma mudança na própria estrutura e gestão do Município, preparando a organização para ser uma alavanca ativa do desenvolvimento sustentável do território. Essa transformação interna cria novas capacidades e mecanismos de coordenação, tornando o Município não apenas um agente regulador, mas um motor de inovação e mudança.

Embora várias destas medidas impliquem ajustes imediatos na forma como a organização funciona, o seu verdadeiro impacto é pensado no longo prazo: criar condições sólidas para que Braga evolua de forma consistente e duradoura, com políticas e práticas sustentáveis enraizadas no quotidiano da cidade.

O Plano 2030 é, por isso, mais do que um roteiro estratégico: é um processo de transformação organizacional e territorial que posiciona Braga como referência internacional, demonstrando que o desenvolvimento sustentável exige visão, compromisso e ação integrada.

Consulte
 **Plano Estratégico para o Desenvolvimento Sustentável**



A Agenda 2030 das Nações Unidas reúne 17 ODS para promover o desenvolvimento humano, social, económico e ambiental de forma equilibrada.

O Município de Braga compromete-se a incorporar estes ODS nas suas políticas públicas, integrando o planeamento urbano, social e ambiental numa lógica de sustentabilidade, inclusão e bem-estar para todos.

DESEMPENHO FACE À AGENDA 2030



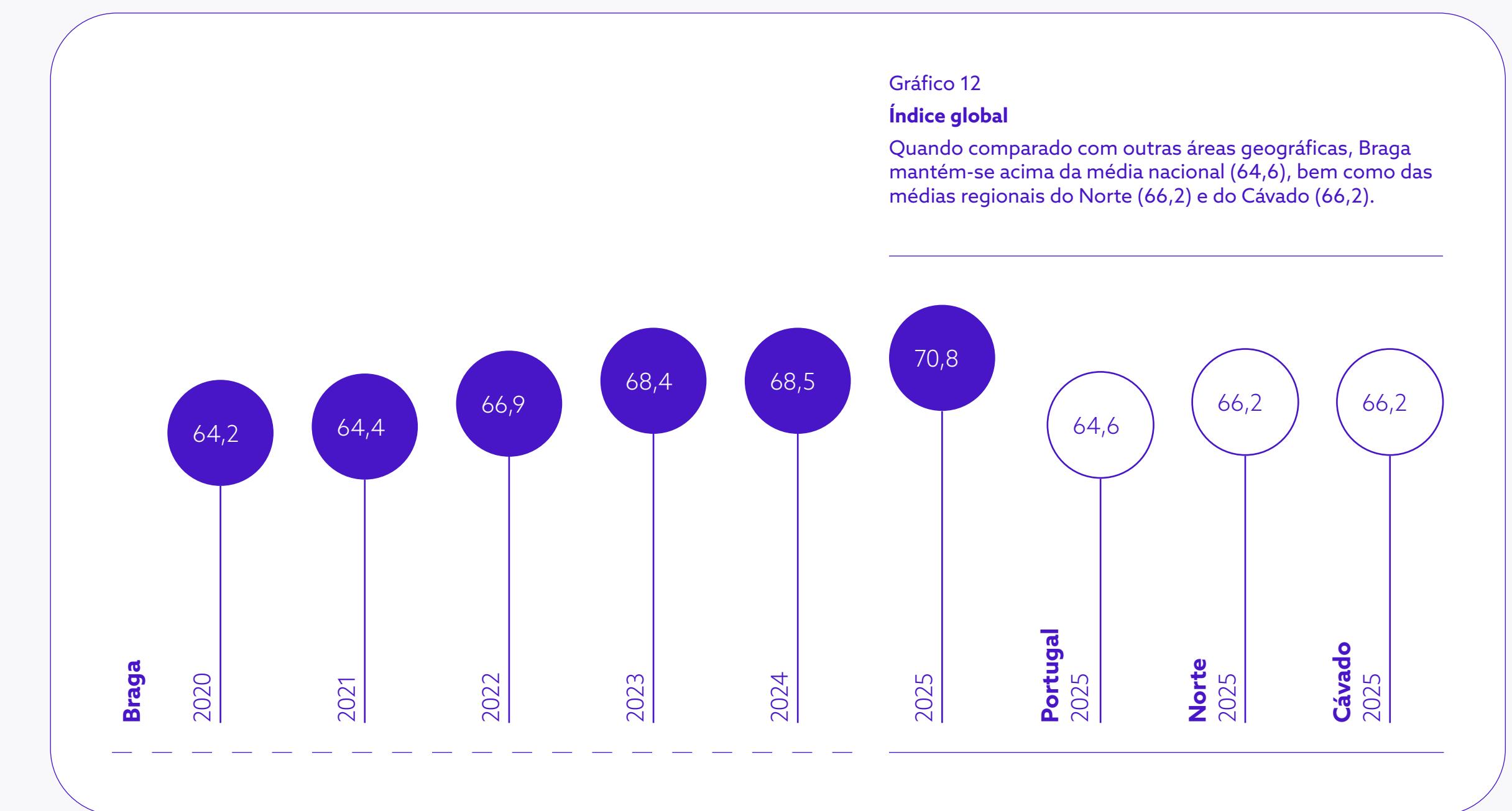
5.2 Resultados globais

Braga tem vindo a colaborar com a rede CESOP-Local e utilizar estas metodologias que permitem avaliar o progresso do Município em relação às metas definidas pela Agenda 2030.

O Índice de Sustentabilidade Municipal (ISM) baseia-se num conjunto de mais de cento e cinquenta indicadores e é aplicável a todos os municípios de Portugal, tornando-se um valioso instrumento de gestão da sustentabilidade territorial.

Como à data da elaboração deste relatório o ISM 2025 já se encontrava publicado, foram incluídos os resultados mais recentes disponíveis, garantindo assim uma análise atualizada.

O desempenho global do Município de Braga no ISM 2025 consolida uma trajetória de melhoria contínua, alcançando uma pontuação de 70,8 pontos, a mais elevada de sempre. Desde 2020, observa-se uma evolução positiva e consistente — de 64,2 pontos em 2020 para 70,8 em 2025 — refletindo o compromisso do Município com o desenvolvimento sustentável.

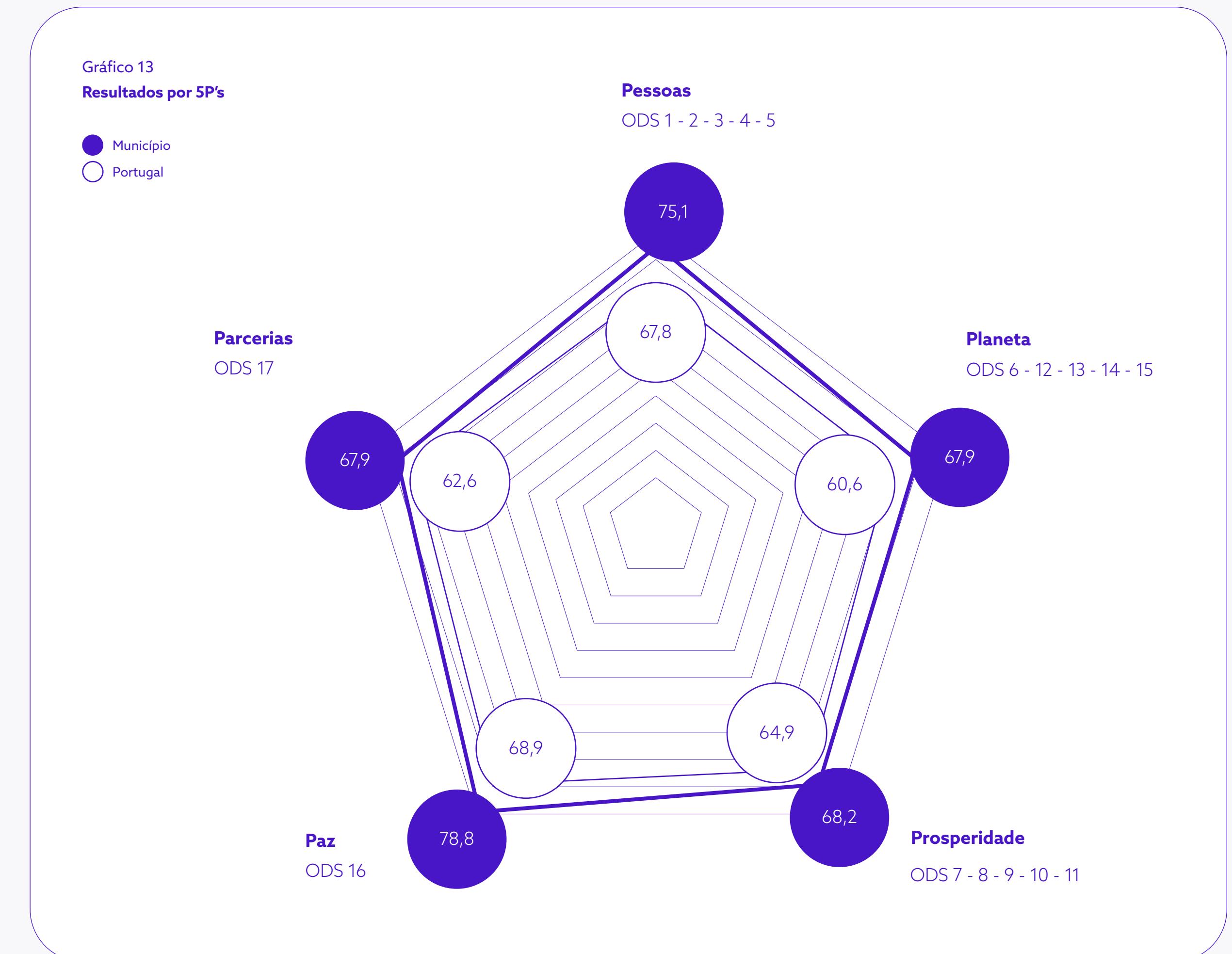


5.3 Resultados por 5P's

Os 5P's – Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parcerias – foram definidos no quadro da Agenda 2030 como as cinco áreas cruciais para a humanidade e para o planeta.

Estas dimensões refletem uma abordagem integrada do desenvolvimento sustentável, assente no princípio de que a concretização dos ODS exige uma intervenção articulada e equilibrada entre todas as áreas.

A análise do gráfico revela que Braga apresenta um desempenho acima da média nacional em todas as dimensões, destacando-se as dimensões de Pessoas e Paz como aquelas com melhor desempenho.

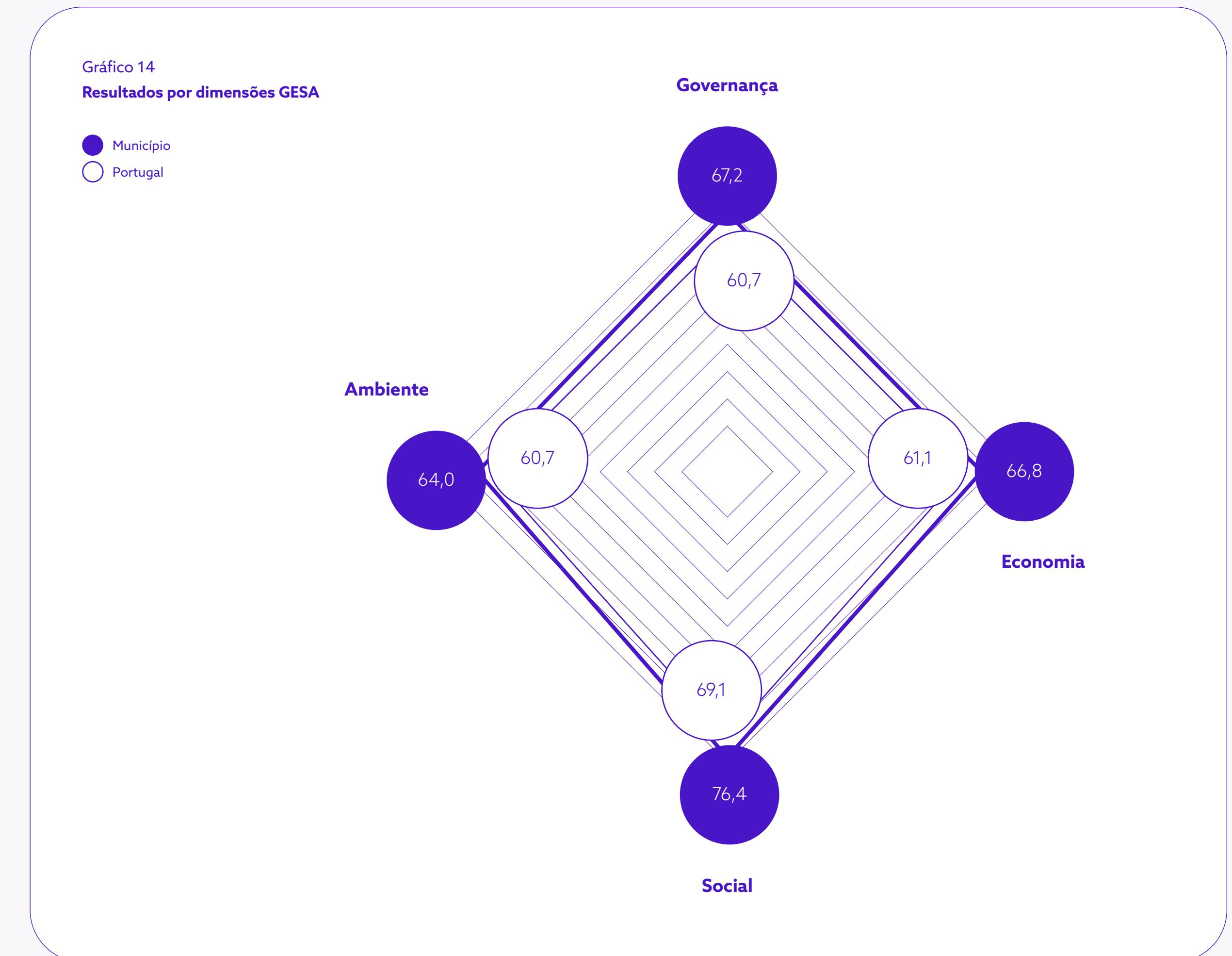


5.4 Resultados por dimensões GESA

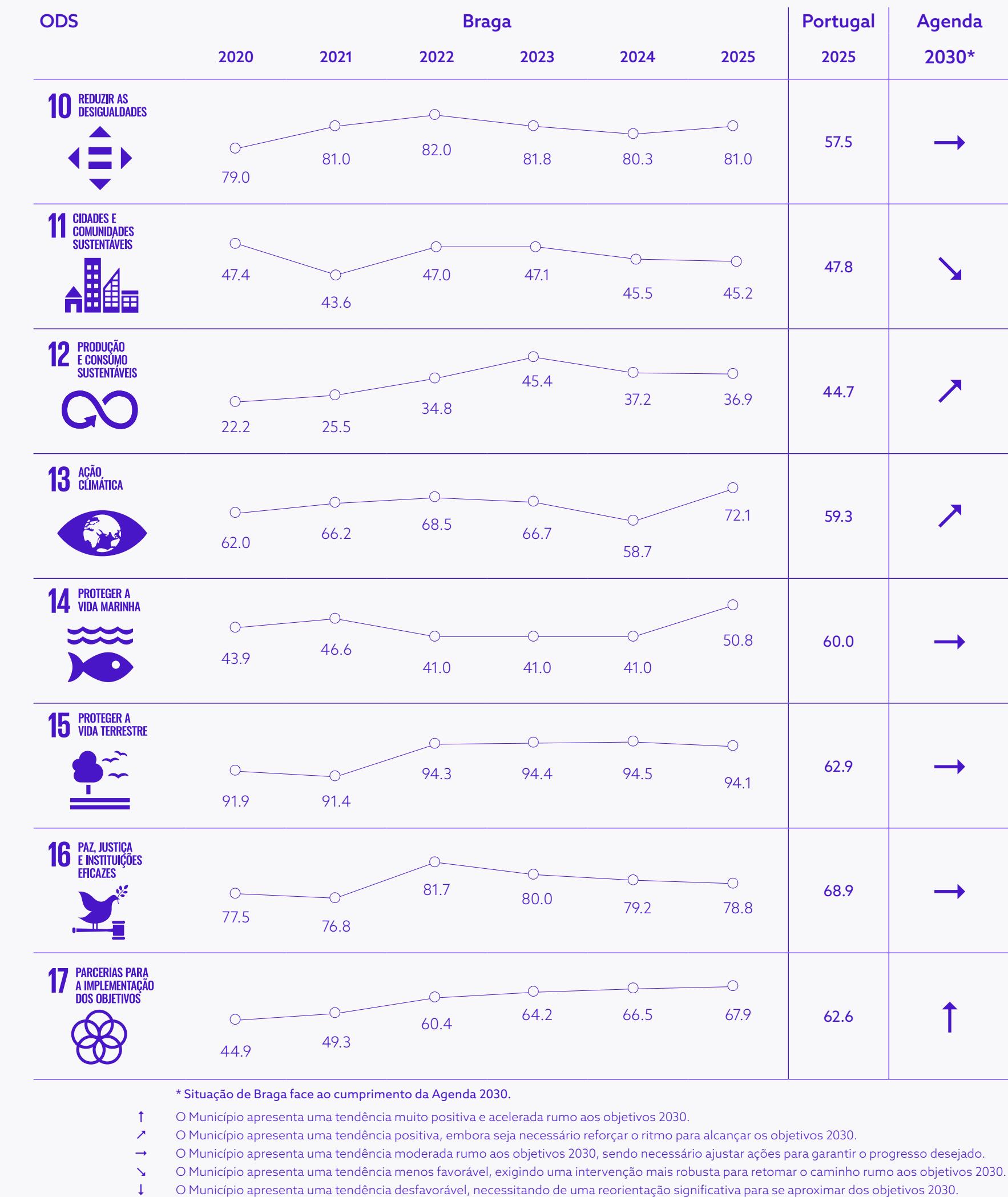
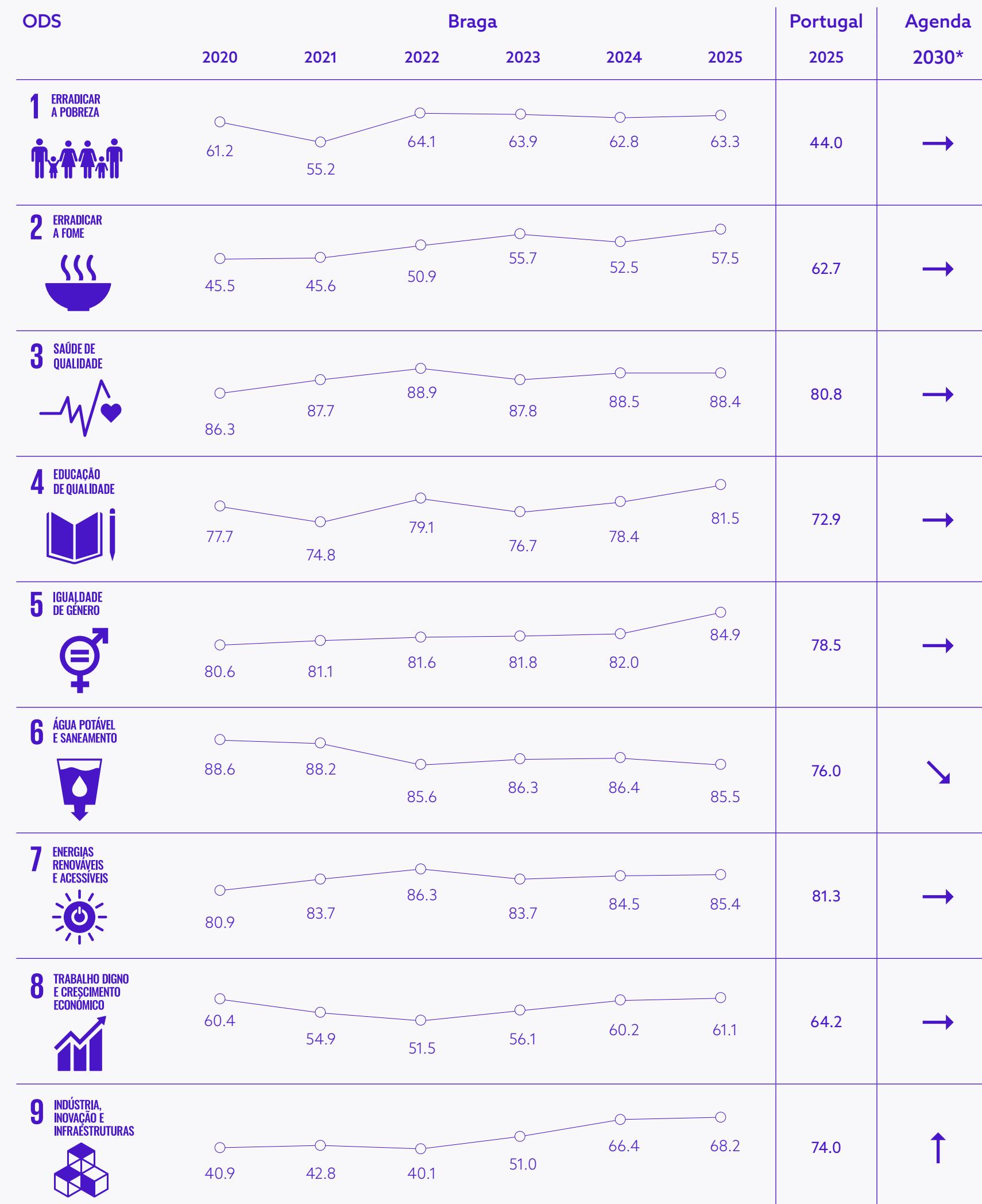
As quatro dimensões – Governança, Economia, Social e Ambiente – representam as principais esferas da sociedade e devem estar interligadas para assegurar um desenvolvimento sustentável.

Braga apresenta um desempenho superior à média nacional em todas elas, com particular destaque para a dimensão Social (76,4).

Também se evidenciam os bons resultados em Governança (67,2), Economia (66,8) e, por último, a dimensão Ambiental (64,0).



5.5 Resultados por Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)



* Situação de Braga face ao cumprimento da Agenda 2030.

- ↑ O Município apresenta uma tendência muito positiva e acelerada rumo aos objetivos 2030.
- ↗ O Município apresenta uma tendência positiva, embora seja necessário reforçar o ritmo para alcançar os objetivos 2030.
- O Município apresenta uma tendência moderada rumo aos objetivos 2030, sendo necessário ajustar ações para garantir o progresso desejado.
- ↓ O Município apresenta uma tendência menos favorável, exigindo uma intervenção mais robusta para retomar o caminho rumo aos objetivos 2030.
- ↓ O Município apresenta uma tendência desfavorável, necessitando de uma reorientação significativa para se aproximar dos objetivos 2030.

Na concretização dos ODS, houve um desempenho globalmente sólido em grande parte dos ODS, com várias metas já alcançadas ou em vias de o serem, enquanto outras exigem aceleração do progresso para se alcançar o cumprimento integral até 2030. Esta evolução confirma a maturidade das políticas locais de sustentabilidade, colocando Braga entre os territórios nacionais mais comprometidos com a Agenda 2030 e com o desenvolvimento equilibrado entre as dimensões social, económica e ambiental.



O impacto das ações municipais nas dimensões da sustentabilidade, refletindo a ambição de um desenvolvimento sustentável e assegurando aos municíipes informação transparente e acessível.

DESEMPENHO DE SUSTENTABILIDADE



1 Braga em destaque

2 A identidade de Braga

3 Ecossistema municipal

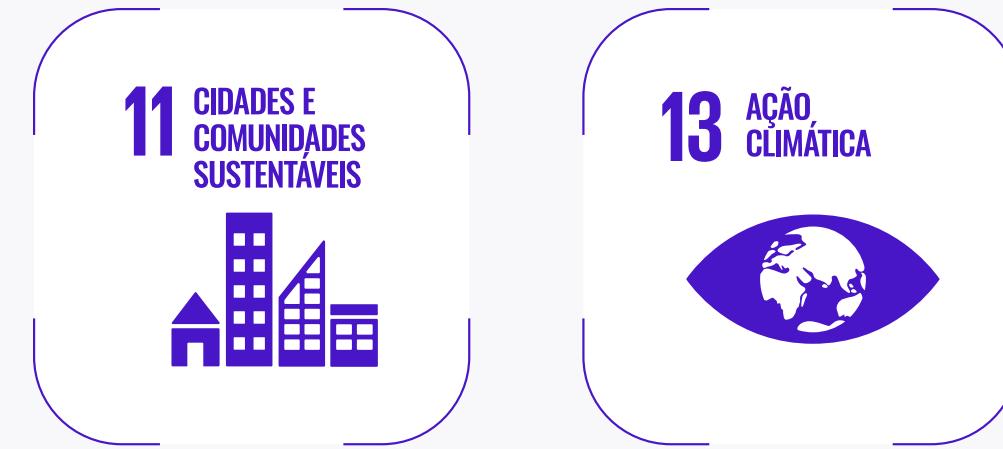
4 Abordagem estratégica de sustentabilidade

5 Desempenho face à Agenda 2030

7 Anexos
GRI Content Index

6.1 Mobilidade sustentável e transportes públicos

Promoção de uma mobilidade urbana sustentável, acessível e interligada, que assegure deslocações seguras, eficientes e de baixas emissões no concelho de Braga. O tema abrange o planeamento e gestão do sistema de transportes públicos, a digitalização e inovação tecnológica no setor dos transportes, e a criação de infraestruturas que favorecem a intermodalidade e a inclusão social no acesso à mobilidade. Inclui a atuação conjunta do Município de Braga e dos Transportes Urbanos de Braga (TUB).



Abordagem de gestão

A mobilidade sustentável constitui um eixo estratégico transversal das políticas ambiental, energética e de ordenamento do território do Município de Braga, promovendo uma cidade mais conectada, inclusiva e resiliente.

A governança do tópico é assegurada pelo pelouro competente do executivo municipal, enquanto a coordenação técnica é da responsabilidade dos serviços municipais, na Divisão de Mobilidade, e na Unidade de Coordenação de Transportes Públicos e de Passageiros, em articulação com os TUB, E.M., entidade executora das operações, e com apoio do Conselho Consultivo da Mobilidade de Braga.

O acompanhamento e a monitorização são realizados com base em indicadores de desempenho e progresso em mobilidade sustentável, bem como através dos Relatórios e Contas dos TUB e dos Relatórios de Execução dos Planos Municipais relevantes.

6.1 Mobilidade sustentável e transportes públicos

Instrumentos estratégicos

Plano de Mobilidade Urbana Sustentável de Braga (PMUS)

Este Plano estabelece a visão estratégica da mobilidade municipal e tem como principais eixos estratégicos:

- Tornar Braga mais caminhável, ampliando e qualificando a rede pedonal;
- Reforçar a cidade ciclável, expandindo infraestruturas e incentivos ao uso da bicicleta;
- Valorizar o transporte público, aumentando eficiência, qualidade e atratividade;
- Otimizar o sistema viário, promovendo segurança e uso racional do automóvel;
- Integrar modos de transporte, facilitando ligações e intermodalidade;
- Regular estacionamento e logística, garantindo fluidez e funcionalidade urbana;
- Promover cultura de mobilidade sustentável, através de sensibilização e educação.

Plano Municipal de Segurança Rodoviária (PMSR)

Este Plano destina-se a promover a segurança viária e a reduzir os acidentes nas estradas do concelho. Foram analisados dados detalhados de acidentes para identificar áreas de maior risco e padrões preocupantes. Com base nessa análise, foram propostas medidas preventivas e corretivas, incluindo melhorias na infraestrutura viária, reforço da sinalização e campanhas de conscientização pública.

Recursos e infraestruturas

Frota e infraestruturas (TUB)

A frota e as infraestruturas dos TUB, E.M. constituem a base operacional do serviço público de mobilidade no concelho, assegurando deslocações regulares, seguras e eficientes para a população. Os TUB, E.M. dispõem de uma frota em processo contínuo de modernização e descarbonização dimensionados para responder às diferentes necessidades do território. As infraestruturas de apoio incluem oficinas, parques de estacionamento, zonas de lavagem e manutenção, bem como sistemas tecnológicos de monitorização e gestão operacional, que garantem a fiabilidade e o desempenho da operação diária.

Centro Coordenador de Transportes de Braga (CCTB)

O CCTB é uma infraestrutura vital para o estacionamento e paragem de transportes públicos de passageiros, incluindo serviços expressos e internacionais, bem como embarque e desembarque de passageiros. Gerido pela Câmara Municipal de Braga, visa proporcionar um serviço público de transporte coletivo eficiente e de qualidade, adequado às necessidades da população, e contribuir para o ordenamento e fluidez do tráfego urbano.

Laboratório de Inovação Urbana (LIU)

Este laboratório foi criado para impulsionar projetos interdisciplinares inovadores em matéria de mobilidade e sustentabilidade urbana. Em parceria com universidades e empresas locais, o LIU promove a cocriação de soluções para os desafios urbanos, visando uma cidade mais inteligente e sustentável. Este espaço de colaboração e experimentação contribui para o desenvolvimento de projetos-piloto e para a promoção do conhecimento sobre práticas urbanas sustentáveis em Braga.

6.1

Mobilidade sustentável e transportes públicos

Práticas e iniciativas em destaque

1 | 2

Descarbonização da Frotas TUB

Com a chegada dos 12 novos autocarros elétricos, equipados com 16 carregadores bilaterais, os TUB, E.M. atingem um patamar de 43 autocarros 100% elétricos e 25 movidos a gás natural.



1ª fase de requalificação Parque de Material e Oficinas

O projeto integra ainda uma nova estação diesel, uma estação de gás natural e uma estação de lavagem sustentável que reutiliza cerca de 70% da água. Esta requalificação reforça o compromisso dos TUB, E.M. com a descarbonização e a eficiência energética.



BRT Bus Rapid Transit

O ano foi marcado pela finalização do estudo de inserção das linhas amarela e vermelha e pela realização de diversas microssimulações em pontos estratégicos. Foram ainda impulsionadas múltiplas reuniões estratégicas com stakeholders fundamentais - Universidade do Minho, Hospital Público de Braga, Câmara Municipal e Infraestruturas de Portugal.



Intervenção do Nó de Infias

A intervenção no Nó de Infias visa melhorar a fluidez do tráfego e a segurança rodoviária numa das zonas mais congestionadas da cidade. Financiada pelo Programa Operacional Regional do Norte NORTE2020, a iniciativa inclui a expropriação de terrenos e a requalificação de infraestruturas viárias, contribuindo para uma mobilidade mais eficiente e sustentável em Braga.



Plano Estratégico e de Sustentabilidade 2030 TUB – PES 2030

Define eixos estratégicos como a eletrificação da frota, eficiência energética, digitalização de serviços e promoção da mobilidade justa e equitativa, alinhado com os ODS e o Pacto Ecológico Europeu.



Pacto de Mobilidade Empresarial de Braga PMEB

Iniciativa do Município e do BCSD Portugal para promover mobilidade sustentável empresarial. São mais de 50 as organizações signatárias e mais de 280 compromissos realizados.



Realocação do espaço público

O projeto "Eu Já Passo Aqui", financiado pelo NORTE2020, melhora a acessibilidade pedonal com pavimentos podotáticos em zonas próximas de escolas e equipamentos públicos. Este eixo inclui ainda a implementação de velocidade reduzida - Zonas 30, a criação de parklets como extensões do espaço pedonal e a instalação de bicicletários.



6.1

Mobilidade sustentável e transportes públicos

Práticas e iniciativas em destaque

1 | 2

Mobilidade para todos

Foram realizadas intervenções orientadas para a acessibilidade universal, nomeadamente a instalação de rampas, a criação de lugares de estacionamento reservados, e melhorias em passeios e passadeiras, assegurando condições de circulação mais seguras e inclusivas para pessoas com mobilidade condicionada.



Mobilidade escolar ativa

School Bus visa reduzir o congestionamento automóvel junto às escolas urbanas, promovendo segurança e deslocações sustentáveis; CicloExpresso incentiva crianças a deslocarem-se de bicicleta para a escola, acompanhadas por monitores; "Aprender a Ciclar" reforça a educação para o uso da bicicleta como meio de transporte; PediBus estimula o percurso a pé nas rotas escolares, favorecendo a segurança e a qualidade do ar; Kiss&Go organiza zonas de paragem rápida para entrega de crianças em várias escolas; e Shared Green Deal implementa Laboratórios de Mobilidade Urbana em três escolas, envolvendo a comunidade na criação de soluções e comportamentos mais sustentáveis nas viagens escolares.



Semana da Mobilidade em Braga

Decorreu entre 16 a 22 de setembro de 2024, com o tema "Espaço Público Partilhado", promovendo atividades como o passeio de bicicleta noturno e o "Aprender a Ciclar". Braga foi nomeada finalista para o prémio europeu da Semana Europeia da Mobilidade 2024.



Mudança de comportamentos e processos de cocriação

Através do programa Veloteca, foram disponibilizadas bicicletas elétricas a título de empréstimo gratuito aos colaboradores municipais para utilização nas suas deslocações diárias, em substituição do automóvel particular. Paralelamente, o Município promoveu processos de cocriação e participação ativa, envolvendo cidadãos, escolas e comunidades locais no desenho e implementação de soluções de mobilidade sustentável.



Aplicação dos TUB com informação em tempo real

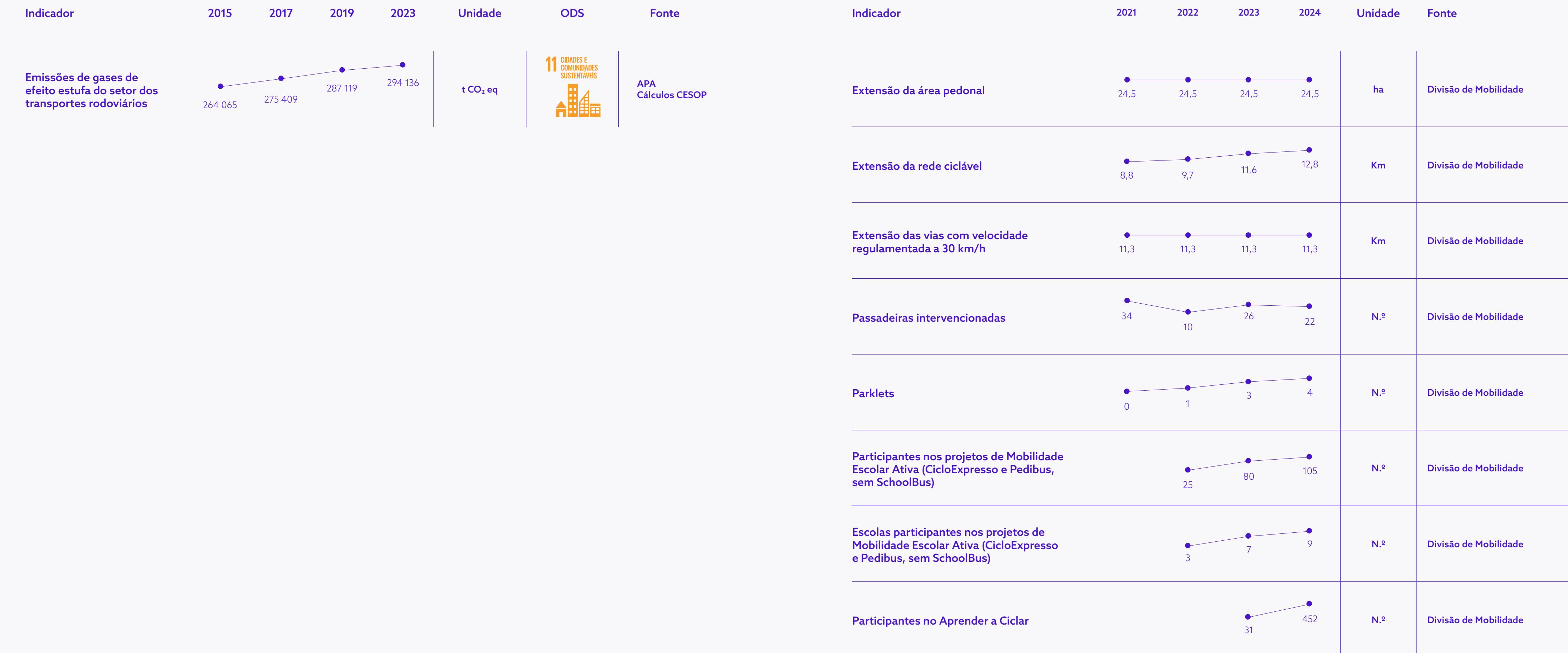
Lançamento de uma aplicação que permite a consulta de informação em tempo real, tal como a localização dos autocarros, o período de espera ou linhas disponíveis. Nesta aplicação é ainda possível consultar horários, calcular percursos, obter direções (origem e o destino), entre outras informações que vêm facilitar e melhorar a experiência dos clientes.



6.1 Mobilidade sustentável e transportes públicos

Dados e indicadores em destaque

1 | 2



6.1

Mobilidade sustentável e transportes públicos

Dados e indicadores em destaque

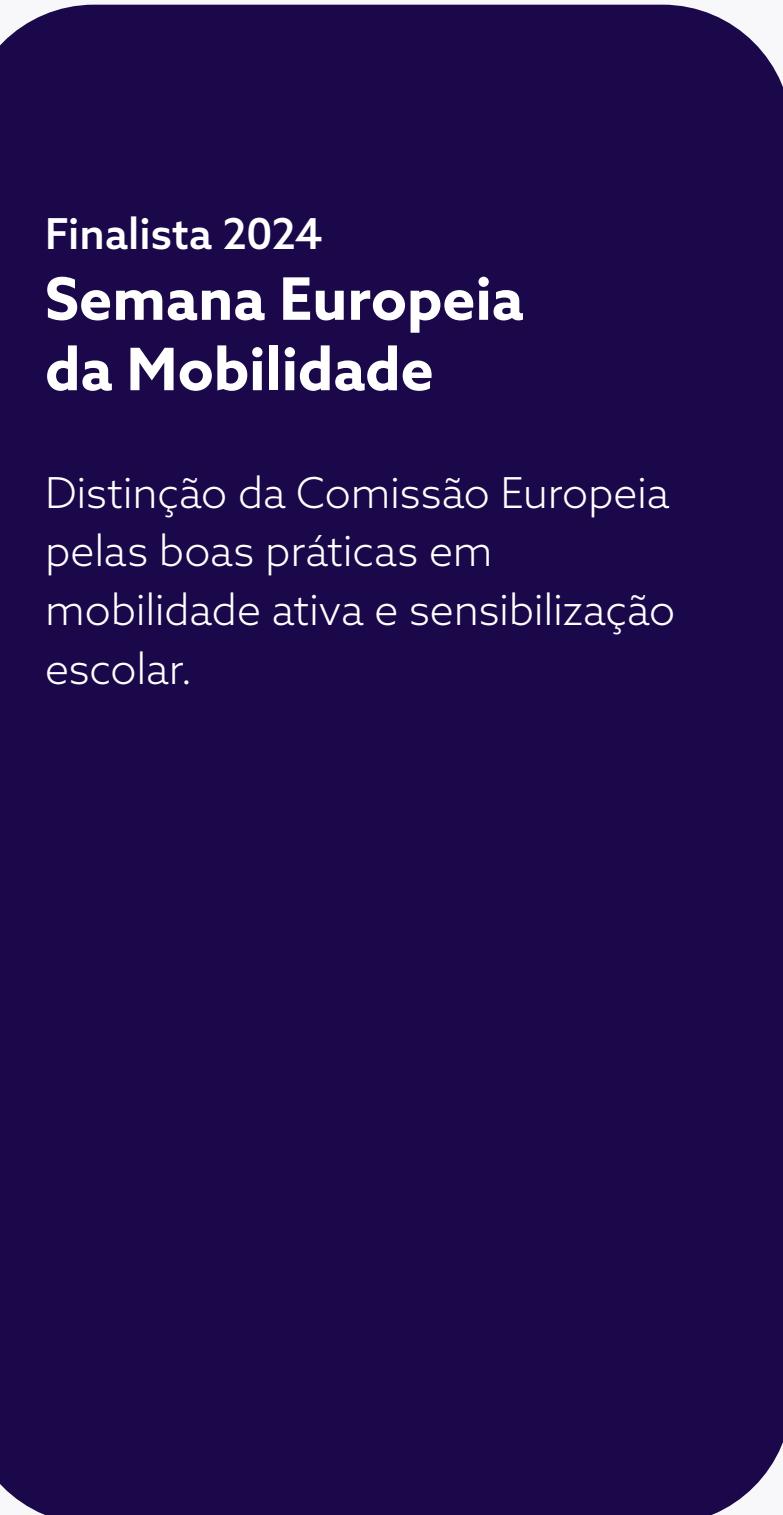
1 | 2

Indicador	2020	2021	2022	2023	2024	Unidade	ODS	Fonte
Taxa quinquenal de mortalidade por acidentes de transporte por 100 000 habitantes	2,5	2,7	2,6	2,6	—	/100 000 hab.	 3 SAÚDE DE QUALIDADE	INE
Linhas operadas pelos TUB	74	74	74	75	78	N.º	 11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS	TUB, E.M.
Paragens da rede TUB	1 873	1 873	1 894	1 904	1 932	N.º	 11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS	TUB, E.M.
Viaturas da frota TUB	135	158	143	162	160	N.º	 13 AÇÃO CLIMÁTICA	TUB, E.M.
Extensão da rede TUB	301,32	301,32	301,32	301,32	304	km	 11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS	TUB, E.M.
Freguesias servidas pelos TUB	37	37	37	37	37	N.º	 11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS	TUB, E.M.
Distância total percorrida pela frota TUB	5 638 800	6 071 489	6 271 246	6 249 566	6 590 356	km	 13 AÇÃO CLIMÁTICA	TUB, E.M.
Passageiros transportados pelos TUB	6 961 913	8 226 764	11 201 603	12 742 024	13 905 609	N.º	 11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS	TUB, E.M.



6.1 Mobilidade sustentável e transportes públicos

Prémios e reconhecimentos



Finalista 2024 **Semana Europeia da Mobilidade**

Distinção da Comissão Europeia pelas boas práticas em mobilidade ativa e sensibilização escolar.

6.2 Espaços verdes e proteção da biodiversidade

Preservação e valorização das áreas naturais e urbanas, promovendo a qualidade ambiental, a mitigação das alterações climáticas e a conservação da biodiversidade local. O tema abrange a gestão e manutenção dos parques, jardins e zonas florestais municipais, a recuperação ecológica de linhas de água e ecossistemas, e a implementação de programas de educação e sensibilização ambiental que reforçam o equilíbrio entre o espaço urbano e o meio natural.



Abordagem de gestão

A preservação, valorização e expansão dos espaços verdes urbanos e naturais constituem um eixo estratégico da política de sustentabilidade ambiental do Município de Braga, contribuindo para a mitigação das alterações climáticas, a conservação da biodiversidade e o bem-estar das comunidades.

A governança do tópico é assegurada pelo pelouro competente do executivo municipal, enquanto a coordenação técnica é da responsabilidade da Divisão de Ambiente e Alterações Climáticas, incluindo a Unidade da Quinta Pedagógica de Braga e a Unidade do Parque de Campismo e Caravanismo, em estreita colaboração com a Divisão de Jardins e Espaços Verdes, a Unidade Técnica Florestal (integrada na Divisão Municipal de Proteção Civil), assegurando a gestão integrada da floresta, dos parques e jardins, dos corredores ecológicos e das zonas ribeirinhas.

O acompanhamento e monitorização são realizados através da recolha e análise de indicadores anuais de biodiversidade, arborização e resiliência ecológica, bem como os relatórios de atividades, que avaliam o desempenho e a eficácia das medidas implementadas no território municipal.

6.2 Espaços verdes e proteção da biodiversidade

Instrumentos estratégicos

Regulamento Municipal de Gestão do Arvoredo em Meio Urbano e dos Espaços Verdes

Este Regulamento tem, na sua génese, a forte preocupação de atender à realidade ambiental, económica e cultural do Concelho de Braga baseando-se nos seguintes princípios:

- Proteger e valorizar o arvoredo urbano e os espaços verdes, fortalecendo a ligação da população à natureza e promovendo a sustentabilidade ambiental;
- Implementar boas práticas de gestão que otimizem os serviços de ecossistema e contribuam para a mitigação das alterações climáticas;
- Reforçar a biodiversidade urbana, reconhecendo o arvoredo como *habitat* e suporte de múltiplas espécies;
- Executar e ampliar os corredores verdes e azuis previstos na Estrutura Ecológica Municipal, articulando-os com ações de educação e sensibilização ambiental;
- Garantir a possibilidade de intervenção municipal em propriedades privadas quando estejam em causa motivos de segurança, salubridade, risco de incêndio ou interesse público.

Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI)

Este instrumento de planeamento local enquadra a prevenção e gestão do risco de incêndio rural, alinhado com o Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais (SGIFR), conforme o Decreto-Lei n.º 82/2021. Com uma estratégia centrada na gestão ativa da floresta, o PMDFCI Braga definiu cinco eixos estratégicos de atuação:

- Aumento da resiliência do território aos incêndios florestais;
- Redução da incidência de incêndios;
- Melhoria da eficácia do combate e gestão de incêndios;
- Recuperação e reabilitação dos ecossistemas afetados;
- Implementação de uma estrutura orgânica e funcional eficaz para coordenar estas ações.

Estratégia Municipal de Educação Ambiental (EMEA)

Esta estratégia está dividida em três eixos fundamentais – Descarbonizar, Circular e Valorizar Braga. O documento aborda mais diretamente a proteção da biodiversidade e gestão dos ecossistemas urbanos através do último eixo estratégico, nomeadamente através de:

- Programas de voluntariado ambiental;
- Campanhas de sensibilização sobre o arvoredo urbano;
- Formações e oficinas sobre agricultura sustentável, compostagem e polinizadores;
- Projetos escolares dedicados à biodiversidade e habitats locais.

6.2 Espaços verdes e proteção da biodiversidade

Recursos e infraestruturas

Rede de Parques Urbanos

A Rede de Parques Urbanos de Braga integra espaços de referência como o Parque Urbano do Monte Picoto, o Parque da Ponte e o Parque Urbano das Camélias, que reforçam a qualidade ambiental, o lazer e a biodiversidade no concelho. Estes parques combinam áreas de recreio, trilhos e zonas de contemplação com ações de conservação ecológica, educação ambiental e gestão sustentável, promovendo bem-estar, inclusão e ligação à natureza em ambiente urbano.

Quinta Pedagógica de Braga

A Quinta Pedagógica de Braga é um espaço educativo e ambiental de referência, que promove a ligação da comunidade ao meio rural, à natureza e ao bem-estar animal. Com atividades pedagógicas, agrícolas e científicas, integra ações de sensibilização para a sustentabilidade, conservação da biodiversidade e práticas responsáveis. O seu Centro de Educação Ambiental reforça a literacia ecológica, recebendo milhares de visitantes e contribuindo para a educação ambiental intergeracional no concelho. Recebeu 63 858 visitantes, incluindo cerca de 10 000 crianças e 534 idosos, em programas pedagógicos e de inclusão.

Rede de Hortas Urbanas Comunitárias

Distribuídas por várias freguesias, estas hortas totalizam cerca de 30.000 m², organizados em mais de 700 talhões utilizados por mais de 2000 municíipes, em 2021. Para além de disponibilizar espaços de cultivo, a rede incentiva práticas agroecológicas, reforça a educação ambiental e contribui para a alimentação saudável e a valorização dos ecossistemas.

Braga Explorer

Rede de Percursos Pedestres

Aplicação e rede de trilhos com cerca de 280 km, permitindo descobrir natureza, rios, vales e património histórico. Incentiva atividade física, turismo sustentável e valorização ambiental, oferecendo percursos acessíveis a residentes e visitantes.

6.2 Espaços verdes e proteção da biodiversidade

Práticas e iniciativas em destaque

1 | 2

Florestar Braga e Oxigenar Braga

Programas de consciencialização ambiental com plantação de árvores autóctones e limpeza e controlo de espécies invasoras.



Reflorestar o Monte do Picoto

Plantação de mais de 2 000 árvores e consolidação de uma área de 7,3 hectares com espécies autóctones e espaços de lazer natural.



Relatórios fitossanitários do arvoredo

O Município monitoriza o arvoredo urbano através de relatórios fitossanitários e intervém apenas em casos de risco. As árvores abatidas são substituídas por exemplares jovens e adequados.



Centro de Educação Ambiental da Quinta Pedagógica

Esta estrutura, criada em 2023, é um espaço que fortalece a missão pedagógica de sensibilizar a população para a sustentabilidade ambiental.



Execução do PMDFCI

Como medida de prevenção estrutural, o Município executou 75,87 hectares de faixas de gestão de combustível, procedeu à beneficiação de 24 quilómetros de caminhos florestais, e instalou três pontos de água de apoio a operações aéreas. Em 2024, foi ainda apresentado o Dispositivo Municipal de Vigilância e Primeira Intervenção, composto por 34 operacionais e 14 viaturas.



Semana da Biodiversidade

Integrou atividades como tosquia de ovelhas, produção de cogumelos e formação sobre espécies invasoras, sensibilizando crianças e adultos para a conservação da natureza e proteção dos ecossistemas.



6.2 Espaços verdes e proteção da biodiversidade

Práticas e iniciativas em destaque

1 | 2

"Braga Natural" e "Cidade Mais Verde"

Produção de curtas-metragens e documentários que valorizam a natureza e os ecossistemas de Braga, promovendo locais menos conhecidos, a fauna e flora autóctones e a relação da cidade com o meio natural, realizadas no âmbito da candidatura de Braga a Capital Verde Europeia 2026.

11 CIDADES E
COMUNIDADES
SUSTENTÁVEIS



12 PRODUÇÃO
E CONSUMO
SUSTENTÁVEIS



17 PARCERIAS PARA
A IMPLEMENTAÇÃO
DOS OBJETIVOS



4.ª edição Concurso de Fotografia "Braga Natural"

Desafio aberto à comunidade para valorizar *habitats*, fauna, flora e fungos do concelho. Promove a biodiversidade e sensibiliza para a proteção do património natural através de três categorias fotográficas temáticas.

15 PROTEGER A
VIDA TERRESTRE



14 PROTEGER A
VIDA MARINHA



4 EDUCAÇÃO
DE QUALIDADE



13 AÇÃO
CLIMÁTICA



Projeto "Charcos com Vida"

Projeto educativo dirigido a alunos do 8.º ano, promovendo contacto com ciência, biodiversidade e ecossistemas aquáticos. Envolve experiências práticas e sensibilização ambiental, estimulando comportamentos responsáveis através da parceria entre o Município e a Casa da Ciência de Braga.

4 EDUCAÇÃO
DE QUALIDADE



15 PROTEGER A
VIDA TERRESTRE



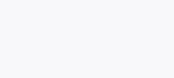
13 AÇÃO
CLIMÁTICA



Programa "A Raposa Chama"

Programa de educação ambiental dirigido a crianças e jovens, centrado na valorização da floresta e na prevenção de incêndios rurais, mencionando medidas de autoproteção e no as obrigações de gestão de combustíveis nas áreas próximas às habitações. Em 2024, foram realizadas 5 ações de sensibilização pela Unidade Técnica Florestal.

11 CIDADES E
COMUNIDADES
SUSTENTÁVEIS



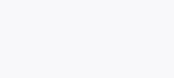
13 AÇÃO
CLIMÁTICA



Programa "Cuidar Braga"

Iniciativa financiada a 85% pelos EEA Grants, orientada para a promoção de boas práticas de limpeza de terrenos e redução do uso de fogo na eliminação de sobrantes agrícolas. O programa inclui a disponibilização gratuita de biotriturador, contribuindo para a mitigação do risco de incêndio e a gestão sustentável de biomassa. Em 2024, foram desenvolvidas 4 ações de sensibilização pela Unidade Técnica Florestal.

11 CIDADES E
COMUNIDADES
SUSTENTÁVEIS



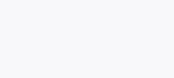
13 AÇÃO
CLIMÁTICA



Outras iniciativas de sensibilização florestal

Foram realizadas outras ações complementares de prevenção de riscos e educação ambiental, incluindo 2 ações de sensibilização sobre o Plano de Detecção e Controlo da Vespa Velutina e 1 sessão sobre a importância da floresta autóctone.

11 CIDADES E
COMUNIDADES
SUSTENTÁVEIS

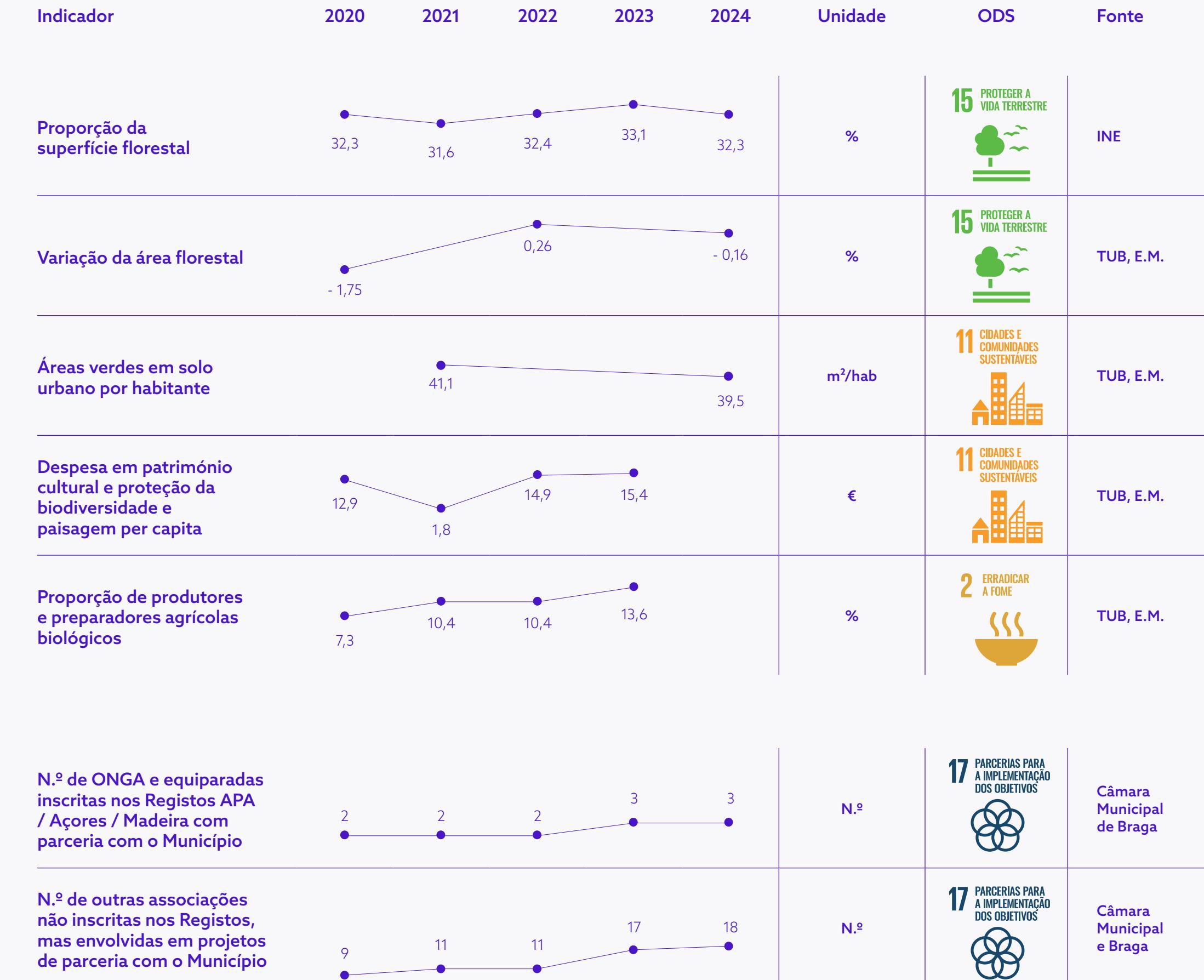


13 AÇÃO
CLIMÁTICA



6.2 Espaços verdes e proteção da biodiversidade

Dados e indicadores em destaque



Indicador	2011	2021	Unidade	ODS	Fonte	
Proporção de mulheres no total de empregadores na agricultura	34,8	37,1	%	 5 IGUALDade DE Género	INE, cálculos CESOP	
Proporção de mulheres no total de trabalhadores por conta própria na agricultura	40,0	30,9	%	 5 IGUALDade DE Género	INE, cálculos CESOP	
Indicador	2024	Unidade	Fonte			
Faixas de Gestão de Combustível executadas	75,87	ha	Unidade Técnica Florestal			
Caminhos florestais beneficiados	24,03	km	Unidade Técnica Florestal			
Novos caminhos florestais	3	N.º	Unidade Técnica Florestal			
Pontos de água beneficiados	3	N.º	Unidade Técnica Florestal			
Notificações a privados no âmbito das Faixas de Gestão de Combustíveis	200	N.º	Unidade Técnica Florestal			
Armadilhas para Vespa Velutina distribuídas/monitorizadas	72	N.º	Unidade Técnica Florestal			
Deslocações ao terreno no âmbito da Vespa Velutina	76	N.º	Unidade Técnica Florestal			
Ações de biotrituração	170	N.º	Divisão de Proteção Civil			

6.2 Espaços verdes e proteção da biodiversidade

Prémios e reconhecimentos

Prémio Nacional "Go Green"

Distinção à Quinta Pedagógica de Braga pela aplicação exemplar de Boas Práticas do Pacto Ecológico Europeu.

Candidatura pré-selecionada "Cidade Verde Europeia 2026"

Destaca a estratégia municipal para a infraestrutura verde, a integração do planeamento sustentável e a implementação de medidas de adaptação climática.

Prémio Nacional ART&TUR 2024

Categoria "Sustentabilidade e Alterações Climáticas"

Distinção atribuída ao filme oficial da candidatura "Braga - Capital Verde Europeia 2026", reconhecendo a qualidade da comunicação ambiental e o compromisso do Município com a transição ecológica.

Galardão ECO XXI 2024 ABAE Associação Bandeira Azul da Europa

Renovação do selo ECO XXI, distinguindo a gestão integrada e sustentável das políticas ambientais e energéticas. Braga integrou o grupo dos "TOP 20" municípios nacionais em 2024.

6.3 Habitação digna e acessível para todos

Garantia do direito universal a uma habitação condigna, acessível e energeticamente eficiente, assegurando a inclusão social, a coesão territorial e a regeneração urbana no concelho de Braga. O tema abrange a gestão do parque habitacional social, os programas de arrendamento acessível, a reabilitação de edifícios degradados e as medidas fiscais e financeiras de apoio à habitação, implementadas pelo Município de Braga e pela empresa municipal BragaHabit.



Abordagem de gestão

A habitação assume-se como uma prioridade estratégica da política social e de sustentabilidade do Município de Braga, reconhecendo-se a sua centralidade na promoção da coesão territorial, da inclusão social e do acesso efetivo a condições de vida dignas. Consciente da complexidade estrutural do problema habitacional, a intervenção municipal desenvolve-se de forma responsável e enquadrada, articulando-se com as políticas públicas nacionais e com os instrumentos legais e financeiros disponíveis, ao mesmo tempo que afirma o papel regulador do município na promoção do equilíbrio do mercado local de habitação.

A governança do tópico é assegurada pelo pelouro competente do executivo municipal, enquanto a coordenação técnica é da responsabilidade da Divisão de Reabilitação Urbana e Habitação, em estreita articulação com a BragaHabit, que executa as políticas e programas municipais de habitação. Este processo é acompanhado pelo Conselho Local de Habitação e pelo Conselho Económico e Social de Braga, assegurando participação, transparência e alinhamento estratégico.

O Município assume um papel complementar ao do Estado, intervindo sobretudo na regulação, na promoção da reabilitação urbana, no apoio a grupos vulneráveis e na criação de condições para o aumento da oferta habitacional a custos acessíveis. O acompanhamento e a monitorização das políticas são realizados de forma contínua, com base em indicadores anuais de desempenho, como o número de famílias apoiadas, fogos reabilitados e volume de investimento mobilizado, permitindo evidenciar o impacto das medidas já implementadas e reforçar a credibilidade da política municipal de habitação face a um dos mais relevantes desafios urbanos contemporâneos.

6.3 Habitação digna e acessível para todos

Instrumentos estratégicos

Estratégia Local de Habitação (ELH)

Esta Estratégia visa responder às necessidades habitacionais identificadas no concelho, através de uma estratégia assente num diagnóstico abrangente e atualizada periodicamente para acompanhar as dinâmicas sociais e económicas.

Os seus objetivos entras incluem:

- Responder às famílias em situação de grave carência habitacional;
- Assegurar acesso à habitação a agregados sem resposta no mercado convencional;
- Promover a reabilitação do edificado e o desenvolvimento urbano sustentável;
- Fomentar a inclusão social, territorial e a diversificação das soluções habitacionais.

A ELH sustenta várias políticas municipais, como o Arrendamento Apoiado, o Subarrendamento, o Regime de Apoio Direto ao Arrendamento (RADA) e o Regime de Residência Partilhada (RRP), que operacionalizam o acesso à habitação.

Regulamentos de apoio à Habitação

Estes instrumentos de apoio à habitação visam garantir o acesso universal a soluções dignas e adequadas às necessidades dos agregados familiares. O Regulamento de Apoio à Habitação integra modalidades como o Arrendamento Apoiado, que permite que habitações detidas pela BragaHabit, E.M. sejam disponibilizadas a preços calculados em função do rendimento, e o Subarrendamento, através do qual habitações arrendadas pela BragaHabit, E.M. são atribuídas a agregados em situação de vulnerabilidade económico-financeira. O RADA assegura uma participação financeira mensal para contratos de renda livre, enquanto o RRP disponibiliza quartos em habitações sob a alcada da BragaHabit, E.M., acompanhados de apoio social permanente.

Recursos e infraestruturas

Parque habitacional BragaHabit

A BragaHabit, E.M., enquanto empresa municipal de habitação, assegura a gestão do parque habitacional social de Braga e desempenha um papel central na garantia do direito a uma habitação digna. A sua atuação centra-se na disponibilização de soluções habitacionais para agregados em situação de vulnerabilidade, na reabilitação do edificado urbano e na promoção da inclusão social.

6.3 Habitação digna e acessível para todos

Práticas e iniciativas em destaque

Programa 1.º Direito Reabilitação do Bairro das Andorinhas

Programa de reabilitação habitacional integrado na Estratégia Local de Habitação, direcionado à melhoria das condições de vida no Bairro das Andorinhas. O investimento total ascendeu a cerca de 6 milhões de euros, suportado por fundos do PRR. A BragaHabit, E.M. submeteu 81 candidaturas de proprietários privados do Bairro das Andorinhas, através da figura de Beneficiário Direto, o que permitirá o seu acesso ao financiamento proveniente do 1.º Direito e a realização da correspondente reabilitação das frações habitacionais privadas.



Programa Acessibilidades 360º

Iniciativa nacional financiada pelo PRR, coordenada localmente pela DRUH, que visa adaptar habitações de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Em 2024, foram executadas 45 candidaturas, com participação municipal de 100% e valor elegível superior a 600 000 €.



Assembleias de Moradores

Mecanismo de governação participativa implementado em 15 conjuntos habitacionais, que promove a corresponsabilização dos residentes na gestão dos edifícios e espaços comuns. Realizaram-se múltiplas sessões participativas, resultando em propostas de melhoria de segurança, limpeza e eficiência energética.



Viva o Bairro

Programa municipal de dinamização comunitária e capacitação social, desenvolvido pela BragaHabit, E.M. e dinamizado pelo *Human Power Hub*. Este programa promoveu atividades culturais, ações de vizinhança e intervenções de requalificação de espaços exteriores, reforçando o sentimento de pertença e a integração social nos bairros municipais.



Benefícios fiscais à habitação jovem

Medida de incentivo à fixação de jovens no concelho, através da atribuição de isenções e reembolsos fiscais para aquisição ou construção de habitação própria. Em 2024, foram concedidos 26 reembolsos de IMT e 3 apoios a projetos de construção.



Programa Porta de Entrada

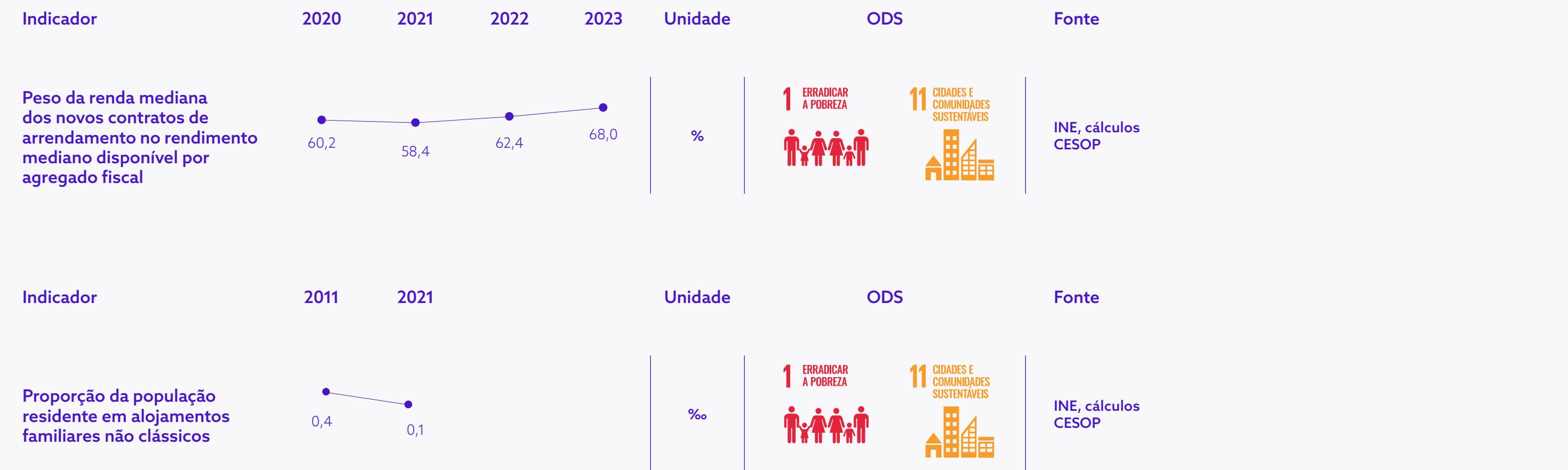
Iniciativa humanitária que oferece alojamento urgente a refugiados e pessoas que perderam suas casas devido a circunstâncias excepcionais. Esta iniciativa não só responde à urgência de necessidades básicas de habitação, mas também promove a integração e solidariedade com aqueles que enfrentam desafios significativos.



6.3 Habitação digna e acessível para todos

Dados e indicadores em destaque

1 | 2 | 3



6.3 Habitação digna e acessível para todos

Dados e indicadores em destaque

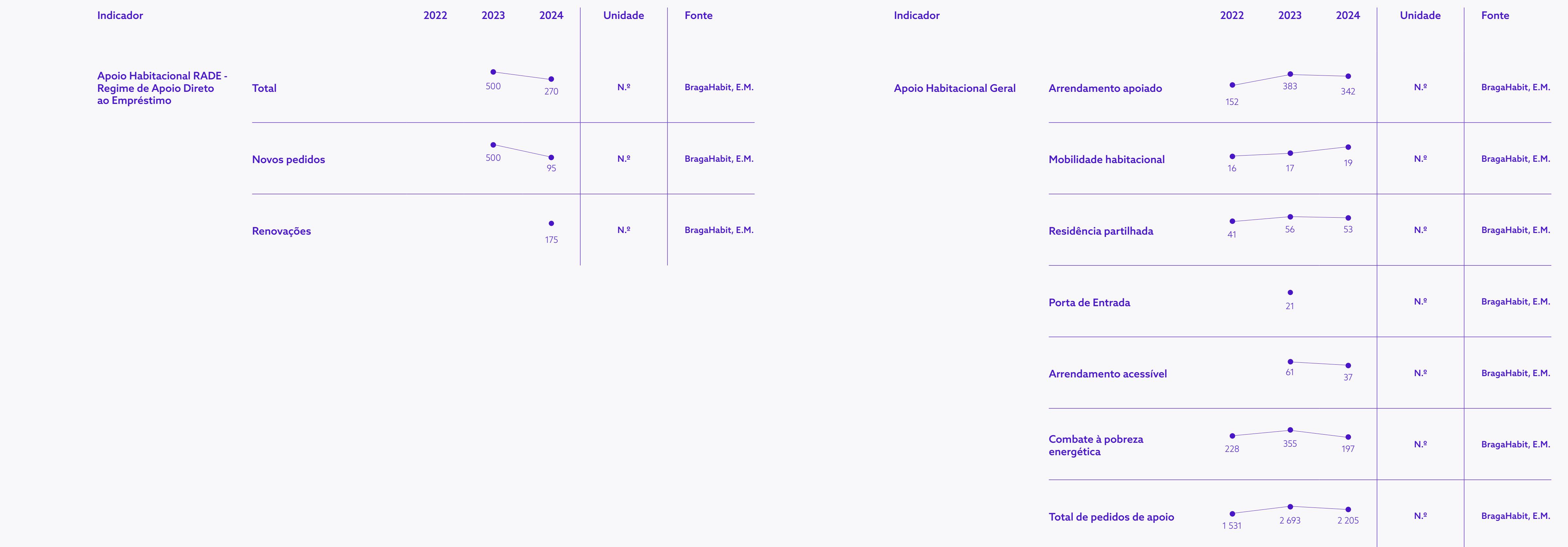
1 | 2 | 3



6.3 Habitação digna e acessível para todos

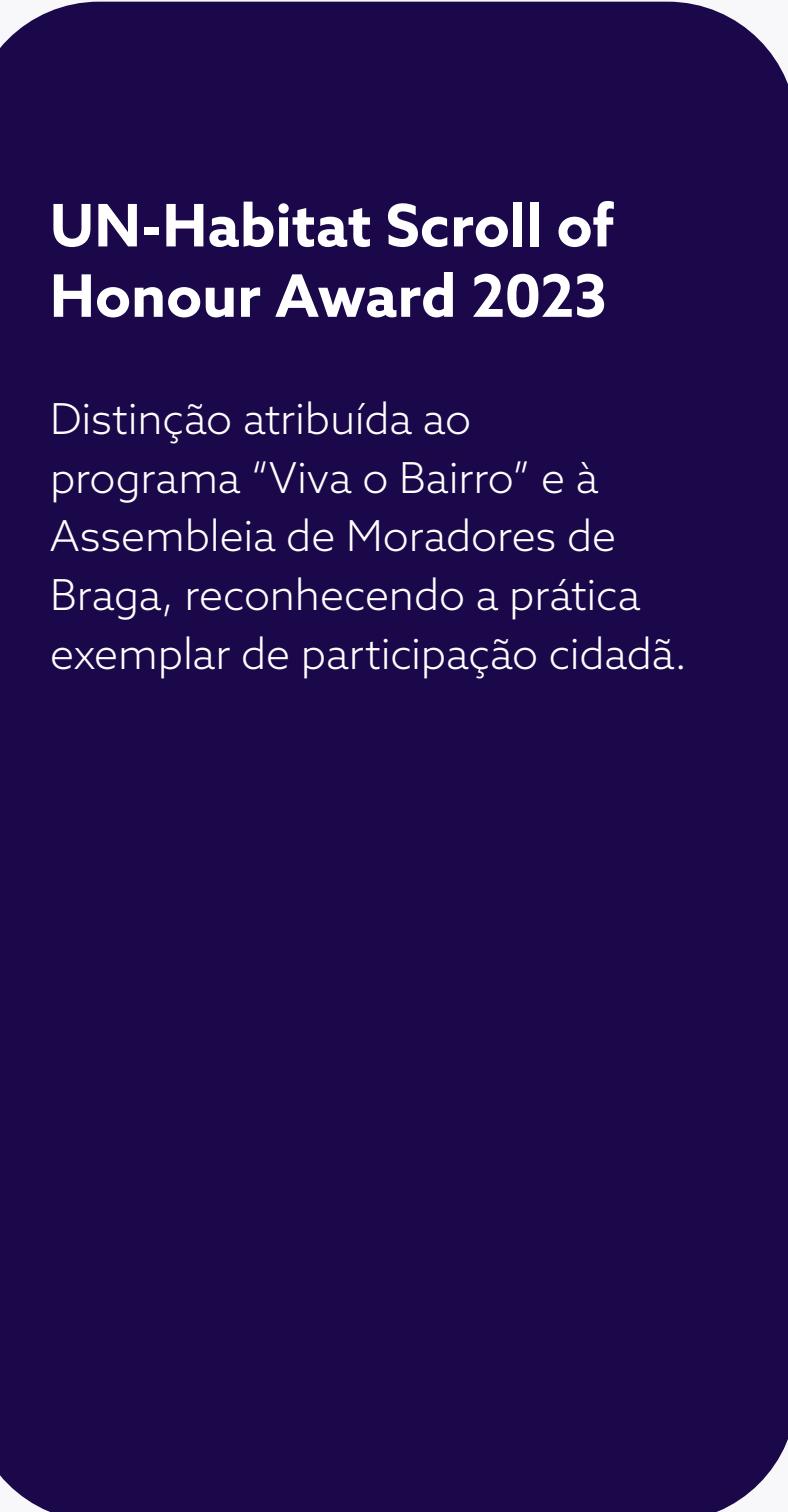
Dados e indicadores em destaque

1 | 2 | 3



6.3 Habitação digna e acessível para todos

Prémios e reconhecimentos



UN-Habitat Scroll of Honour Award 2023

Distinção atribuída ao programa "Viva o Bairro" e à Assembleia de Moradores de Braga, reconhecendo a prática exemplar de participação cidadã.

6.4 Qualidade do ar e combate à poluição

Promoção de um ambiente urbano saudável e resiliente, através da monitorização e implementação de medidas de redução da poluição atmosférica, sonora e luminosa, com impacto direto na saúde pública, na qualidade de vida e no bem-estar das populações. O tema abrange a vigilância da qualidade do ar, o controlo de emissões provenientes do tráfego, das atividades urbanas e das obras municipais, a gestão de ruído e iluminação pública, e o desenvolvimento de ações de sensibilização, planeamento e inovação tecnológica.



Abordagem de gestão

A qualidade do ar e o combate à poluição asseguram a prevenção de riscos, a mitigação de emissões e a proteção do bem-estar da população.

A governança do tópico é assegurada pelo pelouro competente do executivo municipal, enquanto a coordenação técnica é dos serviços municipais, na Divisão de Ambiente e Ação Climática, que articula as diferentes entidades parceiras envolvidas na monitorização, mitigação e comunicação dos impactos atmosféricos.

O acompanhamento e a monitorização são realizados através da Rede Municipal de Monitorização da Qualidade do Ar e Ruído.

6.4 Qualidade do ar e combate à poluição

Instrumentos estratégicos

Plano Municipal de Ação Climática (PMAC)

Este Plano, aprovado em 2024, é o principal instrumento local de mitigação e adaptação às alterações climáticas, alinhado com o PNEC 2030, o Roteiro Nacional para a Neutralidade Carbónica 2050 (RNC 2050) e a Lei de Bases do Clima (Lei n.º 98/2021). O PMAC é o principal instrumento estratégico municipal para mitigação de emissões e melhoria da qualidade do ar.

Este instrumento:

- Reconhece que a qualidade do ar é afetada por riscos climáticos, como ondas de calor, secas e incêndios florestais;
- Prevê a Rede Municipal de Monitorização da Qualidade do Ar e Ruído, incluindo modelo de previsão atmosférica;
- Identifica benefícios indiretos das ações de mobilidade sustentável para a melhoria da qualidade do ar.

Recursos e infraestruturas

Rede de sensores (ar e ruído)

Em 2024, o Município de Braga implementou uma rede de monitorização da qualidade do ar e do ruído composta por 12 sensores de elevada densidade espacial, reforçando as dimensões Smart Governance, Smart Environment e Smart Living. A rede complementa as duas estações de medição da qualidade do ar da CCDR-N.

6.4 Qualidade do ar e combate à poluição

Práticas e iniciativas em destaque

Rede Municipal de Monitorização da Qualidade do Ar e Ruído

Ampliada em 2024, permite recolha contínua de dados da qualidade do ar e ruído. São produzidos relatórios mensalmente e os dados são aplicados em decisões de planeamento urbano e gestão ambiental.



Educação e sensibilização ambiental

Campanhas sazonais de prevenção da poluição atmosférica e programas escolares integrados na Semana do Clima e "Oxigenar Braga".



6.4 Qualidade do ar e combate à poluição

Dados e indicadores em destaque

Indicador	2021	2022	2023	Unidade	ODS	Fonte
Concentração média anual de partículas PM2.5	9,6	11,1	10,7	µg/m³	11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS 	OCDE
Concentração média anual de partículas PM10	12,8	15,9	15,2	µg/m³	11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS 	OCDE
Concentração média anual de NO ₂ (dióxido de nitrogénio)	5,6	6,8	6,8	µg/m³	11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS 	OCDE

6.5 Transparência, ética pública e combate à corrupção

Promoção de uma cultura organizacional baseada na integridade, ética e transparência, assegurando o cumprimento das normas legais e de conduta aplicáveis à administração pública local. O tema abrange a prevenção da corrupção e infrações conexas, a proteção contra o assédio e a discriminação, a gestão de conflitos de interesse e o reforço da confiança entre o Município e os cidadãos.



Abordagem de gestão

A transparência e a ética constituem pilares transversais da governação municipal, orientando as políticas de integridade, a gestão de riscos e a relação de confiança entre a Administração e os cidadãos.

A governança do tópico é assegurada pelo pelouro competente do executivo municipal, enquanto a coordenação técnica é da responsabilidade da Unidade de Qualidade, Estratégia e Desenvolvimento Organizacional. A atuação é desenvolvida em articulação com a Unidade de Contencioso e Acompanhamento Judicial, responsável pela aplicação normativa e apoio técnico-legal e o Departamento de Gestão e Desenvolvimento de Recursos Humanos, que assegura a formação ética, a prevenção de assédio e a gestão disciplinar.

O acompanhamento e monitorização são realizados de forma contínua, através da avaliação periódica de indicadores de desempenho, análise reclamações, sugestões e elogios com controlo de prazos de resposta, relatórios internos de conformidade e auditorias no âmbito do sistema de gestão da qualidade.

6.5 Transparéncia, ética pública e combate à corrupção

Instrumentos estratégicos

Código de Ética, Conduta e Combate ao Assédio

Este código, revisto em 2024, estabelece princípios orientadores de integridade, respeito e responsabilidade, assegurando um ambiente organizacional seguro e isento de comportamentos abusivos. Define critérios rigorosos para a prevenção e atuação em situações de assédio moral e sexual, garantindo a proteção e a confidencialidade de todos os envolvidos.

O código tem como elementos fundamentais:

- Conceituação formal de assédio moral e sexual;
- Mecanismos de denúncia com garantia de sigilo e proteção contra retaliação;
- Procedimentos internos de análise, instrução e eventual ação disciplinar;
- Medidas preventivas e ações de formação contínua para reforço da ética institucional.

Recursos e infraestruturas

Canal de Denúncias Interno

Esta plataforma digital que assegura comunicações seguras, anónimas ou confidenciais, e garante a proteção dos denunciantes. Encontra-se em conformidade com o regime jurídico da Lei n.º 93/2021 e é gerido pela Unidade de Qualidade, Estratégia e Desenvolvimento Organizacional (UQEDO).

6.5 Transparência, ética pública e combate à corrupção

Práticas e iniciativas em destaque

Formação em ética pública

Realização de ações de sensibilização dirigidas a dirigentes e técnicos, incluindo módulos específicos integrados no processo de onboarding de novos colaboradores. As sessões abordaram ética pública, integridade institucional, prevenção de assédio e cumprimento das obrigações estabelecidas pelo Regime Geral de Prevenção da Corrupção, de âmbito nacional.



Gestão de reclamações e sugestões

Registo de 148 comunicações (106 reclamações, 40 elogios e 2 sugestões). O prazo médio de resposta situou-se em 13 dias úteis, evidenciando aumento face a 2023 (9 dias), influenciado pela maior pressão operacional no 3.º trimestre.



Prevenção de conflitos de interesse

Aplicação das regras do Código de Ética sobre a aceitação de ofertas, reforçando a transparência e a integridade na relação com fornecedores, parceiros e entidades externas.



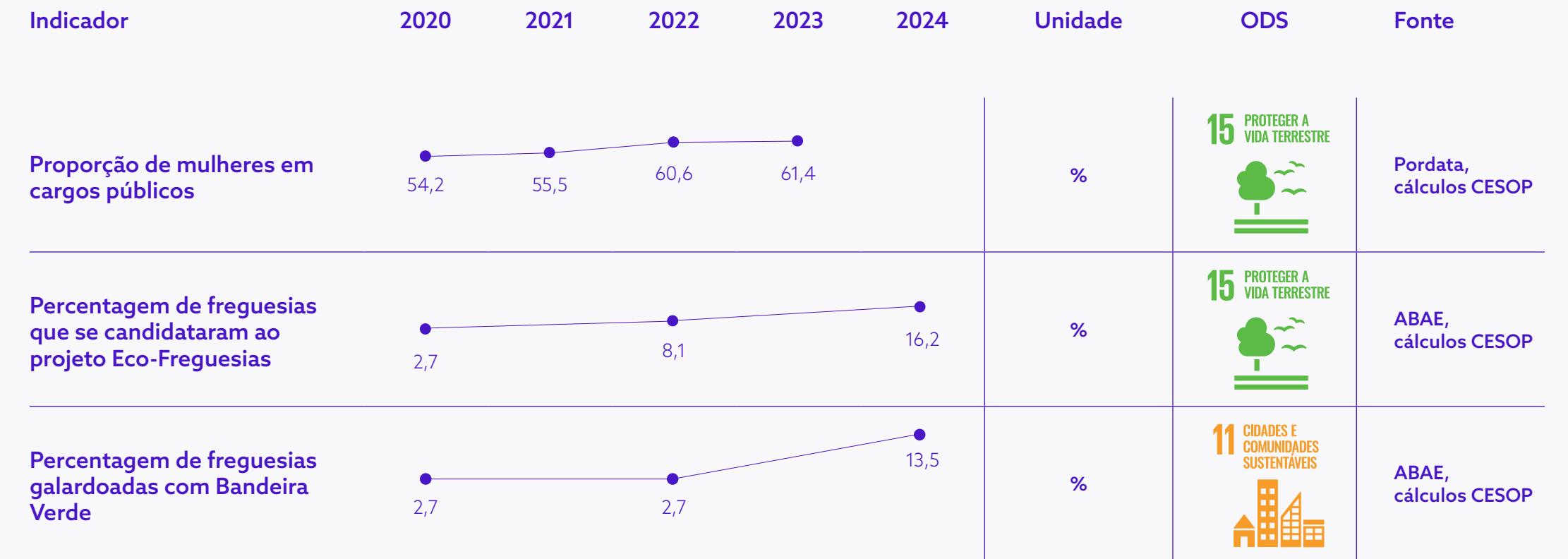
Qualificação e avaliação de fornecedores

Execução do procedimento de avaliação trimestral de fornecedores no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade, com base nas requisições emitidas e nas não conformidades detetadas pelos serviços. Os critérios de avaliação são divulgados no site institucional, nos cadernos de encargos e na comunicação enviada aos fornecedores.



6.5 Transparéncia, ética pública e combate à corrupção

Dados e indicadores em destaque



6.6 Ação climática e transição energética

Gestão da mitigação e adaptação às alterações climáticas, através da redução das emissões de gases com efeito de estufa (GEE), do aumento da eficiência energética e da promoção de fontes de energia renovável. O tema abrange as políticas e programas municipais orientados para a gestão sustentável da energia, a redução da pegada carbónica, a modernização da iluminação pública e o apoio à transição energética das comunidades, incluindo ações de planeamento, monitorização e sensibilização, a inovação tecnológica e a literacia energética da população.



Abordagem de gestão

A ação climática e a transição energética constituem eixos centrais da política ambiental do Município de Braga, assumidas não apenas como desafios técnicos, mas como um processo coletivo de transformação social, económica e territorial. A estratégia municipal promove uma abordagem integrada entre mitigação, adaptação e inovação tecnológica, reconhecendo que a transição ambiental exige também participação cívica, pedagogia ambiental e envolvimento ativo da comunidade como motores essenciais da mudança de comportamentos.

Este tema integra um dos eixos estruturantes da estratégia de sustentabilidade municipal, contribuindo diretamente para o cumprimento das metas nacionais e europeias de neutralidade carbónica até 2050 e para o reforço da resiliência ambiental do território. O município afirma, neste contexto, um papel mobilizador e pedagógico, fomentando a literacia climática, a correspondibilização dos cidadãos, das organizações e do tecido económico local, e a construção de soluções partilhadas para os desafios ambientais.

A governança do tópico é assegurada pelo pelouro competente do executivo municipal, enquanto a coordenação técnica é dos serviços municipais, na Divisão Municipal do Ambiente e Alterações Climáticas e na Divisão Municipal de Eletromecânica, Iluminação Pública e Energia, com apoio consultivo do Conselho Municipal de Ambiente e Ação Climática (CMAACB).

O acompanhamento e monitorização são realizados através da avaliação bienal do Plano de Ação para a Energia Sustentável e o Clima (PAESC) e do acompanhamento contínuo do Plano Municipal de Ação Climática (PMAC-Braga), bem como através dos Relatórios de Execução de outros Planos Municipais relevantes.

6.6 Ação climática e transição energética

Instrumentos estratégicos

Plano de Ação para a Energia Sustentável e o Clima (PAESC)

Este plano define as orientações municipais para a mitigação das emissões e adaptação climática, em conformidade com o Pacto de Autarcas para o Clima e Energia (subscrito em 2018) e as orientações do Joint Research Centre (JRC). Inclui um Inventário de Referência de Emissões (ano base 2008) e uma Avaliação de Riscos e Vulnerabilidades Climáticas. Em 2024, foi concluída a primeira monitorização (referente a 2022), que confirmou uma redução de 28% das emissões de CO₂, correspondendo a 51% de progresso rumo à meta de 55% até 2030.

As metas principais estabelecidas são:

- Reduzir 55% das emissões de CO₂ até 2030 (face a 2008)
- Alcançar a neutralidade carbónica até 2050

O PAESC constituiu a base estruturante da estratégia municipal para a mitigação climática, garantindo um rumo claro e metas quantificadas alinhadas com os compromissos europeus. Foi, posteriormente, substituído e atualizado pelo Plano de Ação Climática, que aprofunda e consolida esta visão, reforçando a ambição e a coerência das políticas municipais rumo à neutralidade carbónica.

Plano Municipal de Ação Climática (PMAC-Braga)

Este Plano, aprovado em 2024, é o principal instrumento local de mitigação e adaptação às alterações climáticas, alinhado com o PNEC 2030, o Roteiro Nacional para a Neutralidade Carbónica 2050 (RNC 2050) e a Lei de Bases do Clima (Lei n.º 98/2021), integra e substitui a anterior Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas.

Este plano define 37 ações organizadas em quatro eixos estratégicos:

- Mitigação (13 ações) – eficiência energética e mobilidade sustentável;
- Adaptação (14 ações) – reforço da resiliência territorial e resposta a eventos climáticos extremos;
- Gestão e governação (5 ações) – integração das políticas climáticas no planeamento municipal;
- Conhecimento e capacitação (5 ações) – aumento da literacia climática e técnica.

Plano Diretor de Iluminação Pública (PDIP)

Este instrumento técnico e estratégico, aprovado em 2024, define a política de iluminação pública do Município de Braga, integrando princípios de eficiência energética, inovação tecnológica e sustentabilidade ambiental. O PDIP visa reduzir o consumo energético e as emissões associadas, melhorar o conforto e a segurança dos cidadãos, e minimizar a poluição luminosa.

Entre as principais linhas de atuação destacam-se:

- Substituição progressiva de luminárias convencionais por tecnologia LED de baixo consumo e elevada durabilidade;
- Implementação de sistemas de telegestão e sensorização inteligente, permitindo ajustar o fluxo luminoso em função da presença e da luminosidade ambiente;
- Definição de critérios técnicos e ambientais para o planeamento e manutenção da rede de iluminação pública, de acordo com normas europeias de eficiência energética.

Estratégia Municipal de Educação Ambiental (EMEA)

Esta estratégia, aprovada em julho de 2024, estrutura a oferta pedagógica e de sensibilização ambiental em três eixos: Descarbonizar, Circular e Valorizar Braga. Esta estratégia promove a literacia climática e energética, o envolvimento cidadão e o comportamento sustentável.

6.6 Ação climática e transição energética

Recursos e infraestruturas

Iluminação pública

A iluminação pública constitui uma prioridade municipal, combinando segurança, bem-estar e eficiência energética. O Município de Braga tem vindo a substituir progressivamente luminárias convencionais por tecnologia LED, permitindo a reduzir consumos. Em 2022, avançou-se para sistemas de gestão inteligente, permitindo controlo remoto e ajuste da intensidade luminosa, promovendo uma utilização mais eficiente da energia.

Parque das Camélias como laboratório vivo de adaptação

O Parque das Camélias é um exemplo do compromisso de Braga com a resiliência climática e funciona como área verde de uso público e laboratório prático, incorporando gestão sustentável da água, espécies nativas e pavimentos permeáveis. Estas intervenções reforçam a capacidade de resposta aos impactos climáticos urbanos e demonstram uma abordagem integrada à adaptação ambiental no Município.

6.6 Ação climática e transição energética

Práticas e iniciativas em destaque

Implementação do PMAC-Braga	Lançado em março de 2024, promoveu ações de mitigação, adaptação e capacitação técnica, com enfoque em eficiência energética, mobilidade sustentável e soluções baseadas na natureza.		13 AÇÃO CLIMÁTICA		11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS		7 ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS
Monitorização do PAESC	Concluída a 1.ª monitorização (referência 2022), com redução de 28% nas emissões de CO ₂ eq 51% de cumprimento da meta de 2030.		13 AÇÃO CLIMÁTICA		7 ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS		
Rede adapt.local	O Município de Braga integra esta rede desde 2020, colaborando com municípios nacionais na adaptação climática e beneficiando de partilha de conhecimento, recursos técnicos e apoio à construção de estratégias locais de resiliência.		13 AÇÃO CLIMÁTICA		17 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS		
Rede Cidades pelo Clima	O Município de Braga é membro fundador e preside à Rede Cidades pelo Clima, iniciativa que acelera a neutralidade climática até 2030 através de cooperação municipal, contratos climáticos e partilha de soluções inovadoras.		13 AÇÃO CLIMÁTICA		11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS		17 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS
Pacto dos Autarcas para o Clima e Energia	Compromisso europeu subscrito pelo Município desde 2018. Reforça o alinhamento das metas locais com os objetivos de mitigação e adaptação europeus.		13 AÇÃO CLIMÁTICA		17 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS		
Semana do Clima de Braga	Realizada em outubro de 2024, com debates, oficinas e exposições sobre neutralidade carbónica e adaptação, envolvendo escolas, universidades e empresas locais.		13 AÇÃO CLIMÁTICA		4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE		17 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS
Greenfest Braga	Evento público de grande escala com foco na sustentabilidade, dirigido à comunidade, com palestras, workshops e um ecomarket. Foi realizado de 27 a 29 de setembro de 2024 no Campus da Universidade do Minho – Gualtar.		12 PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS		11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS		17 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS
Candidatura "Braga - Capital Verde Europeia 2026"	Formalizada em 2024, destacou o percurso municipal em sustentabilidade, energia e ação climática. Desta candidatura resultou a criação do website: bragaverde.pt		11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS		13 AÇÃO CLIMÁTICA		17 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS

6.6 Ação climática e transição energética

Dados e indicadores em destaque

Indicador	2015	2017	2019	2023	Unidade	ODS	Fonte	Indicador	2020	2021	2022	2023	2024	Unidade	ODS	Fonte
Toneladas de gases de efeito estufa emitidas	439 414	470 743	460 573	449 452	tCO ₂ eq		APA, cálculos CESOP	Consumo doméstico de energia elétrica por habitante	1 173,0	1 197,2	1 189,3	1 233,3		kWh/hab.		INE
Emissões de gases de efeito estufa per capita	2,6	2,7	2,7	2,4	tCO ₂ eq/hab		APA, cálculos CESOP	Consumo total de energia elétrica para iluminação das vias públicas e interior de edifícios do Estado no Município	28 176	27 297	29 329	29 817		kWh		INE
								Consumo de energia elétrica para iluminação das vias públicas no Município	15 659	14 765	14 288	12 529		kWh		INE
								Consumo de energia elétrica para iluminação do interior de edifícios do Estado no Município	12 517	12 532	15 042	17 288		kWh		INE
								Proporção de edifícios com certificação energética nas classes A a C em relação ao total de edifícios com emissão de certificação energética no ano	79,5	76,6	70,7	72,9	73,9	%		SCE
								Proporção das despesas dos municípios em ambiente	2,1	0,2	2,2			%		INE, cálculos CESOP

6.6 Ação climática e transição energética

Prémios e reconhecimentos



Galardão ECO XXI 2024

ABAE

**Associação Bandeira
Azul da Europa**

Renovação do selo ECO XXI, distinguindo a gestão integrada e sustentável das políticas ambientais e energéticas. Braga integrou o grupo dos "TOP 20" municípios nacionais em 2024.

6.7 Saúde e bem-estar

Promoção da saúde e do bem-estar da população através de políticas públicas integradas, gestão operacional das unidades de saúde, programas de prevenção, literacia em saúde, apoio psicossocial e nutricional e incentivo à prática de exercício físico. O tema inclui a valorização da saúde mental, a equidade no acesso aos cuidados de saúde e a modernização sustentável das infraestruturas municipais de saúde.



Abordagem de gestão

A saúde e o bem-estar constituem um eixo estratégico transversal da política social e ambiental do Município de Braga, garantindo coerência entre políticas públicas, equidade e sustentabilidade.

A governança do tópico é assegurada pelo pelouro competente do executivo municipal, enquanto a coordenação técnica é dos serviços municipais, na Divisão de Promoção da Saúde e Bem-Estar, integrada no Departamento da Cidadania e Qualidade de Vida, com do Conselho da Comunidade do ACeS Braga.

O acompanhamento e monitorização são realizados de forma contínua, com base em indicadores anuais de desempenho, como número de beneficiários, consultas ou investimentos ou ações de sensibilização.

6.7 Saúde e bem-estar

Instrumentos estratégicos	Recursos e infraestruturas
Plano Municipal de Saúde 2021-2026 Este instrumento orienta as políticas locais de saúde, alinhado com as diretrizes nacionais e internacionais. Este plano tem como objetivos principais: <ul style="list-style-type: none">• Reduzir a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis;• Promover o bem-estar físico e mental;• Reforçar a literacia em saúde e a participação cidadã;• Garantir equidade no acesso a cuidados de saúde;• Integrar critérios de sustentabilidade ambiental nas políticas de saúde.	Gabinete Municipal de Saúde Estrutura municipal multidisciplinar responsável pela promoção da saúde e do bem-estar da população, assegurando o acesso equitativo a cuidados de saúde e a articulação entre políticas públicas locais e regionais. O Gabinete é constituído por uma equipa multidisciplinar de profissionais das áreas da saúde, psicologia, nutrição, enfermagem e serviço social, e desenvolve ações que visam prevenir doenças, fomentar estilos de vida saudáveis e assegurar o acesso equitativo a cuidados de saúde, especialmente entre os grupos mais vulneráveis.

6.7

Saúde e bem-estar

Práticas e iniciativas em destaque

1 | 2

Braga + Saúde

Programa de acesso gratuito a medicamentos para cidadãos em situação de vulnerabilidade socioeconómica. Em 2024, contou com 922 beneficiários (+127% face a 2023).

3 SAÚDE DE QUALIDADE



10 REDUZIR AS DESIGUALDADES



Braga a Sorrir

Programa de saúde oral solidário, desenvolvido em parceria com a Organização "Mundo a Sorrir", destinado a pessoas em situação de vulnerabilidade social. Em 2024, foram realizadas 5 646 consultas, 13 916 tratamentos e 353 próteses dentárias.

3 SAÚDE DE QUALIDADE



10 REDUZIR AS DESIGUALDADES



Requalificação e eficiência energética das unidades de saúde

Instalação de painéis fotovoltaicos em seis unidades de saúde (Carandá, Paulo Orósio, Celeirós, Ruães, Sequeira e Infias) e substituição de 19 viaturas por veículos 100 % elétricos.

7 ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS



11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



13 AÇÃO CLIMÁTICA



Rotavírus Vacinação Infantil

Apoio à vacinação contra o rotavírus, garantindo acesso gratuito a famílias carenciadas. Em 2024, foram 192 crianças abrangidas (478 vacinas administradas). Desde 2017, o programa totaliza 1 532 beneficiários e 2 912 vacinas aplicadas.

3 SAÚDE DE QUALIDADE



10 REDUZIR AS DESIGUALDADES



PMAP Programas de Apoio Psicológico

Serviço municipal de acompanhamento psicológico gratuito. Em 2024, 19 utentes beneficiaram de 203 sessões individuais, reforçando o apoio à saúde mental e emocional da comunidade.

3 SAÚDE DE QUALIDADE



10 REDUZIR AS DESIGUALDADES



PMANA Programas de Apoio Nutricional e Alimentar

Programa de consultas de nutrição destinado a munícipes em situação de vulnerabilidade social. Em 2024, 7 utentes foram acompanhados em 74 sessões, com foco em reeducação alimentar e prevenção de doenças crónicas.

3 SAÚDE DE QUALIDADE



10 REDUZIR AS DESIGUALDADES



Programas terapêuticos e de reabilitação física

Conjunto de programas municipais de promoção da saúde física e reabilitação: PULSAR (25 doentes oncológicos), Hidroterapia (64 utentes), Diabetes em Movimento (16 participantes) e Combate à Obesidade (6 utentes).

3 SAÚDE DE QUALIDADE



10 REDUZIR AS DESIGUALDADES



6.7

Saúde e bem-estar

Práticas e iniciativas em destaque

1 | 2

Higiene e Segurança Alimentar nas Cantinas Escolares

Formação certificada dirigida a assistentes operacionais das cantinas escolares. Em 2024, 152 formandos participaram e foi publicado o Manual de Boas Práticas de Higiene e Segurança Alimentar, distribuído a todas as escolas municipais.



Seteira da Saúde 2024

Evento municipal realizado de 6 a 12 de abril, com rastreios gratuitos, showcookings saudáveis, workshops e webinares sobre estilos de vida e prevenção de doenças. Contou com a participação de mais de 1 000 munícipes e 30 entidades parceiras.



Outubro Rosa Prevenção do Cancro da Mama

Campanha anual de sensibilização em parceria com o Hospital de Braga, a Associação Rosa Vida e a Liga Portuguesa Contra o Cancro. Incluiu rastreios e ações de sensibilização.



Vacinação Antigripal dos Colaboradores Municipais

Administração de 457 vacinas contra a gripe aos colaboradores municipais, reforçando a proteção da saúde ocupacional e a prevenção de absentismo.



UNICEF Candidatura e adesão de Braga à iniciativa "Cidade Amiga das Crianças"

Em 2024, o Município iniciou a candidatura oficial à Rede das Cidades Amigas das Crianças da UNICEF, reforçando o compromisso com os direitos da infância, a participação infantil e a criação de ambientes urbanos saudáveis e seguros para todas as crianças.



RPMS Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis

Participação ativa na RPMS, com coordenação técnica de um dos grupos de trabalho temático e boas práticas reconhecidas em descentralização de competências.



Rede Europeia de Cidades Saudáveis

O Município de Braga pertence à Rede Europeia de Cidades Saudáveis da Organização Mundial de Saúde, desde 2019, reforçando o contributo de Braga com os princípios da saúde urbana sustentável.



6.7

Saúde e bem-estar

Dados e indicadores em destaque

Indicador	2020	2021	2022	2023	2024	Unidade	ODS	Fonte	Indicador	2020	2021	2022	2023	2024	Unidade	ODS	Fonte
Óbitos por complicações da gravidez, parto e puerpério	1	1	0	0		N.º		INE	Taxa quinquenal de mortalidade por lesões autoprovocadas (suicídio) por 100 000 habitantes	4,6	5,7	5,4	5,9		/100 000 hab.		INE, cálculos CESOP
Proporção de nascimentos de nados-vivos assistidos por pessoal de saúde qualificado	100,0	100,0	100,0	99,9	100,0	%		INE, cálculos CESOP	Taxas de utentes registados com problemas relacionados com consumo de droga (15-74 anos)	3,56	3,37	3,34	3,33		%		SICAD, cálculos CESOP
Taxa quinquenal de óbitos de crianças 0-4 anos por 1 000 nados-vivos	1,7	1,6	1,3	1,3	1,6	%		INE, cálculos CESOP	Taxas de utentes registados com problemas relacionados com consumo de álcool (15-74 anos)	0,94	1,10	1,22	1,26		%		SICAD, cálculos CESOP
Taxa quinquenal de mortalidade neonatal	1,1	1,0	0,8	0,9	1,1	%		INE, cálculos CESOP	Envenenamento (intoxicação) acidental por drogas, medicamentos e substâncias biológicas	1	2	2	0		N.º		INE
Taxa quinquenal de novos casos de infecção por VIH por 1 000 habitantes	0,06	0,06	0,06			%		DGS-INSA, cálculos CESOP	Proporção de médicos	8,6	8,4	8,5	8,7	9,0	%		INE, cálculos CESOP
Taxa quinquenal de mortalidade por Tuberculose, VIH e Hepatite viral por 100 000 habitantes	3,4	3,2	3,1	2,6		/100 000 hab.		INE, cálculos CESOP	Proporção de farmacêuticos	1,09	1,25	1,24	1,30	1,34	%		INE, cálculos CESOP
Taxa de mortalidade (30-70 anos) atribuída a doenças do aparelho circulatório, tumores, diabetes e doenças respiratórias por 100 000 habitantes	176,5	192,0	196,1	170,9		/100 000 hab.		INE, cálculos CESOP	Proporção de enfermeiros	9,3	9,0	8,7	9,0	9,1	%		INE, cálculos CESOP
									Proporção de dentistas	1,53	1,59	1,62	1,62	1,65	%		INE, cálculos CESOP



6.8 Gestão de resíduos e economia circular

Promoção de um sistema integrado de gestão de resíduos urbanos e de economia circular, assegurando a recolha, tratamento e valorização sustentável dos resíduos produzidos no concelho de Braga. O tema abrange as operações de prevenção, reutilização, reciclagem e recuperação de materiais, bem como as ações de sensibilização, inovação e cooperação institucional que potenciam a circularidade dos recursos ao longo do seu ciclo de vida. Inclui a atuação conjunta do Município de Braga, da AGERE, E.M. e da BRAVAL, S.A.



Abordagem de gestão

A gestão dos resíduos urbanos e da economia circular constitui um eixo estratégico da política ambiental e climática do Município de Braga, permitindo melhorar a eficiência dos sistemas de recolha, a taxa de valorização e a circularidade do concelho.

A governança do tópico é assegurada pelo pelouro competente do executivo municipal, enquanto a coordenação técnica é da responsabilidade da Divisão de Ambiente e Alterações Climáticas, em articulação com a AGERE, E.M., que assegura as operações de recolha indiferenciada, seletiva e de fluxos específicos (incluindo volumosos e biorresíduos), e com a BRAVAL, S.A., responsável pela triagem, valorização, compostagem e eliminação final dos resíduos na área intermunicipal.

O acompanhamento e a monitorização são realizados através de indicadores operacionais e ambientais, auditorias internas e externas e Relatórios e Contas anuais elaborados pela AGERE e pela BRAVAL, S.A..

6.8 Gestão de resíduos e economia circular

Instrumentos estratégicos

Regulamento Municipal do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos

Este Regulamento estabelece as bases para uma gestão eficiente e sustentável dos resíduos no concelho de Braga, definindo regras claras para a prestação do serviço.

Entre os seus principais elementos destacam-se:

- Atribuição à AGERE, E.M. da responsabilidade exclusiva pela execução do serviço municipal de recolha indiferenciada e seletiva de fluxos específicos, de acordo com a legislação aplicável e com o contrato de gestão delegada;
- Integração com a BRAVAL, S.A., entidade responsável pela recolha seletiva multimaterial, triagem, valorização, compostagem e eliminação final dos resíduos urbanos na área intermunicipal;
- Promoção de uma gestão integrada, assegurando a recolha, transporte, encaminhamento e valorização de resíduos, incluindo a comercialização de produtos valorizáveis quando aplicável;
- Contributo para a sustentabilidade ambiental, reforçando eficiência, cumprimento das metas nacionais e europeias.

Estratégia Municipal de Economia Circular (EMEC)

Esta estratégia, em elaboração, estabelece as orientações e ações que Braga irá desenvolver em parceria com instituições, empresas, escolas e organizações da sociedade civil para acelerar a transição para uma economia circular local.

- Apresenta uma visão colaborativa, que permite criar sistemas mais eficientes, reduzir resíduos, valorizar recursos e estimular a participação ativa da comunidade nos diversos setores envolvidos;
- Complementa o PMAC-Braga e o PAESC, promovendo transição justa para um modelo económico de baixo carbono.

6.8 Gestão de resíduos e economia circular

Recursos e infraestruturas

Sistema de Recolha de Resíduos Urbanos no Concelho de Braga

O sistema de recolha de resíduos tem vindo a ser substituído pelo modelo de recolha de proximidade, coordenado pela AGERE, E.M. Este processo inclui a instalação de contentores subterrâneos e de superfície, a lavagem regular dos equipamentos e a otimização da frota. Esta modernização melhora a higiene urbana, facilita a deposição e reforça a saúde pública. Em articulação com a BRAVAL, S.A., está em preparação a recolha seletiva de biorresíduos, financiada pelo Fundo Ambiental e pelo Portugal 2030, permitindo encaminhamento para compostagem e promovendo a circularidade.

Ecoparque BRAVAL

O Ecoparque BRAVAL, S.A. integra infraestruturas essenciais para a gestão sustentável de resíduos, assegurando triagem, valorização multimaterial, produção de biodiesel e biogás, e tratamento de águas lixiviadas. Inclui ainda um laboratório que garante a qualidade e conformidade ambiental dos processos. Este complexo, alinhado com os princípios da economia circular, reforça a capacidade intermunicipal de valorização e demonstra o compromisso de Braga com soluções eficientes, modernas e ambientalmente robustas para o tratamento e destino final de resíduos.

Equipamentos de limpeza

A AGERE, E.M. reforçou a operação com viaturas especializadas para lavagem de contentores, garantindo maior higienização e proteção da saúde pública. A frota de limpeza urbana mais recente é integralmente elétrica, e futuros camiões de recolha seguirão o mesmo padrão, reduzindo emissões e ruído.

6.8 Gestão de resíduos e economia circular

Práticas e iniciativas em destaque

1 | 2

Garbagere

Resultado de uma parceria entre a AGERE, E.M. e a Enermeter, é uma aplicação que integra serviços de higiene urbana e facilita o reporte de anomalias por cidadãos e Juntas de Freguesia, reforçando a colaboração e promovendo maior eficiência operacional e sustentabilidade ambiental.



Fleetboard Rede otimizada

Este sistema moderniza a gestão da frota da AGERE, E.M., reduzindo desgaste, consumos e emissões de CO₂. A automação e monitorização aumentam a segurança e o conforto dos motoristas, reforçando a eficiência e o compromisso ambiental da entidade.



Varredura da cidade

A aquisição de aspiradores urbanos elétricos melhora o bem-estar dos trabalhadores e aumenta a eficiência da limpeza urbana. Estes equipamentos reduzem ruído e emissões, reforçando a aposta do Município em soluções inovadoras para uma cidade mais limpa e sustentável.



AmbWTE Biomass & Waste to Energy System

O projeto utiliza tecnologia de gaseificação para converter resíduos em energia, reduzindo impactos ambientais e promovendo eficiência energética. Representa um avanço na gestão sustentável de resíduos e reforça a aposta municipal em soluções circulares.



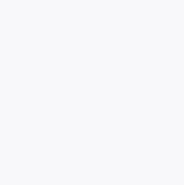
Res2ValHum Valorização de Resíduos Orgânicos

O projeto incentiva a compostagem e valoriza o composto resultante, reduzindo a deposição em aterro e promovendo práticas agrícolas sustentáveis. Contribui para fechar o ciclo da matéria orgânica e fortalecer a economia circular no território.



Ações de sensibilização de compostagem nas escolas

O Município equipa escolas com compostores e desenvolve ações formativas sobre compostagem e economia circular. Os alunos aplicam conhecimentos na prática, em contexto escolar e familiar, tornando-se agentes ativos na redução e valorização de resíduos orgânicos.



6.8 Gestão de resíduos e economia circular

Práticas e iniciativas em destaque

1 | 2

Campanhas de sensibilização BRAVAL

Em 2024, realizaram-se 45 visitas ao Ecoparque da BRAVAL, S.A., envolvendo 1490 participantes, com 96,5% de satisfação, e 26 ações públicas, destacando "Vidro Separado, Planeta Sustentado!" e "Sempre a Reciclar na Tua Escola".

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



12 PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS



13 AÇÃO CLIMÁTICA



Semana Europeia da Prevenção de Resíduos

Coordenada pela BRAVAL, S.A. pelo 10.º ano consecutivo, a iniciativa reuniu 52 ações promovidas por 19 entidades. Envolveu escolas, associações, empresas e cidadãos em atividades de prevenção, reutilização e reciclagem, reforçando a sensibilização para recursos sustentáveis.

12 PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS



17 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS



4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



Circular Cities Declaration

O Município de Braga tornou-se signatária da Circular Cities Declaration, assumindo o compromisso de acelerar a transição para modelos urbanos circulares, fomentar a inovação e reforçar parcerias europeias em sustentabilidade.

11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



12 PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS



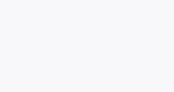
17 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS



TO-BE-GREEN APP

Em parceria com a To-Be-Green, é uma plataforma de recolha e valorização têxtil, em escolas e edifícios municipais, permitindo entregar vestuário em fim de vida e acumular pontos. São usados "sacos circulares" com tecnologia QR/RFID/NFC, para promover rastreabilidade, e foram instalados em 10 pontos de recolha.

12 PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS



9 INDÚSTRIA, INovação E INFRAESTRUTURAS



6.8 Gestão de resíduos e economia circular

Dados e indicadores em destaque



6.9 Educação, talento e formação de qualidade

Promoção do acesso equitativo e de qualidade à educação, assegurando o desenvolvimento integral dos cidadãos e a aquisição de competências. O tema abrange as políticas e programas municipais que garantem igualdade de oportunidades no percurso educativo, desde a educação pré-escolar até à formação contínua, promovendo o sucesso escolar, a inovação pedagógica e a coesão social no concelho de Braga.



Abordagem de gestão

A educação representa uma prioridade estruturante para o desenvolvimento sustentável do Município de Braga, garantindo coerência entre políticas educativas, inclusão social e transição digital.

A governança do tópico é assegurada pelo pelouro competente do executivo municipal, enquanto a coordenação técnica é da responsabilidade da Divisão de Educação, integrada no Departamento de Educação e Coesão Social, com o acompanhamento do Conselho Municipal de Educação.

O acompanhamento e monitorização são realizados de forma contínua, com base em indicadores anuais de desempenho, como as taxas de transição e conclusão escolar ou as escolas participantes em programas ambientais.

6.9 Educação, talento e formação de qualidade

Instrumentos estratégicos

Carta Educativa de Braga

Este instrumento de planeamento e ordenamento da rede educativa municipal orienta as políticas locais de educação e garante a adequação da oferta escolar às necessidades da população. A Carta Educativa de Braga define as linhas estratégicas de desenvolvimento do sistema educativo, articulando a gestão dos estabelecimentos de ensino, a projeção demográfica e a planificação territorial.

Quatro eixos estratégicos delineiam a abordagem:

- Promoção da escola inclusiva;
- Qualidade física e sucesso educativo;
- Política educativa coesa e participativa;
- Educação de adultos e formação ao longo da vida.

Durante o ano letivo 2024/2025 iniciou-se o processo de revisão e atualização da Carta Educativa de 2.ª Geração, processo que se prevê concluído durante o ano letivo 2025/2026.

Projeto Educativo Local PEL

Para o Município de Braga é essencial privilegiar o investimento na formação (formal e não formal) dos cidadãos, debatendo e coordenando - transversalmente - as intervenções das diferentes entidades, parceiros e agentes educativos, respeitando os princípios da Carta das Cidades Educadoras. Harmonizando um conjunto de políticas integradas, o enejo passa por homogeneizar a prosperidade da estrutura do território e o (des)envolvimento da comunidade na intervenção educativa e municipal.

Plano local para os Direitos da Criança 2023-2026

Este Plano visa promover os direitos das crianças e tornar o concelho uma referência nesta área, com foco em não discriminação, participação, acesso a serviços, proteção, família, cultura e desenvolvimento sustentável. O plano foi implementado a partir de outubro de 2023 e abrange uma série de iniciativas municipais.

6.9 Educação, talento e formação de qualidade

Recursos e infraestruturas

Infraestruturas educativas

A rede educadora de Braga é composta por instituições de ensino público e privado, nomeadamente por 12 agrupamentos de escolas e uma escola não-agrupada, o setor público abrange 62 jardins de infância, 64 escolas do 1º ciclo, 13 escolas do 2º e 3º ciclos, e seis escolas do ensino secundário. Adicionalmente, mais de 100 instituições privadas oferecem educação desde a creche até ao ensino secundário e profissional. O ensino profissional é representado por 4 escolas e o ensino superior de Braga conta com a Universidade do Minho, a Universidade Católica e o Instituto Politécnico do Cávado e Ave (IPCA).

Centro Qualifica/Gabinete de Inserção Profissional

O Centro Qualifica de Braga, um consórcio colaborativo entre entidades educacionais e industriais, visa capacitar adultos para o mercado de trabalho, promovendo a aprendizagem ao longo da vida. Com uma abordagem personalizada, identifica necessidades e direciona os candidatos para programas educativos adequados. Oferece formação gratuita em diversos níveis de qualificação, incluindo escolar e profissional, adaptando-se às necessidades individuais de cada participante para uma integração eficaz e bem-sucedida no mercado laboral.

Centro Ciência Viva de Braga (CCVB)

O CCVB promove a cultura e divulgação científica e tecnológica, fomentando a motivação para aprender ciência através do contacto precoce com o conhecimento científico, seus agentes e processos. Neste Centro são realizadas atividades experimentais, em várias áreas da ciência, sempre guiadas por monitores especializados. As atividades são adaptadas e direcionadas para diversos públicos, nomeadamente, escolas e famílias. Estas ações científicas são dinamizadas não só no espaço físico do CCVB mas também nas Escolas/Agrupamento de Escolas; noutras entidades/ parceiros; assim como no exterior, como são os exemplos de ações de educação ambiental em locais de elevado interesse ecológico e as observações astronómicas do céu noturno.

6.9 Educação, talento e formação de qualidade

Práticas e iniciativas em destaque

1 | 2

Apoio Escolar e Ação Social	Continuidade dos programas municipais de refeições escolares, transportes gratuitos e apoio ao material escolar, garantindo condições equitativas de frequência e sucesso educativo.	 3 SAÚDE DE QUALIDADE	 4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	 10 REDUZIR AS DESIGUALDADES
Educação Ambiental e Cidadania	O Centro Ciéncia Viva de Braga dinamizou atividades de sensibilização científica e ambiental, enquanto a Quinta Pedagógica reforçou o seu papel intergeracional, promovendo práticas de agricultura sustentável, economia circular e contacto com a natureza.	 4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	 11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS	 15 PROTEGER A VIDA TERRESTRE
Portal BragaEduca Portal da Educação	Lançado em 2024, o Portal da Educação aproxima a comunidade escolar, disponibilizando um Observatório Municipal de Educação, um espaço dedicado aos encarregados de educação e um canal de participação onde os alunos podem submeter opiniões e ideias.			
Programas Supera-t e Capacit'art	Programas municipais de desenvolvimento pessoal, inclusão e bem-estar dirigidos a crianças e jovens, promovendo competências socioemocionais, envolvimento escolar, expressão artística e apoio psicosocial, com foco em contextos vulneráveis e inclusão educativa.	 3 SAÚDE DE QUALIDADE	 4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	 10 REDUZIR AS DESIGUALDADES
Mostra "Qualifica-te Braga 24"	Evento anual de orientação escolar e profissional que reúne entidades de ensino secundário, profissional e superior, promovendo a qualificação, o reingresso formativo e o encaminhamento de jovens e adultos para percursos de aprendizagem ao longo da vida.		 4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	 8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÔMICO
Atividades de animação e apoio à família	Programa municipal que promove o acesso a atividades educativas de qualidade, reforçando inclusão e igualdade de oportunidades.		 4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	 5 IGUALDADE DE GÉNERO
Programa municipal de enriquecimento curricular	Conjunto de atividades educativas complementares no 1.º ciclo, abrangendo artes, desporto, ciéncia e literacias, promovendo igualdade no acesso a experiências de aprendizagem diversificadas e contribuindo para o sucesso escolar.			 4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

6.9 Educação, talento e formação de qualidade

Práticas e iniciativas em destaque

1 | 2

Participação no programa Eco-Escolas	Apoio técnico, material e logístico às Eco-Escolas do concelho, garantindo condições para ações ambientais. Em 2024, 29 das 33 escolas foram galardoadas com Bandeira Verde. Inclui materiais, transporte e sessões temáticas em parceria com o Centro Ciência Viva de Braga, reforçando competências ambientais e cidadãs.		4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE
Participação no programa Jovens Repórteres para o Ambiente (JRA)	Realização de sessões de jornalismo ambiental para alunos do 2.º e 3.º ciclos, ensino secundário e profissional, promovendo literacia ambiental e mediática. As sessões, conduzidas pelo Centro Ciência Viva de Braga, capacitam estudantes para investigar, produzir e divulgar reportagens ambientais. Em 2024, duas escolas participaram com trabalhos publicados.	  	4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE 12 PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS 13 AÇÃO CLIMÁTICA
Rede de Cidades Educadoras	Participação ativa de Braga na Associação Internacional das Cidades Educadoras (AICE) e Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras (RTPCE), reforçando o papel da educação como eixo transversal das políticas públicas e promovendo o troca de boas práticas em inclusão, cidadania, inovação e sustentabilidade.	  	4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE 10 REDUZIR AS DESIGUALDADES 11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS
Rede das Cidades de Aprendizagem da UNESCO	Participação na Rede das Cidades de Aprendizagem UNESCO dedicada à aprendizagem ao longo da vida, promovendo cooperação internacional, partilha de soluções inovadoras e desenvolvimento de políticas locais que reforçam competências, inclusão e participação comunitária.	  	4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE 8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÔMICO 10 REDUZIR AS DESIGUALDADES
Escola de Educação Rodoviária	Projeto municipal de prevenção rodoviária dirigido à comunidade educativa, integrando sessões teórico-práticas sobre segurança rodoviária e educação cívica. A iniciativa é parte das atividades extracurriculares das escolas do concelho, abrangendo também alunos de outros concelhos. No final, os participantes recebem um Certificado de Bom Condutor e materiais pedagógicos para continuidade do trabalho em contexto familiar e escolar.	  	3 SAÚDE DE QUALIDADE 4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE 11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS
incluir Programa de Férias Inclusivas	Programa municipal que oferece resposta educativa e social durante as férias letivas (Natal, Páscoa e Verão), através de atividades lúdico-pedagógicas nas áreas da arte, cultura, ambiente e desporto. Dirige-se a crianças e jovens dos 6 aos 15 anos, incluindo participantes com necessidades específicas até à idade máxima de frequência escolar, promovendo inclusão, desenvolvimento pessoal e competências sociais.	  	3 SAÚDE DE QUALIDADE 4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE 10 REDUZIR AS DESIGUALDADES

6.9 Educação, talento e formação de qualidade

Dados e indicadores em destaque

1 | 2

Indicador	2020	2021	2022	2023	2024	Unidade	ODS	Fonte	Indicador	Indicador	2011	2021	Unidade	ODS	Fonte
Média de alunas/os matriculadas/os no ensino não superior por computador com ligação à Internet	4,2	2,2	1,4	1,3		N.º	17 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS	PORDATA	Proporção da população residente com idade entre 25 e 34 anos de idade com pelo menos o ensino superior completo	Homens	28,3	40,6	%	4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	INE
Proporção de alunas/os que obtiveram uma nota positiva na 1.ª fase das provas finais do 3.º ciclo			63,5	68,5	72,4	%	4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	DGECC (2015/2016-2023/2024), cálculos CESOP	Mulheres	43,2	58,1	%	4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	INE	
Taxa de transição/conclusão no ensino secundário por tipo de curso	92,9	93,6	92,4	92,9	92,6	%	4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	INE (2014/2015-2023/2024)	Total	36,0	49,4	%	4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	INE	
Taxa de transição/conclusão no ensino básico por nível de ensino	98,9	98,9	98,9	98,7	98,4	%	4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	INE (2014/2015-2023/2024)	Taxa de analfabetismo por sexo	Homens	1,9	1,1	%	4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	INE
Taxa bruta de pré-escolarização	103,9	102,7	105,0	106,9	106,9	%	4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	INE (2014/2015-2023/2024)	Mulheres	4,7	2,7	%	4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	INE	
Proporção da população adulta inscrita no ensino superior, por concelho de residência permanente	8,1	8,6	8,6	8,6		%	4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	INE (2015-2022), cálculos CESOP	Total	3,4	1,9	%	4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	INE	
Percentagem de escolas que se candidataram ao projeto Eco-Escolas	12,6	13,2	20,4	21,7		%	4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE 13 AÇÃO CLIMÁTICA	ABAE, cálculos CESOP							
Percentagem de escolas galardoadas com Bandeira Verde	11,9	11,8	18,4	19,7		%	4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE 13 AÇÃO CLIMÁTICA	ABAE, cálculos CESOP							



6.9

Educação, talento e formação de qualidade

Dados e indicadores em destaque

1 | 2

Indicador	2020	2021	2022	2023	Unidade	ODS	Fonte	Indicador	2023 / 2024	Unidade	ODS	Fonte
Proporção de alunos que concluíram o ciclo no tempo esperado	ES Cursos Profissionais 75,7	72,1	76,6	74,8	%	4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	DGEEC	Taxa de transição/conclusão no ensino secundário por tipo de curso	Cursos gerais 92,7	%	4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	INE
	ES Cursos Gerais 75,0	82,3	82,0	81,1	%	4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	DGEEC		Cursos profissionais 92,4	%	4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	INE
	EB 3º Ciclo 91,8	94,4	95,9	94,0	%	4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	DGEEC		Total 92,6	%	4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	INE
	EB 2º Ciclo 98,0	97,2	98,9	98,7	%	4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	DGEEC	Taxa de transição/conclusão no ensino básico por nível de ensino	1.º Ciclo 99,2	%	4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	INE
	EB 1º Ciclo 94,4	95,0	94,7	94,3	%	4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	DGEEC		2.º Ciclo 98,6	%	4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	INE
	EB 1º Ciclo 94,4	95,0	94,7	94,3	%	4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	DGEEC		3.º Ciclo 97,3	%	4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	INE
Indicador	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025	Unidade	Fonte		Total 98,4	%	4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	INE
Total de escolas do pré-escolar e ensinos básico, secundário, profissional e artístico no concelho	117	177	177	177	177	N.º	Câmara Municipal de Braga					
Escolas inscritas no Projeto Jovens Repórteres para o Ambiente que publicaram pelo menos uma reportagem	4	3	9	4	2	N.º	Câmara Municipal de Braga					

6.9

Educação, talento e formação de qualidade

Prémios e reconhecimentos

Programa **Eco-Escolas 2024**

Distinguiu 29 das 33 Eco-Escolas do concelho de Braga, refletindo o investimento contínuo da Autarquia em educação ambiental e sustentabilidade. O número de Eco-Escolas aumentou 50% entre 2021 e 2022.

Ação Social e Educação **Excelência Autárquica 2024**

Reconhecimento da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP).

A Câmara Municipal de Braga foi reconhecida pelos projetos: projeto Capacit'Arte e Projeto incluR.

6.10 Inclusão e desenvolvimento social

Promoção de uma cidade inclusiva, solidária e equitativa, assegurando igualdade de oportunidades e acesso universal a serviços essenciais, independentemente da origem, género, idade ou condição económica. O tema abrange as políticas e programas municipais orientados para a redução das desigualdades socioeconómicas, a proteção de grupos vulneráveis, a integração de migrantes e a promoção da igualdade e não discriminação. Dada a relevância da longevidade e envelhecimento ativo, este tema é abordado separadamente, apesar de se enquadrar na lógica de desenvolvimento social do Município.



Abordagem de gestão

A inclusão e desenvolvimento social constituem um eixo estruturante da política municipal de coesão social de Braga, assegurando coerência entre políticas de solidariedade, igualdade, habitação e inovação social.

A governança do tópico é assegurada pelo pelouro competente do executivo municipal, enquanto a coordenação

técnica é da responsabilidade dos serviços municipais na Divisão de Coesão Social e Solidariedade, integrada no Departamento de Educação e Coesão Social. No âmbito da descentralização de competências da ação social, o Município contratualizou com instituições sociais o atendimento e acompanhamento social. A estratégia para o desenvolvimento social é assegurada pela Rede Social de Braga, estruturada

em duas plataformas: o Conselho Local de Ação Social (CLAS), responsável pelo planeamento estratégico e articulação de esforços, e as Comissões Sociais de Freguesia (CSF) e Comissões Inter-Freguesias (CSIF), que asseguram a execução e dinamização territorial, através da recolha de informação, identificação de vulnerabilidades e promoção de respostas comunitárias integradas.

Esta estrutura garante também a descentralização de competências na área social, assegurando o atendimento e o acompanhamento de proximidade, enquanto o acompanhamento e a monitorização são realizados com base em indicadores anuais de desempenho e relatórios de execução dos programas municipais.

6.10 Inclusão e desenvolvimento social

Instrumentos estratégicos

Plano de Desenvolvimento Social Braga 2030 (PDS)

Este Plano é um instrumento estruturante da Rede Social de Braga e que orienta o diagnóstico, planeamento e intervenção social até 2030.

Organiza-se em três pilares que integram dimensões temáticas e objetivos estratégicos, promovendo coesão territorial, inclusão ativa e inovação social:

Pilar 1 – Cidade Ativa e Criativa - Visa adotar soluções ativas para melhorar a qualificação e a empregabilidade e promover processos de envelhecimento ativo, saudável e bem-sucedido, reforçando competências, autonomia e estilos de vida saudáveis ao longo da vida;

Pilar 2 – Cidade Inclusiva - Visa promover abordagens inclusivas de capacitação, autonomização e inclusão social e garantir igualdade de oportunidades no acesso a recursos, serviços e apoios, atuando nas áreas da habitação, educação, migração, deficiência e emergência social;

Pilar 3 – Governação para a Inovação - Visa consolidar Braga como um laboratório de inovação, criatividade e empreendedorismo social, fortalecendo o ecossistema local de inovação e a qualidade das respostas sociais.

Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação (PMIND)

Este Plano orienta a política local de igualdade, prevenindo discriminação em razão do género, idade, deficiência, origem, orientação sexual ou condição socioeconómica. O PMIND centra-se na integração da perspetiva de igualdade nas políticas municipais e no reforço das competências internas.

As principais áreas de intervenção incluem:

- Sensibilização e capacitação de técnicos e dirigentes;
- Promoção da igualdade de oportunidades no acesso a serviços, emprego e participação cívica;
- Conciliação da vida pessoal, familiar e profissional;
- Prevenção de comportamentos discriminatórios e violência de género;
- Trabalho em rede com entidades locais e sociedade civil.

Plano Municipal para a Integração de Migrantes (PMIM)

Este Plano municipal que garante a integração plena de migrantes e refugiados, promovendo o acesso equitativo a direitos, serviços e oportunidades. Acompanhado pelo Conselho Municipal do Imigrante, Integração e Interculturalidade (CMIII), este plano reforça o diálogo intercultural e a participação cívica.

As suas principais áreas de atuação incluem:

- Integração linguística, cultural e laboral;
- Acesso a habitação, saúde, educação e serviços públicos;
- Programas de orientação, capacitação e mediação intercultural;
- Promoção da diversidade e combate à discriminação;
- Participação das comunidades migrantes na governação local.

6.10 Inclusão e desenvolvimento social

Recursos e infraestruturas

Gabinete de Ação Social

O Gabinete de Ação Social é um ponto de referência para indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade e de encaminhamento para serviços e respostas sociais. Este recurso oferece um ambiente acolhedor e confidencial, onde os cidadãos podem obter orientação e apoio personalizado para superar desafios e aceder a recursos essenciais para o seu bem-estar.

Centro de atendimento a cidadãos estrangeiros (CACE)

O centro proporciona assistência abrangente aos migrantes, ajudando-os na integração social, legal e laboral na comunidade de Braga. Este recurso oferece apoio na obtenção de documentação, acesso a cuidados de saúde e educação, bem como orientação sobre direitos e deveres. Além disso, promove a sensibilização intercultural e facilita a integração dos migrantes na vida comunitária.

Balcão da Inclusão

O Balcão da Inclusão é um ponto de acesso centralizado a informações e serviços relacionados com a inclusão social e igualdade de oportunidades. Este recurso proporciona orientação e encaminhamento para programas e apoios disponíveis para indivíduos e grupos em situação de vulnerabilidade. Funciona como um espaço de acolhimento e apoio, promovendo a acessibilidade e a participação de todos na vida comunitária.

Gabinete de Informação e Acolhimento para a Igualdade

O Gabinete de Informação e Acolhimento para a Igualdade é um recurso dedicado a promover a igualdade de género e combater a discriminação em todas as suas formas. Este gabinete oferece informação, aconselhamento e apoio jurídico a vítimas de discriminação, bem como promovia a sensibilização e educação para a igualdade. Trabalhando em estreita colaboração com organizações da sociedade civil, o gabinete contribui para criar uma comunidade mais justa e inclusiva para todos.

6.10 Inclusão e desenvolvimento social

Práticas e iniciativas em destaque

NPISA Núcleo de planeamento e intervenção sem-abrigo	O NPISA visa o planeamento da intervenção junto da população de sem-abrigo. Em 2024, foi continuado o trabalho de articulação e acompanhamento das situações sinalizadas, no cumprimento das orientações plasmadas na Estratégia Nacional de Intervenção com as pessoas em situação de sem-abrigo.	 1 ERADICAR A POBREZA	 10 REDUZIR AS DESIGUALDADES	 11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS
Rede de apoio alimentar	O Município de Braga articula as várias respostas de apoio alimentar no concelho, no âmbito da rede solidária de Cantinas Sociais e do Programa operacional de apoio às pessoas mais carenciadas, evitando a duplicação de apoio e prevenindo a provação alimentar.			 2 ERADICAR A FOME
CLDS 5G Braga + Próxima	Os Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS) promovem a resiliência comunitária e a inclusão social através do fortalecimento da Rede Social, garantindo uma resposta eficaz e integrada em contextos de intervenção, emergência social e a cenários de exceção.	 1 ERADICAR A POBREZA	 8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÔMICO	 11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS
Radar Social	Projeto financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) que consiste numa intervenção comunitária e de desenvolvimento local, baseado num trabalho de parceria e de cooperação, de referência e de (re)conhecimento de situações de vulnerabilidade social e exclusão social.	 1 ERADICAR A POBREZA	 10 REDUZIR AS DESIGUALDADES	 16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES
Cuidar de Todos Braga	Operação aprovada no âmbito do Aviso PAlIA – Planos de Ação Intermunicipais para a Inclusão Ativa de Grupos Vulneráveis (ITI) – NORTE2030. O projeto promove a inclusão ativa através de capacitação, mediação de proximidade e reforço das respostas sociais em várias freguesias do concelho.	 1 ERADICAR A POBREZA	 10 REDUZIR AS DESIGUALDADES	 17 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS
Bolsa Braga Sol	Programa de apoio financeiro dirigido a famílias em situação de vulnerabilidade energética, ajudando a suportar os custos com energia. Esta iniciativa visava garantir que todas as famílias tivessem acesso a condições de vida dignas e confortáveis.	 1 ERADICAR A POBREZA	 7 ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS	 11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS
Cartão Família Numerosa	Destinado às famílias com três ou mais filhos, oferece benefícios e descontos em diversos serviços e produtos. Este cartão visa apoiar as famílias na gestão das suas despesas e promover a igualdade de oportunidades para todas as famílias, independentemente do seu tamanho.	 1 ERADICAR A POBREZA	 10 REDUZIR AS DESIGUALDADES	 17 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS
Cartão Braga Kid	O Cartão Braga Kid proporcionava descontos e benefícios em atividades educativas, culturais e de lazer para crianças e famílias. Este cartão promove a inclusão social e o acesso equitativo a oportunidades de desenvolvimento, incentivando a participação em eventos e atividades que enriquecem o crescimento das crianças.	 4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	 10 REDUZIR AS DESIGUALDADES	 11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



6.10 Inclusão e desenvolvimento social

Dados e indicadores em destaque

Indicador	2020	2021	2022	2023	2024	Unidade	ODS	Fonte	Indicador	2020	2021	2022	2023	2024	Unidade	ODS	Fonte
Proporção de beneficiários do RSI na população residente em idade ativa	14,0	14,5	14,0	12,9		%	1 ERADICAR A POBREZA 10 REDUZIR AS DESIGUALDADES	INE	Relação entre a duração das licenças parentais iniciais do pai e da mãe (segurança social)	28,9	29,0	29,2	35,2		%	5 IGUALDADE DE GÉNERO	INE
Coeficiente de Gini do rendimento bruto declarado deduzido do IRS liquidado por agregado fiscal	41,4	41,0	41,0	41,1		%	10 REDUZIR AS DESIGUALDADES	INE	Taxa quinquenal de fecundidade na adolescência	4,6	4,4	4,0	3,7	3,6	%	3 SAÚDE DE QUALIDADE 5 IGUALDADE DE GÉNERO	INE, cálculos CESOP
Rácio entre o rendimento médio disponível dos agregados fiscais dos quintis superiores e inferiores	3,2	3,2	3,2	3,2		—	10 REDUZIR AS DESIGUALDADES	INE	Número de pessoas em situação de sem-abrigo por 1 000 habitantes	0,41	0,59	0,81	0,63		%	1 ERADICAR A POBREZA	ENIPSSA, cálculos CESOP
Existência de praia acessível a pessoas com mobilidade reduzida	50,0	60,0	100,0	100,0	100,0	%	10 REDUZIR AS DESIGUALDADES	INE, cálculos CESOP	Proporção de crianças e jovens que beneficiam do abono de família da Segurança Social	42,3	41,8	43,1	42,0		%	1 ERADICAR A POBREZA	INE, cálculos CESOP
Despesas correntes para famílias e IPSSs no total da despesa	7,7	8,6	11,5	9,7		%	1 ERADICAR A POBREZA	Portal Autárquico, cálculos CESOP	Rendimento mediano disponível por dia do primeiro quintil, por agregado fiscal	21,8	22,8	23,4	24,6		€	1 ERADICAR A POBREZA	INE, cálculos CESOP
Despesas correntes para famílias e IPSSs per capita	30,7	37,2	57,8	53,9		€	1 ERADICAR A POBREZA	Portal Autárquico, cálculos CESOP	Proporção de beneficiários da Tarifa Social Energia e Gás Natural face à população residente	7,4	7,5	7,3	8,5	7,8	%	7 ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS	DGEG, cálculos CESOP
Proporção das jovens entre 16 e 19 anos de idade que casaram	0,7	1,9	1,9	3,2	0,7	%	5 IGUALDADE DE GÉNERO	INE, cálculos CESOP									

6.10 Inclusão e desenvolvimento social

Prémios e reconhecimentos

Prémio "Viver em Igualdade" 2024

Distinção atribuída pela Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG).

Prémio Excelência Autárquica 2024 – Ação Social e Educação

Reconhecimento da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP).

A Câmara Municipal de Braga foi reconhecida pelos projetos: RED MAY, projeto Igualdade de Género e Não Discriminação e Conciliação com a Vida Familiar; e programa "Braga é + Igual".

Bandeira de Mérito Social 2024

Atribuída pela Associação Nacional da Gerontologia Social (ANGES), valoriza o compromisso da Câmara Municipal de Braga com a coesão social, a solidariedade e o desenvolvimento de políticas públicas inclusivas e sustentáveis.

6.11 Gestão da água

O tema abrange a gestão integrada do ciclo urbano da água, desde a captação, tratamento e distribuição até ao saneamento e proteção da qualidade dos recursos hídricos, bem como a gestão das águas pluviais e a requalificação ecológica das linhas de água, essenciais à adaptação climática e à valorização ambiental do território.



Abordagem de gestão

A gestão da água é um eixo central da política ambiental do Município de Braga, essencial para a qualidade de vida da população, a proteção ambiental e o desenvolvimento sustentável do território. A atuação municipal é integrada e abrange todas as etapas do ciclo urbano da água.

A governança do tópico é assegurada pelo pelouro competente do executivo municipal, enquanto a coordenação técnica é partilhada entre a AGERE, E.M., responsável pelos sistemas de abastecimento público e saneamento de águas residuais, e os serviços municipais.

No âmbito destes, a gestão da drenagem pluvial e a requalificação fluvial e ecológica são asseguradas pela Divisão de Manutenção de Infraestruturas, pela Divisão de Vias e Infraestruturas (DVI), pela Direção Municipal de Obras e Serviços Municipais (DMOSM) e pela Divisão de Estudos e Projetos Municipais (DEPM), responsáveis pela manutenção, operação, planeamento e requalificação das redes de águas pluviais e infraestruturas associadas. A Divisão do Ambiente e Alterações Climáticas intervém de forma complementar, nomeadamente na vertente ambiental e estratégica, através

da monitorização e gestão das águas balneares, da articulação com entidades competentes em matérias de qualidade da água e da integração das dimensões ambientais e de adaptação às alterações climáticas nas políticas municipais.

O acompanhamento e a monitorização do desempenho são realizados de forma contínua, com base em instrumentos técnicos e de reporte, incluindo o Programa de Controlo da Qualidade da Água (PCQA), os Relatórios de desempenho submetidos à ERSAR, o Relatório e Contas da AGERE, E.M.,

bem como os Relatórios de Execução do Plano Municipal de Ação Climática (PMAC – Braga). A criação da Equipa Operacional de Proteção Civil – Ambiente reforçou a capacidade de resposta a emergências ambientais e a proteção dos recursos hídricos em Braga. Esta equipa dedicada realiza averiguações de descargas denunciadas e verificações regulares das margens das linhas de água, garantindo a segurança e preservação dos ecossistemas fluviais.

6.11 Gestão da água

Instrumentos estratégicos

Regulamento de Serviço de Abastecimento Público de Água e de Saneamento de Águas Residuais Urbanas e Regulamento de Descargas Industriais

Este Regulamento define normas técnicas e administrativas para a prestação dos serviços sob gestão da AGERE, E.M., assegurando qualidade, continuidade, eficiência e segurança, e clarificando responsabilidades da entidade gestora e dos utilizadores (ligações à rede, medição e faturação, prevenção de perdas e gestão de emergências). Estabelece o enquadramento técnico-legal das descargas de efluentes industriais na rede pública, prevenindo a poluição e protegendo infraestruturas e meios hídricos.

Plano Municipal de Ação Climática (PMAC-Braga)

Este Plano, aprovado em 2024, integra medidas de adaptação e mitigação às alterações climáticas.

No domínio da gestão da água, o plano reforça a resiliência hídrica e territorial, através de:

- Requalificação e renaturalização das linhas de água, com destaque para o rio Este, rio Torto, ribeira de Panoias e margens do rio Cávado;
- Cadastro e monitorização da rede de águas pluviais, em articulação com a Proteção Civil e a AGERE, E.M.;
- Implementação de soluções de drenagem sustentável e infraestruturas verdes em áreas urbanas;
- Integração da gestão do ciclo urbano da água nas políticas municipais de mitigação e adaptação climática;
- Desenvolvimento de campanhas de sensibilização para o uso eficiente e responsável da água.

6.11 Gestão da água

Recursos e infraestruturas

Abastecimento de água

O abastecimento de água em Braga é assegurado por uma infraestrutura robusta, composta por 27 reservatórios e 1.302 km de rede, com captação no rio Cávado (Ponte do Bico). A AGERE, E.M. garante água potável segura a mais de 98.000 clientes, investindo continuamente na manutenção, telegestão e eficiência. Em 2024, prosseguiu a reabilitação de quatro reservatórios, reforçando a qualidade da água e prolongando o ciclo de vida das infraestruturas.

Rede de saneamento

O saneamento de Braga integra 15 sistemas de tratamento, 16 ETAR e 40 estações elevatórias, suportados por 1.024 km de rede. A AGERE, E.M. assegura o tratamento integral das águas residuais, utilizando tecnologias como lamas ativadas e lagunagem, ajustadas aos diferentes perfis populacionais. Em 2024, a empresa reforçou a transição energética, concluindo a instalação de +800 kWp de energia solar na ETA da Ponte do Bico, contribuindo para mais de 1,3 MWh de capacidade renovável e preparando a criação de uma comunidade de energia.

Linhas Urbanas de Água

As linhas urbanas de Braga – rio Este, rio Torto e ribeira de Panoias – desempenham funções essenciais na biodiversidade, regulação ecológica e qualidade de vida urbana. O Município tem investido na sua requalificação ecológica, com recuperação de margens, melhoria de acessos e integração paisagística. Continuam também as ações de valorização das margens do rio Cávado, ampliando áreas de fruição, promovendo contacto com a natureza e reforçando a proteção dos ecossistemas ribeirinhos.

Praias fluviais

Em Braga, existe um conjunto várias praias fluviais, como a Praia Fluvial de Merelim S. Paio, a Praia Fluvial da Ponte do Bico e a Área de Lazer de Navarra. Mais recentemente, juntou-se a Praia do Cavadinho, um local também e excelência e com todas as necessárias infraestruturas, o que lhe conferiu também o galardão Bandeira Azul. As praias fluviais são não só um recurso de lazer, mas também um testemunho do compromisso de Braga com a preservação e valorização dos seus recursos hídricos.

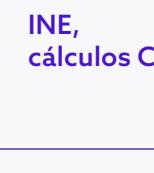
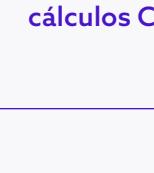
6.11 Gestão da água

Práticas e iniciativas em destaque

Utilização e gestão eficiente da água	Gestão proativa e eficiente da água, recorrendo a tecnologias avançadas. A rede é monitorizada diariamente, permitindo detetar e corrigir anomalias de caudais e pressões. A manutenção de válvulas redutoras e a análise contínua das pressões reforçam a eficiência. Em paralelo, o projeto de telecontagem reduzirá água não faturada e aumentará a transparência e eficiência do sistema.	 6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO	 9 INDÚSTRIA, INovação e INFRAESTRUTURAS	 11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS
Projeto Rios	Envolve a comunidade na conservação dos espaços fluviais, promovendo a consciencialização ambiental e a participação ativa. Permite a adoção de troços do rio Este por entidades locais e realizam-se visitas periódicas para monitorização e melhoria das condições fluviais.	 11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS	 12 PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS	 15 PROTEGER A VIDA TERRESTRE
Cadastro da rede de águas pluviais e limpeza das margens fluviais	Realizou-se o cadastro de mais de 100 quilómetros de rede de águas pluviais, fortalecendo o controlo das descargas no rio Este e protegendo os recursos hídricos locais. Além disso, investiu na limpeza e desassoreamento das margens fluviais, garantindo a conservação dos habitats naturais e a prevenção de impactos ambientais negativos.	 6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO	 11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS	 15 PROTEGER A VIDA TERRESTRE
Requalificação e renaturalização de troços das margens do rio Torto, da ribeira de Castro e da ribeira de Panoias	Foi criada uma ecovia e procedeu-se a plantação de 2933 árvores, de 13 espécies distintas, nos troços das margens do rio Torto, da ribeira de Castro, entre 2023 e 2024. Tais plantações, foram realizadas quer a partir de ações de voluntariado, quer a partir de ações do Município, ou por si contratadas.	 11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS	 13 AÇÃO CLIMÁTICA	 15 PROTEGER A VIDA TERRESTRE
Estudos arqueológicos e hidrogeológicos das Sete Fontes	No estudo prévio do Plano de Pormenor das Sete Fontes, foram conduzidos estudos arqueológicos e hidrogeológicos. Os estudos arqueológicos revelaram vestígios significativos desde o período romano, enquanto os estudos hidrogeológicos avaliaram a produtividade e qualidade da água em seis locais do sistema. Esta abordagem abrangente fornece informações cruciais sobre a história e a gestão sustentável do sistema de captação das Sete Fontes em Braga.	 6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO	 11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS	 15 PROTEGER A VIDA TERRESTRE
Número Verde Ambiental	Canal criado em 2024 para ocorrências (descargas ilegais, obstruções na rede pluvial), reforçando fiscalização e resposta célere.	 6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO	 11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS	 16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

6.11 Gestão da água

Dados e indicadores em destaque

Indicador	2020	2021	2022	2023	2024	Unidade	ODS	Fonte	Indicador	2020	2021	2022	2023	2024	Unidade	ODS	Fonte
Acessibilidade física ao serviço de tratamento das águas residuais	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	%		INE / ERSAR	Água doméstica distribuída por habitante	44,2	41,6	41,0	41,3	41,3	m³/hab.		ERSAR, cálculos CESOP
Acessibilidade física do serviço de saneamento de águas residuais	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	%		INE	Água segura	100,0	99,8	100,0	99,7	100,0	%		INE
Nitrato nas águas subterrâneas	2,0	2,2	2,0	1,8	1,7	mg NO ₃ /litro		SNIRH, cálculos CESOP	Águas balneares com qualidade excelente	75,0	60,0	60,0	60,0	40,0	%		INE, cálculos CESOP
Perdas reais de água	60,0	65,0	60,0	59,0	59,0	m ³ /(km·dia)		INE, cálculos CESOP	Proporção de águas subterrâneas com azoto amoniacal dentro do Valor Máximo Recomendado	10,0	20,0	20,0	20,0	33,3	%		SNIRH, cálculos CESOP
Proporção das águas residuais recolhidas tratadas	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	%		INE/ERSAR, cálculos CESOP	Proporção de águas subterrâneas com fósforo dentro do Valor Máximo Recomendado	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	%		SNIRH, cálculos CESOP
Proporção das águas residuais recolhidas tratadas	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	%		INE/ERSAR, cálculos CESOP	Proporção de massas de água com boa qualidade ambiental	33,3	33,3	33,3	33,3	33,3	%		INE, cálculos CESOP

6.11 Gestão da água

Prémios e reconhecimentos

Reconhecimento
“Capital de distrito em que as faturas de água, saneamento e gestão de resíduos são as mais baixas do país”

De acordo com um estudo realizado pelo DECO, Braga mantém-se no topo da lista como a capital de distrito com a fatura mais baixa, para um consumo médio anual de 180 m³, e a segunda mais baixa, para um consumo médio anual de 120 m³.

Selo de Qualidade Exemplar da Água para Consumo Humano
ERSAR

AGERE, E.M. distinguida, pelo 10º ano consecutivo, pela excelência do serviço de abastecimento, atestando o cumprimento integral dos parâmetros de qualidade e segurança.

Merelim S. Paio,
Ponte do Bico e Cavadinho
Praias Fluviais com Bandeira Azul

Reconhecimento atribuído pela ABAE, evidencia o compromisso de Braga com a excelência ambiental e a qualidade das suas zonas balneares.

6.12 Desporto e estilos de vida saudáveis

Promoção do direito universal à prática desportiva e à adoção de estilos de vida saudáveis, contribuindo para a saúde física e mental, a inclusão social e a qualidade de vida da população. O tema abrange as políticas e programas municipais de incentivo à atividade física, requalificação de infraestruturas, educação para a saúde e integração de grupos vulneráveis, reforçando o papel do desporto como motor de bem-estar.



Abordagem de gestão

O desporto e a promoção de estilos de vida saudáveis são geridos como um eixo transversal das políticas municipais de saúde, inclusão e desenvolvimento urbano sustentável.

A governança do tópico é assegurada pelo pelouro competente do executivo municipal, enquanto a coordenação técnica é dos serviços municipais, pela Divisão Municipal de Desporto e Gestão de Equipamentos Desportivos, integrada no Departamento da Cidadania e Qualidade de Vida, com apoio do Conselho Municipal do Desporto, composto por vários intervenientes e agentes desportivos da cidade, que analisam e acompanham o funcionamento do sistema desportivo, propondo as ações consideradas adequadas à promoção do desporto e da atividade física.

A monitorização ocorre através de relatórios anuais de atividade, avaliação de indicadores de participação, saúde e inclusão, inquéritos de satisfação e auditorias aos equipamentos.

6.12 Desporto e estilos de vida saudáveis

Instrumentos estratégicos

Carta Desportiva Municipal

Este instrumento estabelece a visão de Braga para o desenvolvimento integrado do desporto, entendendo-o como um fenómeno multifacetado que ultrapassa a competição e o rendimento.

O documento assenta em princípios fundamentais:

- Reconhecimento do direito universal à cultura física e ao desporto;
- Promoção da participação em todas as formas de atividade física, orientada para o bem-estar pessoal e social;
- Alinhamento com os valores da Carta Europeia do Desporto e da Constituição da República Portuguesa;
- Valorização do prazer da prática desportiva, da saúde e da ligação à natureza;
- Compromisso com uma cultura desportiva assente na inclusão, na coesão social e no acesso equitativo às oportunidades.

Em 2024, a implementação da Carta evidencia uma evolução significativa. Entre 2014 e 2024, o número de praticantes aumentou 79,4%, acompanhando um crescimento populacional de apenas 6,5%. O concelho conta hoje com mais 190 equipamentos desportivos, traduzindo um aumento de 26,9% da área desportiva total. O apoio municipal ao setor cresceu 118%, ultrapassando 1,5 milhões de euros. O Município prepara agora um documento estratégico que sintetiza esta evolução e define as linhas orientadoras para o futuro.

Estratégia "Braga Cidade Ativa 2030"

Esta estratégia faz parte do Plano de Desenvolvimento Social (PDS) Braga 2030 e tem como objetivo promover o envelhecimento ativo e a inclusão social, especialmente para os idosos, e transformar Braga num Município amigo da idade. Os seus objetivos incluem a promoção da saúde e bem-estar, o fortalecimento das redes de apoio social, a intergeracionalidade, a remoção de barreiras à participação social e o envolvimento de todos os cidadãos em todas as áreas da vida comunitária.

Recursos e infraestruturas

Equipamentos desportivos

O Município de Braga investiu na criação e manutenção de uma vasta rede de equipamentos desportivos acessíveis à população. Estes incluem campos de futebol, pavilhões desportivos, piscinas municipais e espaços para a prática de desportos ao ar livre, como parques e pistas de corrida. Estes equipamentos foram concebidos não só para promover a prática desportiva, mas também para fomentar um estilo de vida ativo e saudável entre os munícipes. O acesso equitativo a estas infraestruturas contribuiu para a melhoria da saúde e bem-estar da comunidade, promovendo a inclusão e coesão social.

Centro Medicina Desportiva

O Centro de Medicina Desportiva de Braga foi estabelecido como um recurso essencial para promover a saúde e o bem-estar através da prática desportiva. Equipado com tecnologia avançada e uma equipa multidisciplinar de profissionais de saúde, o centro ofereceu serviços de avaliação física, reabilitação, prevenção de lesões e aconselhamento nutricional. Além disso, colaborou com clubes desportivos locais e escolas na promoção de programas de treino e desenvolvimento desportivo. O Centro de Medicina Desportiva desempenhou um papel vital na promoção de estilos de vida ativos e na redução de fatores de risco associados à inatividade física, contribuindo assim para o desenvolvimento sustentável da comunidade.

6.12 Desporto e estilos de vida saudáveis

Práticas e iniciativas em destaque

Programa MEXE-TE Braga	Iniciativa de referência do Município para incentivo à prática desportiva. Mobiliza a população bracarense para diversas modalidades durante os meses de abril, maio, junho, julho e setembro. Promove a atividade física regular e o envolvimento comunitário, com oferta diversificada e sessões realizadas em vários espaços do concelho.		3 SAÚDE DE QUALIDADE		11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS
BragActiva, Natação Séniор e Boccia Sénior	Programas de atividade física para a população séniior, com exercícios de mobilização geral, reforço muscular, caminhadas e dança, atividade aquática adaptada para pessoas idosas e/ou com limitações funcionais. Contribui para o envelhecimento ativo, a inclusão e a melhoria da qualidade de vida.		3 SAÚDE DE QUALIDADE		10 REDUZIR AS DESIGUALDADES
Pulsar – atividade física para doentes oncológicos	Programa municipal destinado a pessoas em reabilitação oncológica, oferecendo atividade física acompanhada por profissionais especializados. Atua na recuperação física, emocional e social dos participantes.		3 SAÚDE DE QUALIDADE		10 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS
Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis e Rede Europeia das Cidades Saudáveis	Participação na Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis e Rede Europeia das Cidades Saudáveis da OMS, estando ativo na rede e implementando diversas iniciativas para promover a saúde na comunidade.		3 SAÚDE DE QUALIDADE		17 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS
Eventos desportivos de maior escala	Incluindo a Meia Maratona de Braga, a Corrida de S. João e o Festival Braga Move — constituem iniciativas estruturantes de mobilização comunitária e incentivo à prática de atividade física.		3 SAÚDE DE QUALIDADE		11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

6.13 Ordenamento e planeamento do território

Gestão integrada do uso e ocupação do solo no concelho de Braga, assegurando o equilíbrio entre desenvolvimento urbano, preservação ambiental e resiliência territorial. O tema abrange as políticas e instrumentos municipais que orientam o planeamento e a transformação do território, promovendo a utilização eficiente do solo, a contenção da dispersão urbana, a valorização dos recursos naturais e a mitigação de riscos naturais e antrópicos.



Abordagem de gestão

A gestão do ordenamento e do uso sustentável do solo constitui um eixo estratégico do Município de Braga, assegurando a coerência entre as políticas urbanísticas, ambientais e territoriais. Este compromisso visa reforçar a coesão territorial e promover a consolidação urbana, evitando a dispersão edificatória e garantindo a preservação do solo, da biodiversidade e dos recursos naturais e culturais.

A governança deste domínio é assegurada pelo pelouro competente do Executivo Municipal, enquanto a coordenação técnica cabe aos serviços municipais. A Direção Municipal de Urbanismo, Ordenamento e Planeamento é responsável pelo ordenamento e pelo uso do solo, atuando através de dois departamentos: o Departamento de Planeamento e Ordenamento do Território, que desenvolve as estratégias territoriais, o planeamento urbano e a monitorização dos instrumentos de

planeamento; e o Departamento de Urbanismo, responsável pela execução, controlo e acompanhamento das operações urbanísticas, garantindo uma gestão rigorosa, transparente e alinhada com os instrumentos de gestão territorial.

O acompanhamento e a monitorização deste tema são assegurados de forma contínua pelos serviços municipais, com base nos principais indicadores de desempenho e nos relatórios periódicos de execução dos planos e programas municipais.

6.13 Ordenamento e planeamento do território

Instrumentos estratégicos

Plano Diretor Municipal (PDM) de Braga

Este Plano, cuja 2.ª revisão foi aprovada em 2015, estabelece a estratégia territorial e urbanística do concelho, definindo a política municipal de solos, o modelo de desenvolvimento, as regras de ocupação e as articulações com municípios vizinhos e instrumentos europeus e nacionais. Sendo um instrumento estruturante da gestão territorial, o PDM acompanha a evolução social, demográfica e ambiental do concelho, exigindo atualização contínua. Em 2024, foi concluída a preparação técnica da 3.ª revisão do PDM, após um amplo processo de auscultação de partes interessadas, tendo a proposta sido submetida à reunião de Câmara de 12 de novembro de 2024, para efeitos de 1.ª Discussão Pública.

Estratégia de Paisagem de Braga

Esta Estratégia, publicada em 2020, é um instrumento integrado no processo de revisão do PDM que orienta a qualificação territorial com base na leitura, valorização e gestão das paisagens do concelho. Assenta na identificação das Unidades e Sub-unidades de Paisagem e na definição de Objetivos de Qualidade Paisagística (OQP), funcionando como ponte entre o diagnóstico territorial e o modelo futuro de desenvolvimento.

Os seus objetivos principais são:

- Integrar a paisagem como dimensão estratégica da política territorial;
- Reforçar a resiliência climática, promovendo a gestão sustentável da água, solos e biodiversidade;
- Estruturar uma Infraestrutura Verde e Azul que assegure conectividade ecológica entre espaços urbanos e rurais;
- Valorizar o património natural, agrícola e cultural;
- Orientar ações concretas baseadas em soluções de base natural, contribuindo para saúde, bem-estar e qualidade de vida da população.

Recursos e infraestruturas

Laboratório de Inovação Urbana (LIU)

Promovido pelo Município de Braga, o LIU representa um catalisador para a inovação e investigação no âmbito da habitação sustentável. Este laboratório é um espaço de colaboração entre instituições de ensino, empresas e técnicos municipais, visando o desenvolvimento de projetos interdisciplinares. Com foco em mobilidade, sustentabilidade ambiental e gestão urbana, o LIU impulsiona a implementação de projetos-piloto para a descarbonização da cidade. Além disso, o LIU recria um projeto educativo da cidade, envolvendo os cidadãos e enfatizando o desenvolvimento sustentável do espaço público. Assim, este recurso desempenha um papel crucial na promoção de soluções inovadoras para a habitação sustentável em Braga.

Observatório Urbano de Braga

O Observatório Urbano de Braga desempenhou um papel fundamental na monitorização e avaliação das políticas de desenvolvimento urbano. Este recurso reuniu dados e indicadores relevantes sobre o acesso à habitação, qualidade das condições de vida e impacto ambiental das atividades urbanas. Através de análises e relatórios regulares, o Observatório identificou tendências, desafios e oportunidades para melhorar a sustentabilidade no desenvolvimento urbano. Além disso, tem servido como plataforma de comunicação e sensibilização, envolvendo os cidadãos e partes interessadas no debate sobre as questões urbanísticas.

6.13 Ordenamento e planeamento do território

Práticas e iniciativas em destaque

Avaliação Ambiental Estratégica da 2^a revisão do Plano Diretor Municipal de Braga

Analisou os potenciais impactos ambientais e territoriais do plano, definindo medidas de mitigação e indicadores de acompanhamento. Estruturada em cinco fatores críticos, avaliou governança; ordenamento do território; património, recursos naturais e ambiente; mobilidade e acessibilidade e desenvolvimento socioeconómico.



1.^a Discussão Pública no âmbito da 3^a Revisão do PDM

A Câmara Municipal de Braga iniciou, a 12 de novembro de 2024, a 1.^a Discussão Pública da 3.^a revisão do PDM, abrindo um período de 30 dias úteis para apresentação de observações e sugestões.



6.13 Ordenamento e planeamento do território

Dados e indicadores em destaque

Indicador	2020	2021	2022	2023	2024	Unidade	ODS	Fonte
Reconstruções concluídas por 100 construções novas concluídas	4,1	5,7	4,8	5,7	5,7	N.º	 11 Cidades e Comunidades Sustentáveis	INE
Evolução da eficiência dos territórios artificializados por habitante	-4,8	•	%				 11 Cidades e Comunidades Sustentáveis	INE (2015-2018), cálculos CESOP
Territórios artificializados (m ² per capita)	308,8	•	m ² /hab				 11 Cidades e Comunidades Sustentáveis	INE, cálculos CESOP

6.14 Atração de investimento e dinamização económica

Promoção de um ecossistema económico competitivo, inovador e sustentável, orientado para a captação de investimento, o reforço do tecido empresarial local e a criação de emprego qualificado. O tema abrange as políticas municipais de desenvolvimento económico, incluindo os instrumentos de apoio ao investimento, ao empreendedorismo, à inovação e à valorização do talento, visando fortalecer a competitividade do concelho e estimular a sua dinâmica económica. Inclui a atuação conjunta do Município de Braga e da InvestBraga, E.M.



Abordagem de gestão

A atração de investimento e a dinamização económica constituem um eixo estratégico da política de desenvolvimento sustentável do Município de Braga, orientado para o reforço da competitividade territorial, a diversificação setorial e o estímulo à inovação.

A governança deste domínio é assegurada pelo pelouro competente do executivo municipal, enquanto a coordenação técnica é conduzida pela InvestBraga, E.M., em articulação com o Conselho Estratégico da InvestBraga, E.M. para o desenvolvimento económico local e com as infraestruturas locais de inovação.

A monitorização das políticas é realizada através de relatórios de atividade, indicadores de desempenho e mecanismos de avaliação contínua, que permitem aferir a eficácia das iniciativas implementadas.

Nos últimos anos, Braga tem-se afirmado como um território catalisador de investimento, destacando-se entre os concelhos mais exportadores do país e consolidando-se como um polo tecnológico e empreendedor. Este percurso tem sido impulsionado pela criação de estruturas municipais que atraem e apoiam novos investimentos, promovendo projetos de elevado

potencial de crescimento, como a Startup Braga e o Centro de Inovação Social *Human Power Hub*. Complementarmente, importa referir o contributo dos serviços municipais diretamente envolvidos no desenvolvimento económico, nomeadamente a Divisão de Economia e Turismo, que define e operacionaliza a estratégia municipal de promoção económica, e a Divisão de Licenciamentos de Projetos Estruturantes e de Atividades Económicas, responsável pelo acompanhamento técnico de projetos de interesse económico e pela articulação com entidades públicas e privadas, facilitando a atividade empresarial no concelho.

6.14 Atração de investimento e dinamização económica

Instrumentos estratégicos

Plano Estratégico de Desenvolvimento Económico (PEDE) de Braga

Documento estruturante, revisto em 2028, que estabelece a visão e os objetivos estratégicos de longo prazo para a competitividade económica do concelho. Assenta na visão de uma cidade sustentável, inovadora e culturalmente dinâmica e facilitadora do empreendedorismo.

As metas estratégicas do plano incluem:

- Posicionar Braga entre as 10 cidades mais dinâmicas da Península Ibérica e as 3 primeiras em Portugal, ao nível económico, cultural e de qualidade de vida;
- Assegurar um crescimento económico superior em 1% à média de Portugal e Espanha;
- Alcançar a criação média de 500 novos postos de trabalho por ano;
- Evoluir para uma *Innovation City* de referência ibérica, articulando conhecimento contemporâneo com o património histórico;
- Consolidar a cidade como centro de indústrias criativas e da juventude.

A implementação do PEDE Braga é acompanhada pelo Conselho Estratégico da InvestBraga, E.M., cabendo à Comissão de Acompanhamento e de Execução monitorizar e operacionalizar as ações inscritas no plano, assegurando coerência entre prioridades estratégicas, instrumentos de dinamização económica e políticas de inovação.

Recursos e infraestruturas

InvestBraga, E.M.

Estrutura operacional dedicada à promoção do investimento, dinamização empresarial e internacionalização do território. Lançada em março de 2014, assume-se como o motor económico de Braga, com a missão de impulsionar o desenvolvimento regional, atrai investimento e empreendedores, destacando-se pela aposta na inovação. Atua em quatro áreas-chave: atrai investimento nacional e internacional, apoia startups com ambição global através da Startup Braga, organiza eventos no Altice Forum Braga e gere o Centro de Juventude de Braga, promovendo a educação não formal, os direitos humanos e projetos juvenis. A InvestBraga, E.M. é essencial para impulsionar o crescimento económico e o desenvolvimento sustentável da região.

StartupBraga

Infraestrutura de apoio ao empreendedorismo tecnológico, responsável por programas de pré-aceleração, aceleração e incubação. Integrada na InvestBraga, E.M., a StartupBraga funciona como recurso estratégico para o estímulo à inovação, à competitividade e à criação de novas empresas de base tecnológica no concelho.

Espaço do Investidor

O Espaço do Investidor, localizado no Altice Forum Braga, representa uma inovação crucial para o desenvolvimento económico sustentável de Braga. Este centro funciona como ponto único de apoio à instalação de empresas, agilizando processos e facilitando a identificação de incentivos locais, nacionais e internacionais. Além disso, auxilia na localização de espaços para atividades económicas e na identificação de recursos humanos, contribuindo para a criação de empregos e o crescimento empresarial. Em 2024, assegurou a facilitação de 114 projetos de investimento, totalizando 1198 projetos acumulados desde 2014.

6.14 Atração de investimento e dinamização económica

Práticas e iniciativas em destaque

Estratégia + Indústria

A Estratégia + Indústria, parte integrante do Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga 2014 – 2026, promoveu investimentos privados e públicos, revitalizando áreas industriais e impulsionando a competitividade empresarial.



Grupo de Embaixadores Empresariais de Braga

O Grupo de Embaixadores Empresariais reúne líderes empresariais nacionais e internacionais que promovem Braga como destino global de negócios. Em 2024, foram recebidas 121 visitas de embaixadores e realizadas 57 visitas a empresas. Foram atribuídos 33 títulos de Embaixador Empresarial atribuídos entre 2014 e 2024.



Semana da Economia

A 7ª edição da Semana da Economia, organizado pela InvestBraga, E.M., promoveu o debate económico, a troca de conhecimento e o networking entre empresas, instituições e especialistas. A edição de 2024 reuniu cerca de 5.000 participantes em 49 eventos. Esta edição conta também com a integração da primeira Conferência Internacional de Design e Indústria - Design Commit'24.



Fórum Económico de Braga e Mostra Empresarial

A Mostra Empresarial da Semana da Economia assumiu-se como uma plataforma para empresas locais destacarem os seus produtos e serviços. Este evento, juntamente com o Fórum Económico, o evento central da Semana da Economia, reforçou a imagem de Braga como um centro de excelência em tecnologia e inovação, impulsionando o desenvolvimento económico sustentável da região.



Conferência "Sustentabilidade e inovação Braga"

A Conferência "Sustentabilidade e Inovação" Braga 2024 reúne líderes, empreendedores e visionários para discutir as últimas tendências e soluções para um mundo melhor.



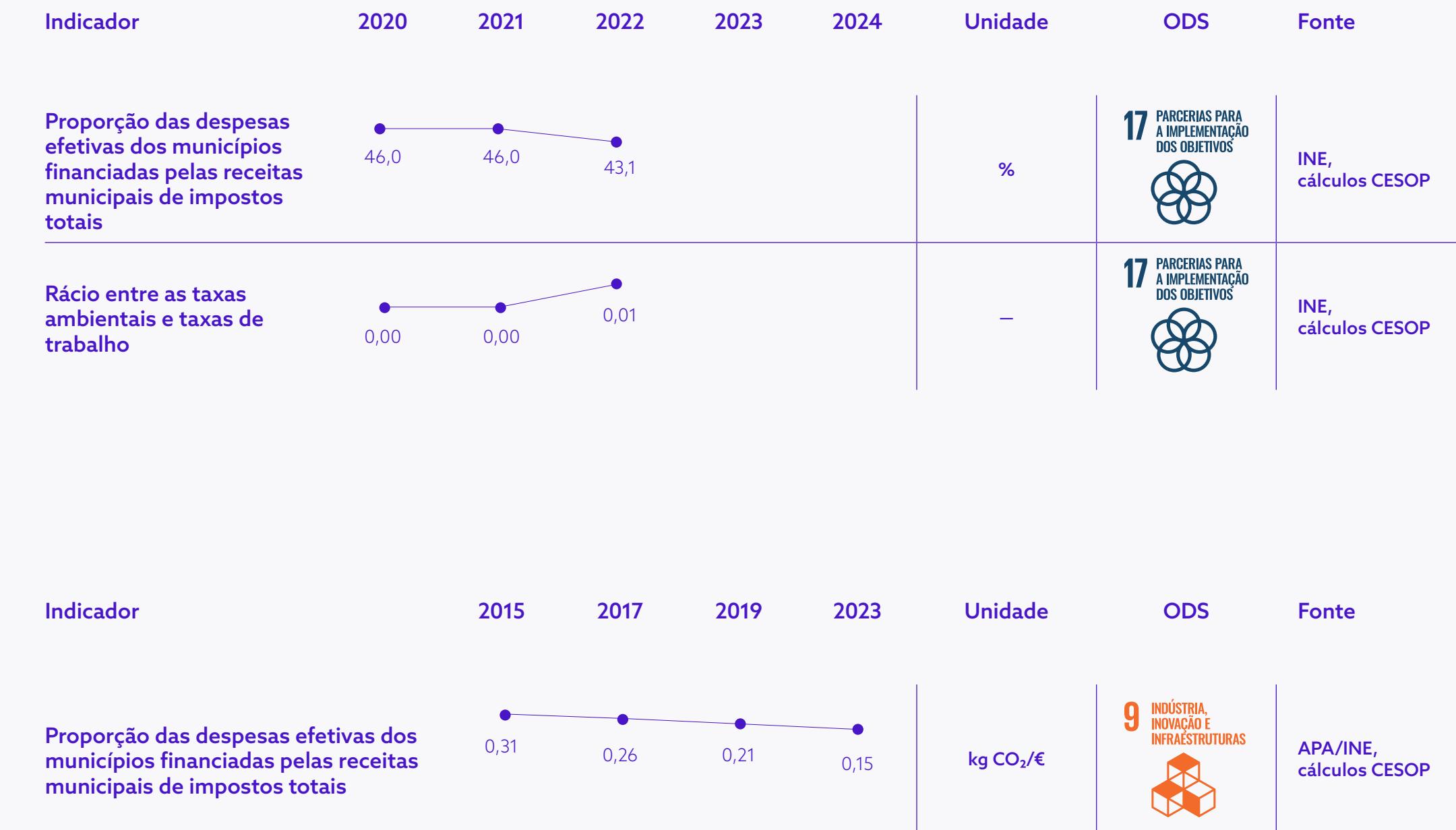
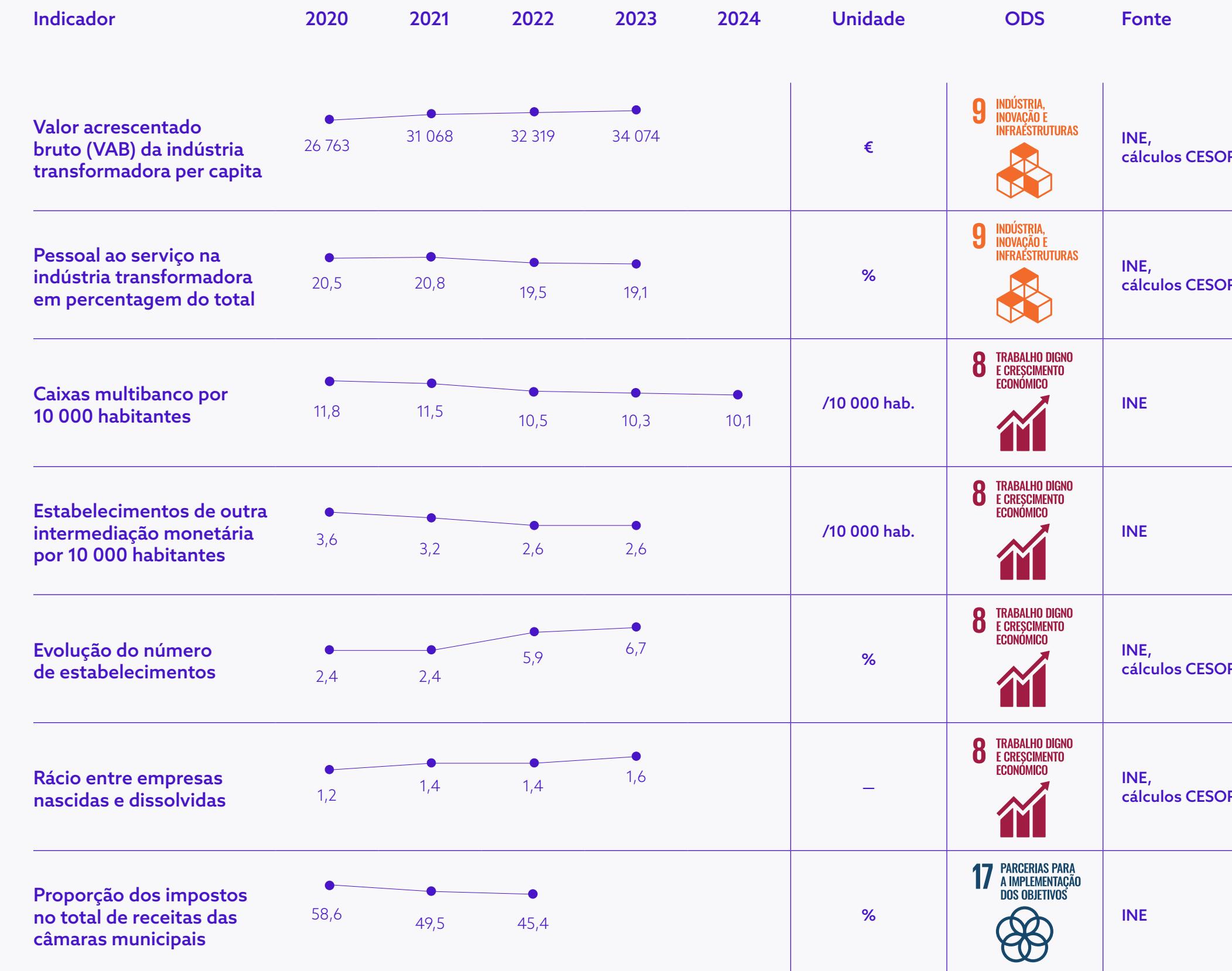
Bragameter

Lançada em 2024, é uma ferramenta digital que acompanha ações e projetos estratégicos de desenvolvimento económico, permitindo avaliar o progresso face aos planos definidos. Facilita o acesso a informação estruturada para empresas, investidores, empreendedores e demais agentes económicos, reforçando a transparência e a capacidade de monitorização do território. A plataforma apoia a tomada de decisão e a comunicação pública sobre objetivos, execução e impacto das iniciativas municipais.



6.14 Atração de investimento e dinamização económica

Dados e indicadores em destaque



6.14 Atração de investimento e dinamização económica

Prémios e reconhecimentos

2º lugar **European Cities & Regions of the Future 2024**

O Financial Times (fDi Intelligence) posicionou Braga no ranking europeu na categoria FDI Strategy (cidades pequenas), pela capacidade de atrair investimento e talento.

Top 10 **Cidades na europa com melhor qualidade de vida em 2024**

Reconhecimento atribuído pela Comissão Europeia, destacando Braga entre as dez cidades europeias com melhor qualidade de vida em 2024, com base em indicadores de satisfação urbana, serviços públicos, espaço público, segurança e bem-estar.

European Enterprise Promotion Awards (EEPA) 2024

2.º Prémio Nacional pelo projeto "Bragameter – Monitoring Braga's Development Actions", na categoria Desenvolvimento do Ambiente Empresarial e Apoio à Internacionalização das Empresas.

6.15 Serviços e administração municipal eficiente

Gestão eficiente dos serviços municipais, assegurando a qualidade do atendimento ao cidadão, a otimização de recursos e a integridade da administração pública. Este tema abrange a modernização administrativa, a digitalização dos serviços, a prevenção de riscos de gestão e corrupção, a transparência financeira e a valorização do capital humano, enquanto pilares de uma governação local eficaz.



Abordagem de gestão

A eficiência administrativa constitui um eixo fundamental das políticas do Município de Braga, promovendo uma gestão pública ética, digital e orientada para resultados.

A governança do tópico é assegurada pelo pelouro competente do executivo municipal, enquanto a coordenação técnica é da responsabilidade do Departamento de Estratégia, Sistemas de Informação e Qualidade, através da Unidade de Qualidade, Estratégia e Desenvolvimento Organizacional.

O acompanhamento e monitorização são realizados de forma contínua, com base em mecanismos internos de avaliação de desempenho e em instrumentos de reporte e auditoria que asseguram a conformidade normativa e a melhoria dos processos organizacionais.

6.15 Serviços e administração municipal eficiente

Instrumentos estratégicos

Plano de Prevenção de Riscos de Gestão (PPRG)

O PPRG estabelece o modelo de identificação, avaliação e mitigação dos riscos organizacionais do Município de Braga, garantindo conformidade com a Recomendação n.º 1/2009 do CPC e integração no Sistema de Gestão da Qualidade. O documento define responsabilidades, metodologia, medidas de prevenção e mecanismos de monitorização contínua.

Os principais elementos deste plano são:

- Atribui aos dirigentes e donos de processo a responsabilidade pela gestão dos riscos das respetivas unidades;
- Utiliza uma metodologia estruturada: identificação, avaliação, definição de ações e reavaliação contínua;
- Abrange áreas como qualidade, atendimento ao munícipe, contratação pública, sistemas de informação, recursos humanos, urbanismo e fiscalização;
- Prevê acompanhamento contínuo, com revisões internas e consolidação de informação para reporte anual ao CPC;
- Inclui riscos de corrupção e infrações conexas, articulando medidas preventivas, controlos internos e mitigação.

Em 2024, foram avaliados 319 riscos, dos quais 7 classificados como elevados (e zero riscos críticos). Foram definidas 62 ações mitigadoras, 58 % das quais foram concluídas, todas elas avaliadas como eficazes.

Recursos e infraestruturas

Balcão Único Municipal

Plataforma multicanal de atendimento integrado, que reúne num único ponto físico e digital o acesso aos principais serviços da Câmara Municipal de Braga. Localizado no Convento do Pópulo, centraliza processos administrativos e melhora a eficiência do atendimento. Paralelamente, o Município reforça a descentralização através dos Espaços Cidadão distribuídos pelo concelho, permitindo aos residentes tratar serviços públicos de forma próxima e acessível. Esta combinação de centralização funcional e presença territorial facilita a relação entre cidadãos e administração municipal.

6.15 Serviços e administração municipal eficiente

Práticas e iniciativas em destaque

Avaliação de Riscos e Ações Mitigadoras

Em 2024, o Município de Braga realizou a avaliação integral dos riscos identificados no âmbito do PPRG, totalizando 319 riscos analisados, dos quais 7 foram classificados como elevados e nenhum como crítico. Foram definidas 62 ações mitigadoras, tendo sido concluídas 58 %, todas avaliadas como eficazes.



Compras Públicas Sustentáveis

O Município integrou critérios ambientais e sociais nos procedimentos de contratação pública, em alinhamento com a Estratégia Nacional para as Compras Públicas Ecológicas. Os fornecedores foram avaliados quanto à conformidade técnica, prazos e preço, incluindo também requisitos de sustentabilidade como uso de materiais reciclados, condições de trabalho dignas e diversidade de fornecedores.



Gabinetes Sustentáveis

Iniciativa interna orientada para a melhoria do desempenho ambiental dos serviços municipais, promovendo a redução do consumo de recursos, a digitalização de processos administrativos e a adoção de boas práticas de economia circular nos gabinetes.



6.15 Serviços e administração municipal eficiente

Dados e indicadores em destaque



6.16 Longevidade e envelhecimento ativo

Promoção do envelhecimento ativo, saudável e digno no concelho de Braga, assegurando a autonomia, a participação social e a qualidade de vida das pessoas idosas. O tema abrange as políticas e programas municipais orientados para a inclusão e proteção da população sénior, o reforço dos cuidados de proximidade e apoio domiciliário, a promoção da literacia digital e o estímulo à convivência intergeracional.



Abordagem de gestão

A longevidade e envelhecimento ativo constituem um eixo estratégico da política social e comunitária do Município de Braga, promovendo o bem-estar, a autonomia e a inclusão da população sénior.

A governança do tópico é assegurada pelo pelouro competente do executivo municipal, enquanto a coordenação técnica é dos serviços municipais, na Divisão de Coesão Social e Solidariedade, integrada no Departamento de Educação e Coesão Social.

O acompanhamento e a monitorização são realizados de forma contínua, com base em indicadores de cobertura, participação e satisfação dos utentes, complementados por relatórios de execução dos programas e pela auscultação periódica das entidades parceiras.

6.16 Longevidade e envelhecimento ativo

Instrumentos estratégicos

Plano Municipal para a Longevidade 2024-2027

Instrumento estratégico dedicado à promoção da longevidade saudável, inclusiva e digna da população sénior do concelho. O documento parte de uma caracterização detalhada do contexto demográfico e social e identifica as necessidades, oportunidades e disparidades existentes no território. Articula-se com outros instrumentos do Município, nomeadamente o Plano Municipal de Saúde 2021-2026, o Plano Municipal para a Igualdade e a Não Discriminação 2022-2027 e o Plano Municipal para a Integração de Migrantes 2022.

Os objetivos principais deste plano são:

- Promover o envelhecimento ativo e saudável;
- Transformar Braga num Município amigo da idade;
- Fomentar a inovação e a otimização de recursos e serviços na área do envelhecimento.

Foram ainda identificadas áreas prioritárias de intervenção que se associam a diferentes objetivos específicos e que se operacionalizam em quatro eixos estratégicos de intervenção: (1) Bem-estar & Qualidade de vida, (2) Participação, (3) Segurança e (4) Inovação & Capacitação.

Recursos e infraestruturas

Gabinete de apoio à pessoa idosa (GAPI)

Serviço de apoio a idosos, de aconselhamento e de encaminhamento. Este serviço garante resposta imediata a situações de isolamento social e doença para munícipes idosos e/ou dependentes com carência económica.

6.16 Longevidade e envelhecimento ativo

Práticas e iniciativas em destaque

Braga +65

Serviço de acompanhamento telefónico e presencial a pessoas idosas em situação de isolamento, assegurado por equipas técnicas e voluntários. Contribui para a redução do isolamento social e o fortalecimento de redes de proximidade.

3 SAÚDE DE QUALIDADE



11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



17 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS



Academia Séniors

Oferta educativa e sociocultural para pessoas com mais de 55 anos, com cursos e oficinas temáticas presenciais e digitais. Promove a aprendizagem ao longo da vida e a participação intergeracional.

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



10 REDUZIR AS DESIGUALDADES



11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



Rede de cuidadores informais

Programa de capacitação e apoio emocional a cuidadores familiares, com ações de formação, acompanhamento psicológico e bolsas de descanso.

3 SAÚDE DE QUALIDADE



8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÔMICO



10 REDUZIR AS DESIGUALDADES



RED MAY

Projeto municipal de proximidade que disponibiliza serviços sociais e de saúde a pessoas com mais de 55 anos, com enfoque na prevenção de demências e na promoção do bem-estar. O RED MAY oferece gratuitamente atendimentos sociais, consultas de enfermagem, avaliações de neuropsicologia e sessões de psicomotricidade.

3 SAÚDE DE QUALIDADE



10 REDUZIR AS DESIGUALDADES



17 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS



Cartão Séniors

Oferece vantagens e descontos em serviços e produtos dirigidos a idosos, promovendo o envelhecimento ativo e saudável. Este cartão incentivava a participação em atividades recreativas, culturais e desportivas, fortalecendo os laços sociais e melhorando a qualidade de vida dos idosos em Braga.

3 SAÚDE DE QUALIDADE



11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

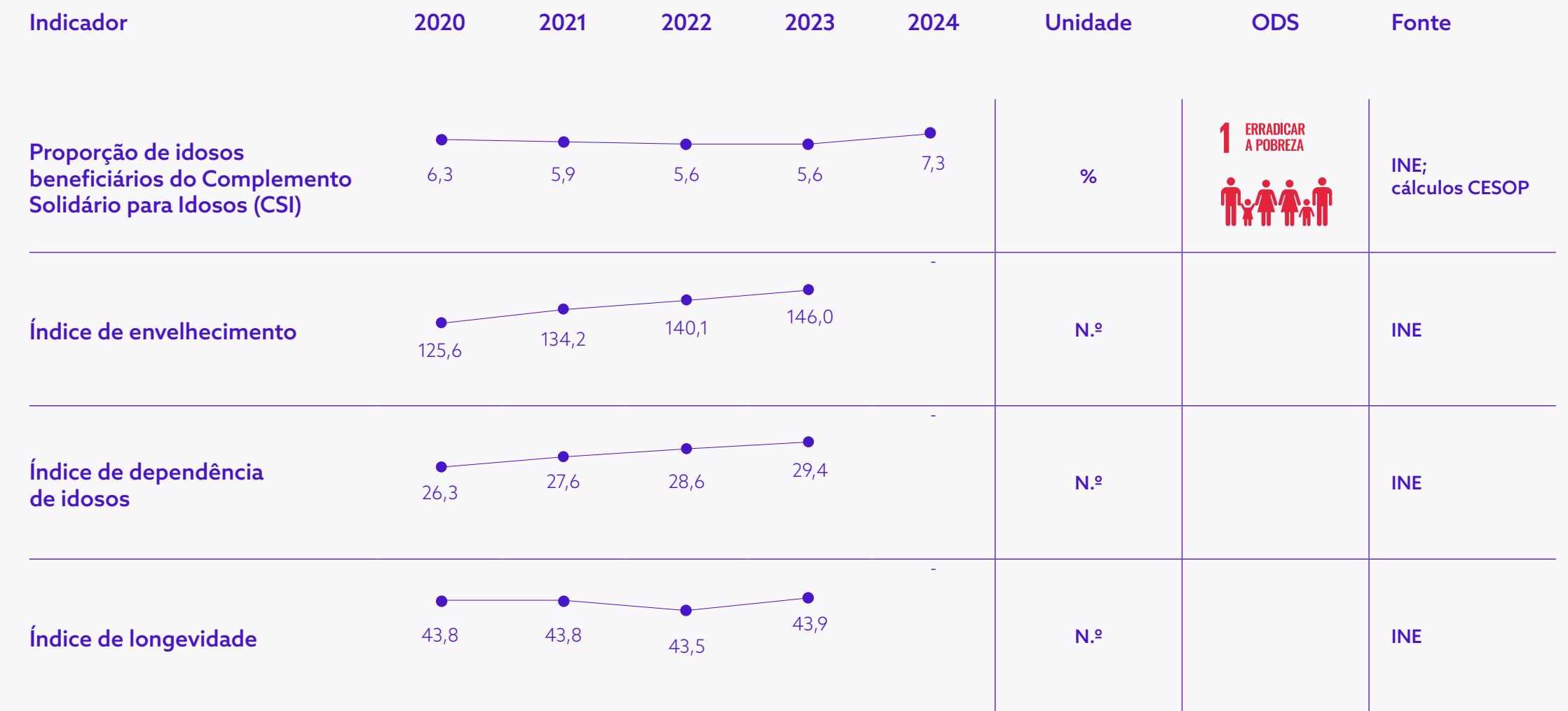


17 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS



6.16 Longevidade e envelhecimento ativo

Dados e indicadores em destaque



6.17 Proteção, socorro e segurança

Conjunto de medidas, políticas e ações destinadas a proteger pessoas, bens e infraestruturas face a riscos, catástrofes e emergências, bem como a promoção do sentimento de segurança junto da população. Abrange a atuação da Proteção Civil, do Batalhão Sapadores Bombeiros e da Polícia Municipal.



Abordagem de gestão

A proteção, o socorro e a segurança assegura a salvaguarda de pessoas e bens, a resiliência territorial e o sentimento de segurança da população. A atuação municipal estrutura-se nas fases de prevenção, preparação, resposta e reposição da normalidade, em conformidade com o Sistema Nacional de Proteção Civil.

A governança do tópico é assegurada pelo pelouro competente do executivo municipal, enquanto a coordenação técnica é dos serviços municipais, é da responsabilidade da Divisão Municipal de Proteção Civil (DPC), em estreita colaboração com o Batalhão Sapadores Bombeiros (BSB) e a Polícia Municipal. A Divisão de Proteção Civil integra a Unidade de Planeamento de Emergência, Riscos e Proteção Ambiental, a Unidade Técnica Florestal, a Unidade de Segurança contra Incêndio em Edifícios e a Secção

de operações e Proteção Ambiental. A atuação municipal conta ainda com a colaboração da Unidade do Aeródromo Municipal, responsável pelo apoio logístico e técnico aos meios aéreos de emergência.

O acompanhamento e monitorização são realizados através de relatórios que integram registos operacionais (alertas, ocorrências, meios mobilizados), indicadores de risco e de resposta.

6.17 Proteção, socorro e segurança

Instrumentos estratégicos

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil (PMEPC)

Instrumento de coordenação das ações de proteção civil no território municipal, assegurando a resposta articulada e eficaz a situações de acidente grave ou catástrofe. Define a estrutura de comando, as missões e responsabilidades das entidades intervenientes, e os procedimentos para a gestão integrada de emergências.

Este plano tem como objetivos principais gerais:

- Coordenar e orientar a atuação dos diversos organismos e serviços de proteção civil;
- Assegurar unidade de comando e articulação entre todas as entidades intervenientes;
- Inventariar e mobilizar meios e recursos disponíveis de forma rápida e eficiente;
- Minimizar perdas humanas e materiais e mitigar os efeitos de emergências;
- Reforçar a preparação e prontidão das entidades responsáveis pela resposta;
- Promover a informação e sensibilização das populações, fomentando a cultura de autoproteção e o envolvimento comunitário na gestão de riscos.

Recursos e infraestruturas

Edifícios e instalações operacionais

O Município de Braga dispõe de infraestruturas operacionais essenciais, incluindo o aeródromo de Braga, o Quartel dos Bombeiros Sapadores de Braga, as Unidades Locais de Proteção Civil e os postos da Polícia Municipal. Estas instalações albergam equipas e meios técnicos, bem como armazéns, oficinas e parques de viaturas, garantindo manutenção e prontidão operacional.

Infraestruturas de proteção civil e emergência

As infraestruturas municipais de proteção civil integram pontos de água, depósitos de apoio aos incêndios, centros de coordenação e zonas de abrigo previstas nos planos de emergência. A capacidade de resposta é reforçada por uma frota diversificada e abrangente de veículos e equipamentos, incluindo meios táticos de transporte de pessoal, unidades de operações especiais, viaturas de proteção multirriscos e ambiente, viaturas para matérias perigosas, ambulâncias, viaturas de socorro animal, motos 4 e um veículo escada. A rede de caminhos florestais e faixas de gestão de combustível assegura acesso seguro ao combate a incêndios.

6.17 Proteção, socorro e segurança

Práticas e iniciativas em destaque

Simulacros e preparação operacional

Programa municipal de treino e coordenação interinstitucional em situações de emergência, envolvendo escolas, equipamentos públicos e eventos de grande dimensão.



Planos de coordenação de eventos

Instrumento técnico de planeamento e segurança para eventos de grande dimensão, garantindo a proteção de pessoas, bens e infraestruturas.



Segurança contra incêndio em edifícios (SCIE) e Medidas de autoproteção

Conjunto de procedimentos de segurança contra incêndio em edifícios municipais e privados, assegurando conformidade com a legislação em vigor.



Atuação no terreno – Resposta operacional

Ações conjuntas da Proteção Civil, Polícia Municipal e do Batalhão Sapadores Bombeiros em patrulhamento urbano, resposta a emergências e operações de segurança pública.



Comunicação e alertas públicos

Consolidação dos canais oficiais de comunicação da Proteção Civil Municipal, assegurando informação em tempo real e sensibilização pública. Foram realizados alertas meteorológicos, campanhas de prevenção e divulgação de boas práticas.



Nova placa de estacionamento para meios aéreos no Aeródromo de Braga

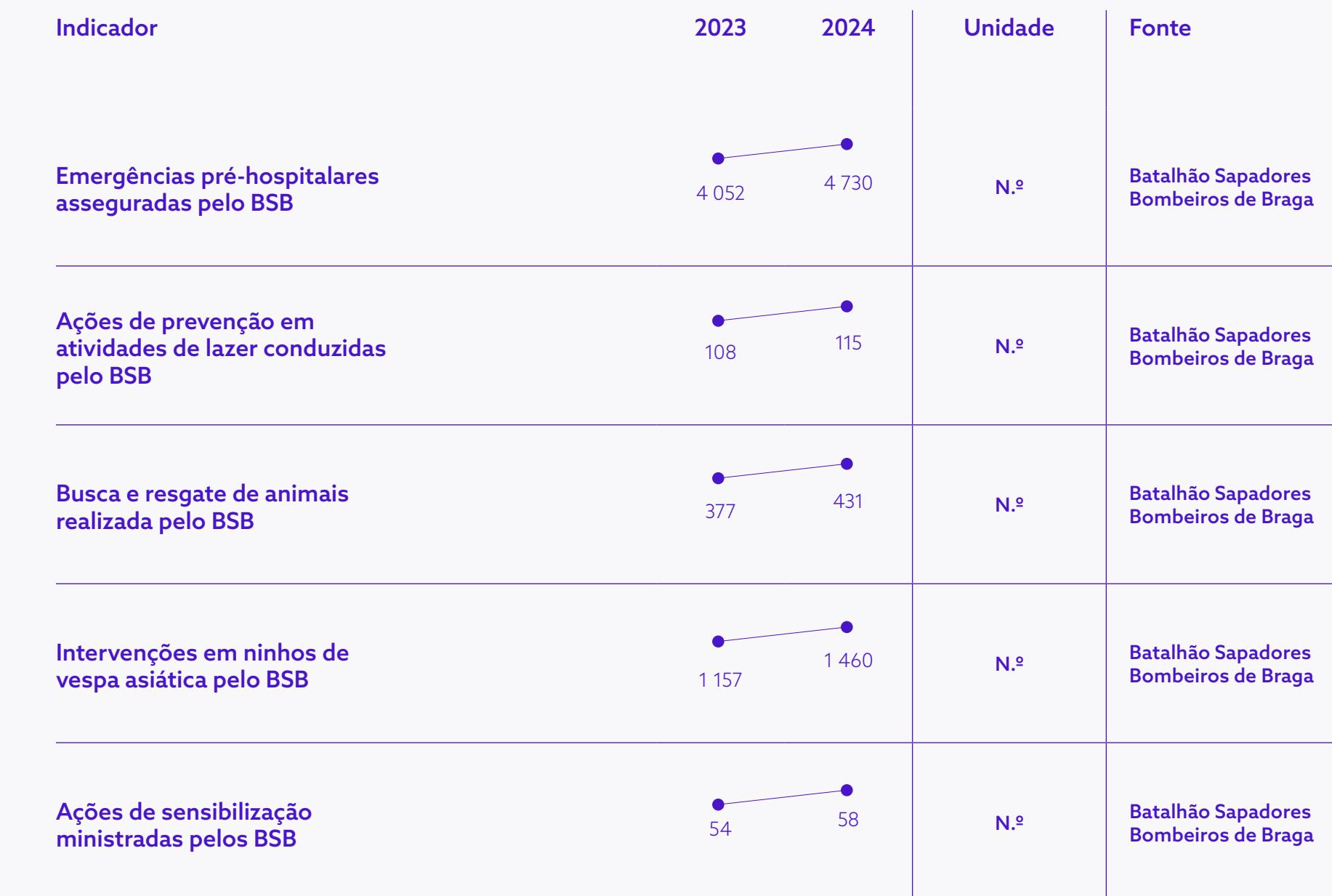
Construção de uma nova placa de estacionamento para meios aéreos no aeródromo de Braga. Esta infraestrutura reforça significativamente as condições de acesso, operação e apoio logístico aos meios aéreos de emergência, melhorando a capacidade de resposta em incêndios rurais e outras ocorrências de proteção civil.



6.17 Proteção, socorro e segurança

Dados e indicadores em destaque

1 | 2



6.17 Proteção, socorro e segurança

Dados e indicadores em destaque

1 | 2

Indicador	2024	Unidade	Fonte	Indicador	2020	2021	2022	2023	2024	Unidade	ODS	Fonte
Alertas registados	5 566	N.º	DPC	Proporção estimada de lesadas/ofendidas em crimes registados como violência doméstica pelo cônjuge ou análogo	3,9	4,0	4,1	4,1	4,1	%	5 IGUALDADE DE GÉNERO	DGPI, cálculos CESOP
Operações realizadas	6 976	N.º	DPC	Taxa quinquenal de lesadas/ofendidas em crimes registados como violação por 100 000 habitantes com 15+ anos	3,5	3,4	2,9	2,8	3,2	/100 000 hab.	5 IGUALDADE DE GÉNERO	DGPI, cálculos CESOP
Viaturas mobilizadas	2 972	N.º	DPC	Superfície ardida média	2,3	1,5	1,2	1,0	1,3	ha	15 PROTEGER A VIDA TERRESTRE	INE
Simulacros realizados	84	N.º	DPC	Taxa quinquenal de homicídios por 100 000 habitantes	0,52	0,72	0,61	0,60	0,29	/100 000 hab.	16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES	DGPI, cálculos CESOP
Planos de coordenação de eventos	16	N.º	DPC	Proporção de crimes relacionados com a violência física, psicológica ou sexual	3,9	3,6	4,0	4,1	4,2	%	16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES	DGPI, cálculos CESOP
Processos SCIE	87	N.º	DPC	Taxa quinquenal de crimes de tráfico humano por 100 000 habitantes	0,21	0,20	0,20	0,30	0,20	/100 000 hab.	16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES	DGPI, cálculos CESOP
Medidas de Autoproteção	185	N.º	DPC	Taxa de incidência de crianças e jovens (menos de 18 anos) acompanhados pelas CPCJ	2,3	2,6	3,0	3,1	3,4	%	16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES	DGPI, cálculos CESOP
Inspeções regulares SCIE	42	N.º	DPC									
Intervenções em quedas de árvores	185	N.º	DPC									
Verificação ambiental - descargas	136	N.º	DPC									
Limpezas de vias e sinalização de perigo	358	N.º	DPC									



6.18 Património histórico e valorização da identidade local

Preservação e valorização do património histórico, arqueológico e cultural do concelho de Braga, assegurando a proteção dos bens materiais e imateriais que refletem a memória coletiva e a identidade local. O tema abrange a gestão, conservação e reabilitação do património edificado e arqueológico, bem como a promoção do património imaterial através de ações culturais e educativas que reforçam a coesão social e a atratividade do território.



Abordagem de gestão

A gestão do património histórico e da identidade local é um dos vetores estruturantes da política cultural e urbanística do Município de Braga, garantindo a preservação e a integração entre cultura, turismo e sustabilidade territorial.

A governança do tópico é assegurada pelo pelouro competente do executivo municipal, enquanto a coordenação técnica é dos serviços municipais, na Divisão do Centro Histórico, Património e Arqueologia, que assegura a salvaguarda, inventário e classificação dos bens materiais e a Divisão de Cultura, que coordena a valorização, mediação e fruição pública do património, incluindo o património imaterial, com apoio do Conselho Estratégico para a Regeneração Patrimonial e Urbana de Braga.

O acompanhamento e a monitorização do tema são assegurados de forma contínua pelos serviços municipais, com base na atualização periódica do inventário municipal do Património histórico nos principais indicadores de desempenho e nos relatórios periódicos de execução dos planos e programas municipais.

6.18 Património histórico e valorização da identidade local

Instrumentos estratégicos

Plano Diretor Municipal (PDM)

Este plano, em fase de revisão, constitui o principal instrumento de planeamento territorial e enquadramento das políticas de salvaguarda patrimonial.

Este plano:

- Integra cartografia e delimitação de zonas de proteção patrimonial e arqueológica, compatibilizando desenvolvimento urbano e preservação histórica;
- Define regras específicas para intervenções em imóveis classificados ou em vias de classificação;
- Prevê avaliação e parecer técnico da DCHPA em operações urbanísticas;
- Articula ordenamento, sustentabilidade cultural e conservação paisagística;
- Assegura o alinhamento com a Lei de Bases do Património Cultural e a Convenção Europeia para a Proteção do Património Arqueológico;
- Serve de base ao Inventário Municipal do Património Cultural, integrando-o em sistemas de informação geográfica (SIG).

Estratégia Cultural Braga 2030

A Estratégia Cultural de Braga 2030 é um documento orientador crucial para o desenvolvimento cultural e a preservação do patrimônio histórico do Município. Este plano reflete o compromisso da cidade com o desenvolvimento sustentável, colocando a cultura como elemento central de sua identidade.

A estratégia valoriza a preservação e promoção do patrimônio histórico da cidade. A revitalização de estruturas históricas e a valorização do património arquitetónico são prioridades, visando conservar a herança cultural de Braga e torná-la relevante para as gerações futuras.

6.18 Património histórico e valorização da identidade local

Recursos e infraestruturas

Património edificado

Em Braga existe um rico património edificado, desde os majestosos Santuários de Santa Maria Madalena da Falperra e do Bom Jesus do Monte até às encantadoras residências anexas à Casa Maciéis Aranhas. A Praça Mouzinho de Albuquerque, com o seu Pelourinho histórico, e as igrejas e conventos, como o de Tibães e o do Pópulo, são testemunhos da herança cultural única da cidade. Edifícios emblemáticos, como a Câmara Municipal e o Convento dos Congregados, são marcos importantes da identidade e história de Braga.

Património arqueológico

O património arqueológico de Braga revela as camadas profundas da sua história, desde as Ruínas Romanas das Carvalheiras e as Termas Romanas do Alto da Cidade até ao Castro Máximo e às Ruínas Arqueológicas de São Martinho de Dume. Estes sítios arqueológicos oferecem informações valiosas sobre a vida e cultura das civilizações antigas que habitaram esta região, contribuindo para a compreensão e preservação do passado de Braga.

Património estatuário

Os elementos escultóricos e monumentos espalhados pela cidade, como o Monumento "Porta Aberta", o Busto de António Peixoto e o Memorial a Francisco Salgado Zenha, enriquecem o ambiente urbano de Braga, contando histórias e homenageando figuras importantes da sua história e cultura. Estas estátuas e monumentos não só decoram os espaços públicos da cidade, mas também servem como pontos de referência e orgulho para os seus habitantes.

Fundação Bracara Augusta

Entidade criada em 1996 dedicada à valorização e difusão do património histórico, arqueológico e cultural de Braga. A sua missão centra-se no apoio à investigação, na mediação cultural e na promoção da identidade histórica do território. A função da Fundação inclui promover e dinamizar o património histórico e romano de Braga, incluindo eventos de reconstituição histórica, exposições e atividades culturais, sendo a Braga Romana - Reviver Bracara Augusta o principal foco anual dessas ações.

6.18 Património histórico e valorização da identidade local

Práticas e iniciativas em destaque

1 | 2

Classificação e salvaguarda patrimonial

Conclusão dos processos de classificação das Fontes de Santiago e dos Granjinhos e do edifício n.º 5-9 da Rua de São Vítor.



Inventário do Património Cultural

Atualização do inventário municipal, totalizando 449 imóveis arquitectónicos e 88 arqueológicos. Precede-se ainda à atualização do inventário do património estatário, escultórico, memorial e monumental integrando um total de 68 elementos, e do património hidráulico e 105 fontes/chafarizes.



Roteiro do Património Hidráulico

Como forma de valorizar e divulgar este património, elaboraram-se roteiros, numa primeira fase, abrangendo os fontanários do Centro histórico de Braga e integrando-se o complexo das Sete Fontes, num total de 25 fontes/chafarizes, devidamente sinalizadas no mapa da cidade e acompanhadas de uma breve descrição.



21.ª edição Concurso Municipal de Fotografia

A edição de 2024 do Concurso Municipal de Fotografia teve como tema "O Património Arquitectónico e Arqueológico classificado do Município de Braga", tendo como foco e cenário o património arquitectónico e arqueológico classificado, como forma de conhecer uma herança cultural e histórica, que faz parte do ambiente quotidiano dos bracarenses e de quem visita a cidade e o concelho de Braga. A exposição ocorreu na Fonte do Ídolo.



6.18 Património histórico e valorização da identidade local

Práticas e iniciativas em destaque

1 | 2

Jornadas Europeias do Património e Dia Nacional dos Centros Históricos

No âmbito das Jornadas Europeias do Património 2024, subordinadas ao tema "Rotas, Redes e Conexões", elaborou-se um roteiro alusivo ao Património estatuário, escultórico, memorial e monumental do centro Histórico do Município de Braga, tendo-se organizado uma visita guiada e orientada, que incluía os principais elementos escultóricos do centro histórico; No âmbito da Celebração do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios 2024, subordinada ao tema "Catástrofes e Conflitos à luz da Carta de Veneza", foi realizada uma visita guiada e orientada ao edifício da Câmara Municipal de Braga, que contemplou a elaboração de um desdobrável alusivo para apoio.



Gestão de espaços arqueológicos

Manutenção e dinamização de espaços como a Fonte do Ídolo, Dómus da Escola Velha da Sé, Termas Romanas, Convento do Pópulo, assegurando a conservação, monitorização técnica e abertura regular ao público destes sítios arqueológicos e museológicos.



Braga Romana – Reviver Bracara Augusta

Este evento celebra o legado histórico da cidade, transportando os visitantes para a época romana através de recriações históricas, espetáculos de rua, exposições e atividades educativas. Além de promover o turismo cultural, este evento reforça o orgulho e a identidade dos habitantes de Braga em relação à sua herança histórica, contribuindo para a preservação e valorização do patrimônio cultural da cidade.



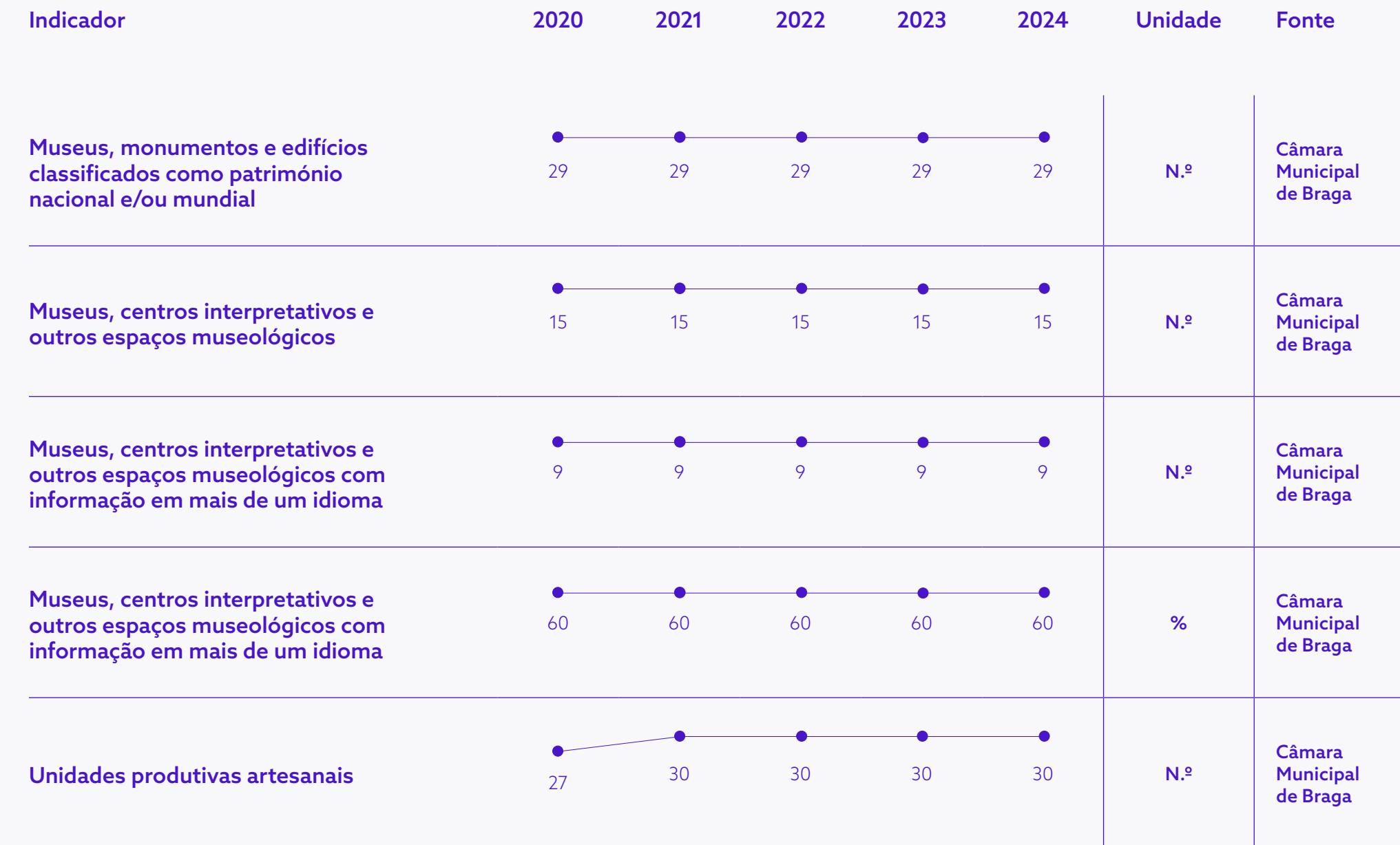
Braga Barroca

Celebração da arte e da cultura barroca, destacando-se por meio de concertos, exposições, workshops e recriações históricas. Além de enriquecer o calendário cultural da cidade, este evento fortalece os laços comunitários, incentivando a participação ativa dos cidadãos na preservação e promoção do património barroco de Braga.



6.18 Património histórico e valorização da identidade local

Dados e indicadores em destaque



6.19 Turismo sustentável

Promoção de um modelo de turismo sustentável que valoriza os recursos locais, culturais e naturais, assegurando a sua preservação a longo prazo e contribuindo para o desenvolvimento económico, social e ambiental equilibrado do território. O tema abrange a gestão integrada do destino de Braga, a preservação do património material e imaterial, o envolvimento das comunidades, a diversificação da oferta turística e a adoção de práticas responsáveis nos setores do alojamento, restauração e animação, em alinhamento com os ODS.



Abordagem de gestão

O turismo sustentável é um eixo estratégico transversal da política municipal de sustentabilidade, abrangendo a gestão ambiental dos destinos, a diversificação da oferta, a capacitação empresarial e a internacionalização sustentável da marca territorial.

A governança do tópico é assegurada pelo pelouro competente do executivo municipal, enquanto a coordenação técnica é dos serviços municipais, na Divisão de Economia e Turismo, integrada no Departamento de Cultura e Turismo, em articulação com diversas entidades parceiras locais, nacionais e internacionais, e com apoio do Conselho Consultivo para o Desenvolvimento do Turismo.

A monitorização é realizada através de indicadores de desempenho ambiental, social e económico do turismo, relatórios de execução e de impacto dos projetos financiados e a avaliação participativa com operadores turísticos, residentes e visitantes.

6.19 Turismo sustentável

Instrumentos estratégicos

Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico (PEDE) de Braga

Principal instrumento orientador da política económica municipal, definindo prioridades, setores estratégicos e mecanismos de atração de investimento.

Estruturado para reforçar a competitividade territorial, a inovação e a criação de emprego qualificado, o plano integra o turismo como área central de desenvolvimento. no que se refere ao turismo, o plano:

- Posiciona o setor como uma alavancas estratégica para a diversificação económica, a criação de emprego e a projeção internacional de Braga;
- Incentiva a qualificação e modernização da oferta turística através da inovação, digitalização, melhoria dos serviços e diversificação de segmentos;
- Potencia o desenvolvimento de novas infraestruturas, produtos turísticos e rotas temáticas, reforçando a atratividade de Braga como destino sustentável, competitivo e alinhado com tendências internacionais.

The Tourism Friendly Manifesto

O Município de Braga aderiu ao *Tourism-Friendly Manifesto*, comprometendo-se a promover um modelo de turismo sustentável baseado nas práticas da rede URBACT. O Município assumiu medidas para reduzir impactos negativos em áreas urbanas sensíveis, gerir fluxos de visitantes e proteger o património natural e cultural. O compromisso visa assegurar que o turismo contribua para a qualidade de vida da comunidade, equilibrando as necessidades de residentes e visitantes. Inclui ainda metas de inclusão, envolvendo a população no planeamento turístico e garantindo uma distribuição equitativa dos benefícios.

6.19 Turismo sustentável

Recursos e infraestruturas

Postos de Turismo e Welcome Centres

Braga contava com 3 de postos de turismo e welcome centres em 2024, que desempenhavam um papel crucial na orientação e apoio aos visitantes. Estes pontos de informação turística eram estrategicamente localizados em toda a cidade e ofereciam serviços de assistência, fornecendo informações sobre atrações, eventos, alojamento e atividades locais. O Município de Braga reconhecia a importância desses recursos para garantir uma experiência positiva aos visitantes e promover a hospitalidade da região. Investimentos contínuos eram realizados para melhorar e expandir a rede de postos de turismo, visando atender às crescentes demandas do setor turístico.

Altice Forum Braga

O Altice Forum Braga é um equipamento municipal de referência nacional dedicado à realização de congressos, feiras, eventos culturais e atividades económicas. Integrando um centro de exposições, auditório e salas multifuncionais, o espaço contribui para a dinamização cultural, turística e empresarial do concelho. A sua programação diversificada, aliada à capacidade de acolher grandes eventos, reforça a atratividade de Braga enquanto polo de inovação, cultura e economia.

Pousada da Juventude

A Pousada da Juventude de Braga é uma infraestrutura municipal destinada a promover o turismo jovem, a mobilidade estudantil e a participação em iniciativas culturais, desportivas e educativas. O espaço oferece alojamento acessível e inclusivo, apoiando programas de intercâmbio, voluntariado e associativismo juvenil. A pousada desempenha um papel relevante na integração de jovens visitantes na vida cultural e comunitária da cidade.

Mercado Municipal

O Mercado Municipal de Braga é um equipamento central de comércio local e interação comunitária, dedicado à promoção de produtos frescos e de proximidade. Para além da sua função comercial, o mercado desempenha uma importante dimensão cultural e social, acolhendo eventos gastronómicos, iniciativas temáticas e ações de valorização das tradições locais. O espaço reforça a identidade alimentar e artesanal de Braga e apoia a economia local.

Rotas, itinerários e percursos turísticos temáticos

Braga ofereceu uma variedade de rotas, itinerários e percursos turísticos temáticos, proporcionando aos visitantes a oportunidade de explorar a riqueza histórica, cultural e natural da região. Desde rotas religiosas até itinerários gastronómicos e percursos ambientais, havia algo para todos os gostos e interesses. Estas rotas não só permitiram aos visitantes descobrir os encantos de Braga, mas também promoveram a sustentabilidade ao incentivar o turismo responsável e a preservação dos recursos naturais.

6.19 Turismo sustentável

Práticas e iniciativas em destaque

SMARTGuide Experiência Turística Inclusiva

Esta aplicação destacou-se pela sua abordagem inclusiva, permitindo que tanto os turistas convencionais quanto os invisuais desfrutem plenamente da riqueza cultural de Braga. Com recursos de áudio-guia e pop-ups informativos, os monumentos ganharam vida através de descrições detalhadas, garantindo que todos pudessem explorar a história e a beleza da cidade.



Passaporte turístico

Colaboração com a Associação Empresarial de Braga, visa criar um conjunto de experiências sazonais em parceria com operadores turísticos locais, e oferecer aos visitantes uma visão renovada das atrações, enquanto proporciona benefícios exclusivos durante diferentes épocas do ano.



Destino4All

Este programa tem sido um catalisador para a inclusão de pessoas com necessidades especiais em nossas visitas guiadas. Ao adaptar os roteiros turísticos para atender às diversas necessidades de mobilidade e acessibilidade, Braga tem se destacado como um destino acolhedor e inclusivo. Esta iniciativa reforça nosso compromisso em promover o turismo sustentável, garantindo que todos tenham a oportunidade de vivenciar a riqueza cultural de nossa cidade.



Can I Help You

Projeto implementado durante as Solenidades da Semana Santa de Braga. Através de um QR Code disponível em vários pontos da cidade, turistas podem aceder, em quatro línguas, a informações sobre o programa das festividades, história e monumentos, de forma acessível e sustentável.



URBACT Cities After Dark e Innovative Management Model for Sustainable Cultural Tourism

O Município de Braga está envolvido nos projetos URBACT Cities After Dark e Innovative Management Model for Sustainable Cultural Tourism.



6.19 Turismo sustentável

Dados e indicadores em destaque

Indicador	2020	2021	2022	2023	2024	Unidade	ODS	Fonte	Indicador	2020	2021	2022	2023	2024	Unidade	Fonte
Proporção do VAB do turismo no VAB total	2.3	2.6	3.8	3.9		%	8 TRABALHO DIGNO E CRESCEMENTO ECONÓMICO	INE, cálculos CESOP	Certificações, selos e galardões na área da sustentabilidade dos agentes de animação turística	2	3	3	3	3	N.º	Câmara Municipal de Braga
Taxa de variação média anual do VAB do turismo	-4.9	-3.0	7.6	8.8		%	8 TRABALHO DIGNO E CRESCEMENTO ECONÓMICO	INE, cálculos CESOP	Certificações, selos e galardões na área da sustentabilidade dos alojamentos locais e empreendimentos turísticos	0	0	1	2	2	N.º	Câmara Municipal de Braga
Postos de turismo ou welcome centres	1	3	3	3					Postos de turismo ou welcome centres	1	3	3	3	3	N.º	Câmara Municipal de Braga
Total dos proveitos de aposento por dormida no alojamento turístico	30,69	30,32	36,68	40,00		%			Total dos proveitos de aposento por dormida no alojamento turístico	30,69	30,32	36,68	40,00		%	Câmara Municipal de Braga
Taxa de ocupação-cama no alojamento turístico	25,5	35,0	48,2	46,1		%			Taxa de ocupação-cama no alojamento turístico	25,5	35,0	48,2	46,1		%	Câmara Municipal de Braga
Estada média no alojamento turístico	1,6	1,8	1,9	1,8		N.º noites			Estada média no alojamento turístico	1,6	1,8	1,9	1,8		N.º noites	Câmara Municipal de Braga
Taxa de sazonalidade no alojamento turístico	39,0	39,2	33,0	32,4		%			Taxa de sazonalidade no alojamento turístico	39,0	39,2	33,0	32,4		%	Câmara Municipal de Braga

6.19 Turismo sustentável

Prémios e reconhecimentos

Centro de Juventude de Braga **Green Key 2024**

Manutenção do galardão internacional de turismo sustentável, única pousada de juventude distinguida em Portugal.

Platinum award **Green Destinations Award 2024**

Reconhecimento internacional pela continuidade de Braga como destino sustentável no ranking global.

Melhor Destino Emergente do Mundo

Distinção foi atribuída pelo World Travel Awards (WTA).

6.20 Bem-estar animal

Promoção de condições que asseguram a proteção, a saúde e o respeito pelos animais, no âmbito de uma abordagem integrada de "Uma Só Saúde" (One Health), que reconhece a interdependência entre a saúde animal, humana e ambiental. O tema abrange as políticas, programas e infraestruturas municipais dedicadas ao bem-estar animal, incluindo o funcionamento do Centro de Recolha Oficial de Braga (CRO), e as parcerias com associações zoófilas, escolas e comunidades locais, integrando ações de recolha, acolhimento, esterilização, adoção responsável e educação cívica.



Abordagem de gestão

A proteção e o bem-estar animal constituem um eixo essencial da política do Município de Braga, promovendo a convivência harmoniosa entre pessoas, animais e ambiente.

A governança do tópico é assegurada pelo pelouro competente do executivo municipal, enquanto a coordenação técnica é da responsabilidade da Unidade de Política Animal (UPA), que atua em estreita cooperação com o CRO, o Provedor Municipal dos Animais e as associações zoófilas locais.

O acompanhamento e a monitorização são realizados através de indicadores anuais de desempenho, como recolhas, esterilizações, adoções e vacinações, que são analisados e reportados nos relatórios de atividades municipais.

6.20 Bem-estar animal

Instrumentos estratégicos

Regulamento Municipal de Bem-Estar Animal

Instrumento tem como objetivo principal promover o bem-estar, saúde e controle da população animal, especialmente os animais de companhia. Define as condições de alojamento, posse, detenção e circulação animal na via pública, além de estabelecer medidas para combater o abandono e promover a adoção responsável e de regular o funcionamento do CRO.

Este regulamento tem como objetivos:

- Estabelecer diretrizes para a identificação e controle da população animal, visando evitar o crescimento descontrolado e a propagação de doenças;
- Definir padrões mínimos de bem-estar animal para garantir que os animais tenham condições adequadas de alojamento e cuidados por parte dos seus detentores;
- Implementar medidas para prevenir o abandono de animais e promover a adoção responsável, incentivando a comunidade a assumir a responsabilidade pelos animais que acolhe;
- Assegurar a execução de medidas de prevenção e tratamento de doenças, garantindo a saúde e o bem-estar dos animais abrangidos pelo regulamento.

Recursos e infraestruturas

Centro de Recolha Oficial de Braga (CRO)

Infraestrutura municipal de acolhimento, tratamento e reintegração de animais de companhia sem tutor identificado, desempenhando um papel essencial na execução das políticas locais de bem-estar animal, saúde pública e sensibilização comunitária. Com instalações renovadas, inclui 27 boxes para gatos, parque de gatos para 50 animais, 30 boxes para canídeos, divididas em diferentes alas, 24 novos parques com zona de abrigo para canídeos, proporcionavam espaço adequado para acomodação e recuperação física e comportamental dos animais. Além disso, as 2 boxes de quarentena garantiam a separação necessária em casos específicos. O CRO também conta com 24 parques exteriores para cães e 1 para gatos, promovendo o exercício e a socialização dos animais, contribuindo assim para o seu bem-estar físico e emocional.

6.20 Bem-estar animal

Práticas e iniciativas em destaque

Cheque-Veterinário

O Município de Braga, em colaboração com a Ordem dos Médicos, participou ativamente no Programa Nacional de Apoio à Saúde Veterinária para Animais de Companhia em Risco, oferecendo o Cheque-Veterinário de Esterilização.

3 SAÚDE DE QUALIDADE



10 REDUZIR AS DESIGUALDADES



Apoio a Associações de Proteção Animal

Apoio logístico às associações protocoladas no âmbito do projeto Capturar, Esterilizar, Devolver (CED).

15 PROTEGER A VIDA TERRESTRE



17 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS



Ações contra o abandono e maus-tratos dos animais

Ações municipais de prevenção e sensibilização, incluindo o Programa Voluntaria-te, o Projeto Incluir, o Projeto Escola Amiga dos Animais, entre outros.

3 SAÚDE DE QUALIDADE



10 REDUZIR AS DESIGUALDADES



17 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS



Provedor Municipal do Animal

Órgão responsável por receber, analisar e encaminhar queixas relacionadas com o bem-estar animal, reforçando a mediação e proteção dos direitos dos animais na comunidade.

16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES



17 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS



Banco Alimentar Animal

Fornecimento de alimentos e bens essenciais a animais em situação de vulnerabilidade, colónias CED e instituições de acolhimento.

17 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS



Projeto "Socorro Animal"

Resposta rápida em situações de emergência envolvendo animais, como resgates, acidentes e assistência a animais em perigo iminente.

15 PROTEGER A VIDA TERRESTRE



3 SAÚDE DE QUALIDADE



17 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS



Campanha Extraordinária de Esterilização

Campanha municipal para controlo ético da população animal, garantindo esterilização gratuita ou a baixo custo para famílias e associações do concelho.

3 SAÚDE DE QUALIDADE



10 REDUZIR AS DESIGUALDADES



15 PROTEGER A VIDA TERRESTRE



Projeto Educativo "Escola Amiga dos Animais"

Iniciativa educativa que sensibiliza e forma crianças e jovens sobre o respeito pelos animais, através de palestras, atividades pedagógicas e materiais didáticos.

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

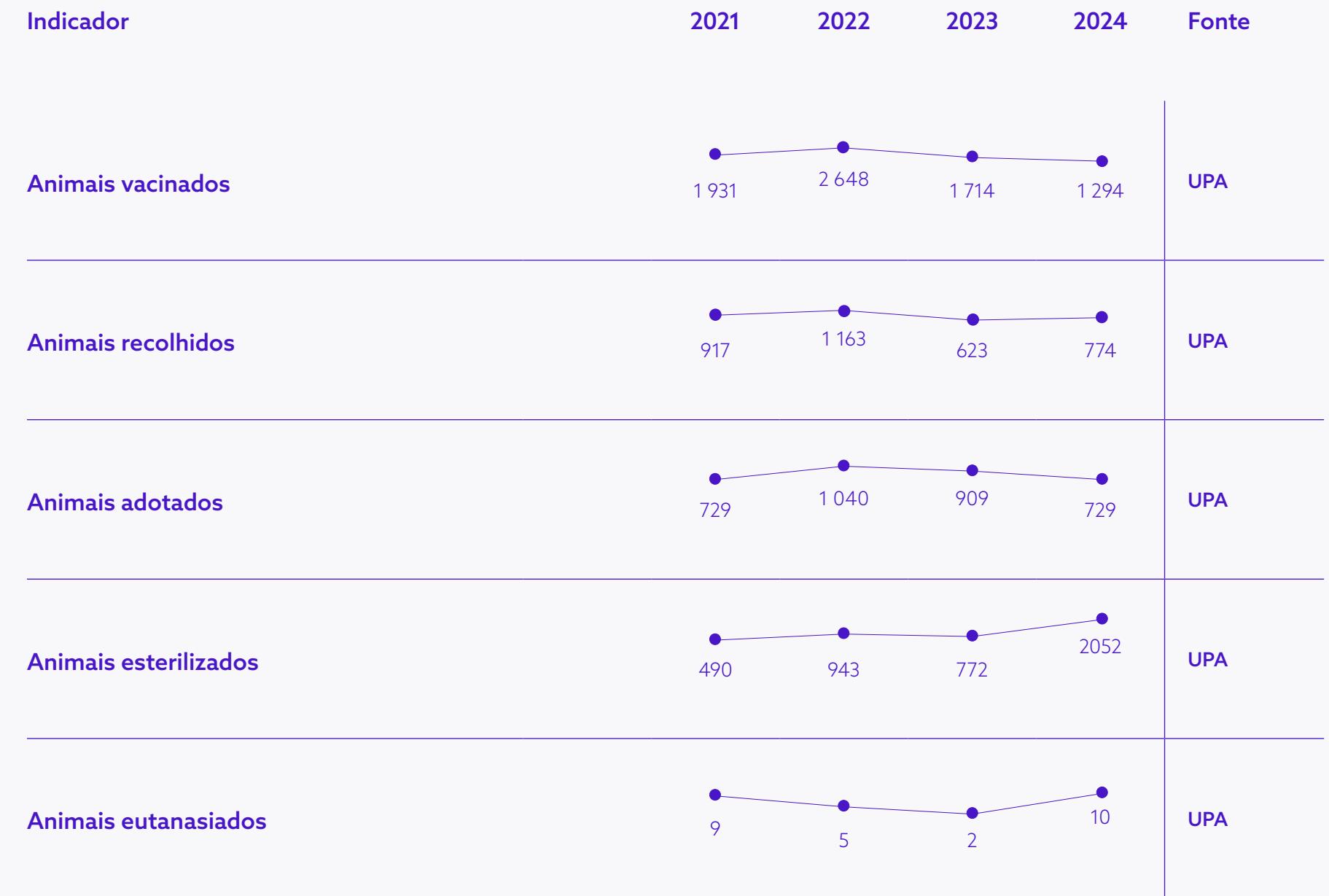


15 PROTEGER A VIDA TERRESTRE



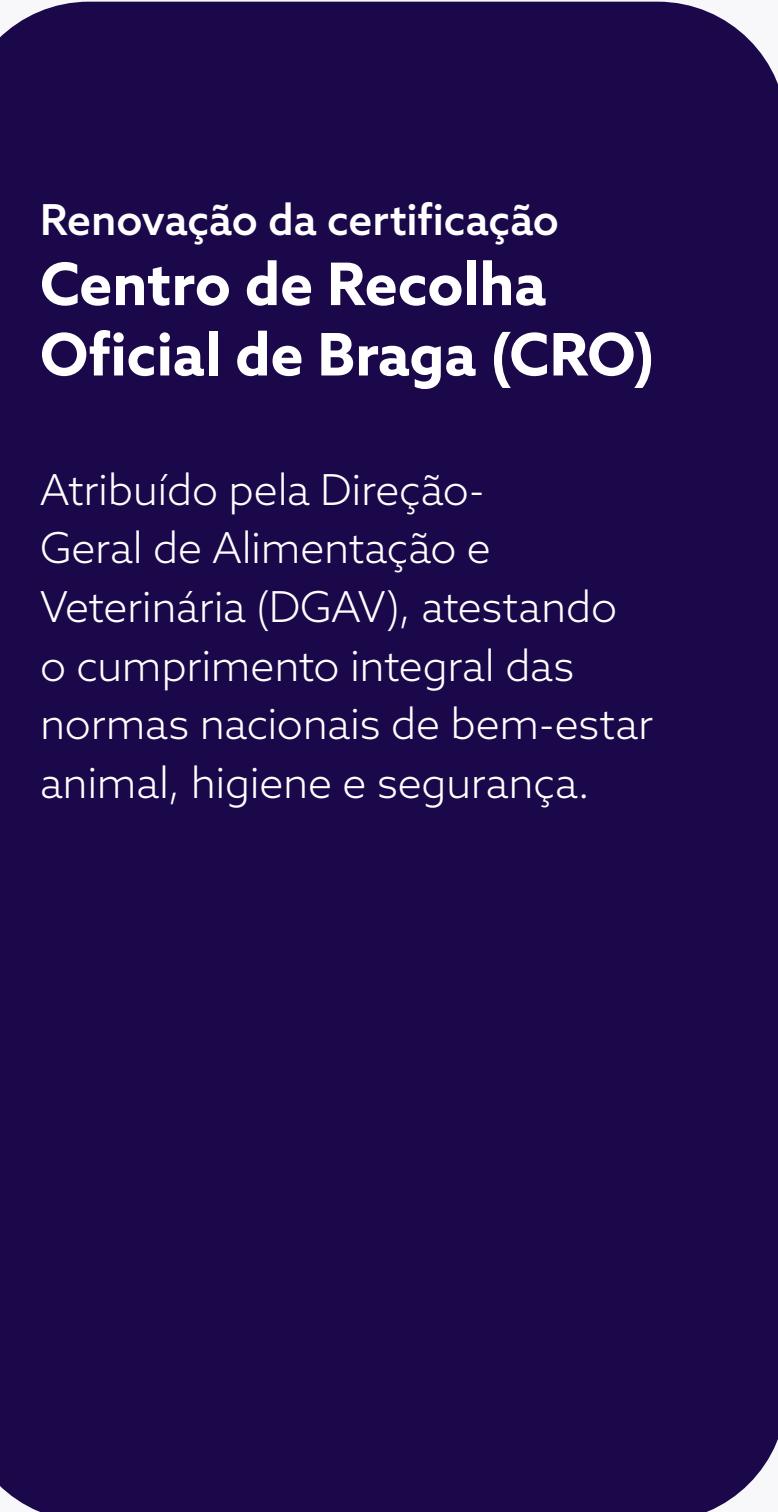
6.20 Bem-estar animal

Dados e indicadores em destaque



6.20 Bem-estar animal

Prémios e reconhecimentos

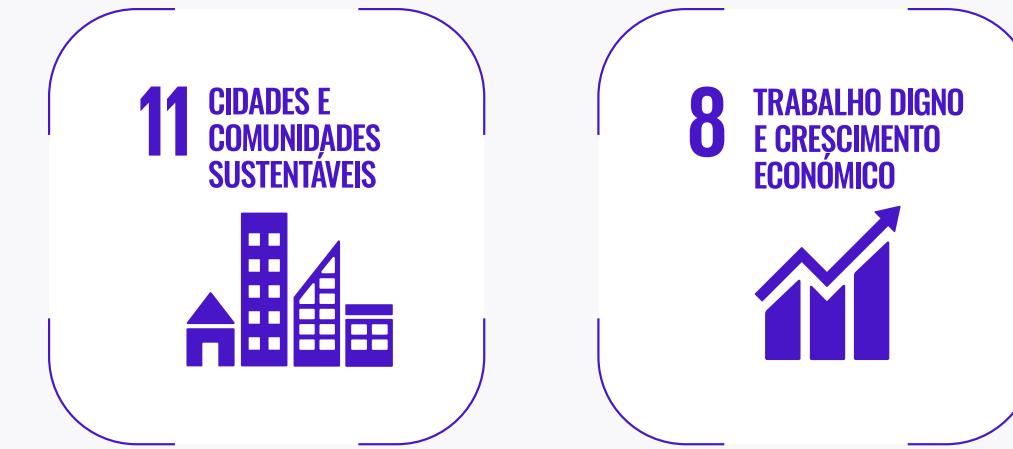


Renovação da certificação **Centro de Recolha Oficial de Braga (CRO)**

Atribuído pela Direção-Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV), atestando o cumprimento integral das normas nacionais de bem-estar animal, higiene e segurança.

6.21 Promoção da empregabilidade

Promoção de políticas e programas que reforçam a empregabilidade, a qualificação e a inserção profissional, através da valorização do talento, do estímulo ao empreendedorismo e da criação de emprego qualificado. O tema abrange a articulação entre a formação académica e profissional, a inovação empresarial e o desenvolvimento económico local, visando garantir uma economia inclusiva, competitiva e sustentável. Inclui a atuação conjunta do Município de Braga e da InvestBraga, E.M.



Abordagem de gestão

A promoção da empregabilidade integra a política municipal de desenvolvimento económico e social, assegurando a valorização do talento, a inovação e a inclusão no mercado de trabalho.

A governança do tópico é assegurada pelo pelouro competente do executivo municipal, enquanto a coordenação técnica é da responsabilidade da InvestBraga, E.M., em articulação com a Startup Braga, o Gabinete de Inserção Profissional (GIP) e o Conselho Estratégico da InvestBraga, E.M. para o desenvolvimento económico local.

O acompanhamento e a monitorização são realizados através do Bragameter, sistema digital que monitoriza as ações de desenvolvimento económico e empregabilidade.

6.21 Promoção da empregabilidade

Instrumentos estratégicos

Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico (PEDE) de Braga

O Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga 2014-2026, atualizado em 2018, define a visão de longo prazo para um território economicamente competitivo, capaz de gerar emprego qualificado, reter talento e promover condições favoráveis à valorização profissional.

Este plano reforça a ambição de uma cidade aberta e multicultural, onde a qualificação, a inovação e o conhecimento sustentam o desenvolvimento económico e a capacidade de atração de trabalhadores e empresas. O PEDE Braga define metas que integram diretamente a dimensão da empregabilidade, incluindo:

- Manter um crescimento económico capaz de gerar, em média, 500 novos empregos por ano;
- Promover um ecossistema com oportunidades diversificadas, integrado em setores emergentes e indústrias criativas.

A implementação do plano é acompanhada pelo Conselho Estratégico da InvestBraga, E.M., sendo a execução monitorizada pela Comissão de Acompanhamento e de Execução, que assegura a articulação entre as políticas económicas, a dinâmica empresarial e as necessidades do mercado de trabalho local.

Recursos e infraestruturas

Centro Qualifica

O Centro Qualifica de Braga é uma estrutura municipal dedicada à aprendizagem ao longo da vida e à requalificação, promovendo processos de reconhecimento, validação e certificação de competências. Em articulação com instituições de ensino e entidades empregadoras, orienta percursos formativos ajustados às necessidades do mercado de trabalho, apoiando adultos em reconversão profissional, desempregados e trabalhadores que procuram elevar a sua qualificação. Contribui para a inclusão social, a melhoria das competências e o reforço da empregabilidade no concelho.

Gabinete de Inserção Profissional (GIP)

O GIP é um serviço municipal sediado no Balcão Único do Município, dedicado à orientação e acompanhamento de cidadãos desempregados. Em cooperação com o IEFP e entidades empregadoras, promove o encaminhamento para ofertas de trabalho, estágios e formação, reforçando a integração socioprofissional. O GIP apoia especialmente jovens, desempregados de longa duração e grupos vulneráveis, contribuindo para a qualificação, inclusão ativa e dinamização do mercado de trabalho local.

6.21 Promoção da empregabilidade

Práticas e iniciativas em destaque

Programa Talento Competências Empreendedoras

Este programa promove a capacitação em competências empreendedoras e digitais, dirigindo-se a jovens e adultos em processo de qualificação ou reconversão profissional. A iniciativa dinamiza workshops, sessões de mentoria e desafios práticos, estimulando a criatividade e o espírito empreendedor.



Portal Work in Braga

Plataforma digital promovida pela InvestBraga, E.M. que aproxima candidatos, empresas e instituições de ensino, facilitando a divulgação de oportunidades de emprego, talento e formação. A plataforma reforça a atração e retenção de profissionais no concelho, promovendo o alinhamento entre necessidades das empresas e perfis disponíveis. Em 2024, a plataforma registou 482 ofertas de emprego, 175 inscrições e 705 interações empresa-candidato.



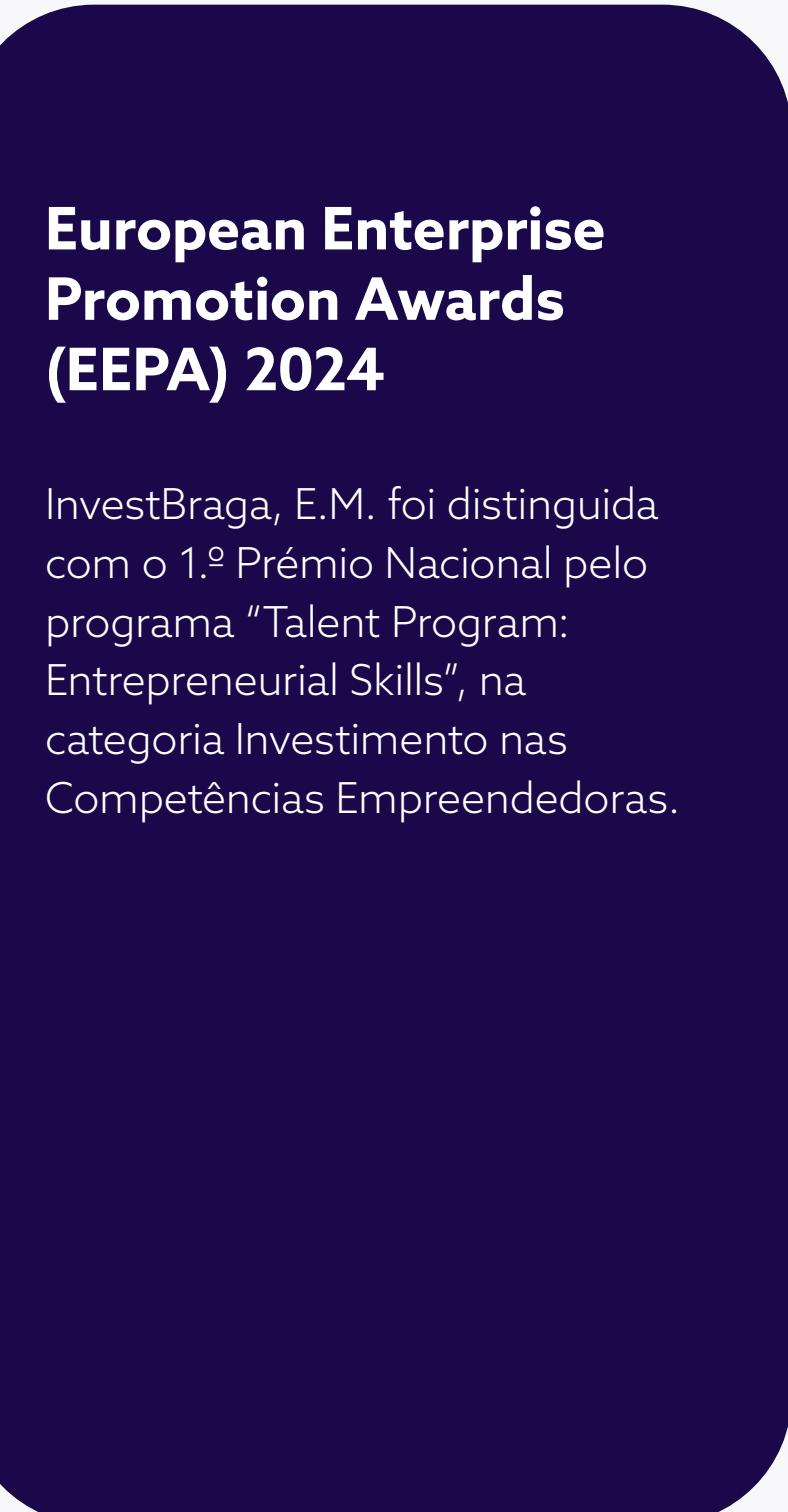
6.21 Promoção da empregabilidade

Dados e indicadores em destaque

Indicador	2020	2021	2022	2023	2024	Unidade	ODS	Fonte	Categoria	Indicador	2024	Unidade	Fonte
Proporção de acidentes de trabalho declarados por pessoal ao serviço por tipo de acidente	6.88	6.16	6.02			%		GEP/MTSSS, cálculos CESOP	Portal WorkinBraga	Inscrições de empresas	25	N.º	InvestBraga, E.M.
Disparidade no ganho médio mensal entre sexos da população empregada por conta de outrem	8.2	8.4	8.0	8.1		%		INE		Inscrições de oportunidades de emprego	482	N.º	InvestBraga, E.M.
Ganho médio mensal	1186	1235	1286	1391		€		INE		Oportunidades de emprego ativas	88	N.º	InvestBraga, E.M.
Taxa de desemprego estimada	6.1	5.6	4.9	6.0	5.7	%		PORDATA, cálculos CESOP		Inscrições de profissionais	175	N.º	InvestBraga, E.M.
População registada em desemprego de longa duração	1.9	2.1	1.8	1.5	1.7	%		PORDATA, cálculos CESOP		Candidaturas de profissionais submetidas	555	N.º	InvestBraga, E.M.
Proporção de população empregada por conta de outrem que mudou de empresa em relação ao emprego total	8.6	10.3	11.0	11.6		%		INE		Interações entre Profissionais candidatos e empresas	705	N.º	InvestBraga, E.M.
Proporção de trabalhadores por conta de outrem com contrato de trabalho sem termo	68.0	67.2	68.1			%		DGT					

6.21 Promoção da empregabilidade

Prémios e reconhecimentos



European Enterprise Promotion Awards (EEPA) 2024

InvestBraga, E.M. foi distinguida com o 1.º Prémio Nacional pelo programa "Talent Program: Entrepreneurial Skills", na categoria Investimento nas Competências Empreendedoras.

6.22 Cultura e indústrias criativas

Promoção da cultura e das indústrias criativas como pilares do desenvolvimento sustentável, da coesão social e da identidade territorial de Braga. O tema abrange a criação, produção e difusão cultural, a valorização do património material e imaterial, a capacitação de agentes culturais e a dinamização da economia criativa. Inclui ainda a gestão e programação dos equipamentos culturais municipais, a descentralização territorial da oferta e a promoção de um turismo cultural responsável. Inclui a atuação conjunta do Município de Braga e da FAZCULTURA.



Abordagem de gestão

A atuação do Município de Braga no domínio da cultura e das indústrias criativas assenta na criação, produção e difusão cultural, na formação artística, no apoio à economia criativa e na descentralização territorial da oferta, garantindo o equilíbrio entre dinamismo económico, inclusão comunitária e preservação patrimonial.

A governança do tópico é assegurada pelo pelouro competente do executivo municipal, enquanto a coordenação técnica é desenvolvida pela Divisão de Cultura, integrada no Departamento de Cultura e Turismo, em articulação com a Faz Cultura, E.M., responsável pela gestão e programação do Theatro Circo e do Teatro Circo e do Teatro Circo, e com o apoio do Conselho Municipal de Cultura. Este compromisso é igualmente impulsionado pela Braga Media Arts, cuja dinâmica, enquadrada pelo estatuto de Braga enquanto Cidade Criativa da UNESCO, reforça a inovação artística, a internacionalização do setor e o desenvolvimento de ecossistemas digitais e colaborativos.

A monitorização é realizada através do Relatório e Contas da Faz Cultura, E.M., dos relatórios de execução da Estratégia Cultural e de indicadores de participação, impacto económico e acesso territorial à cultura.

6.22 Cultura e indústrias criativas

Instrumentos estratégicos

Estratégia Cultural Braga 2020-2030

A Estratégia Cultural de Braga 2030 é um documento orientador crucial para o desenvolvimento cultural e a preservação do património histórico do Município. Este plano reflete o compromisso da cidade com o desenvolvimento sustentável, colocando a cultura como elemento central de sua identidade.

Este plano estrutura-se em quatro eixos:

- Capacitar – formação e qualificação de profissionais e agentes culturais;
- Descentralizar – descentralização da programação e promoção da coesão territorial;
- Empreender – estímulo à economia criativa e à inovação cultural;
- Trilhar – internacionalização e posicionamento de Braga como cidade criativa global.

Outro aspecto importante da estratégia é o fortalecimento do tecido cultural local, promovendo a capacitação e o desenvolvimento de competências dos agentes culturais. Isso é essencial para enriquecer a oferta cultural de Braga e estimular o crescimento da economia criativa. A estratégia integra programas estruturantes, como o Saber-Fazer, o ATLAS e o Descentralizar, que contribuem para a consolidação de um ecossistema cultural mais inovador, inclusivo e territorialmente equilibrado.

Recursos e infraestruturas

Espaços culturais

Braga oferece uma variedade de espaços culturais, como o Theatro Circo e o GNRation, que são palcos vibrantes para performances artísticas e eventos culturais. O Centro de Interpretação Turístico-Cultural e a Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva são recursos essenciais para a educação e promoção da cultura na comunidade. Além disso, museus como o da Imagem e locais históricos como a Torre de Menagem proporcionam experiências educativas e enriquecedoras para os visitantes e residentes de Braga.

O Theatro Circo, com a sua história e arquitetura icônica, tem sido um dos principais pilares da dinâmica cultural de Braga. Este espaço cultural multifuncional não só oferece uma ampla gama de eventos culturais, incluindo teatro, dança e música, mas também serve como um centro de convergência para a comunidade local e visitantes. A abordagem alargada a uma gestão sustentável e o compromisso com a diversidade cultural tornaram-no um espaço inclusivo e acessível para todos os cidadãos, promovendo assim o desenvolvimento cultural e social de Braga.

O GNRation emerge como um espaço inovador, onde a música contemporânea e a tecnologia se fundem para criar experiências culturais únicas. A sua abordagem sustentável e abertura à comunidade posicionaram-no como um polo dinâmico de criatividade e cultura. Ao oferecer exposições, performances e atividades interativas, o GNRation não só estimula a criatividade, mas também promove a formação de novos públicos, enriquecendo assim o panorama cultural de Braga.

Museus e Galerias

Braga abriga uma variedade de museus e galerias que oferecem uma viagem fascinante pela história, arte e cultura da região. Estes espaços culturais não apenas preservam e exibem coleções valiosas, mas também promovem a educação, a criatividade e o diálogo intercultural. Ao proporcionar acesso a experiências culturais enriquecedoras, os museus e galerias de Braga desempenham um papel vital no desenvolvimento sustentável da cidade, promovendo a compreensão e apreciação da diversidade cultural.

6.22 Cultura e indústrias criativas

Práticas e iniciativas em destaque

1 | 2

Descentralizar 2024

Programa de descentralização cultural, leva atividades culturais - teatro, música, trilhos culturais interpretativos, oficinas artísticas e ações educativas - diretamente às freguesias. Em 2024, registaram-se 2 489 participantes em 18 freguesias.



ATLAS - MAPEAR

Programa de mediação cultural do Município de Braga focado em escolas, inclusão e literacia artística. Em 2024, o programa envolveu 12 escolas, 3 500 alunos e um investimento de €26 256,80, com receitas reinvestidas nas escolas.



Braga En'Cena 2024

Festival de teatro dedicado ao estímulo da criação local, à visibilidade das companhias bracarenses e à formação de públicos. Em 2024, registaram-se 3 042 espectadores e foram apoiadas 9 companhias. O investimento municipal foi de €50 600.



Braga25 Capital Portuguesa da Cultura

Projeto estratégico de preparação e planeamento para 2025, centrado na criatividade sustentável e regeneração urbana.



Braga Manifesto UNESCO Creative Cities Network

Documento fundador da rede internacional de cidades criativas, assinado em Braga em 2024. Afirma a cultura e a criatividade como pilares do desenvolvimento urbano sustentável e do turismo cultural responsável. Braga liderou o grupo internacional de trabalho sobre turismo cultural sustentável e regeneração urbana.



Noite Branca

Evento cultural noturno que transforma as ruas e praças de Braga num palco de performances artísticas, música ao vivo, instalações luminosas e atividades interativas. Este evento atrai milhares de visitantes, estimulando a economia local e promovendo a vida noturna da cidade de forma sustentável, enquanto proporciona experiências culturais únicas e acessíveis a todos os públicos.



6.22 Cultura e indústrias criativas

Práticas e iniciativas em destaque

1 | 2

Festival Internacional de Órgão

Este evento destaca-se por celebrar a sonoridade singular do órgão, proporcionando concertos de elevada qualidade artística em locais históricos da cidade, enriquecendo assim o património cultural de Braga.



Festival Para Gente Sentada

Este festival de música internacional atrai um público diversificado, oferecendo uma experiência cultural única e promovendo Braga como um destino cultural vibrante.



Semibreve

Reconhecido nacional e internacionalmente, o Semibreve destaca-se como um dos principais festivais de música eletrónica e artes digitais, promovendo a inovação e a criatividade na cena musical de Braga.



Encontros da Imagem

Este festival fotográfico, com quase 30 anos de história, destaca-se por sua abordagem inovadora na exibição e divulgação da fotografia, explorando novas tecnologias e formas de expressão artística.



OCUPA

Este evento destaca-se por sua abordagem inclusiva e colaborativa na promoção da música eletrónica e das artes digitais, consolidando Braga como um centro de referência nas Media Arts.



Círculo (Serviço Educativo da Braga Media Arts)

Um programa educativo diversificado que promove a relação entre criação artística, tecnologia e comunidade, estimulando o conhecimento e a fruição das Media Arts em Braga.



Index

Um evento pioneiro dedicado à interseção entre arte e tecnologia, que posiciona Braga como um polo de pensamento e experimentação nas Media Arts, atraindo artistas e pensadores de renome internacional.



6.22 Cultura e indústrias criativas

Dados e indicadores em destaque



6.22 Cultura e indústrias criativas

Prémios e reconhecimentos

Categoria território e democracia cultural **Prémio Nacional das Artes 2024**

Atribuído ao ATLAS - Programa de Mediação Cultural de Braga, reconhecendo o compromisso municipal na aproximação entre artistas e comunidades, promovendo a democratização do acesso à criação artística.

Domínio das Media Arts **Cidade Criativa da UNESCO**

Distinção mantida em 2024, desde 2017, atribuída pela UNESCO Creative Cities Network. Reconhece a capacidade de Braga para integrar inovação digital e criatividade artística no desenvolvimento social, cultural e económico da cidade.

UNESCO Creative Cities Network **Conferência Anual 2024 e aprovação do Manifesto de Braga**

Reconhecimento pelo acolhimento da XVI Conferência Anual da Rede de Cidades Criativas da UNESCO, durante a qual foi aprovado o Manifesto de Braga.

Braga25 **Capital Portuguesa da Cultura 2025**

Seleção de Braga como Capital Portuguesa da Cultura 2025, consolidando o posicionamento da cidade como território criativo, inovador e culturalmente dinâmico.



6.23 Juventude e associativismo

Promoção da participação cívica, cultural e social dos jovens do concelho de Braga, através do fortalecimento do associativismo juvenil, da educação para a cidadania, do voluntariado e da criação de oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional. O tema integra as políticas municipais que estimulam o envolvimento da juventude nos processos de decisão pública, o apoio às associações e estruturas representativas de jovens, e a promoção de programas de capacitação, criatividade e inclusão.



Abordagem de gestão

A política municipal de juventude constitui um eixo estratégico do desenvolvimento social e comunitário de Braga, orientada para a promoção da autonomia, da participação e da cidadania ativa dos jovens.

A governança do tópico é assegurada pelo pelouro competente do executivo municipal, enquanto a coordenação técnica é dos serviços municipais, nomeadamente, da Unidade da Juventude, integrada no Departamento da Cidadania e Qualidade de Vida, com apoio do Conselho Municipal da Juventude, de representação juvenil, que acompanha e propõe iniciativas de interesse para os jovens do concelho.

A monitorização é realizada anualmente através do relatório das atividades desenvolvidas pela Unidade de Juventude, complementado por indicadores quantitativos e qualitativos relativos à participação, associativismo e voluntariado.

6.23 Juventude e associativismo

Instrumentos estratégicos

Plano Municipal da Juventude

Este plano, em fase de elaboração, está a ser desenvolvido com o apoio técnico da DYPALL Network, entidade especializada em políticas de juventude e participação cívica.

Neste sentido, o plano:

- Tem como objetivo definir prioridades claras, metas mensuráveis e indicadores de impacto que orientem a ação municipal nos domínios essenciais à vida dos jovens, promovendo políticas públicas sustentáveis, inclusivas e alinhadas com as necessidades reais da juventude bracarense;
- Segue uma lógica participativa para a sua construção, integrando contributos de jovens, associações, escolas, instituições de ensino superior e organizações da sociedade civil, garantindo que as decisões estratégicas refletem a diversidade do território;
- Articula-se diretamente com o Plano Nacional de Juventude 2022-2025, assegurando coerência com as orientações nacionais e europeias no âmbito da educação, emprego, saúde mental, cultura, habitação, sustentabilidade ambiental, inovação e participação democrática.

Recursos e infraestruturas

Loja da Juventude

Espaço municipal onde funciona o Gabinete de Apoio a Projetos Jovens, equipado com gabinetes de atendimento, prestando serviços de informação e esclarecimento aos jovens em áreas como formação, emprego, mobilidade internacional e associativismo, funcionando também como catalisador de novas ideias e facilitador de iniciativas juvenis.

6.23 Juventude e associativismo

Práticas e iniciativas em destaque

1 | 2

Portal da Juventude

Programa de descentralização cultural, leva atividades culturais - teatro, música, trilhos culturais interpretativos, oficinas artísticas e ações educativas - diretamente às freguesias. Em 2024, registaram-se 2 489 participantes em 18 freguesias.

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



10 REDUZIR AS DESIGUALDADES



16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES



Afeta-te Saúde Mental Jovem

Programa gratuito e confidencial de apoio psicológico, promovendo bem-estar emocional, gestão da ansiedade e igualdade de género através de sessões individuais e ações em contexto escolar. Em 2024, abrangeu mais de 500 jovens com intervenções presenciais em escolas e workshops temáticos no Fórum Braga, assinalando o Dia Mundial da Saúde Mental e reforçando a literacia emocional juvenil.

3 SAÚDE DE QUALIDADE



4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



10 REDUZIR AS DESIGUALDADES



Encarreira-te Programa de Estágios e Orientação Profissional

Iniciativa que apoia a integração profissional através de estágios curriculares e extracurriculares, atividades de orientação e contacto direto com o tecido económico local. Em 2024, foram realizados 65 estágios (54 curriculares e 11 extracurriculares) e promovido o Open Day da Juventude, envolvendo 60 estudantes e 25 entidades, reforçando competências e redes de empregabilidade jovem.

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



8 TRABALHO DIGNO E CRESCIIMENTO ECONÓMICO



17 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS



Desafia-te Criação Artística Jovem

Programa que promove expressão artística e criatividade juvenil através de concursos de música, dança, artes visuais, teatro e escrita, incluindo Jovens Criadores, Jovens Talentos, Sonhos nos Pés e A(r)riscar. Em 2024, envolveu mais de 200 participantes, atribuiu €10.000 em prémios e registou maior participação de escolas secundárias e associações culturais, fortalecendo o ecossistema artístico local.

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES



6.23 Juventude e associativismo

Práticas e iniciativas em destaque

1 | 2

1.ª edição Festival da Juventude de Braga

Evento anual que celebra a juventude através de música, debates, workshops e mostra associativa, promovido pela Unidade de Juventude e pelo Conselho Municipal da Juventude. Em 2024, reuniu centenas de jovens e mais de 40 entidades, promovendo convivência, criatividade e participação cívica, reforçando a coesão comunitária e o reconhecimento da juventude como agente ativo no território.



Projeto "As Minhas Primeiras Páginas"

Programa de literacia familiar e acesso equitativo à leitura destinado a crianças dos 0-10 anos e respetivas famílias, desenvolvido com bibliotecas e instituições educativas. Em 2024, envolveu 172 famílias (238 crianças) e foi apresentado no 39.º Congresso Internacional IBBY, afirmando-se como boa prática de inclusão, leitura e desenvolvimento infantil.



Intercâmbios Internacionais Erasmus+

Iniciativas de mobilidade europeia que promovem cidadania global, aprendizagem intercultural e cooperação internacional entre jovens. Em 2024, executaram-se os projetos Your Part Matters! e Youth Bridge, envolvendo 60 jovens de Portugal, Itália, França, Grécia, Polónia, Chipre e Hungria, reforçando competências sociais, compreensão intercultural e redes de cooperação juvenil.



European City Network Meeting Braga 2024

Encontro internacional da Rede Europeia de Cidades da Juventude centrado na participação intergeracional, governança colaborativa e inovação democrática. Realizado em Braga em 2024, reuniu 40 delegados de 18 cidades europeias, promovendo troca de práticas, fortalecimento da cooperação internacional e reconhecimento do Município como referência em políticas locais de juventude.



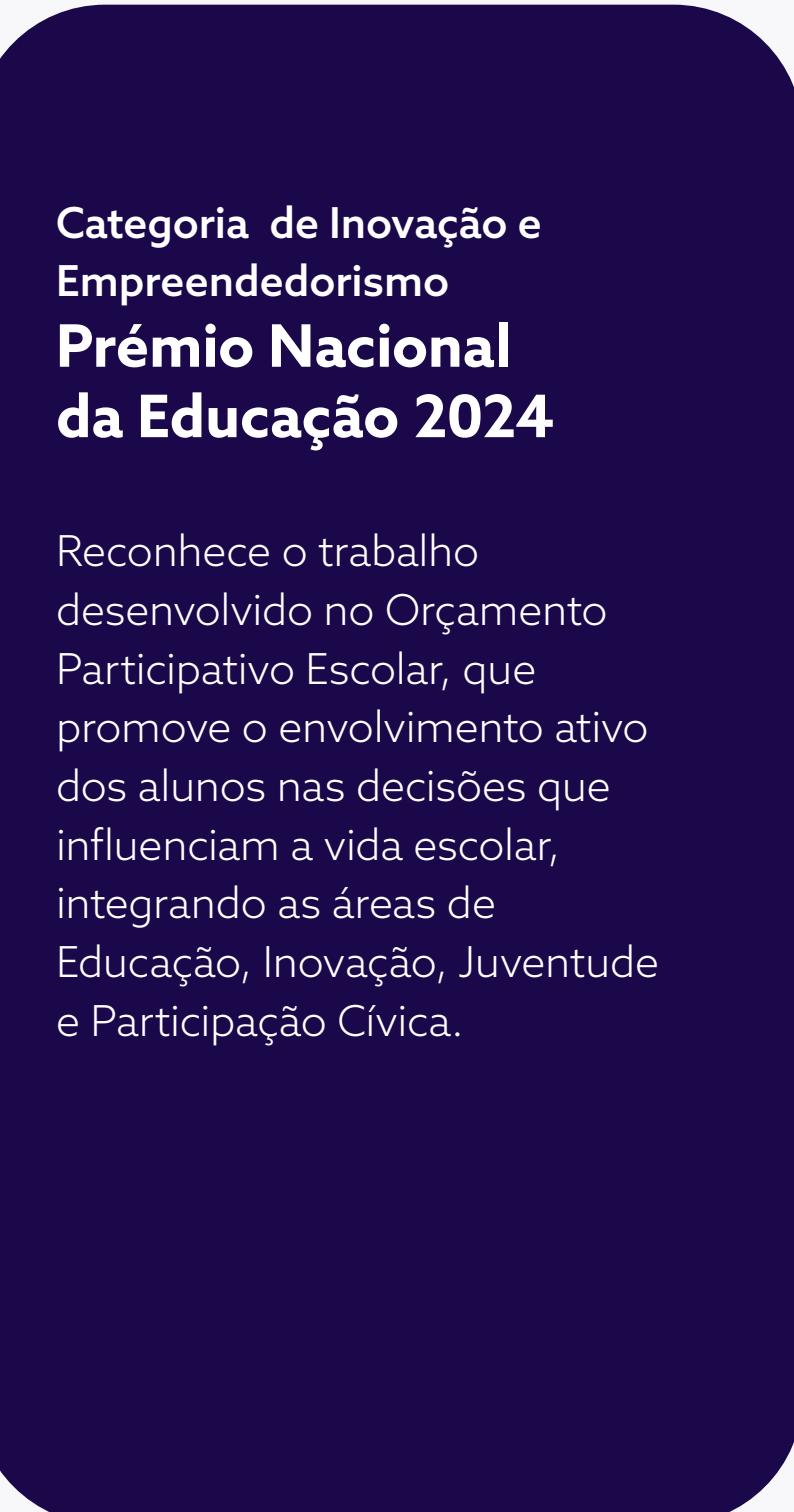
6.23 Juventude e associativismo

Dados e indicadores em destaque

Indicador	2020	2021	2022	2023	2024	Unidade	ODS	Fonte
Proporção de jovens (15-24 anos) registados como desempregados	3.5	3.6	2.5	2.6	2.6	%	 8 TRABALHO DIGNO E CRESCIIMENTO ECONÓMICO	PORDATA, cálculos CESOP
Categoria	Indicador	2024	Unidade	Fonte	Categoria	Indicador	2024	Unidade
Voluntariado Jovem - Voluntaria-te	Inscrições de empresas	>150	N.º de jovens	Unidade da Juventude	Orçamento Participativo Jovem "Tu Decides!"	Propostas apresentadas	12	N.º de propostas
	Horas de voluntariado realizadas	>5000	Horas	Unidade da Juventude		Propostas validadas	10	N.º de propostas
Saúde Mental - Afeta-te	Jovens alcançados pelas sessões e iniciativas	>500	N.º de jovens	Unidade da Juventude		Verba total disponível	100 000	€
Estágios - Encarreira-te	Pedidos de estágio recebidos	65	N.º de pedidos	Unidade da Juventude	Braga Voluntária	Entidades parceiras	65	N.º de entidades
	Pedidos de estágio indeferidos	4	N.º de pedidos	Unidade da Juventude		Oportunidades de voluntariado	>70	N.º de oportunidades
	Participantes no Open Day	~60	N.º de estudantes	Unidade da Juventude		Voluntários envolvidos	>500	N.º de voluntários
					Apoios a Associações Juvenis	Associações apoiadas	~70	N.º de associações

6.23 Juventude e associativismo

Prémios e reconhecimentos



**Categoria de Inovação e
Empreendedorismo
Prémio Nacional
da Educação 2024**

Reconhece o trabalho desenvolvido no Orçamento Participativo Escolar, que promove o envolvimento ativo dos alunos nas decisões que influenciam a vida escolar, integrando as áreas de Educação, Inovação, Juventude e Participação Cívica.

6.24 Inteligência urbana e inovação

Promoção de uma cidade inteligente e sustentável, através da aplicação de tecnologias digitais e soluções inovadoras que reforçam a eficiência dos serviços públicos, a gestão municipal baseada em dados e a participação cidadã. O tema abrange a transformação digital da administração, a modernização das infraestruturas urbanas e o fortalecimento do ecossistema local de inovação.



Abordagem de gestão

A inteligência urbana e a inovação tecnológica constituem um eixo estratégico transversal do Município de Braga, envolvendo todas as unidades orgânicas na construção de uma cidade inteligente, inclusiva e participativa.

A governação do tema é assegurada pelo pelouro competente, garantindo a integração das políticas de inovação, a gestão da informação, a segurança dos dados e a interoperabilidade de sistemas em toda a organização municipal.

A monitorização é realizada através da análise contínua de indicadores de maturidade digital, desempenho dos serviços *online*, acessibilidade tecnológica e impacto das iniciativas de inovação urbana, permitindo uma avaliação integrada da evolução digital do Município.

6.24 Inteligência urbana e inovação

Recursos e infraestruturas

Laboratório de Inovação Urbana (LIU)

O LIU constitui uma estrutura municipal dedicada à experimentação, cocriação e teste de soluções inovadoras, funcionando como um eixo transversal que impulsiona a transformação digital e o desenvolvimento sustentável da cidade.

Enquanto laboratório vivo e colaborativo, o LIU:

- Atua como plataforma de ligação entre a administração pública, o sistema científico e o setor empresarial;
- Testa, demonstra e valida soluções tecnológicas aplicadas a domínios como mobilidade, energia, ambiente, cultura e participação cidadã;
- Apoia a preparação de candidaturas e o desenvolvimento de projetos de inovação a nível nacional e europeu;
- Funciona como observatório municipal de inovação urbana, promovendo a disseminação de boas práticas e a avaliação dos respetivos impactos;
- Reforça o ecossistema local de inovação, articulando-se com a Universidade do Minho, o INL e o tecido empresarial de base tecnológica.

A nível operacional, o LIU assume-se como um espaço dinâmico de experimentação e colaboração, potenciando o trabalho conjunto entre unidades municipais, universidades, startups e empresas tecnológicas, acelerando a criação e implementação de soluções inovadoras para os desafios urbanos.



6.24 Inteligência urbana e inovação

Práticas e iniciativas em destaque

Gestão, manutenção e atualização dos sistemas tecnológicos municipais

Inclui as atividades regulares de operação, suporte e manutenção dos sistemas de informação utilizados pelos serviços municipais, garantindo a continuidade dos serviços digitais, a interoperabilidade das aplicações e a eficiência das infraestruturas tecnológicas existentes.



Capacitação digital e formação interna

Realização de ações de formação dirigidas a colaboradores municipais sobre competências digitais, gestão de dados, utilização de plataformas tecnológicas e princípios de proteção de dados pessoais. Foram realizadas formações contínuas e sessões de onboarding digital para novos colaboradores.



Intelligent Cities Challenge (ICC)

Iniciativa da Comissão Europeia que apoia cidades na transição para modelos urbanos mais inteligentes, sustentáveis e inclusivos. A participação de Braga permite o desenvolvimento de estratégias integradas em áreas como mobilidade, energia, turismo, indústrias criativas e ambiente construído. O ICC oferece acesso a redes europeias, mentoria técnica e partilha de boas práticas, reforçando a capacidade do Município para implementar soluções digitais alinhadas com o Pacto Ecológico Europeu e acelerar a inovação urbana.



6.24 Inteligência urbana e inovação

Dados e indicadores em destaque

Indicador	2020	2021	2022	Unidade	ODS	Fonte	Indicador	Detalhe	2023	Unidade	ODS	Fonte
Velocidade da banda larga móvel	40.3	63.0	112.6	Mbps	 9 INDÚSTRIA, INovação e INFRAESTRUTURAS	JRC, cálculos CESOP	Média de alunas/os matriculadas/os no ensino não superior por computador com ligação à Internet por nível de ensino	Ensino Básico / 1º Ciclo	2,3	N.º	 17 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS	PORDATA
Proporção de localidades com velocidade média da banda larga móvel superior a 100 Mbps	0,0	16,7	51,5	%	 9 INDÚSTRIA, INovação e INFRAESTRUTURAS	JRC, cálculos CESOP	Ensino Básico / 2º Ciclo	1,9	N.º	 17 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS	PORDATA	
Velocidade da banda larga fixa	105,3	141,4	169,2	Mbps	 17 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS	JRC	Ensino Básico / 3º Ciclo	2,1	N.º	 17 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS	PORDATA	
Proporção de localidades com velocidade média da banda larga fixa superior a 100 Mbps	67,6	86,5	97,3	%	 17 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS	JRC	Ensino Secundário	2,7	N.º	 17 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS	PORDATA	



6.25 Empreendedorismo e inovação

Promoção de um ecossistema empreendedor e inovador que impulsione a diversificação económica e a criação de emprego qualificado, alicerçado no conhecimento, talento e colaboração entre o setor público, empresas e instituições científicas. O tema abrange a atuação da Startup Braga, nomeadamente a dinamização de startups e PMEs inovadoras, a atração de investimento, a transferência de conhecimento e tecnologia e o fortalecimento das redes de cooperação locais e internacionais.



Abordagem de gestão

O empreendedorismo e a inovação constituem eixos centrais da estratégia de desenvolvimento sustentável do Município de Braga, assegurando a articulação entre as políticas de economia, juventude, conhecimento e competitividade territorial.

A governança do tópico é assegurada pelo pelouro competente do executivo municipal, enquanto a coordenação técnica é da responsabilidade da Startup Braga, integrada na InvestBraga, E.M., em articulação com os serviços municipais de desenvolvimento económico.

O acompanhamento e a monitorização são realizados através de relatórios de desempenho, que integram indicadores de atividade, nomeadamente o número de startups apoiadas, investimentos captados, empregos criados e eventos de inovação realizados.

6.25 Empreendedorismo e inovação

Instrumentos estratégicos

Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico (PEDE) de Braga 2014 - 2026

Este Plano, revisto em 2018, define a visão de longo prazo para a competitividade económica do concelho, reforçando o papel da inovação, do empreendedorismo e da criação de valor tecnológico no desenvolvimento territorial.

Este plano:

- Consolida a transição do posicionamento "made in Braga" para "invented/designed in Braga", refletindo a ambição de uma cidade aberta, multicultural, baseada no conhecimento e orientada para a criatividade e a inovação;
- Estrutura-se em sete eixos estratégicos: Centros de Engenharia, Inovação e Serviços Partilhados; Indústria e Construção; TICE – Tecnologias de Informação, Comunicação e Eletrónica; Saúde e Medtech; Turismo e Cultura; Comércio; e Território, promovendo um ecossistema económico diversificado e favorável ao empreendedorismo.

A implementação do PEDE Braga é acompanhada pelo Conselho Estratégico da InvestBraga, E.M., cabendo à Comissão de Acompanhamento e de Execução monitorizar e operacionalizar as ações inscritas no plano, assegurando coerência entre prioridades estratégicas, instrumentos de dinamização económica e políticas de inovação.

Recursos e infraestruturas

Startup Braga

A StartupBraga, integrada na InvestBraga, E.M., é um hub de inovação essencial para o desenvolvimento sustentável, oferecendo programas de pré-aceleração, aceleração e incubação para startups com ambição global. Focada em empresas de base tecnológica, impulsionou o empreendedorismo e a criação de empregos qualificados, contribuindo para Município de Braga a diversificação da economia local e para a projeção internacional de Braga como um centro de inovação.

6.25 Empreendedorismo e inovação

Práticas e iniciativas em destaque

Programa de Aceleração

Os Programas de Aceleração apoiam startups na validação do modelo de negócio, desenvolvimento de MVP e preparação para mercados internacionais, através de mentoria especializada e ligação a parceiros estratégicos. O programa reforça o apoio a projetos inovadores nos 5 verticais da Startup Braga, consolidando a capacitação empreendedora e o crescimento de soluções tecnológicas escaláveis.



Startup Point

Programa da Startup Braga em parceria com o Liftoff e a AAUMinho, focado na validação rápida de modelos de negócio através de bootcamps intensivos. Este programa reforça a criação de novos empreendimentos tecnológicos, promovendo competências empreendedoras, experimentação ágil e ligação a recursos essenciais - mentores, formação e redes de parceiros - contribuindo para o fortalecimento do ecossistema local e para o desenvolvimento económico sustentável.



Programa de Incubação

Programa destinado a startups em fase inicial que necessitam de espaço de trabalho e serviços especializados. Oferece acesso 24/7 a escritórios, mentoria contínua, ligações a empreendedores e investidores, benefícios de parceiros, oportunidades de financiamento e integração em redes internacionais.



Integração do vertical de sustentabilidade

Em 2024, a Startup Braga integrou o novo vertical de Sustentabilidade, ampliando os anteriores (Biotecnologia, Economia Digital, Tecnologias da Saúde e Nanotecnologia). Duas startups passaram a integrar esta área, reforçando o compromisso com soluções verdes e inovação orientada para a transição ecológica.



Innovation Day

O Innovation Day, organizado pela Startup Braga em colaboração com a Associação Académica da Universidade do Minho, desempenhou um papel crucial no catalisar do desenvolvimento de ideias empreendedoras. Ao promover a cultura de inovação e sustentabilidade na região, este evento estimulou a criatividade e o espírito empreendedor, criando um ambiente propício para o surgimento e crescimento de startups e projetos inovadores.



Empreender@Braga

Este programa de Ignição para Empreendedores e Associações Juvenis, promovido pelo Município de Braga, pela InvestBraga, E.M., pela Startup Braga e pelo Centro de Juventude de Braga, foi desenhado para fomentar o desenvolvimento de novos negócios e capacitar as organizações juvenis, num ambiente inclusivo e dinâmico, baseado na troca de conhecimentos.



6.25 Empreendedorismo e inovação

Dados e indicadores em destaque

Indicador	2020	2021	2022	2023	Unidade	ODS	Fonte	Indicador	2024	Unidade	Fonte
Taxa de sobrevivência das empresas nascidas 2 anos antes	58.6	57.8	59.8	58.2	%	8 TRABALHO DIGNO E CRESCEMENTO ECONÓMICO 	INE	Projetos apoiados por programas da Startup Braga	72	N.º	InvestBraga, E.M.
								Startups apoiadas (acumulado 2014–2024)	274	N.º	InvestBraga, E.M.
								Startups incubadas (acumulado 2014–2024)	106	N.º	InvestBraga, E.M.
								Investimento angariado pelas startups apoiadas (acumulado 2014–2024)	491.395.733	€	InvestBraga, E.M.
								Programas de Pré-Aceleração, Aceleração e Formação realizados	6	N.º	InvestBraga, E.M.
								Iniciativas de capacitação de empreendedores	20	N.º	InvestBraga, E.M.

6.25 Empreendedorismo e inovação

Prémios e reconhecimentos

iCapital Awards **European Rising Innovative City 2024**

No âmbito dos Prémios Capital Europeia de Inovação, a distinção reconhece o compromisso de Braga em liderar a agenda europeia de inovação, integrando tecnologias disruptivas e parcerias estratégicas para enfrentar de forma sustentável os desafios sociais e económicos.

Startup Braga **Reconhecimento Europeu de Inovação 2024**

Recebeu em 2024 a distinção de estar entre as 10 incubadoras/hubs de inovação mais inovadores da Europa, ocupando o 7º lugar no ranking Europe's Leading Start-Up Hubs, elaborado pelo Financial Times em parceria com a Statista.

6.26 Segurança da informação e proteção de dados

Gestão integrada da segurança digital e da proteção de dados pessoais, assegurando a confidencialidade, integridade e disponibilidade da informação. O tema abrange a proteção das infraestruturas tecnológicas, sistemas de informação e serviços digitais municipais, bem como o cumprimento do Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD) e das normas internacionais de segurança da informação.



Abordagem de gestão

A Segurança da Informação e Proteção de Dados tem como objetivo assegurar a confidencialidade, integridade e disponibilidade da informação, garantindo a proteção dos dados pessoais, a resiliência das infraestruturas tecnológicas críticas e a conformidade com a legislação europeia e nacional aplicável. Esta abordagem visa assegurar uma prestação de serviços digitais segura, eficiente e fiável, em conformidade com os princípios de transparência e responsabilidade pública.

A governança do tópico é assegurada pelo pelouro competente do executivo municipal, enquanto a coordenação técnica é dos serviços municipais, no Departamento de Estratégia, Sistemas de Informação e Qualidade, em articulação com o Encarregado de Proteção de Dados (EPD), que assegura a aplicação do RGPD e atua como ponto de contacto com as autoridades competentes.

A monitorização e avaliação do desempenho são efetuadas através de relatórios periódicos de conformidade RGPD, auditorias internas e indicadores específicos de maturidade e desempenho em segurança digital, que permitem acompanhar a eficácia das medidas implementadas e identificar oportunidades de melhoria contínua.

6.26 Segurança da informação e proteção de dados

Instrumentos estratégicos

Política de privacidade e tratamento de dados pessoais

Esta Política define os compromissos do Município de Braga no que respeita à recolha, uso, conservação e proteção de dados pessoais dos cidadãos e utentes dos seus serviços, assegurando conformidade com o RGPD e garantindo os direitos dos titulares.

As principais disposições e princípios da política são:

- O Município assume o compromisso de proteger a privacidade dos cidadãos, garantindo a exatidão, integridade e confidencialidade dos dados pessoais recolhidos;
- O documento estabelece os fundamentos legais para tratamento de dados (consentimento, contrato, obrigação legal, interesse público ou legítimo, autoridade pública), em conformidade com o RGPD;
- Estipula os direitos dos titulares: acesso, retificação, apagamento, limitação do tratamento, oposição, portabilidade e retirada de consentimento;
- Assegura que dados não serão divulgados ou utilizados para fins comerciais ou marketing sem consentimento expresso;
- Prevê a conservação dos dados apenas pelo tempo necessário à finalidade.

6.26 Segurança da informação e proteção de dados

Práticas e iniciativas em destaque

Formação Interna em Segurança Digital

Ações de capacitação dirigidas aos colaboradores municipais, com foco em boas práticas de proteção de dados, comportamento seguro online, identificação de tentativas de *phishing* e cumprimento das políticas internas de segurança. A formação permitiu reforçar a literacia digital e reduzir significativamente a exposição a riscos comportamentais.

4

EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



8

TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÔMICO



16

PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES



Plano de Resposta a Incidentes

Realização de exercícios de simulação de incidentes digitais, incluindo cenários de ataque informático e falhas críticas de sistemas. As simulações contribuíram para melhorar a coordenação interna, agilizar procedimentos de resposta e reduzir substancialmente o tempo necessário para restaurar serviços essenciais.

9

INDÚSTRIA, INovação e INFRAESTRUTURAS



16

PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES



Conformidade com o RGPD

Realização de verificações periódicas sobre o cumprimento das políticas internas, identificação de desvios e implementação de ações corretivas.

16

PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES



Infraestrutura Digital Segura

Adoção gradual de soluções tecnológicas mais robustas e seguras, incluindo a modernização da infraestrutura de sistemas e a integração progressiva de ambientes digitais com requisitos reforçados de proteção e encriptação da informação.

9

INDÚSTRIA, INovação e INFRAESTRUTURAS



16

PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES



6.27 Inovação e impacto social

Promoção de um ecossistema de inovação e empreendedorismo de impacto que integra incubação, aceleração, capacitação e programas de inovação aberta (*open innovation*), visando o desenvolvimento de soluções sustentáveis e inclusivas para desafios sociais e territoriais. Abrange a atuação do *Human Power Hub* (HPH), incluindo programas de aceleração, plataformas colaborativas, iniciativas de participação cidadã e projetos de inovação social aberta.



Abordagem de gestão

A inovação e o impacto social integram a estratégia municipal de desenvolvimento sustentável, promovendo a criação de soluções colaborativas que combinam inovação, inclusão e valor comunitário.

A governança do tópico é assegurada pelo pelouro competente do executivo municipal, enquanto a coordenação técnica é da responsabilidade da BragaHabit, E.M., através do *Human Power Hub* - Centro de Inovação Social de Braga.

O acompanhamento e a monitorização são realizados com base em relatórios de desempenho e avaliação de impacto, que incluem indicadores quantitativos e qualitativos sobre inovação social, empreendedorismo de impacto e desenvolvimento de projetos colaborativos com benefícios económicos e sociais para o território.

6.27 Inovação e impacto social

Instrumentos estratégicos

Plano de Desenvolvimento Social Braga 2030

O Plano de Desenvolvimento Social de Braga constitui o principal instrumento municipal para orientar políticas de inclusão, coesão territorial e proteção a grupos vulneráveis. Baseia-se num diagnóstico aprofundado das dinâmicas sociais do concelho e promove uma intervenção integrada entre entidades públicas, organizações sociais, setor privado e cidadãos. O Plano entende a inovação social como o desenvolvimento de novas soluções para desafios sociais complexos, baseadas em colaboração e experimentação, e o impacto social como as mudanças positivas, mensuráveis e duradouras geradas por essas soluções.

Recursos e infraestruturas

Human Power Hub

O *Human Power Hub*, nasce de um conceito focado nas pessoas, desenvolvido no âmbito da participação de Braga e da Fundação Bracara Augusta na Rede Europeia do Programa URBACT – Boosting Social Innovation. O objetivo é criar um ecossistema de impacto que promova a transferência da inovação social no setor público, aumente a responsabilidade social nas empresas, e incentive a pesquisa científica pelas instituições de ensino superior.

6.27 Inovação e impacto social

Práticas e iniciativas em destaque

1 | 2

Festival de Inovação Social

Realização da 6.ª edição do Festival de Inovação Social e da 3.ª edição da Expo Social, a 15 de junho de 2024. O evento integrou a apresentação de 15 iniciativas de impacto e empreendedorismo social, a participação de mais de 20 organizações na Expo Social. Realizou-se a entrega dos Prémios de Inovação Social 2024 do Município de Braga aos participantes no Boostcamp de Inovação para Organizações Sociais, no Programa de Aceleração do HPH e no Tech4Good – Programa de Aceleração para Negócios Digitais, num investimento global na ordem dos 15 000€.

8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO



9 INDÚSTRIA, INovação e INFRAESTRUTURAS



17 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS



Programas de Aceleração e Pré-aceleração

Estes programas apoiam empreendedores sociais e organizações, combinando formação, mentoria e desenvolvimento de soluções de impacto. Em 2024, estes programas acompanharam 23 projetos, dos quais 10 integraram o Programa de Aceleração HPH, 7 participaram no Boostcamp - Organizações Sociais e 6 integraram o Tech4Good dedicado a negócios digitais.

8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO



9 INDÚSTRIA, INovação e INFRAESTRUTURAS



11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



2.ª edição Programas de Inovação Aberta (ISA-Braga)

Programa de inovação aberta que mobiliza organizações sociais, cidadãos, empresas e parceiros institucionais na criação de soluções para desafios prioritários. A 2.ª edição decorreu em 2024 e centrou-se na empregabilidade das comunidades ciganas (Roma). Foram selecionados 10 projetos na Fase 1, cada um apoiado com €2.500.

8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO



10 REDUZIR AS DESIGUALDADES



11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



Incubação e Mentoria Social Ignition

Integração de novos projetos na incubadora do HPH, assegurando acompanhamento especializado através de mentoria e ligação a parceiros técnicos e institucionais. Em 2024, foram assinados 7 protocolos de incubação e 13 protocolos de mentoria, reforçando a rede de apoio aos promotores de iniciativas de impacto.

8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO



9 INDÚSTRIA, INovação e INFRAESTRUTURAS



6.27 Inovação e impacto social

Práticas e iniciativas em destaque

1 | 2

Capacitação "Mãos na Massa"

O programa promove capacitação prática em áreas digitais, tecnológicas e operacionais, orientada para a aplicação imediata pelas organizações e empreendedores sociais. Em 2024, foram realizadas 5 sessões temáticas dedicadas à aceleração digital, comércio digital, Web 3.0, Internet of Things e programação.



2.ª edição HPH Summer School

A HPH Summer School é um programa intensivo dirigido a jovens entre 15 e 18 anos, focado no desenvolvimento de competências de empreendedorismo social, criatividade e colaboração. Em 2024, a 2.ª edição integrou 6 participantes, que durante 1 semana participaram em oficinas de ideação, prototipagem, experimentação tecnológica e apresentação de projetos em formato de pitch.



Human Power Match

Plataforma digital que conecta organizações sociais e empresas, facilitando parcerias e otimização de recursos para reforçar colaboração e responsabilidade social corporativa. Em 2024, registaram-se 6 ligações entre organizações sociais e empresas.



Human Power Market

Plataforma online que permite promover projetos, serviços e produtos de impacto, facilitando interações, transações e captação de parcerias entre iniciativas sociais e entidades da comunidade HPH. Em 2024, a plataforma contou com 9 projetos ativos.



Viva o Bairro Programa de participação cidadã

O Viva o Bairro é um programa municipal de participação cidadã que financia projetos comunitários apresentados por moradores, promovendo inclusão, revitalização local e cooperação entre entidades. Em 2024, a 2.ª edição apoiou 10 projetos com uma dotação total de €200.000. A 3.ª edição financiará 12 projetos com igual dotação de €200.000.



6.27 Inovação e impacto social

Dados e indicadores em destaque

1 | 2

Categoria	Indicador	2024	Unidade	Fonte	Categoria	Indicador	2024	Unidade	Fonte
Viva o Bairro – programa de participação cidadã	Projetos financiados – 2.ª edição	● 10	N.º	HPH	Prémios atribuídos (Festival de Inovação Social)	Categorias premiadas	● 3	N.º	HPH
	Dotação global – 2.ª edição	● 200.000	€	HPH		Montante total por categoria	● 5.000	€	HPH
	Projetos financiados – 3.ª edição	● 12	N.º	HPH		Participantes no evento	● >250	N.º	HPH
	Dotação global – 3.ª edição	● 200.000	€	HPH		Incubação, mentoria e pipeline	● 7	N.º	HPH
	Programa de Aceleração HPH – projetos acompanhados	● 10	N.º	HPH		Protocolos de incubação (Social Ignition)	● 13	N.º	HPH
	Boostcamp – Organizações Sociais – projetos acompanhados	● 7	N.º	HPH		Protocolos de mentoria (Social Ignition)	● 89	N.º	HPH
	Tech4Good – Negócios Digitais de Impacto – projetos acompanhados	● 6	N.º	HPH		Pipeline cumulativo – iniciativas incubadas	● 31	N.º	HPH
						Pipeline – organizações sociais	● 37	N.º	HPH
						Pipeline – empreendedores	● 20	N.º	HPH
						Pipeline – projetos em scaling			

6.27 Inovação e impacto social

Dados e indicadores em destaque

1 | 2

Categoria	Indicador	2024	Unidade	Fonte	Categoria	Indicador	2024	Unidade	Fonte
Capacitação e comunidade	Sessões "Mãos na Massa"	5	N.º	HPH	Programa ISA Braga (2.ª edição)	Projetos selecionados – Fase 1	10	N.º	HPH
	HPH Summer School	6	N.º	HPH		Apoio por projeto - Fase 1	2.500	€	HPH
Plataformas de economia social e circular	Human Power Match – ligações concretizadas	6	N.º	HPH	Financiamento captado e projetos internacionais	Financiamento ao projeto vencedor - Fase 2	35.000	€	HPH
	Human Power Market – projetos ativos	9	N.º	HPH		NORTE 2030	579.471,65	€	HPH
Banco de Bens e Equipamentos – transações	Banco de Bens e Equipamentos – transações	14	N.º	HPH	Erasmus+ (KA220-YOU)	Erasmus+ (KA220-YOU)	22.800	€	HPH
	Utilizadores registados	116	N.º	HPH		Interreg SOCILIBRE	10.706,52	€	HPH



6.27 Inovação e impacto social

Prémios e reconhecimentos

URBACT Good Practice Label **Human Power Hub** 2024

Atribuído pelo programa URBACT da Comissão Europeia, distinguindo o centro de inovação social *Human Power Hub*.

Finalista na categoria "Uma Europa mais próxima dos cidadãos" **REGIOSTARS 2024**

Atribuído pela REGIOSTARS Awards da Comissão Europeia, destacando o impacto do *Human Power Hub* na inovação social e no envolvimento dos cidadãos nas soluções urbanas.

6.28 Voluntariado e participação cívica e democrática

Promoção do envolvimento ativo dos cidadãos em ações de voluntariado, solidariedade e participação nos processos de decisão pública, reforçando a cidadania, a confiança nas instituições e a coesão social. O tema integra as dimensões de participação cívica, democracia local e voluntariado comunitário.



Abordagem de gestão

A promoção do voluntariado e da participação democrática constitui uma dimensão prioritária da política de governança e cidadania do Município de Braga, reforçando a corresponsabilidade social e o envolvimento cívico dos cidadãos.

A governança do tópico é assegurada pelo pelouro competente do executivo municipal, enquanto a coordenação técnica é dos serviços municipais, na Unidade da Juventude, integrada no Departamento da Cidadania e Qualidade de Vida, e através da estrutura Braga Voluntária.

O acompanhamento e monitorização são realizados através de relatórios anuais de atividades, que incluem o número de voluntários, projetos e parceiros.

6.28 Voluntariado e participação cívica e democrática

Instrumentos estratégicos

Estratégia Municipal de Democracia Participativa

Esta estratégia define a visão e os princípios orientadores da participação cidadã em Braga, promovendo a transparência, o acesso à informação e o envolvimento ativo da comunidade em decisões públicas. Inclui mecanismos de participação como o Orçamento Participativo, os Conselhos Municipais e as Assembleias Públicas.

Recursos e infraestruturas

Braga Voluntária

A Braga Voluntária é uma estrutura municipal que coordena programas de voluntariado e cidadania ativa, integrando mais de 65 entidades parceiras e cerca de 500 voluntários. Promove a inclusão social, a cooperação interinstitucional, a participação cívica dos jovens e reforça a oferta de oportunidades, através da dinamização de ações sociais, ambientais e culturais.

6.28 Voluntariado e participação cívica e democrática

Práticas e iniciativas em destaque

Orçamento Participativo Jovem "Tu Decides!"

Mecanismo de democracia participativa que permite a jovens dos 14–30 anos apresentar, debater e votar projetos de interesse coletivo, com acompanhamento do Conselho Municipal da Juventude. Em 2024/2025, recebeu 12 propostas, das quais 10 validadas, com orçamento total de €100.000. O processo reforçou competências de decisão, participação ativa e corresponsabilidade na gestão pública.



Orçamento Participativo Escolar 2024

Programa que promove cidadania, corresponsabilidade e gestão democrática em escolas do 2.º ciclo ao secundário, permitindo apresentação e votação de propostas de melhoria do ambiente escolar. Em 2024, distribuiu €130.000 por 13 agrupamentos para projetos de bem-estar, inclusão, saúde e desporto, ampliando a participação estudantil e o envolvimento da comunidade educativa nas decisões escolares.



Voluntaria-te

Programa municipal de voluntariado jovem, destinado a jovens dos 15–30 anos, que promove cidadania ativa e solidariedade em projetos sociais, culturais e ambientais. Em 2024, foi alargado à Páscoa e ao Natal, envolvendo mais de 150 voluntários e 5.000 horas de serviço cívico em iniciativas como Biblioteca de Verão, Escola Amiga dos Animais e Natal com a Pequenada, ampliando o impacto comunitário.



Democratiza-te / Politiquices à Série

Ciclo de debates, oficinas e ações de literacia democrática que incentiva reflexão crítica, participação política e diálogo entre jovens, escolas e estruturas estudantis. Em 2024, mobilizou mais de 550 participantes em 12 sessões temáticas abrangendo eleições legislativas e europeias, reforçando a consciência democrática, a participação informada e a proximidade entre juventude e processos de decisão pública.



6.28 Voluntariado e participação cívica e democrática

Dados e indicadores em destaque

Indicador	2017	2021	Unidade	ODS	Fonte
Taxa de votos brancos e nulos	4,6	4,1	%	 16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES	Portal de Transparência Municipal, cálculos CESOP
Taxa de abstenção	45,0	46,4	%	 16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES	Portal de Transparência Municipal, cálculos CESOP

6.29 Cooperação internacional e redes

Promoção da cooperação institucional, técnica e científica do Município de Braga com outras cidades, regiões e redes internacionais, reforçando a governança urbana, a inovação para o desenvolvimento sustentável. O tema abrange as iniciativas de diplomacia urbana, a participação em redes europeias e multilaterais, e a captação de financiamento e conhecimento.



Abordagem de gestão

A cooperação internacional e o trabalho em rede posicionam Braga como uma cidade-rede de referência na Europa e no espaço lusófono. A coordenação política do tópico é assegurada pelo pelouro das Relações Internacionais, ao qual cabe a definição das orientações estratégicas e o acompanhamento das iniciativas municipais neste domínio.

A coordenação técnica é assegurada pela Divisão de Funding, Fundos Comunitários e Relações Internacionais, responsável pelo planeamento, submissão e monitorização de candidaturas a programas europeus e internacionais, bem como pela articulação na definição e implementação de políticas e estratégias para a área das relações internacionais. Complementarmente, a Unidade de Comunicação, Relações Públicas e Protocolo gera as relações institucionais, diplomáticas e protocolares, garantindo coerência na representação externa do Município e na comunicação das parcerias internacionais.

O acompanhamento e a monitorização da cooperação internacional são realizados através de relatórios de execução de projetos internacionais, indicadores de financiamento captado, parcerias ativas, resultados técnicos e participação em fóruns europeus de partilha de boas práticas.

6.29 Cooperação internacional e redes

Práticas e iniciativas em destaque

1 | 2

EUROCITIES Comité Executivo

O Município de Braga foi reeleito para o Comité Executivo da EUROCITIES para um novo mandato de três anos. A cidade manteve participação ativa nos grupos de trabalho de sustentabilidade, clima, inovação e cultura, reforçando a sua presença como cidade-rede europeia de referência.



URBACT Cities for Sustainability Governance (CSG)

Rede dedicada à governação participativa e à implementação dos ODS a nível municipal. Em 2024, o trabalho desenvolvido prepara o desenvolvimento de uma ação piloto no território de Braga.



URBACT Cities After Dark

Rede orientada para políticas que tornam as cidades mais inclusivas e seguras durante o período noturno. Em 2024 foi publicado o Baseline Study & Network Roadmap, definindo prioridades e metodologias da rede.



ICLEI Local Governments for Sustainability

Rede global de cidades focada em sustentabilidade, ação climática e resiliência urbana. Braga participa enquanto membro, beneficiando do acesso a conhecimento, ferramentas e experiências internacionais.



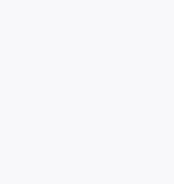
SDG Cities (UN-Habitat)

Iniciativa das Nações Unidas que apoia a implementação local da Agenda 2030. Braga possui certificação SDG Cities – Silver, reconhecendo o alinhamento estratégico com os ODS.



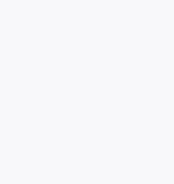
Forum of Mayors UNECE (Nações Unidas)

Ricardo Rio, Presidente do Município de Braga, exerceu a função de Vice-Presidente do 4.º Forum of Mayors, realizado em 2024 sob o tema "Cities Summit of the Future", em Genebra.



Global Parliament of Mayors (GPM)

Fórum internacional independente que reúne cidades de todo o mundo para debater desafios globais de governança urbana, democracia local e desenvolvimento sustentável. O Município de Braga participa como cidade-membro.



6.29 Cooperação internacional e redes

Práticas e iniciativas em destaque

1 | 2

Encontro Anual da Rede das Cidades Criativas da UNESCO

Realizada em Braga, em 2024, reúne mais de 350 cidades que compõem a prestigiosa rede, posicionando Braga no cenário global e possibilitando a partilha das suas contribuições inovadoras.



Pacto dos Autarcas para o Clima e Energia

Compromisso europeu de mitigação e adaptação climática, eficiência energética e resiliência urbana, assumido pelo Município de Braga no contexto da Agenda 2030.



NetZeroCities - Missão Cidades UE

Rede apoiada pela Comissão Europeia que suporta cidades na transição para a neutralidade carbónica até 2050. O Município de Braga integra a comunidade de aprendizagem da Missão Cidades.



ICP-AGIR International City Partnerships

Parceria entre Braga e Taoyuan (Taiwan), com foco em inovação tecnológica, cidades inteligentes, economia circular e mobilidade sustentável.



Projeto Tripartido Braga-Luanda-Villa María

Projeto financiado pelo Camões I.P. e SEGIB, envolvendo Luanda (Angola) e Villa María (Argentina). Trabalha temas de educação para o desenvolvimento, cidadania global, participação cívica e cooperação Sul-Sul.



ADELANTE 2 Cidadania Digital para o Talento Inteligente

Parceria com a Costa Rica (Instituto Tecnológico da Costa Rica) e Santa Fé (Argentina). Promove alfabetização digital, inclusão social de comunidades vulneráveis e capacitação em competências digitais.



ANEXOS



1 Braga em destaque

2 A identidade de Braga

3 Ecosistema municipal

4 Abordagem estratégica de sustentabilidade

5 Desempenho face à Agenda 2030

b Desempenho de sustentabilidade

7.1

GRI Content Index

Declaração de utilização O Município de Braga reportou de acordo com as Normas GRI para o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2024.

GRI utilizado GRI 1: Foundation 2021

GRI Standard	Disclosure	Localização
GRI 2 General Disclosures 2021	2-1 Organizational details 2-2 Entities included in the organization's sustainability reporting 2-3 Reporting period, frequency and contact point 2-4 Restatements of information 2-5 External assurance 2-6 Activities, value chain and other business relationships 2-7 Employees 2-8 Workers who are not employees 2-9 Governance structure and composition 2-10 Nomination and selection of the highest governance body	<p>2. A identidade de Braga</p> <p>O relatório tem como foco as atividades desenvolvidas pelo Município de Braga e inclui ainda informações detalhadas sobre as atividades das empresas municipais e entidades participadas, que integram a estrutura dedicada ao atendimento e serviço dos cidadãos.</p> <p>Sobre este Relatório</p> <p>Sem reformulações a reportar.</p> <p>Os dados não foram alvo de verificação externa independente.</p> <p>As atividades do Município de Braga abrangem uma vasta gama de áreas, incluindo serviços urbanos, gestão ambiental, mobilidade e inclusão social. A cadeia de valor do Município está centrada na eficiência e sustentabilidade, desde a gestão de recursos naturais até à prestação de serviços essenciais aos cidadãos. As relações comerciais e institucionais com diversas entidades, como empresas municipais e parceiros locais, reforçam a capacidade do Município em implementar projetos que promovem o desenvolvimento sustentável. Estas parcerias estratégicas são cruciais para alcançar os objetivos ambientais, económicos e sociais, garantindo uma melhoria contínua na qualidade de vida da comunidade bracarense.</p> <p>3.3. Gestão de pessoas</p> <p>O Município de Braga é caracterizado pela grande maioria dos trabalhadores terem um vínculo contratual direto com o próprio Município. Esta abordagem reflete um compromisso com a estabilidade e segurança dos seus colaboradores, assegurando condições de trabalho estáveis e consistentes. No entanto, existem pequenas exceções onde há colaboração com entidades externas para serviços especializados ou específicos, como em projetos temporários ou de natureza técnica particular. Estas exceções visam complementar as capacidades internas, mantendo sempre o foco na qualidade e eficiência dos serviços prestados à comunidade bracarense. Para as empresas municipais de Braga que desempenham atividades distintas e especializadas, colaborações externas podem ser estabelecidas para projetos específicos que exigem competências técnicas ou recursos adicionais, garantindo assim a eficiência e excelência na entrega de serviços à comunidade.</p> <p>3.2. Governança</p> <p>No Município de Braga, de acordo com as normas constitucionais em Portugal, as estruturas autárquicas são constituídas por dois órgãos principais: a Assembleia Municipal e a Câmara Municipal. A Assembleia Municipal atua como órgão deliberativo, composto por membros eleitos por sufrágio direto e universal, incluindo os presidentes das Juntas de Freguesia por inherência. Por outro lado, a Câmara Municipal funciona como órgão executivo, liderada pelo presidente, que é o primeiro candidato da lista mais votada nas eleições autárquicas. Compete ao presidente designar o vice-presidente entre os vereadores eleitos, atribuindo-lhe várias responsabilidades, incluindo a substituição nas ausências ou impedimentos do Presidente da Câmara Municipal.</p>

7.1

GRI Content Index

Declaração de utilização O Município de Braga reportou de acordo com as Normas GRI para o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2024.

GRI utilizado GRI 1: Foundation 2021

GRI Standard	Disclosure	Localização
2-11	Chair of the highest governance body	No contexto do Município de Braga, o modelo de governança é estruturado com dois órgãos distintos: a Câmara Municipal e a Assembleia Municipal. A Assembleia Municipal é reconhecida como o órgão deliberativo, composto por membros eleitos e presidentes de Junta de Freguesia por inherência. Por outro lado, a Câmara Municipal atua como o órgão executivo, liderada pelo presidente, que é o primeiro candidato da lista mais votada nas eleições autárquicas. Assim, ao abordar a questão do presidente do mais alto órgão de governança, referimo-nos ao presidente da Câmara Municipal, responsável pela gestão executiva das políticas e decisões municipais. Embora, se reconheça que o standard 2-11 pode não ser aplicado ao contexto de gestão autárquica.
2-12	Role of the highest governance body in overseeing the management of impacts	A coordenação das iniciativas e dos projetos que têm impacto ambiental, social e económico é conduzida pelas direções municipais, departamentos e empresas municipais. A Câmara Municipal de Braga supervisiona de perto esses processos, assegurando que metas específicas sejam definidas para cada departamento desde o início, e avaliando os resultados anualmente ao elaborar o relatório de gestão municipal.
2-13	Delegation of responsibility for managing impacts	A delegação de responsabilidade pela gestão de impactos no Município de Braga segue um processo formalizado e estruturado (conforme a Estrutura orgânica do Município de Braga na página 16). Inicialmente, os impactos são identificados através de avaliações específicas, considerando tanto as operações internas como as interações com a comunidade e o ambiente. Com base nesta identificação, são atribuídas responsabilidades pela gestão de cada tipo de impacto, seja ambiental, social, económico ou relacionado com a qualidade dos serviços prestados. Estes responsáveis são designados dentro das diferentes áreas da administração municipal, garantindo que cada aspecto crítico seja monitorizado e tratado de acordo com as políticas e práticas internas estabelecidas. A delegação de responsabilidade assegura uma abordagem sistemática e eficaz para mitigar e gerir os impactos decorrentes das atividades municipais, promovendo assim um desenvolvimento sustentável e responsável.
2-14	Role of the highest governance body in sustainability reporting	O Presidente da Câmara Municipal de Braga detém o pelouro da sustentabilidade e supervisiona a coordenação do Relatório de Desenvolvimento Sustentável.
2-15	Conflicts of interest	A gestão de conflitos de interesse no relatório de sustentabilidade é regida pelo código regulamentar que estabelece diretrizes claras para a identificação, gestão e mitigação de conflitos. O código regulamentar define procedimentos detalhados para a declaração de interesses por parte dos envolvidos na elaboração do relatório, garantindo a transparência e a imparcialidade das informações apresentadas.
2-16	Communication of critical concerns	O código de conduta do Município de Braga é a principal política que orienta a conduta ética e responsável de todos os funcionários e colaboradores. Este código estabelece diretrizes claras sobre comportamento ético, transparência, respeito pelos direitos humanos e ambientais, bem como a gestão adequada de conflitos de interesse. Além disso, o código define procedimentos para a comunicação de preocupações críticas e a investigação de denúncias de forma confidencial e imparcial.

7.1

GRI Content Index

Declaração de utilização O Município de Braga reportou de acordo com as Normas GRI para o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2024.

GRI utilizado GRI 1: Foundation 2021

GRI Standard	Disclosure	Localização
2-17	Collective knowledge of the highest governance body	Existem diversas abordagens para entender e aplicar o conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança. Este conceito refere-se à síntese e uso colaborativo de informações, experiências e perspetivas de indivíduos ou grupos, resultando em insights e soluções que beneficiam uma comunidade ou organização de forma ampla. O Município de Braga participa regularmente em associações nacionais e internacionais relacionadas com as áreas ambiental, social e económica. A participação inclui a adoção de decisões, iniciativas e programas que promovem o desenvolvimento nestes domínios. Por sua vez, a Assembleia Municipal desempenha um papel crucial na fiscalização das atividades municipais, mantendo-se informada e deliberando sobre as ações da Câmara Municipal. Este processo assegura uma governança transparente e responsável, alinhada com os interesses e necessidades da comunidade bracarense.
2-18	Evaluation of the performance of the highest governance body	No Município de Braga, os membros do órgão de governança principal, o executivo municipal, não estão formalmente sujeitos a avaliações internas, pois não fazem parte dos quadros municipais.
2-19	Remuneration policies	A remuneração dos órgãos de governança no Município de Braga segue um sistema remuneratório baseado nos padrões estabelecidos para a administração pública local. Os vencimentos dos eleitos locais são determinados com base no vencimento ilíquido do Presidente da República, onde os Presidentes de Câmara Municipal e os vereadores a tempo inteiro recebem, respetivamente, 55% e 80% do valor atribuído ao PR. No caso de vereadores em regime de meio tempo, a remuneração equivale a 50% do vencimento estabelecido para um Vereador a tempo inteiro. Esta política remuneratória é transparente e está disponível para consulta no Portal Autárquico.
2-20	Process to determine remuneration	A remuneração dos eleitos locais (Presidente da Câmara, vereadores e deputados municipais) é determinada por legislação nacional - Estatuto dos Eleitos Locais (Lei n.º 29/87, alterada pela Lei n.º 49/2019) - sendo fixada anualmente por Portaria do Governo. Para os colaboradores municipais, a progressão remuneratória segue o regime jurídico definido na Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (LTFP) e é determinada através do Sistema Integrado de Gestão e Avaliação de Desempenho na Administração Pública (SIADAP), que avalia objetivos, competências e desempenho individual. As tabelas remuneratórias são uniformes para toda a Administração Pública Local.
2-21	Annual total compensation ratio	A remuneração do indivíduo mais bem pago e a mediana das compensações dos restantes trabalhadores não são determinadas pelo próprio município. A remuneração do indivíduo mais bem pago é regulamentada pela legislação, conforme estabelecido na Lei n.o 4/85, de 9 de abril. Já a remuneração dos trabalhadores municipais segue a tabela salarial da função pública, conforme definido pelo Decreto-Lei n.o 10-B/2020, de 20 de março. Estas informações são de acesso público e estão disponíveis para consulta.
2-22	Statement on sustainable development strategy	Mensagem do Presidente
2-23	Policy commitments	4. Abordagem estratégica de sustentabilidade
2-24	Embedding policy commitments	6. Desempenho de sustentabilidade Abordagem de gestão – Instrumentos Estratégicos
		6. Desempenho de sustentabilidade Abordagem de gestão – Instrumentos Estratégicos

7.1

GRI Content Index

Declaração de utilização O Município de Braga reportou de acordo com as Normas GRI para o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2024.

GRI utilizado GRI 1: Foundation 2021

GRI Standard	Disclosure	Localização
	2-25 Processes to remediate negative impacts 2-26 Mechanisms for seeking advice and raising concerns	6.5. Transparência, ética e combate à corrupção Balcão Único, Espaço Cidadão, Canal de Denúncias, Provedor Municipal dos Animais.
	2-27 Compliance with laws and regulations 2-28 Membership associations	6.5. Transparência, ética e combate à corrupção 4.4. Redes e projetos de cooperação; Participação em diversas redes nacionais e internacionais.
	2-29 Approach to stakeholder engagement 2-30 Collective bargaining agreements	4.2. Envolvimento e auscultação da comunidade. O Acordo Coletivo de Trabalho n.º 27/2021, celebrado entre o Município de Braga, a Federação de Sindicatos da Administração Pública e de Entidades com Fins Públicos (FESAP), o Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública e de Entidades com Fins Públicos (SINTAP), e o Sindicato Nacional dos Bombeiros Profissionais (SNBP), regula as relações de trabalho dos trabalhadores filiados nestas entidades sindicais. Este acordo é celebrado ao abrigo da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (Lei n.º 35/2014) e tem uma vigência inicial de dois anos, renovando-se automaticamente. Abrange aproximadamente 1.640 trabalhadores e visa conciliar a vida pessoal e profissional, elevando a motivação no desempenho das funções.
GRI 3 Material Topics 2021	3-1 Process to determine material topics 3-2 List of material topics 3-3 Management of material topics	4.2. Envolvimento e auscultação da comunidade Análise de materialidade 2024 4.2. Envolvimento e auscultação da comunidade 29 tópicos identificados 6. Desempenho de sustentabilidade Abordagem de gestão
GRI 201 Economic Performance 2016	3-3 Management of material topics 201-1 Direct economic value generated and distributed 201-2 Financial implications and other risks and opportunities due to climate change 201-3 Defined benefit plan obligations and other retirement plans 201-4 Financial assistance received from government	3.5. Desempenho financeiro 6.14. Atração de investimento e dinamização económica 3.5.1 Demonstração de resultados do município: rendimentos 165M€, gastos 188M€ 3.5.2 Resultados consolidados do grupo municipal de Braga 6.6. Ação climática e transição energética Não aplicável. Não aplicável.

7.1

GRI Content Index

Declaração de utilização O Município de Braga reportou de acordo com as Normas GRI para o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2024.
GRI utilizado GRI 1: Foundation 2021

GRI Standard	Disclosure	Localização
GRI 202 Market Presence 2016	3-3 Management of material topics 202-1 Ratios of standard entry level wage by gender compared to local minimum wage 202-2 Proportion of senior management hired from the local community	Não aplicável. Não aplicável. Não aplicável.
GRI 203 Indirect Economic Impacts	3-3 Management of material topics 203-1 Infrastructure investments and services supported 203-2 Significant indirect economic impacts	6.14. Atração de investimento e dinamização económica 6. Desempenho de sustentabilidade Recursos e infraestruturas 6.14. Atração de investimento e dinamização económica 6.19. Turismo sustentável 6.21. Promoção da empregabilidade
GRI 204 Procurement Practices 2016	3-3 Management of material topics 204-1 Proportion of spending on local suppliers	6.15. Serviços e administração municipal eficiente 6.15. Serviços e administração municipal eficiente
GRI 205 Anti-corruption 2016	3-3 Management of material topics 205-1 Operations assessed for risks related to corruption 205-2 Communication and training about anti-corruption policies and procedures 205-3 Confirmed incidents of corruption and actions taken	6.5. Transparência, ética pública e combate à corrupção 6.5. Transparência, ética pública e combate à corrupção 3.3.2 Programa de formação e desenvolvimento 6.5. Transparência, ética pública e combate à corrupção 6.5. Transparência, ética pública e combate à corrupção
GRI 206 Anti-competitive Behavior 2016	3-3 Management of material topics 206-1 Legal actions for anti-competitive behavior, anti-trust, and monopoly practices	Não aplicável. Não aplicável.

7.1

GRI Content Index

Declaração de utilização O Município de Braga reportou de acordo com as Normas GRI para o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2024.
GRI utilizado GRI 1: Foundation 2021

GRI Standard	Disclosure	Localização
GRI 207 Tax 2019	3-3 Management of material topics 206-1 Legal actions for anti-competitive behavior, anti-trust, and monopoly practices 3-3 Management of material topics 207-1 Approach to tax 207-2 Tax governance, control, and risk management 207-3 Stakeholder engagement and management of concerns related to tax 207-4 Country-by-country reporting	Não aplicável. Não aplicável. Não aplicável. Não aplicável. Não aplicável. Não aplicável. Não aplicável. Não aplicável.
GRI 301 Materials 2016	3-3 Management of material topics 301-1 Materials used by weight or volume 301-2 Recycled input materials used 301-3 Reclaimed products and their packaging materials	3.4. Gestão de recursos energéticos 6.8. Gestão de resíduos e economia circular 3.4. Gestão de recursos energéticos Valorização de materiais através BRAVAL, S.A. e AGERE, E.M. Não aplicável.
GRI 302 Energy 2016	3-3 Management of material topics 302-1 Energy consumption within the organization 302-2 Energy consumption outside of the organization 302-3 Energy intensity 302-4 Reduction of energy consumption 302-5 Reductions in energy requirements of products and services	3.4. Gestão de recursos energéticos 6.6. Ação climática e transição energética 3.4. Gestão de recursos energéticos 6.6. Ação climática e transição energética 3.4. Gestão de recursos energéticos 3.4. Gestão de recursos energéticos 6.6. Ação climática e transição energética Não aplicável.

7.1

GRI Content Index

Declaração de utilização O Município de Braga reportou de acordo com as Normas GRI para o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2024.
GRI utilizado GRI 1: Foundation 2021

GRI Standard	Disclosure	Localização
GRI 303 Water and Effluents 2018	3-3 Management of material topics 303-1 Interactions with water as a shared resource 303-2 Management of water discharge-related impacts 303-3 Water withdrawal 303-4 Water discharge 303-5 Water consumption	3.4.2 Consumo de água 6.11. Gestão da água 3.4.2 Consumo de água 6.11. Gestão da água
GRI 304 Biodiversity 2016	3-3 Management of material topics 304-1 Operational sites in or adjacent to protected areas 304-2 Significant impacts on biodiversity 304-3 Habitats protected or restored 304-4 IUCN Red List species and conservation list species	6.2. Espaços verdes e proteção da biodiversidade 6.2. Espaços verdes e proteção da biodiversidade 6.2. Espaços verdes e proteção da biodiversidade 6.2. Espaços verdes e proteção da biodiversidade Não aplicável.
GRI 305 Emissions 2016	3-3 Management of material topics 305-1 Direct (Scope 1) GHG emissions 305-2 Energy indirect (Scope 2) GHG emissions 305-3 Other indirect (Scope 3) GHG emissions 305-4 GHG emissions intensity 305-5 Reduction of GHG emissions 305-6 Emissions of ozone-depleting substances 305-7 Significant air emissions	6.6. Ação climática e transição energética 6.6. Ação climática e transição energética Não aplicável 6.4. Qualidade do ar e combate à poluição



7.1

GRI Content Index

Declaração de utilização O Município de Braga reportou de acordo com as Normas GRI para o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2024.

GRI utilizado GRI 1: Foundation 2021

GRI Standard	Disclosure	Localização
GRI 306 Waste 2020	3-3 Management of material topics 306-1 Waste generation and impacts 306-2 Management of significant waste impacts 306-3 Waste generated 306-4 Waste diverted from disposal 306-5 Waste directed to disposal	6.8. Gestão de resíduos e economia circular 6.8. Gestão de resíduos e economia circular
GRI 308 Supplier Environmental Assessment 2016	3-3 Management of material topics 308-1 New suppliers screened using environmental criteria 308-2 Negative environmental impacts in the supply chain and actions taken	Não aplicável Não aplicável Não aplicável
GRI 401 Employment 2016	3-3 Management of material topics 401-1 New employee hires and employee turnover 401-2 Benefits provided to full-time employees 401-3 Parental leave	3.3. Gestão de pessoas 3.3. Gestão de pessoas 3.3. Gestão de pessoas 3.3. Gestão de pessoas
GRI 402 Labor/Management Relations 2016	3-3 Management of material topics 402-1 Minimum notice periods regarding operational changes	3.3. Gestão de pessoas Cumprimento da legislação laboral

7.1

GRI Content Index

Declaração de utilização O Município de Braga reportou de acordo com as Normas GRI para o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2024.
GRI utilizado GRI 1: Foundation 2021

GRI Standard	Disclosure	Localização
GRI 403 Occupational Health and Safety 2018	3-3 Management of material topics 403-1 Occupational health and safety management system 403-2 Hazard identification, risk assessment, and incident investigation 403-3 Occupational health services 403-4 Worker participation, consultation, and communication 403-5 Worker training on occupational health and safety 403-6 Promotion of worker health 403-7 Prevention and mitigation of OH&S impacts 403-8 Workers covered by an OH&S management system 403-9 Work-related injuries 403-10 Work-related ill health	3.3. Gestão de pessoas 3.3. Gestão de pessoas
GRI 404 Training and Education 2016	3-3 Management of material topics 404-1 Average hours of training per year per employee 404-2 Programs for upgrading skills 404-3 Employees receiving performance and career development reviews	3.3. Gestão de pessoas 3.3. Gestão de pessoas 3.3. Gestão de pessoas 3.3. Gestão de pessoas
GRI 405 Diversity and Equal Opportunity 2016	3-3 Management of material topics 405-1 Diversity of governance bodies and employees 405-2 Ratio of salary and remuneration of women to men	3.3. Gestão de pessoas 3.3. Gestão de pessoas 3.3. Gestão de pessoas
GRI 406 Non-discrimination 2016	3-3 Management of material topics 406-1 Incidents of discrimination and corrective actions taken	6.5. Transparência, ética pública e combate à corrupção 6.5. Transparência, ética pública e combate à corrupção
GRI 407 Freedom of Association and Collective Bargaining 2016	3-3 Management of material topics 407-1 Risk to freedom of association	Direito de associação garantido; representação sindical Sem riscos identificados; cumprimento da legislação laboral

GRI Content Index

Declaração de utilização O Município de Braga reportou de acordo com as Normas GRI para o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2024.

GRI utilizado GRI 1: Foundation 2021

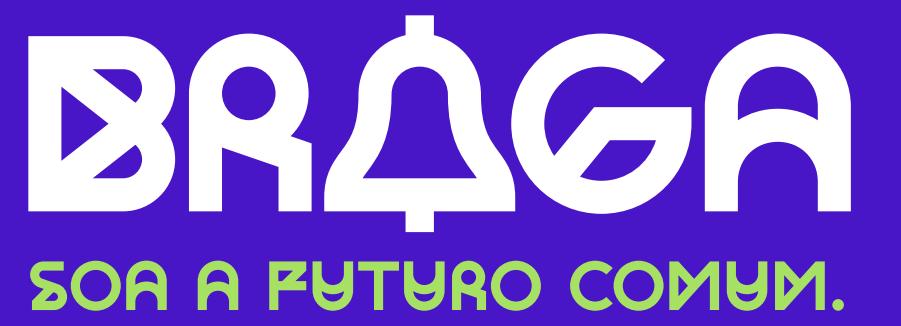
GRI Standard	Disclosure	Localização
GRI 408 Child Labor 2016	3-3 Management of material topics 408-1 Child labor risk	Cumprimento da legislação de proteção de menores Sem riscos identificados
GRI 409 Forced or Compulsory Labor 2016	3-3 Management of material topics 409-1 Forced or compulsory labor risk	Cumprimento dos direitos fundamentais do trabalho Sem riscos identificados
GRI 410 Security Practices 2016	3-3 Management of material topics 410-1 Security personnel trained	6.17. Proteção, socorro e segurança 6.17. Proteção, socorro e segurança
GRI 411 Rights of Indigenous Peoples 2016	3-3 Management of material topics 411-1 Incidents involving indigenous peoples	Não aplicável Não aplicável
GRI 413 Local Communities 2016	3-3 Management of material topics 413-1 Community engagement and impact assessments 413-2 Negative impacts on local communities	A Câmara Municipal de Braga concentra a maior parte das suas operações no desenvolvimento da comunidade local. O relatório destaca numerosos programas e projetos que respondem às necessidades dos seus stakeholders, com participação ativa da comunidade. Esta participação ocorre regularmente através de atividades promovidas pelo município, bem como em fóruns de discussão e grupos consultivos para avaliação de políticas e planos municipais. Braga garante ainda canais de comunicação contínuos, que permitem à comunidade esclarecer dúvidas sobre a cidade e o município, além de apresentar reclamações quando necessário. O Município de Braga, à semelhança de outras autarquias, gera diversas operações que podem ter impactos significativos, tanto positivos como negativos, nas comunidades locais. Estas operações incluem desde projetos de desenvolvimento urbano até iniciativas de infraestrutura e serviços públicos. O Município de Braga tem avaliado constantemente os potenciais impactos adversos dessas operações garantindo que são implementadas medidas mitigadoras quando necessário. A participação da comunidade é essencial neste processo, através de consultas públicas, fóruns de discussão e outros mecanismos que permitem às partes interessadas expressar preocupações e sugerir melhorias para o benefício comum.
GRI 414 Supplier Social Assessment 2016	3-3 Management of material topics 414-1 New suppliers screened using social criteria 414-2 Negative social impacts in supply chain and actions taken	Serviços e administração municipal Critérios sociais na contratação. Sistema de Qualificação de Fornecedores; critérios sociais nos cadernos de encargos Monitorização trimestral; ações corretivas quando existem não conformidades

7.1

GRI Content Index

Declaração de utilização O Município de Braga reportou de acordo com as Normas GRI para o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2024.
GRI utilizado GRI 1: Foundation 2021

GRI Standard	Disclosure	Localização
GRI 415 Public Policy 2016	3-3 Management of material topics 415-1 Political contributions	Não aplicável Não aplicável
GRI 416 Customer Health and Safety 2016	3-3 Management of material topics 416-1 Health and safety impacts of products/services 416-2 Non-compliance relating to health and safety	6.7. Saúde e bem-estar Não aplicável Não aplicável
GRI 417 Marketing and Labeling 2016	3-3 Management of material topics 417-1 Information and labeling requirements 417-2 Non-compliance: information and labeling 417-3 Non-compliance: marketing communications	Não aplicável Não aplicável Não aplicável Não aplicável
GRI 418 Customer Privacy 2016	3-3 Management of material topics 418-1 Complaints concerning breaches of customer privacy	6.26. Segurança da informação e proteção de dados Não aplicável



Município de Braga

Relatório de Sustentabilidade 2024

OPINIÃO

A sua opinião é importante para nós.
Pedimos-lhe que preencha o questionário
de *feedback* deste Relatório no website do
Município de Braga ou endereçado para o
e-mail institucional:

braga.pt

sustentabilidade@cm-braga.pt

CONTACTOS

Município de Braga
Praça do Município,
4700-435 Braga

+351 253 616 060

COORDENAÇÃO

Hélder Costa
Inês Alves
Cláudia Igreja

DESIGN / FOTOGRAFIA

HUND® Brand Guiders